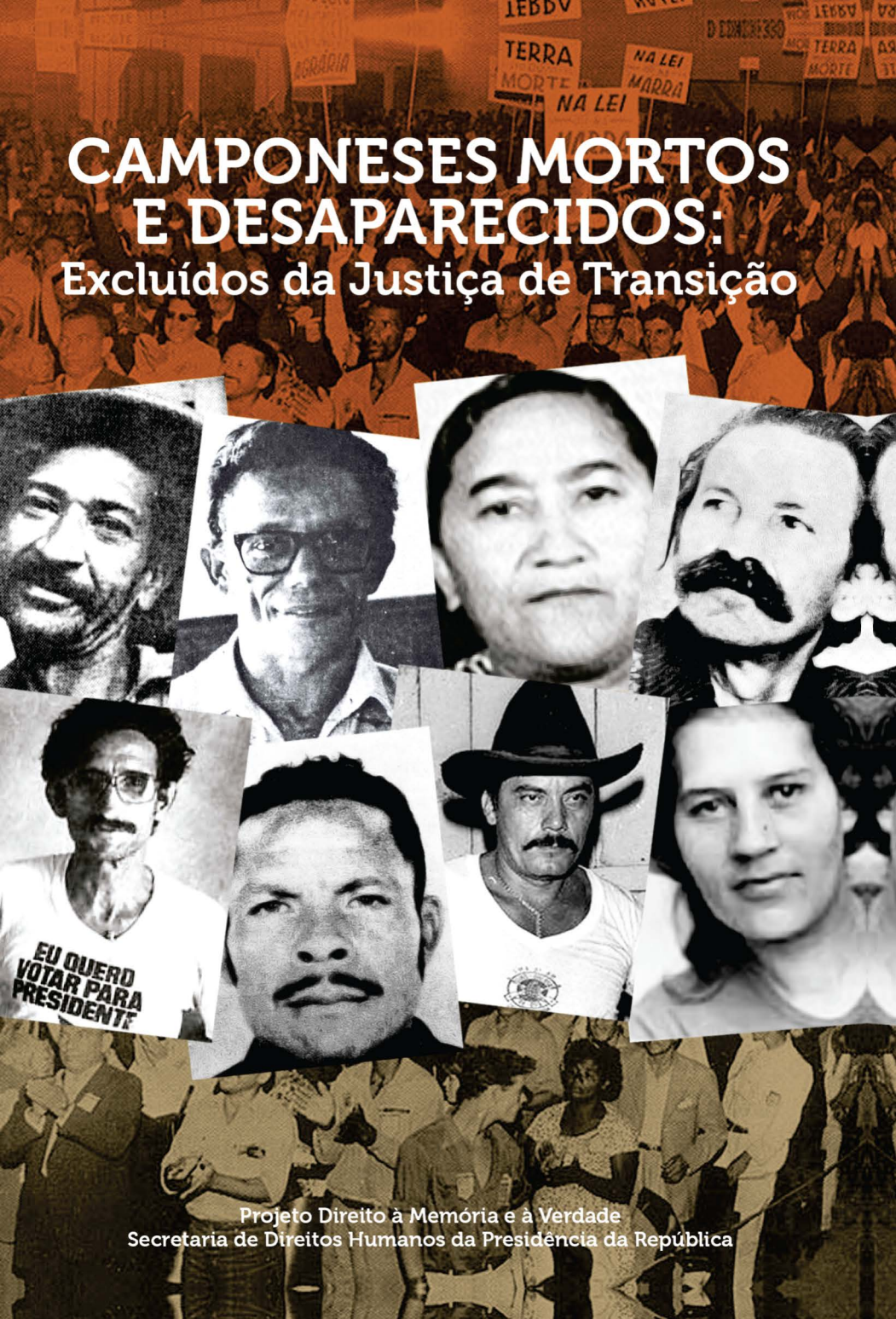
CAMPONESES MORTOS E DESAPARECIDOS:

Excluídos da Justiça de Transição



Projeto Direito à Memória e à Verdade
Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República

Projeto Direito à Memória e à Verdade

CAMPONESES MORTOS E DESAPARECIDOS:
Excluídos da Justiça de Transição

1ª Edição

Brasília, DF
Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República
2013

Dilma Rousseff
Presidenta da República Federativa do Brasil

Michel Temer
Vice-Presidente da República Federativa do Brasil

Maria do Rosário Nunes
Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República

Patrícia Barcellos
Secretária-Executiva da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República

Bruno Gomes Monteiro
Chefe de Gabinete

Gilney Amorim Viana
Coordenador do Projeto Direito à Memória e à Verdade

Equipe
Gilney Amorim Viana
Silvan Carlos de Azevedo Campos
Jacqueline da Silva

341.27
B823C

Brasil. Presidência da República. Secretaria de Direitos Humanos.
Camponeses mortos e desaparecidos : excluídos da justiça de transição / Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República; coordenador Gilney Amorim Viana. Brasília : Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, 2013.
225 p. : il., fots.

Projeto Direito à Memória e à Verdade.
ISBN : 978-85-60877-31-7.

1. Direitos humanos – Brasil. 2. Ditadura – Brasil. 3. Justiça de transição – Brasil. I. Viana , Gilney Amorim.

CDDir

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca do Ministério da Justiça

Esclarecimentos: Este livro é baseado em pesquisa elaborada por Gilney Amorim Viana e apresentada no Fórum Social Temático, em Porto Alegre, RS, em 27/01/2012.

Agradecimentos: À Juliana Amoretti, Cleber Mariano Pinto da SDH-PR e Weniskley Coutinho Mariano da CPT pela colaboração na seleção das fotos.

À Marcelo Zelic; Carlos Ferreira de Abreu Castro; Maria Inês Malta Castro e Iara Xavier Pereira pela leitura crítica dos originais.

SUMÁRIO

Apresentação 06

Primeira Parte 08

A Exclusão dos Camponeses e Apoiadores dos Direitos da Justiça de Transição 09

I. Objetivos, métodos e resultados 12

II. Leitura histórica dos casos de camponeses e apoiadores mortos e desaparecidos no período 1961-1988 18

III. Discussão sobre as restrições de acesso e razões institucionais da exclusão dos camponeses à Justiça de Transição 34

IV. As razões políticas da exclusão dos camponeses e seus apoiadores dos direitos da Justiça de Transição 40

V. Conclusões, sugestões e encaminhamentos 48

Segunda Parte 50

Camponeses e Apoiadores Mortos e Desaparecidos Durante o Período 1961-1988, Excluídos dos Direitos da Justiça de Transição 51

VI. Os 1.196 casos estudados e os 602 casos selecionados de camponeses mortos e desaparecidos 54

VII. Os 75 sindicalistas mortos e desaparecidos 58

VIII. Os 14 advogados ligados à causa camponesa assassinados 82

IX. Os 7 religiosos apoiadores da causa camponesa assassinados 90

X. As 5 mulheres camponesas e apoiadoras mortas e desaparecidas selecionadas 96

XI. Resenha histórica sobre algumas das 463 lideranças camponesas mortas e desaparecidas, excluídas dos direitos da Justiça de Transição..... 102

Anexos 116

Anexo I. Lista dos 1.196 casos estudados de camponeses e apoiadores mortos e desaparecidos, durante o período de 1961 a 1988 116

Anexo II. Lista dos 602 casos selecionados de camponeses e apoiadores mortos e desaparecidos, durante o período de 1961 a 1988, excluídos dos direitos da Justiça de Transição 124

Anexo III. Lista dos 131 casos de camponeses e apoiadores mortos e desaparecidos forçados, durante o período 1961 a 1988, associados à participação de agentes do Estado; excluídos dos direitos da Justiça de Transição 157

APRESENTAÇÃO

A repressão política e social no campo nos tempos da ditadura militar foi ampla e letal, desarticulou os sindicatos, ligas camponesas e outras formas associativas e infligiu graves violações aos direitos humanos dos camponeses sob as formas de torturas, mortes e desaparecimentos forçados em escala até hoje não dimensionada.

A Lei nº 9.140 de 04 de dezembro de 1995 pela qual o Estado brasileiro reconheceu como mortos 136 oposicionistas políticos perseguidos pela ditadura militar e desde então desaparecidos e criou a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP) com mandato para reconhecer outros casos de pessoas "acusadas de participação em atividades políticas" falecidas "por causas não naturais, em dependências policiais ou assemelhadas" foi importante iniciativa, em termos de Justiça de Transição, para reconstituir a memória e se avançar no esclarecimento da verdade sobre centenas de casos de desaparecimentos forçados e mortes de militantes políticos. Alterações posteriores ampliaram o alcance dessa legislação e da CEMDP, mas não o suficiente para compreender a complexidade da repressão política no campo e incluir centenas de casos de camponeses mortos e desaparecidos nos direitos da Justiça de Transição definidos nestas leis.

Outros avanços institucionais na linha de efetivação da Justiça de Transição merecem registro, como a Lei nº 10.559 de 13 de novembro de 2002 que estabeleceu o estatuto dos anistiados políticos e criou a Comissão de Anistia; e mais recentemente a Lei nº 12.528 de 18 de novembro de 2011 que criou a Comissão Nacional da Verdade com mandato para esclarecer as "graves violações aos direitos humanos" ocorridas no período de 1946 a 1988, inclusive os casos dos camponeses mortos e desaparecidos não examinados pela Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos.

Os avanços institucionais alcançados foram conquistados após uma longa e persistente luta de ex-perseguidos, familiares de mortos e desaparecidos políticos e militantes dos direitos

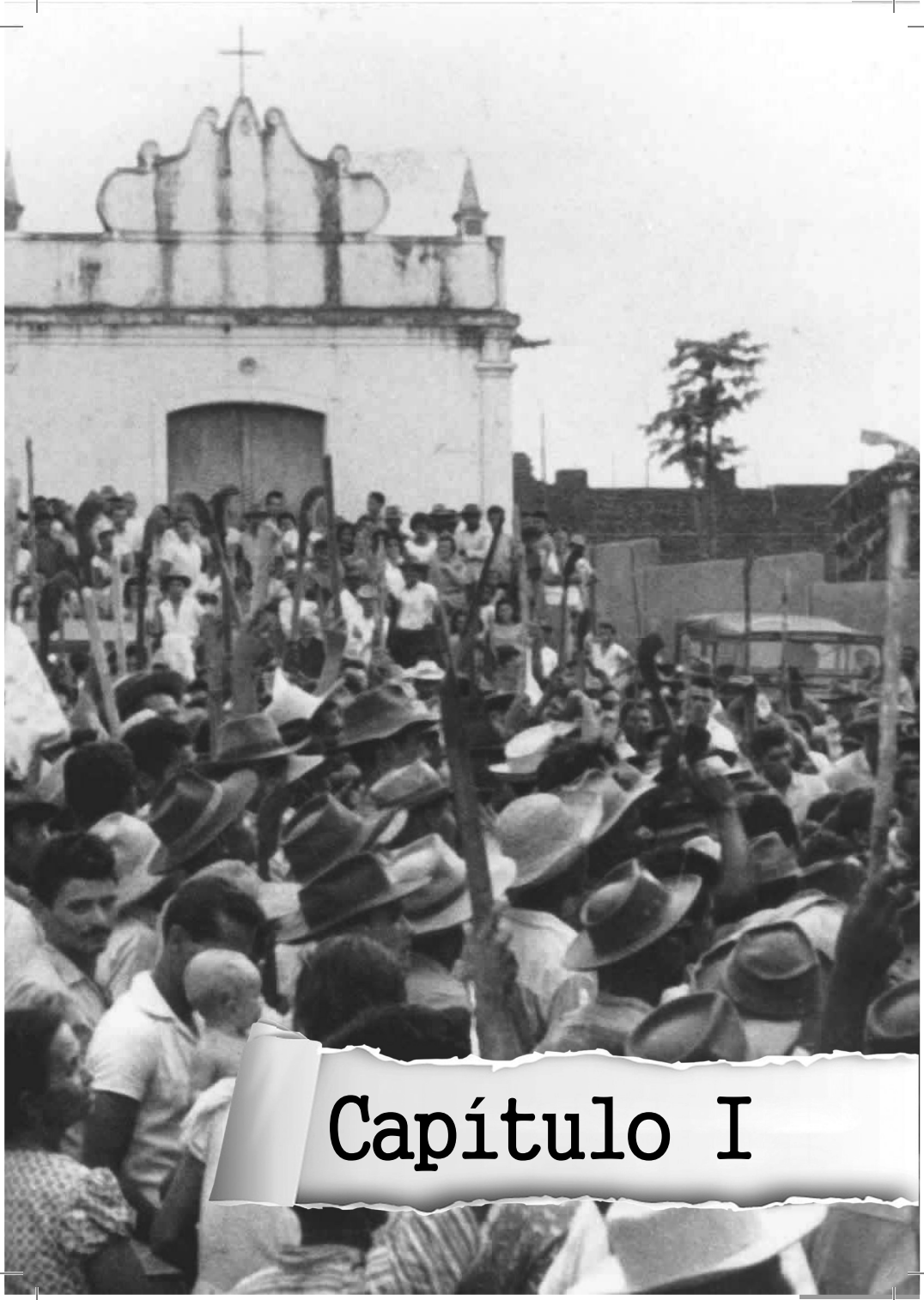
humanos, que trabalharam as dimensões da memória dos lutadores e lutadoras, do estabelecimento da verdade sobre as perseguições, torturas, mortes e desaparecimentos forçados; e da busca da justiça. Na atualidade, antes e após a instituição da Comissão da Verdade, ampliou-se na sociedade a militância pela Memória, Verdade e Justiça sob as formas de Comitês/Fóruns/Coletivos/Levantes/Comissões, inclusive uma Comissão Camponesa da Verdade, constituída pelo Encontro Unitário das Entidades e Movimentos Camponeses, em agosto de 2012.

A Secretaria de Direitos Humanos ao publicar este livro *CAMPONESES MORTOS E DESAPARECIDOS: Excluídos da Justiça de Transição,* elaborado pelo Projeto Direito à Memória e à Verdade, pretende contribuir para o debate sobre o reconhecimento oficial dos camponeses mortos e desaparecidos em função das diversas formas de repressão política e social no campo, no período 1961-1988; ao tempo em que presta homenagens aos lutadores e lutadoras que morreram lutando pela Reforma Agrária, pelo direito à associação e sindicalização, pelo respeito às leis trabalhistas e pela efetivação dos Direitos Humanos. Estes lutadores e lutadoras têm direito à Memória, à Verdade e à Justiça.

Maria do Rosário Nunes
Ministra dos Direitos Humanos

1ª Parte

A EXCLUSÃO DOS CAMPONESES E APOIADORES DOS DIREITOS DA JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO



Capítulo I

I. OBJETIVOS, MÉTODOS E RESULTADOS

1. O objetivo deste trabalho é indicar, de forma preliminar e não exaustiva, a exclusão dos camponeses e seus apoiadores mortos e desaparecidos por motivação política aos direitos da Justiça de Transição, especialmente aos direitos estabelecidos pela Lei 9.140 de 4 de dezembro de 1995, que reconheceu como mortos 136 desaparecidos políticos e criou a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP) com mandato para reconhecer outros casos e promover reparações aos familiares que assim o requererem. Constatada a exclusão apresenta sugestões para sua superação, inclusive o reconhecimento pela Comissão Nacional da Verdade.

2. O intervalo de tempo estudado acompanha o definido pela Lei 10.536 de 14 de agosto de 2002 que alterou a Lei 9.140/1995, ou seja, de 02 de setembro de 1961 quando o Congresso Nacional, pressionado por militares golpistas, aprovou a Emenda Constitucional que impôs o regime parlamentarista para permitir a posse de João Goulart na Presidência da República, passando pelo período da ditadura militar, até o dia em que o Congresso Constituinte aprovou a nova Constituição Federal da República restabelecendo o Estado de Direito Democrático, em 05 de outubro de 1988.

3. Adotou-se o conceito de camponês no sentido amplo, compreendendo também trabalhadores assalariados rurais e extrativistas. Casos de garimpeiros e indígenas não foram incluídos. Quanto à identificação do agente associado à morte ou desaparecimento, estabeleceu-se o critério de identificar o Estado, quando há referências à presença de agentes públicos da Polícia Civil ou Militar, ou das Forças Armadas, isolada ou em conluio com agentes privados. Entre os agentes privados estão incluídos todas as categorias de reais ou pretensos proprietários de terras (fazendeiros, donos de engenho, de seringais e castanhais, grileiros, empresas rurais, etc.); e pistoleiros (guardas, polícias privadas, jagunços, etc.), envolvidos nos fatos. Quanto à militância política ou ativismo social classificou-se como

sindicalistas a todos os que assim foram referidos, dirigentes ou ativistas de sindicato; e como lideranças os que tenham sido indicados como líderes ou participantes de uma luta coletiva, seja pela posse da terra, seja por direitos trabalhistas.

4. Constatou-se que 602 casos de camponeses sindicalistas, lideranças de lutas coletivas e trabalhadores individuais e seus apoiadores advogados e religiosos, poderiam ter sido examinados e eventualmente reconhecidos pela CEMDP, mas não o foram, ficando assim excluídos do direito à memória e à verdade, do reconhecimento da responsabilidade do Estado e da reparação moral e material aos seus familiares. Informações complementares possibilitariam o exame de todos os 1.196 casos de mortes e desaparecimentos forçados de camponeses e seus apoiadores aqui estudados a partir dos registros da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura (CONTAG)[1], Comissão Pastoral da Terra da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CPT)[2], Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)[3], e Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República/ Ministério do Desenvolvimento Agrário (SDH/MDA)[4] à luz dos direitos da Justiça de Transição. De imediato se pode afirmar

1 A Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura (CONTAG) foi fundada em 22/12/1963 e reconhecida em 31/01/1964. Sofreu intervenção após o golpe militar, retornando a uma posição autônoma com a derrota do interventor nas eleições sindicais de 1968. Depositária de boa parte da memória camponesa neste período.

2 A Comissão Pastoral da Terra (CPT), órgão da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), foi organizada em 22/05/1975, no Encontro em Goiânia, onde tem sede. Desde então acompanha a luta dos camponeses e as violações dos direitos humanos. A partir de 1985, elabora Relatórios Anuais sobre Violência no Campo, fontes fundamentais de qualquer trabalho sobre o tema.

3 O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra de organização e luta dos camponeses pela reforma agrária; mas também pela memória da luta camponesa no Brasil, através de inúmeras publicações, dentre as quais o livro *Assassinatos no campo. Crime e impunidade. 1964-1986*, uma das fontes deste trabalho.

4 A Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República e o Ministério do Desenvolvimento Agrário (SDH-PR/MDA) são parceiros de um conjunto de pesquisadores reunidos no Projeto Memória Camponesa, coordenado por Moacir Palmeira, do Núcleo de Antropologia Política do Museu Nacional da UFRJ, resultando no livro *Retrato da repressão política no campo. Brasil 1962-1988*. *Camponeses Torturados, Mortos e Desaparecidos*, escrito pelas pesquisadoras Ana Carneiro e Marta Cioccari. Fonte deste trabalho.

que apenas 51 dos 1.196 casos apresentaram requerimentos a CEMDP e, findado o prazo hábil, os demais 1.144 perderam a oportunidade de seus casos serem examinados. Vale dizer, excluídos.

5. Dos 602 excluídos, mas selecionados neste estudo, conta-se 131 casos de mortes e ou desaparecimentos forçados com participação de agentes do Estado e 471 com a participação de agentes privados. A relação de cumplicidade entre agentes do Estado e agentes privados nestes eventos, está indicada de uma forma geral na dimensão política e institucional, e de uma forma específica em casos concretos, na dimensão operacional; concluindo que de uma forma e de outra há evidência de responsabilidade do Estado. Classificou-se os casos do ponto de vista da militância, ativismo social ou profissional e se identificou 75 sindicalistas; 14 advogados; 7 religiosos; 463 lideranças de lutas coletivas e 43 trabalhadores em conflitos individuais – revelando a ponta de um iceberg de um conjunto bem amplo de perseguidos políticos pela ditadura militar até agora pouco estudado.

6. Sugere encaminhar à Comissão Nacional da Verdade (CNV) os 602 casos selecionados que não tiveram acesso aos direitos da Justiça de Transição, definidos pela Lei 9.140/1995, sobre os quais se coletou informações suficientes para caracterizá-los como "graves atentados aos direitos humanos", como diz o 1º artigo da Lei 12.528 de 18 de novembro de 2011, e para os quais se demanda o reconhecimento das responsabilidades do Estado.

7. Espera-se que a Comissão Nacional da Verdade estabeleça uma linha de pesquisa, exame e esclarecimento dedicada especificamente ao conjunto dos camponeses perseguidos, presos, torturados, mortos e desaparecidos, atingidos de forma sistemática pela repressão política e social, no período 1961-1988, a começar pelo exame dos 1.196 casos de camponeses e seus apoiadores mortos e desaparecidos aqui estudados. Essa e outras iniciativas poderão garantir a todos os camponeses perseguidos por motivação política, o acesso e eventual usufruto dos direitos da Justiça de Transição definidos pelas Leis 10.559/2002 (Anistia

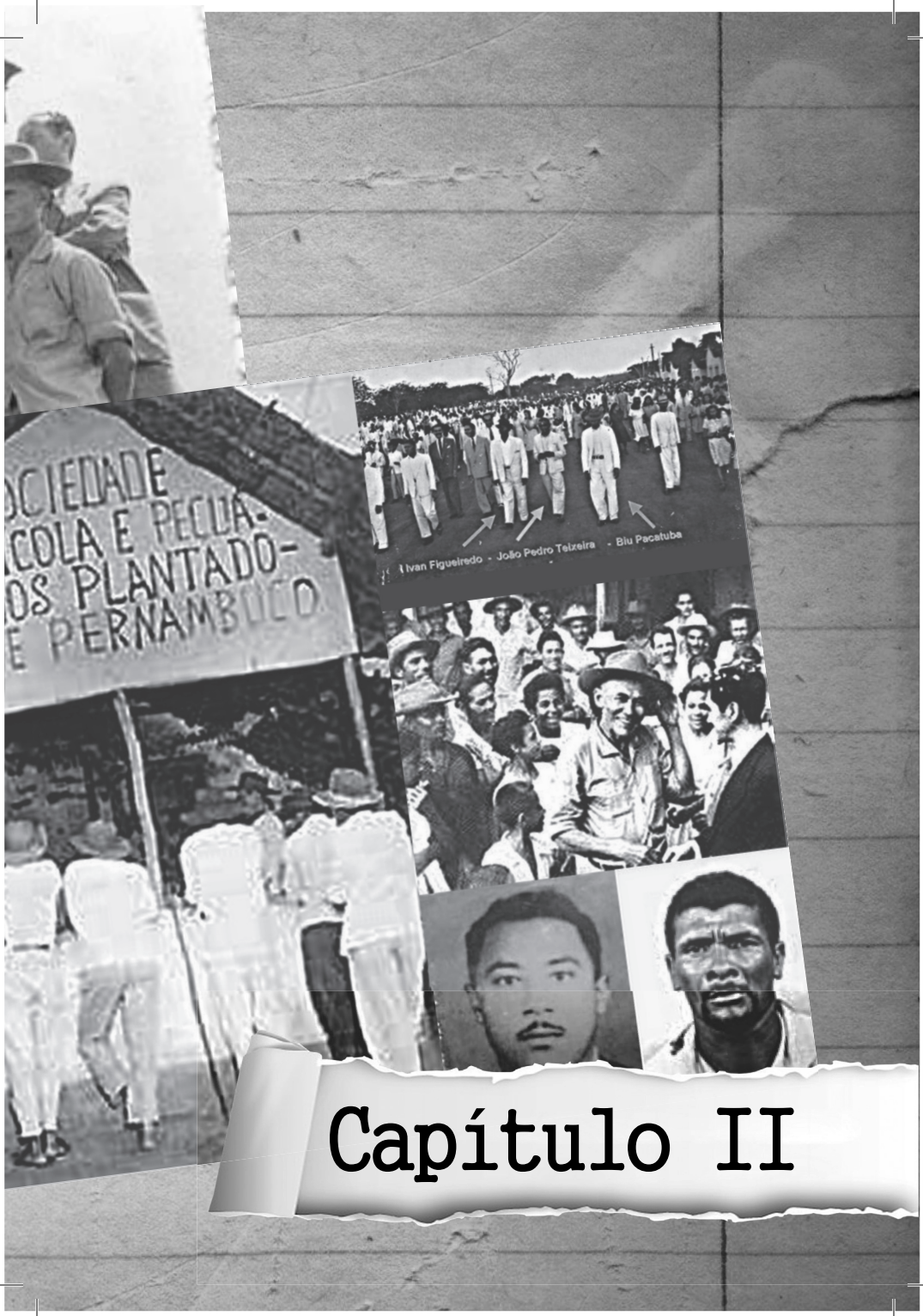
Política); 9.140/1995 (Reconhecimento de Responsabilidades do Estado) e 12.528/2011 (Memória e Verdade).

8. Este trabalho está dividido em duas partes: a primeira dedicada à análise dos dados e sustentação da tese da exclusão dos camponeses e seus apoiadores mortos e desaparecidos aos direitos da Justiça de Transição; a segunda, dedicada à identificação desses camponeses e seus apoiadores. A primeira parte se inicia com o capítulo I dedicado aos objetivos, métodos e resultados, enfim, um resumo executivo. No capítulo II faz-se a leitura histórica da série dos 602 casos selecionados de mortes e desaparecimentos forçados de camponeses e seus apoiadores, sempre que possível confrontando-a com o conjunto dos 1.196 casos estudados. O capítulo III discute as razões legais e institucionais da exclusão e o capítulo IV as razões políticas da exclusão. As conclusões, sugestões e encaminhamentos visando a inclusão dos camponeses perseguidos, torturados, mortos e desaparecidos e seus apoiadores, como beneficiários dos direitos da Justiça de Transição estão alinhadas no capítulo V.

Abre-se a segunda parte com uma nota sobre os 1.196 casos estudados e os 602 casos selecionados de camponeses e apoiadores mortos e desaparecidos (capítulo VI), seguida pelas resenhas sucessivas sobre os 75 identificados como sindicalistas (capítulo VII); os 14 advogados (capítulo VIII); os 7 religiosos (capítulo IX); as 5 mulheres em destaque (capítulo X) e algumas das 463 lideranças de lutas coletivas (capítulo XI).

Nos anexos estão publicadas três listas: a Lista dos 1.196 camponeses e apoiadores mortos e desaparecidos, base inicial do estudo; a lista dos 602 casos selecionados de camponeses e apoiadores mortos e desaparecidos; e finalmente, a lista dos 131 camponeses e apoiadores cujas mortes e ou desaparecimentos forçados estão associadas à participação de agentes do Estado.

SOCIE
AGRÍCOL
RIA DOS
RES DE P


OCIEDADE
COLA E PECUÁ-
OS PLANTADO-
E PERNAMBUCO
Ivan Figueiredo - João Pedro Teixeira - Biu Pacatuba

Capítulo II

II. LEITURA HISTÓRICA DOS CASOS DE CAMPONESES E APOIADORES MORTOS E DESAPARECIDOS NO PERÍODO 1961-1988

Procurou-se entender a lógica da repressão política no campo, a partir de uma mirada à lista dos 602 casos de camponeses mortos e desaparecidos e seus apoiadores durante o período de 1961 a 1988, confrontando-os sempre que necessário ao conjunto dos 1.196 estudados, a partir de cinco pontos de vista: a) distribuição temporal dos casos segundo períodos históricos determinados; b) agente causador associado ao evento; c) distribuição espacial pelas unidades da federação; d) militância política ou ativismo social; e) quanto à inclusão ou exclusão aos direitos definidos pela Lei 9.140/1995 a partir da consulta à Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos.

1. Distribuição dos casos por períodos políticos

A Tabela 01 mostra a distribuição das duas séries de casos entre os cinco períodos políticos em que foi dividido o intervalo de tempo examinado, 2 de setembro de 1961 a 5 de outubro de 1988[5], o que permite algumas observações, alinhadas logo adiante.

5 O intervalo de tempo estudado vai de 02 de setembro de 1961 a 05 de outubro de 1988, acompanhando o fixado pela Lei 10.536 de 14 de agosto de 2002. Ele foi periodizado da seguinte forma: a) período do pré-golpe militar: 02 de setembro de 1961, momento da tentativa de golpe militar para impedir a posse de João Goulart na Presidência da República, a 31 de março de 1964, que marca o término do período democrático; b) primeiro período da ditadura militar: do dia do golpe militar, 01/04/1964, a 13 de dezembro de 1968, data do Ato Institucional nº 5; c) segundo período da ditadura militar: de 13 de agosto de 1968 a 28 de agosto de 1979, quando é aprovada a Lei de Anistia de 1979; d) terceiro período da ditadura militar: de 28 de agosto de 1979 a 14 de março de 1985, identificado como período de transição dentro da ditadura militar ou simplesmente de "transição militar"; e, e) período de transição civil: de 15 de março de 1985, posse do presidente civil eleito pelo Colégio Eleitoral, a 05 de outubro de 1988, promulgação da nova Constituição Federal do país.

Tabela 01. Distribuição dos casos de camponeses e apoiadores mortos e desaparecidos, segundo períodos políticos dentro do intervalo de 1961-1988.

Período	Casos Selecionados		Casos Estudados	
	Nº	%	Nº	%
Pré-golpe 1961-1964	1	0,17	4	0,34
Período 1964-1968	18	2,99	37	3,10
Período 1969-1979	95	15,78	287	24,00
Transição militar 1979-1985	213	35,38	432	34,12
Transição Civil 1985-1988	275	45,68	436	36,46
Total 1961-1988	602	100,00	1.196	100,00

Obs.: 1) Entre os 1.196 casos estão incluídos: 14 advogados, 8 religiosos e 193 casos não identificados.
2) Entre os 602 estão incluídos 14 advogados, 7 religiosos e 32 casos não identificados.

A distribuição por períodos políticos no conjunto de 602 casos segue a mesma tendência observada no conjunto de 1.196 casos, destacando-se a maior ocorrência no período da transição civil (1985-1988), diferenciando-se, contudo, pela maior porcentagem entre os 602 casos selecionados porque reúne maior número de lideranças, alvo preferencial da repressão política.

Embora o período pré-golpe tenha sido de avanço da organização e da luta camponesa, com as Ligas Camponesas e Sindicatos de Trabalhadores Rurais, as fontes consultadas registram um pequeno número de assassinatos e desaparecimentos, avalia-se que devido ao clima de liberdade existente, à presença do governo progressista do presidente João Goulart e à articulação golpista da direita que neste momento acumulava força.

O número relativamente baixo do primeiro período da ditadura militar, 1964-1968, talvez se explique pela desarticulação do movimento camponês provocada pela primeira grande onda repressiva que era ampla, mas menos letal; mas também pela insuficiente pesquisa histórica e a dificuldade de registros. Contudo, José Gomes da Silva, destaca três fatos positivos e importantes para o movimento camponês ocorridos ao final deste período: o surgimento da ABRA – Associação Brasileira da Reforma Agrária, em 20 de setembro de 1967; o aumento do número de

sindicatos de trabalhadores rurais, atingindo o número de 705 STRs reconhecidos pelo Ministério do Trabalho até 27/11/1968; a eleição de José Francisco da Silva para a presidência da CONTAG, em 1968, derrotando o interventor e recuperando a autonomia da entidade.[6]

O número de camponeses e apoiadores mortos e desaparecidos cresce durante o período, 1969-1979, devido a segunda grande onda repressiva que desarticulou todas as formas de resistência ostensiva, inclusive a resistência armada na cidade e no campo, expressa não só por prisões, mas também por eliminação física de opositores. Contudo, pelos dados coletados, o número de camponeses mortos e desaparecidos é bem superior no período da transição militar, 1979-1985, pós Anistia Política de agosto de 1979, em relação ao período anterior, o que demanda uma explicação. Neste período já se tinha observado redução da repressão policial-militar nas cidades quando o movimento popular, sindical e de oposição política conquistou progressiva abertura política e redução da repressão policial. O mesmo não aconteceu no campo: quando o movimento sindical e popular se torna mais combativo, influenciado pelo Movimento de CEBs, CPT, Oposições Sindicais, novas lideranças sindicais da CONTAG e o surgimento da tática dos grandes acampamentos e ocupações de terras que darão origem ao MST se promoveu e se tolerou uma vasta onda repressiva contra as organizações e lutas camponesas produzindo centenas de assassinatos de suas lideranças.

E o que é mais impressionante, o padrão da repressão política no campo, medido pelo indicador de mortes e desaparecimentos

6 José Gomes da Silva, em *A Reforma Agrária no Brasil. Frustração camponesa ou instrumento de desenvolvimento?* Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1971; chama a atenção também para a retomada da ação da Igreja Católica através de três iniciativas anteriores ao golpe militar, mas que se mantiveram no após golpe: o Serviço de Assistência Rural (SAR); o Serviço de Orientação Rural de Pernambuco (SORPE), e a Frente Agrária Gaúcha (FAG), que disputavam a influência política junto ao movimento camponês. O autor assinala que cresce o número de Sindicatos de Trabalhadores Rurais ainda nos anos de 1969-1970; e este trabalho registra que mesmo durante o período da segunda onda repressiva (1969-1979) o número de STRs continuará crescendo, quase sempre com viés assistencialista, especialmente após a criação do FUNRURAL.

forçados de lideranças camponesas, continuou em crescente durante a transição civil, de 1985-1988, atingindo mais de 45% dos 602 casos selecionados[7]. Importante lembrar que este período do primeiro governo civil, também conhecido como Nova República, semeou expectativas que não foram atendidas no que diz respeito à efetividade da Reforma Agrária. Neste período se organizou e cresceu o MST e sua tática de "ocupar, resistir e produzir", logo replicada por outros movimentos camponeses; bem como uma nova geração de sindicalistas que assumiram os STRs, aglutinados na CONTAG e na CUT Rural; resultando em número crescente de acampamentos e ocupações de terras. A reação dos senhores de terra se expressou ao nível político na organização da União Democrática Ruralista (UDR) e ao nível operacional em várias formas de enfrentamento aos camponeses. Os indicadores desenvolvidos e publicados pela CPT para este período são ilustrativos (embora não existam pesquisas equivalentes no período anterior, que possibilitariam comparações): média anual de 703 conflitos, envolvendo 758.676 pessoas por ano e ampliação da área de conflito de 9,5 milhões de hectares em 1985 para 20,1 milhões de hectares em 1988.

Consultados por organizadores deste trabalho, pesquisadores de conflitos no campo como o Professor Moacir Palmeira, da UFRJ, Ivo Poletto, um dos fundadores da CPT e Paulo Fontelles Filho, pesquisador independente, chamam a atenção para o provável sub registro de casos no período de 1969-1979, o que é explicável diante das dificuldades de registros independentes. Vera L. G. da Silva Rodrigues e José Gomes da Silva em *Conflitos de Terras no Brasil: Uma Introdução ao Estudo Empírico da Violência no Campo – Período 1971-76* publicado no Boletim Reforma Agrária da ABRA nº1, de jan/fev – 1977 parece confirmar os dados da CPT. Registra, contudo, duas observações importantes: primeiro, a tendência de elevação do número anual de conflitos e dos conflitos graves

7 Nos 21 anos seguintes, 1989-2009, o número de camponeses e seus aliados mortos e desaparecidos alcançou o total de 795 casos, segundo a CPT; muito elevado para um Estado de Direito Democrático, mas bastante inferior ao número verificado durante os 25 anos de ditadura militar e transição civil (1964-1988) que atingiu a marca de 1.196 casos e deve se ampliar com o aprofundamento das pesquisas.

com mortos; e segundo, as limitações do método: constatou que o número de conflitos apurado pelo "método direto", isto é, via consulta às Federações de Trabalhadores da Agricultura foi 4.8 vezes maior que o apurado pelo "método do noticiário", via consulta a jornais. Fontelles Filho tem firmada convicção de que alcança a casa das centenas o número de camponeses mortos e desaparecidos em eventos durante e após a repressão à Guerrilha do Araguaia, na região conhecida como Bico do Papagaio.

Mesmo que pesquisas posteriores indiquem um número maior de mortes e desaparecimentos forçados de camponeses e seus apoiadores no período 1969-1979 do que o computado neste trabalho, não diminuiria o espanto diante da enormidade de casos do período da transição civil, 1985-88 [8].

Comparando-se com o quadro de mortes e desaparecimentos políticos até agora reconhecidos oficialmente pelo Estado, vê-se que a grande maioria desses casos, 85% do total, ocorreu no segundo período da ditadura militar, de 1969-1979, quando mais se expressou o terrorismo de Estado e o poder da repressão policial militar. Em contraste, a maioria das mortes e desaparecimentos de camponeses e apoiadores durante a ditadura militar ocorreu no período seguinte à Anistia, 1979-1985.

As hipóteses explicativas: a) a repressão política da ditadura militar já tinha massacrado os movimentos organizados sob a direção de partidos e organizações de esquerda, seja nas cidades seja no campo. Em 1974 é desarticulada tanto a guerrilha urbana como a guerrilha rural (Araguaia) e reduziram-se os assassinatos de militantes partidários e ativistas sociais urbanos a partir do final de 1976; b) a expansão da fronteira agrícola no sentido Centro-Oeste e Norte gerou uma grande disputa pela terra nos anos 1970 e 1980; c) a repressão política no campo recrudesceu

8 No período 1979-1985 tem-se o registro de 432 casos, com uma média anual de 72 casos contra a média anual de 28 casos no período de 1969-1979. Ainda que tenha havido registros a menor do que o realmente acontecido, a elevação é forte. Esta média, que já era elevada, teve um salto extraordinário para 108 casos por ano no período 1985-88. Caiu para 34 casos por ano entre 1989-2009, período de governos civis eleitos pelo voto popular, sob vigência da nova Constituição Federal e do Estado de Direito Democrático.

quando o movimento camponês se rearticulou, seja sob a forma de sindicatos de trabalhadores rurais, seja por outras formas associativas, quando se destaca o papel das Pastorais da Igreja Católica e, ao final do período, o surgimento do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST); d) existia um elevado grau de invisibilidade das lutas camponesas e da repressão política no campo, face à opinião pública.

2. Distribuição dos casos segundo o agente associado ao evento

O agente do Estado está associado a 21,76% dos casos de camponeses e seus apoiadores mortos e desaparecidos entre os 602 casos selecionados e apenas 14,80% entre o total de 1.196 casos estudados. Explica-se porque os 602 reúnem maior número de lideranças, principais alvos da repressão.

Tabela 02. Camponeses e apoiadores mortos e desaparecidos identificados segundo o agente causador associado ao evento

Agente causador	Casos Selecionados		Casos Estudados	
	Nº	%	Nº	%
Agente do Estado	131	21,76	177	14,80
Agente Privado	471	78,24	1.019	85,20
Total	602	100,00	1.196	100,00

A hipótese explicativa mais comum para este elevado grau de participação dos agentes privados nas mortes e desaparecimentos de camponeses e aliados é a ausência do Estado nas regiões do campo, que nos parece verdadeira, mas insuficiente. A hipótese explicativa mais plausível é que o Estado se omitiu, encobertou, e terceirizou a repressão política e social no campo, executada por jagunços, pistoleiros, capangas e capatazes, a serviço de alguns fazendeiros, madeireiros, empresas rurais, grileiros e senhores de engenhos, castanhais e seringais. Esta hipótese explicativa principal é compatível com o papel importante que a classe dos latifundiários, fazendeiros, senhores de engenho, castanhais e seringais tiveram no golpe, na sustentação da ditadura e na coligação de forças políticas que fizeram a transição. Nesta linha explicativa registra-se aqui declarações de três fontes legítimas.

Referindo-se ao período de transição militar e particularmente até junho de 1984, a Direção da CONTAG apontou a ação ora isolada ora combinada de agentes privados e públicos , em seu texto "*A violência no campo pela mão armado do latifúndio – 1981 a junho/1984*": "*A violência, às vezes, é exercida diretamente pelo proprietário. Mais frequentemente, entretanto, fazendeiros, grileiros ou empresas usam de pistoleiros profissionais ou de verdadeiras milícias privadas*"... "*Em outras circunstâncias, é a própria Polícia Militar que faz as vezes de milícia privada, agindo com violência contra trabalhadores rurais e líderes sindicais, sob o comando direito de grileiros ou grandes fazendeiros*". E cita vários casos dos dois tipos de violência.

Duas outras autoridades no assunto identificam um novo padrão de violência no campo, a partir de 1985, com destaque para a ação organizada de agentes privados. Para o padre Ricardo Rezende: "*Até 1985, as mortes eram violentas e aleatórias. Com a Nova República, a situação ficou mais complexa. Foi criada a União Democrática Ruralista. Faziam leilões, e a contratação de pistoleiros passou a ser coletiva. Surgiram os chamados grupos de segurança. Em vez de contratar um pistoleiro, fazendeiros contratavam milícia privada. Era mais barato e eficaz, pois havia militares reformados na coordenação*". (www.humanosdireitos.org, em 03/04/2011).

Opinião semelhante expressa João Pedro Stédile, do MST, no livro "*Brava Gente. A trajetória do MST e a luta pela terra no Brasil*": "*Como a Nova República era um governo que se dizia comprometido com a democracia, não pode nos reprimir*."..."*Como o Estado não podia desencadear a repressão maciça, porque as nossas ocupações eram de massas, surgiu a UDR como uma forma de organização do latifúndio*."... "*A UDR não fez uma interpretação política correta da luta pela reforma agrária ao profissionalizar a pistolagem. Por isso começou a assassinar pessoas que não tinham inserção direta nas ocupações de massas que estavam proliferando, por isso houve uma repercussão muito grande. Foram os casos dos assassinatos do padre Josimo Tavares, em Imperatriz (MA), e de Chico Mendes, em Xapuri (AC). Esses dois assassinatos representaram a abertura da cova da UDR*."

3. Distribuição espacial das mortes e desaparecimentos dos camponeses

Observando a Tabela 03, vê-se que o Pará lidera o ranking em ambas as séries estudadas; entre os 1.196 com 28,60% e entre os 602 com 26,24%; seguido pelo Maranhão com 12,45% e 13,12% respectivamente. A maioria dos casos, 718 ou 60,03% entre os 1.196; e 375 ou 62,30% entre os 602, ocorreu na grande fronteira agrícola aberta nos anos 1960-1970-1980 em áreas dos estados de Acre, Amazonas, Mato Grosso/Mato Grosso do Sul, Goiás/Tocantins, Rondônia, em função da disputa pela terra.

Tabela 03. Distribuição dos casos de camponeses e apoiadores mortos e desaparecidos durante o período 1961-1988, por Unidades da Federação.

Unidade da Federação	Casos Estudados (1.196)		Casos Selecionados (602)	
	Nº	%	Nº	%
ACRE	14	1,17	13	2,16
ALAGOAS	13	1,09	9	1,50
AMAZONAS	3	0,25	2	0,34
BAHIA	126	10,53	69	11,47
CEARÁ	31	2,60	17	2,83
DISTRITO FEDERAL	1	0,09	0	0,00
ESPÍRITO SANTO	4	0,34	1	0,17
GOIÁS	73	6,10	46	7,65
MARANHÃO	149	12,45	79	13,12
MINAS GERAIS	76	6,35	25	4,16
MATO GROSSO DO SUL	16	1,42	10	1,67
MATO GROSSO	82	6,86	45	7,48
PARÁ	342	28,60	158	26,24
PARAÍBA	19	1,59	11	1,83
PERNAMBUCO	86	7,19	47	7,81
PIAUÍ	7	0,59	4	0,67
PARANÁ	35	2,95	15	2,50
RIO DE JANEIRO	37	3,09	13	2,16
RIO GRANDE DO NORTE	3	0,25	1	0,17

Unidade da Federação	Casos Estudados (1.196)		Casos Selecionados (602)	
	Nº	%	Nº	%
RONDONIA	39	3,26	22	3,66
TOCANTINS	0	0,00	0	0,00
RIO GRANDE DO SUL	11	0,92	6	1,00
SANTA CATARINA	5	0,42	0	0,00
SERGIPE	4	0,34	2	0,34
SÃO PAULO	21	1,75	7	1,17
TOTAL	1196	100,00	602	100,00

Explica-se: a ocupação dos territórios pouco habitados do Centro-Oeste e do Norte do país fazia parte da estratégia de segurança nacional e da política de desenvolvimento e integração nacional da ditadura militar. Esta política de Estado incluiu: incentivo fiscal a grandes empresas do Sul-Sudeste que para lá se transferiram; a regularização fundiária para grandes fazendeiros e grileiros; a política de colonização que transferiu milhares de famílias de colonos do Sul e estimulou a migração de milhares de famílias de forma não oficial; a abertura de estradas de rodagem devassando os biomas Cerrado e Amazônia e a instalação de quartéis militares em pontos estratégicos.

A disputa pela terra era inevitável e nela estiveram envolvidos agentes e instituições do Estado. A criação do Grupo Executivo das Terras do Araguaia e Tocantins (GETAT) e do Grupo Executivo das Terras do Baixo Amazonas (GEBAM) ligados à Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional elevou ao nível central e estratégico a execução da política de "reforma agrária" e "destituiu o INCRA do poder de resolução dos conflitos de terra em algumas regiões", como assinala Alfredo Wagner Berno de Almeida em *GETAT – A Segurança Nacional e o Revigoramento do Poder Regional,* publicado no Boletim Reforma Agrária da ABRA (mar/abri-1981). Demonstra Alfredo Wagner que o discurso de "superação das limitações burocráticas do INCRA" escondia a prioridade à regularização fundiária em benefício de empresas e grileiros, o que acirrou os conflitos com posseiros, populações tradicionais e povos indígenas que já ocupavam aquelas terras.

Esta disputa parece mais acirrada na década de 1980, não por acaso quando novas lideranças assumem os STRs da região, a começar por Oeiras e Santarém, no Pará. Exatamente quando se registra o maior número de mortes e desaparecimentos forçados de camponeses no campo. Traço característico desta política de repressão aos movimentos camponeses é o assassinato de lideranças, especialmente no território da grande fronteira agrícola onde se espalhou o conflito pela terra e assassinaram 375 lideranças ou 62,30% dos 602 casos selecionados. Dentre os 1.196 casos estudados, este número chega a 718 camponeses e seus apoiadores, representando 60,35% do total.

Embora não seja objeto deste trabalho, registre-se que esta política de ocupação dos espaços de baixa densidade demográfica do Centro-Oeste e do Norte atingiu severamente os povos indígenas, nas terras que tradicionalmente ocupavam, causando-lhes mortes, deslocamentos forçados, perdas territoriais e culturais; o que deve ser objeto de outro estudo.

4. Classificação segundo militância ou ativismo social

Os 602 casos de mortes e desaparecimentos forçados de camponeses e seus apoiadores foram selecionados entre os que não apresentaram requerimentos à CEMDP e foram identificados como sindicalistas, lideranças de lutas coletivas pela posse da terra ou por direitos trabalhistas, advogados e religiosos que apoiavam a luta camponesa, e alguns casos não classificados pelos critérios anteriores, mas associados à participação de agentes do Estado. O resultado está sintetizado na Tabela 04.

Tabela 04. Camponeses e apoiadores mortos e desaparecidos no período 1961-1988 segundo a classificação da militância política

Militância Política	Nº	%
Sindicalista	75	12,46
Advogados	14	2,33
Religiosos	7	1,17
Liderança de lutas coletivas	463	76,91
Militância não informada	43	7,14
Total	602	100,00

A ocorrência de sucessivas mortes e desaparecimentos forçados de variados tipos de lideranças das lutas camponesas e de seus apoiadores, advogados e religiosos, revela o caráter sistemático e continuado característico das graves violações aos direitos humanos, mais graves ainda porque condena as vítimas ao esquecimento e premia os algozes com a impunidade. Reflete também uma política de barrar as lutas sociais via assassinato de lideranças e apoiadores, característica da ditadura militar. Assombra a qualquer observador independente o fato de que um número tão elevado de mortes e desaparecimentos forçados não tenha sido devidamente enfocado pelas leis e instituições encarregadas do exame e reconhecimento dos direitos da Justiça de Transição.

5. Distribuição segundo o gênero

A repressão política aos movimentos e lutas camponesas, no período estudado, atingiu famílias e comunidades inteiras. Contudo, segundo os dados disponíveis, o número de mulheres camponesas e apoiadoras mortas e desaparecidas é relativamente baixo: 4,82% dentre os 602 casos selecionados e 3,68% entre os 1.196 casos estudados.

A Tabela 05 mostra que dentre os 602 casos selecionados apenas 29 eram de mulheres (e 44 dentre os 1.196 casos estudados) incluindo, em ambas as listas, crianças e menores de idade do gênero feminino. Excluindo os casos não identificados que

constam das listas teríamos respectivamente 5,09% e 4,39% de mulheres.

Tabela 05. Mulheres camponesas e apoiadoras mortas e desaparecidas no período 1961 a 1988

Camponeses	Casos Selecionados		Casos Estudados	
	Nº	%	Nº	%
Mulheres	29	4,8	44	3,68
Homens	573	95,2	1152	96,32
Total	602	100,00	1196	100,00

Uma explicação possível para esta baixa porcentagem de casos de mulheres camponesas e apoiadoras mortas e desaparecidas, no período estudado, deve ser buscada nos padrões culturais androcêntricos, patriarcalistas e machistas da sociedade que também predominava entre os camponeses; padrões estes que estão mudando, tanto na sociedade como nos movimentos camponeses. Exatamente pela atitude mudancista algumas destas mulheres mortas e desaparecidas se tornaram símbolos da luta camponesa ou mártires da terra, destacadas no Capítulo X.

5. Quanto ao acesso e usufruto dos direitos da Justiça de Transição

Do ponto de vista do acesso à Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos e do usufruto dos direitos da Justiça de Transição definidos pela Lei 9.140/1995, tais como o reconhecimento das responsabilidades do Estado e o pagamento de reparações aos familiares dos camponeses mortos e desaparecidos que assim o desejarem, apenas 51 casos identificados como camponeses tiveram acesso, isto é, apresentaram requerimentos; e desses, apenas 29 foram deferidos. Entre os apoiadores da causa camponesa o quadro se repete: dentre os 14 advogados nenhum foi oficialmente reconhecido; e dentre os 8 religiosos apenas 1, após ter sido indeferido.

Entre os 1.196 casos estudados, a porcentagem dos não requerentes atinge 95,73%, evidência de exclusão, já assinalada. Esta exclusão tem razões históricas e políticas. As razões

históricas remetem à gênese da formação social brasileira e, especialmente, à distância do Estado em relação à sociedade. No interior da sociedade, revela a exclusão continuada de direitos aos camponeses. As razões políticas estão relacionadas ao evento ditadura militar, seus precedentes e suas consequências, combinando a exclusão política dos camponeses à sua exclusão aos direitos da Justiça de Transição.

6. Observações sobre os 51 casos identificados como camponeses mortos e desaparecidos que apresentaram requerimentos à Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos

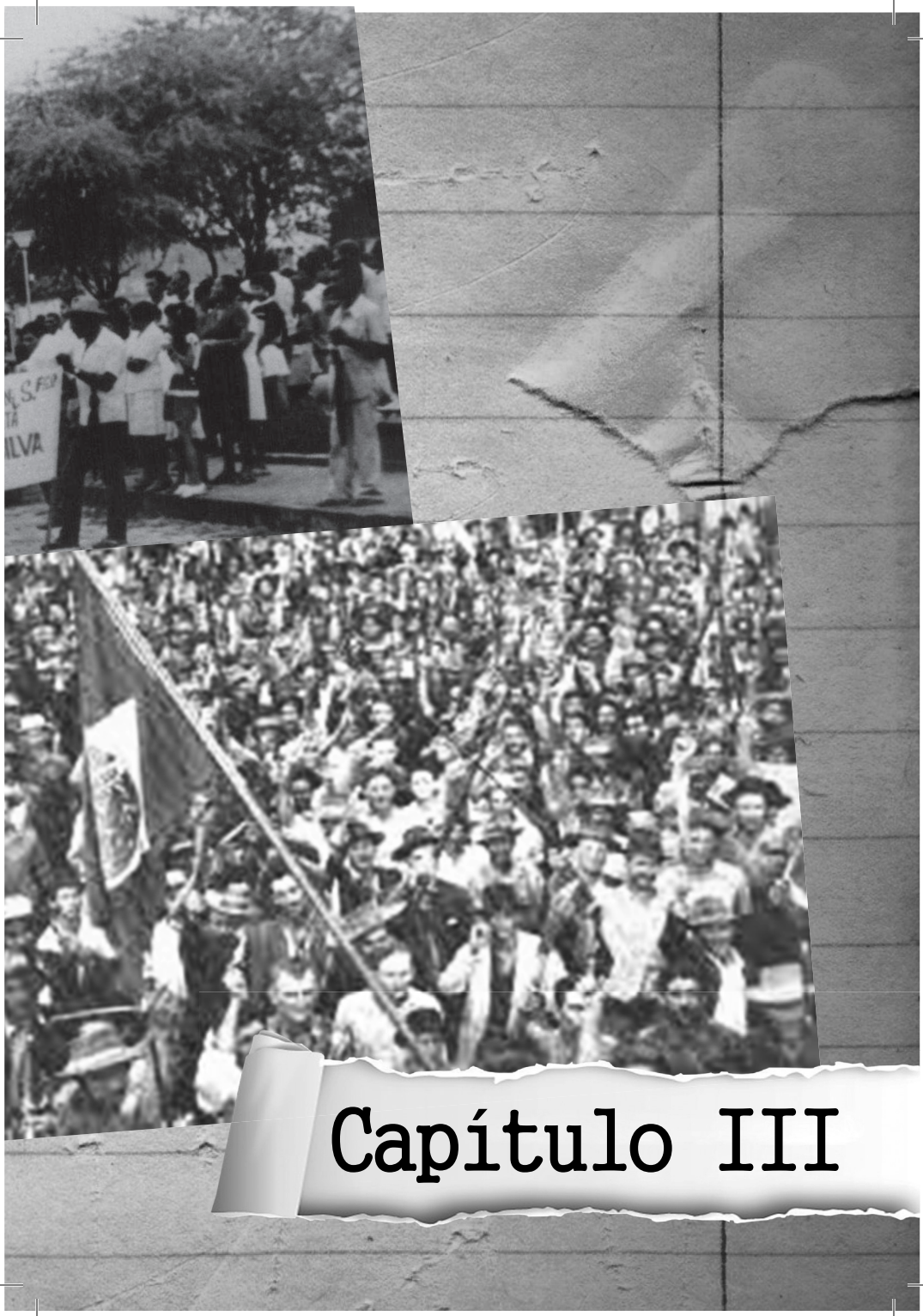
Somados os casos que apresentaram requerimentos à Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos e aqueles que embora listados no anexo da Lei 9.140/1995 não apresentaram requerimentos chegou-se ao total de 480 casos de mortos e desaparecidos políticos, ainda provisório e não oficial. Dentre estes 480 casos estão os 51 casos identificados como camponeses, ou seja, 10,63% do total que apresentaram requerimentos à CEMDP. Pode parecer uma porcentagem significativa, mas não o é, diante da ordem de grandeza do número total dos camponeses e seus apoiadores mortos e desaparecidos, apontado neste estudo.

Dos 29 casos identificados como camponeses aprovados pela CEMDP a maioria é composta por lideranças e militantes históricos da esquerda, que no passado remoto tiveram origem ou militância camponesa. A aprovação desses casos, necessária e justa, ocorreu em função de sua militância político-partidária.

Já entre os 22 casos identificados como camponeses não aprovados pela CEMDP a maioria não informa, não comprova ou não exercia militância político-partidária, mas seus familiares associaram as suas mortes ou desaparecimentos a um suposto envolvimento com a Guerrilha do Araguaia; embora neste estudo, dadas as informações disponíveis, 5 desses casos tenham sido associados à ação de agentes privados.

Importante destacar as razões alegadas pela CEMDP para o não reconhecimento destes 22 casos: a) não comprovação de participação de agentes do Estado na morte e desaparecimento; b) não comprovação de militância política; c) requerimento apresentado fora do prazo legal. Essas razões serão discutidas adiante.

O SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE S. FEIJÃO
CONTINUA VIVO NA LUTA PELA TERRA E CHORA A FALTA
DO SEU LIDER ELOY FERREIRA DA SILVA
REFORMA AGRARIA JÁ



Capítulo III

III. DISCUSSÃO SOBRE AS RESTRIÇÕES DE ACESSO E RAZÕES INSTITUCIONAIS DA EXCLUSÃO DOS CAMPONESES À JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO

1. Nos casos dos mortos e desaparecidos políticos o referencial legal é a Lei 9.140 de 4 de dezembro de 1995, pela qual o Estado brasileiro reconheceu como mortas 136 pessoas desaparecidas listadas no Anexo I e criou a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos com mandato para reconhecer outros casos "que, por terem participado, ou por terem sido acusadas de participação em atividades políticas, no período de 2 de setembro de 1961 a 15 de agosto de 1979, tenham falecido, por causas não naturais, em dependências policiais ou assemelhadas".

A Lei nº 10.536 de 14 de agosto de 2002, alterou a Lei nº 9.140/95, para ampliar o período para "de 02 de setembro de 1961 a 05 de outubro de 1988", reabriu o prazo de apresentação de requerimentos para mais 120 dias a partir da data de publicação da lei e ampliou sua abrangência para as pessoas que "tenham sido detidos por agentes públicos, achando-se desde então, desaparecidas, sem que delas haja notícias".

Mais tarde, a Lei 9.140/95 voltou a ser modificada, agora pela Lei nº 10.875 de 1º junho de 2004, que ampliou o entendimento dos casos que deveriam ser beneficiados para incluir as pessoas:

"b) que, por terem participado, ou por terem sido acusadas de participação, em atividades políticas, tenham falecido por causas não-naturais, em dependências policiais ou assemelhadas;

c) que tenham falecido em virtude de repressão policial sofrida em manifestações públicas ou em conflitos armados com agentes do poder público;

d) que tenham falecido em decorrência de suicídio praticado na iminência de serem presas ou em decorrência de sequelas psicológicas resultantes de atos de tortura praticados por agentes do poder público."

Corretamente a lei foi alterada para incluir estudantes mortos em manifestações de rua e militantes políticos mortos em combate; e ainda militantes que realmente se suicidaram em decorrência dos traumas das torturas sofridas durante o período de prisão.

2. A redação original da Lei 9.140/1995 dificultou enormemente o trabalho da CEMDP. A exigência inicial dessa lei de que os opositores políticos "tenham falecido, por causas não naturais, em dependências policiais ou assemelhadas" exigiu uma grande pressão por parte da Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos e um grande esforço de interpretação da CEMDP para aprovar casos como o de Carlos Marighella, de Carlos Lamarca e outros. Só em 2004 com a Lei 10.875/2004 se possibilitou a aprovação dos requerimentos de familiares de opositores mortos "em conflitos armados com agentes do poder público", sem a exigência de se comprovar que tenham morrido "de causas não naturais, em dependências policiais ou assemelhadas".

3. A Lei 9.140/1995 e alterações posteriores dificultaram o reconhecimento dos casos de camponeses, mas uma interpretação mais ampla possibilitaria o reconhecimento de centenas de casos de camponeses assassinados porque lutaram pela posse da terra (um tipo de "manifestação pública") ou que participaram de resistências de autodefesa ("conflitos armados") e que foram acusados de subversão, ainda que isto não apareça, até agora, em documentos oficiais ("acusados de participação em atividades políticas"). Contudo, a maior restrição, foi a fixação de prazos limitados para se entrar com requerimento junto a CEMDP; que se revelou uma barreira ao exame de possíveis requerimentos apostos por familiares de camponeses e seus apoiadores mortos e desaparecidos, não informados ou tardiamente informados desta exigência legal. Aliás, inexistente nas leis de Anistia.

Resta discutir a exigência de comprovação da participação de agentes públicos nos casos de mortes e desaparecimentos dos camponeses. Primeiro, de imediato se constatou o envolvimento direto de agentes do Estado em 131 casos, um número significativo diante dos 361 casos reconhecidos pela Lei 9.140/1995 e por sua delegação, pela CEMDP. As pesquisas históricas provavelmente

indicarão novos casos com envolvimento de agentes do Estado. Segundo, se demonstrará que existia uma política de repressão que era executada por agentes privados com a tolerância, acobertamento e cumplicidade de agentes públicos; ou seja, com participação indireta de agentes do Estado, o que soma centenas de casos, a começar pelos 471 casos selecionados de sindicalistas, lideranças, e apoiadores mortos e desaparecidos com participação de agentes privados (que, somados aos 131 casos com participação direta de Agentes do Estado perfazem os 602 casos selecionados em discussão).

4. No caso do direito à Anistia Política, as limitações da Lei 6.683 de 28 de agosto de 1979 são por demais evidentes. Afora sua inegável importância por restituir direitos políticos a milhares de cidadãos e opositores políticos perseguidos, excluiu "os que foram condenados pelas práticas de crimes de terrorismo, assalto, sequestro e atentado pessoal", vale dizer, os opositores que participaram da resistência armada e que por isto foram condenados. E, segundo interpretação do Supremo Tribunal Federal (STF), ao julgar a Argüição de Descumprimento de Preceito Constitucional nº 153, em 29/04/2010, incluiu e anistiou os agentes do Estado que torturaram e assassinaram opositores políticos à ditadura militar. Do ponto de vista da reparação material é quase inteiramente voltada para os servidores públicos civis e militares.

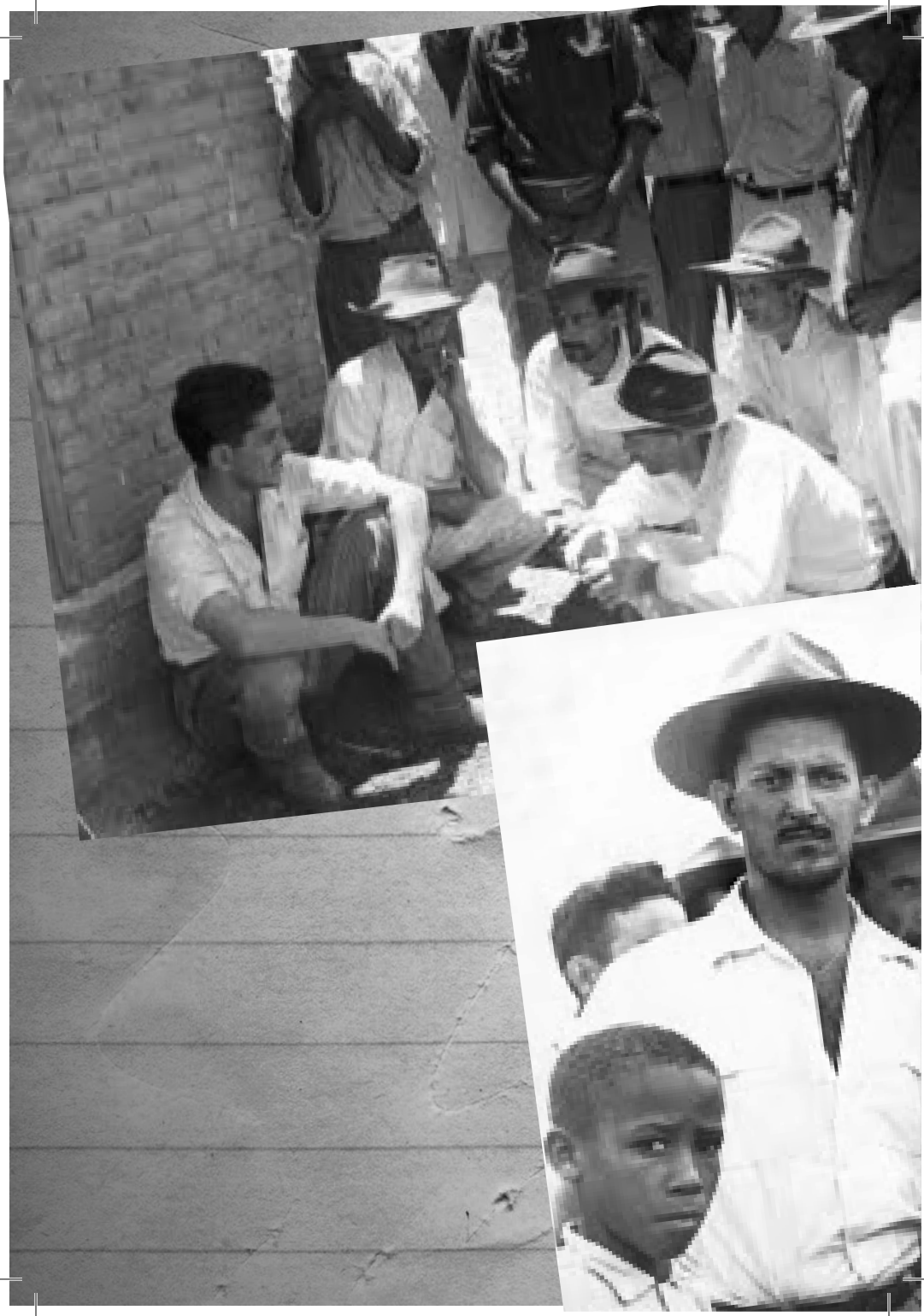
5. Ao contrário do que se divulga, a Lei da Anistia foi alterada por três vezes: primeiro pela Emenda Constitucional nº 26 de 1985 para incluir alguns perseguidos políticos, não incluídos anteriormente. Depois pelo Art. 8º do ADCT da Constituição Federal de 1988 para alargar o espectro dos possíveis beneficiários, sem exclusões, e o prazo de abrangência (1946-1988); e, finalmente, pela Lei 10.559 de 2002 que regulamentou o Art. 8º do ADCT da Constituição Federal e definiu com maior clareza os direitos de reparação aos anistiados ampliando a abrangência da Lei da Anistia, inclusive para restituir direitos aos estudantes perseguidos (e, segundo interpretação da Comissão de Anistia, não incluir os agentes do Estado envolvidos em graves violações aos direitos humanos). Conclusão: a Lei de Anistia de 6.683/1979 não foi ampla, geral e

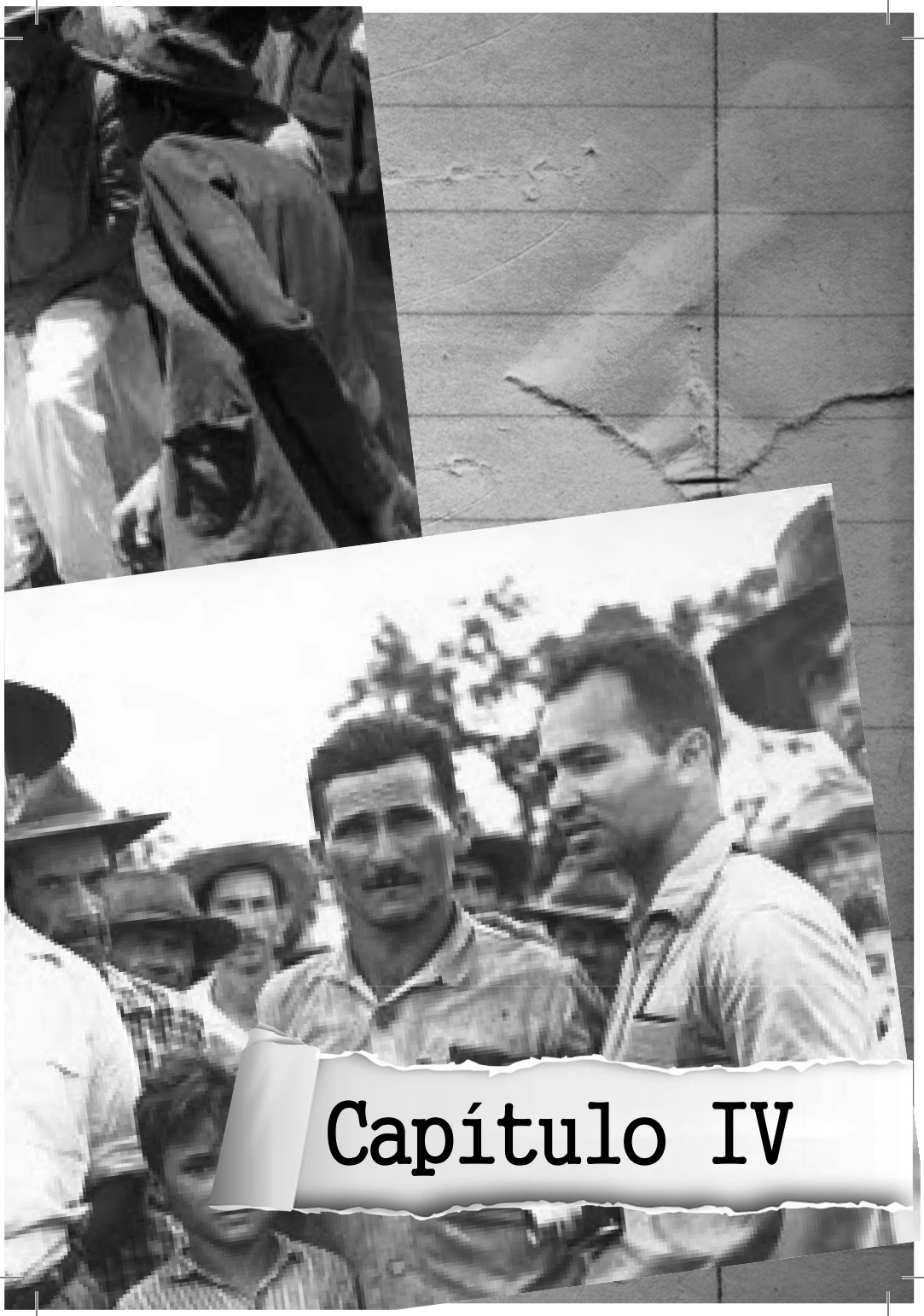
irrestrita, tão pouco permaneceu imutável.

Não obstante esta evolução positiva, as sucessivas leis de Anistia, não atentaram para certas particularidades de condições de trabalho, de vida, de organização e de luta dos militantes e ativistas sociais do campo que foram perseguidos, presos, torturados, mortos e desaparecidos. Estas particularidades e as variações do *modus operandi* da repressão política no campo não justificam tratamento diferenciado do que tem sido dado aos militantes e ativistas sociais da cidade, do ponto de vista da Justiça de Transição. Embora este não seja o foco deste trabalho, vale registrar a dificuldade da Comissão de Anistia em reconhecer casos de camponeses perseguidos ao exigir evidências da perseguição política ou da militância política no mesmo padrão exigido em casos de militantes e ativistas sociais da cidade.

Registre-se o esforço da Comissão de Anistia para ampliar o alcance da lei aos camponeses, como foi o caso do julgamento e aprovação de 44 requerimentos apresentados por camponeses atingidos pela repressão à guerrilha do Araguaia. Não obstante questionamento perante a Justiça, por segmentos ideologicamente contrários à Anistia, esta validou o procedimento da Comissão de Anistia, cujo parecer em defesa do voto é forte argumento em favor do reconhecimento dos direitos da Justiça de Transição para todos os camponeses que sofreram perseguição e repressão política, independente de comprovação de militância partidária.

6. Já a Lei 12.528, de 18 de novembro de 2011, que cria a Comissão Nacional da Verdade é ampla, geral e irrestrita quando inclui em sua competência esclarecer os "graves atentados aos direitos humanos" e especifica o mandato para esclarecer os casos de tortura, assassinatos, desaparecimentos forçados, ocultação de cadáver, sem que se exija uma comprovação da militância política da parte das pessoas atingidas e nem tão pouco restringe o esclarecimento aos casos sob responsabilidade direta de agentes do Estado. Em princípio, enquadra os casos aqui referidos de mortes e desaparecimentos forçados de camponeses e seus apoiadores.





Capítulo IV

IV. AS RAZÕES POLÍTICAS DA EXCLUSÃO DOS CAMPONESES E SEUS APOIADORES DOS DIREITOS À JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO

1. As razões da exclusão dos camponeses e apoiadores mortos e desaparecidos durante o período 1961-1988 aos direitos da Justiça de Transição são variadas. Há razões históricas que remontam ao passado colonial e ao período do Brasil Império, sendo a mais relevante o fato de que grande parte da população era africana ou de origem africana, para cá trazida contra sua vontade e escravizada. Os africanos e afrodescendentes escravizados movimentaram durante séculos a economia brasileira. Eram pessoas excluídas de quaisquer direitos. Este é um elemento estrutural da formação social brasileira, cujas sequelas, embora mitigadas, ainda persistem.

2. Mesmo no Brasil republicano, até 1960 a maioria da população vivia no campo, em condições precárias, baixa escolaridade e reduzidas possibilidades de informação, sem direitos à cidadania. Não lhes era permitido a sindicalização. O direito de voto, quando lhes foi reconhecido, foi transfigurado em "voto de cabresto", vale dizer, sem autonomia, ao comando do "coronel", do "senhor de engenho", do latifundiário que exercia o poder de Estado, o poder de polícia e o poder econômico. As iniciativas de resistência à exclusão por parte dos camponeses, em meados do século XX, com as Ligas Camponesas ao final dos anos 1950 e início dos anos 1960, a fundação de Sindicatos de Trabalhadores Rurais, no início dos anos 1960, e as mobilizações pelas bandeiras da Reforma Agrária e do Respeito à Legislação Trabalhista foram entendidas pela classe dominante rural como rebelião contra a ordem estabelecida, como subversão a serviço dos comunistas, motivação suficiente, a seu ver, para se armar e apoiar o golpe militar de 1º de abril de 1964.

3. O uso de polícias privadas, constituídas e muitas vezes mantidas por latifundiários, madeireiros, senhores de engenho, castanhais e seringais era comum no período estudado. Primeiro porque era

a classe mais interessada em manter sob controle e exploração as mais variadas camadas sociais de camponeses. Segundo, porque eles representavam o Estado nas áreas rurais. Mais remotamente, quando não existia um corpo profissional das Forças Armadas, sua mobilização dependia do apoio destes senhores do campo, dos famosos "coronéis" da Guarda Nacional. Enfim, foram muitas as situações em que a classe dominante rural brasileira exerceu o poder de polícia, ora isoladamente ora em parceria com as forças do Estado.

4. As resistências armadas camponesas, apoiadas ou lideradas pela esquerda, foram combatidas por agentes do Estado em parceria com agentes privados, como em Porecatu/PR, em 1947/48; Trombas e Formoso/GO, em 1954/57 e mais tarde no Araguaia/PA, em 1972-74; assim como antes combateram a Coluna Prestes (1925-27).

5. A ditadura militar foi instrumento de fazendeiros, empresas rurais, donos de engenho, castanhais e seringais e toda sorte de grileiros de terras para fazer valer seu poder político e econômico local. Por outro lado, esses vários segmentos da classe dominante rural foram importantes para a sustentação política da ditadura militar e, quando necessário, também da estrutura policial e repressiva. É conhecida a participação desses segmentos de classe na repressão política aos camponeses na época do golpe militar de 1964: Vitória de Santo Antão (PE); Governador Valadares (MG); Três Marias (MG); Mari (PB); Abreu e Lima (PE); Sapé (PE); Campo Grande (MS), cujas marcas estão registradas na lista de mortos e desaparecidos.

6. A primeira onda repressiva, no imediato pós-golpe de 1º de abril de 1964, foi tão violenta no campo que os movimentos camponeses não conseguiram se reorganizar e aparecer durante a breve primavera de 1967-1968. A segunda onda repressiva pós Ato Institucional nº 5 (13/12/1968) inviabilizou o funcionamento normal das organizações representativas dos camponeses; os sindicatos de trabalhadores rurais, salvo exceções honrosas, eram controlados ou monitorados, o que estimulava os senhores

de terra a resolver as disputas pela posse da terra e conflitos trabalhistas pela violência armada. O número de 287 camponeses e apoiadores mortos e desaparecidos, aqui apurados para este período, parece subestimado aos pesquisadores Ivo Poletto e Moacyr Palmeira. Quando retomaram as experiências de organização e luta camponesa, nos períodos da transição militar (1979-85) e da transição civil (1985-88), a repressão política no campo foi ainda mais ampla e mais violenta, acumulando 868 camponeses mortos e desaparecidos.

7. Há uma linha de continuidade entre a repressão dos tempos da ditadura militar (1964-1985) e a repressão dos tempos da transição civil (1985-88): na tolerância e parceria com polícias privadas no campo; no *modus operandi* das polícias Civil e Militar (as últimas subordinadas às Forças Armadas e, a partir de 1985, aos governos estaduais); na complacência da Justiça para com a existência, ação ilegal e criminosa de agentes e polícias privadas; na inação da Justiça diante das graves violações aos direitos humanos por parte das polícias Civis e Militares que reproduziam o mesmo comportamento que tiveram nos tempos da Ditadura Militar. Em alguns Estados da Federação isto foi mais evidente, como em Pernambuco, Bahia, Paraíba e Alagoas, no Nordeste: e no Pará, Goiás/Tocantins, e Maranhão no Norte; Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, no Centro-Oeste do país.

8. A título de exemplo, cite-se a rede de vigilância e repressão paraestatal montado pelo Major do Exército Brasileiro Sebastião Rodrigues de Moura, conhecido como Major Curió, na região do Bico do Papagaio, no período pós guerrilha do Araguaia, isto é, nos períodos de transição. Segundo Leonêncio Nossa[9], Curió e seus agentes, colocados a serviço de fazendeiros, grileiros, madeireiros e donos de castanhais, policiavam um território de 166,5 mil km2, abrangendo 16 municípios do Maranhão, 25 cidades do Pará e 42 do Tocantins – sobrepondo em escala ampliada o território

9 Leonencio Nossa em seu livro *Mata! O Major Curió e as guerrilhas no Araguaia* (2012), descreve este poder político do Major Curió, suas relações com outras autoridades e seu papel na repressão policial e controle social na região do Araguaia.

de ação da Guerrilha do Araguaia que ele e outros ajudaram a massacrar. Aliás, mais tarde, nos anos de 1985-88, para ficar no período coberto pelas leis brasileiras da Justiça de Transição, em alguns lugares onde combateram, transitaram, se refugiaram e depois foram presos e eliminados os guerrilheiros do Araguaia, ressurgiram movimentos camponeses, igualmente reprimidos e suas lideranças igualmente eliminadas, como no Castanhal Dois Irmãos, Fazenda Fortaleza, Santa Luiza dos Perdidos, Brejo Grande, Fazenda Consolação, Grotão dos Caboclos; São Geraldo, as terras de Almir Morais próximas à Palestina.

9. A exclusão secular e histórica dos camponeses aos direitos da cidadania não nos parece bastante para explicar a dificuldade de acesso e sua exclusão aos direitos da Justiça de Transição. As explicações desta exclusão devem ser buscadas também na dinâmica da repressão política, policial e militar que atingiu os camponeses de forma diferenciada no tempo e no espaço. A primeira onda repressiva abateu igualmente os movimentos políticos e sociais urbanos e rurais. E de forma generalizada: atingiu não apenas militantes dos partidos de esquerda, mas também ativistas de organizações da sociedade civil que não apoiaram o golpe militar como UNE, UBES, CGT, CONTAG, Ligas Camponesas e Sindicatos de Trabalhadores Rurais. Desde aí não há base histórica para tratamento diferenciado do ponto de vista dos direitos da Justiça de Transição aos militantes e ativistas rurais em relação aos militantes e ativistas urbanos.

10. A luta pela Anistia Ampla Geral e Irrestrita, marco importante para a definição conceitual dos direitos da Justiça de Transição no Brasil, foi assumida, ao final dos anos 1970, pelos movimentos populares e sindicais urbanos que se reorganizaram, e, muito pouco, pelo incipiente movimento sindical camponês. Foi objeto de referência no discurso de José Francisco da Silva, Presidente da CONTAG, na sessão de abertura do III Congresso da CONTAG de dezembro de 1979. Mais tarde, em 29-31/01/1985, no I Encontro Nacional do MST, em Curitiba, o tema não foi contemplado na Resolução, contudo expressa a exigência de apuração de todos os assassinatos punição dos mandantes e executores

dos crimes, bem como o desmantelamento dos organismos de repressão, inclusive os para militares. Por outro lado, era pequena a representação parlamentar com base camponesa que poderia expressar seus interesses nesse tema. Talvez isto não fosse suficiente para alterar a Lei 6.683/1979 (a primeira lei de Anistia), mas acumularia força para influenciar as outras leis de Justiça de Transição, especialmente a Lei 9.140, em 1995, que trata do reconhecimento pelo Estado de suas responsabilidades por mortes e desaparecimentos de opositores políticos, para conquista da qual foi fundamental a atuação dos familiares de mortos e desaparecidos políticos, de base social urbana. Mais tarde, em 2002, quando se elabora a nova Lei de Anistia, os movimentos sindicais urbanos tiveram forte participação, ao passo que os movimentos sindicais e populares camponeses tiveram baixa participação.

11. Assim, as sucessivas leis que alteraram a Lei de Anistia 6.683/1979 e ampliaram a sua abrangência social e política, bem como as sucessivas leis que alteraram a Lei 9.140/1995 para reconhecer a responsabilidade do Estado por um maior número de casos de mortes e desaparecimentos políticos, ainda assim mantiveram limitações ao usufruto dos direitos de Justiça de Transição pelos camponeses e, por extensão, pelos seus apoiadores, advogados e religiosos. E, pelo indicado neste estudo, são numerosos.

12. As razões desta exclusão, ontem, já eram inconsistentes; hoje, são intoleráveis à luz das conquistas democráticas do povo brasileiro. Já as razões da inclusão são fortes e inquestionáveis à luz da Constituição Federal de 1988 e dos princípios da Justiça de Transição, a cujos direitos fazem jus os camponeses brasileiros perseguidos, presos, torturados, mortos e desaparecidos.

AGRÁRIA

DECLARAÇÃO DO I CONGRESSO NACIONAL DOS LAVRADORES E TRABALHADORES AGRICOLAS SÔBRE O CARÁTER DA REFORMA AGRÁRIA.

As massas camponesas oprimidas e exploradas de nosso país, reunidas em seu I Congresso Nacional, vêm, por meio desta Declaração manifestar a sua decisão inabalável de lutar por uma Reforma Agrária radical. Uma tal reforma nada tem a ver com as medidas palativas propostas pelas fôrças retrógradas da Nação, cujo objetivo é adiar por mais algum tempo a liquidação da propriedade latifundiária. A bandeira da reforma agrária radical é a única bandeira capaz de unir e organizar as fôrças nacionais que desejam o bem-estar e a felicida de das massas trabalhadoras rurais e o progresso do Brasil.

O I Congresso Nacional de Lavradores e Trabalhadores Agríco las, após os debates travados durante o período de sua realização, definiu os elementos básicos que caracterizam a situação das massas camponesas e fixou os princípios gerais a que se deve subordinar uma reforma agrária radical.

A característica principal da situação agrária brasileira é o forte predomínio da propriedade latifundiária. Com a population ru ral de cerca de 38 milhões de habitantes, existem no Brasil apenas 2.065.000 propriedades agrícolas. Neste número incluem-se 70.000 propriedades latifundiárias, que representam 3,39% do total dos estabelecimentos agrícolas existentes, mas que possuem 62,33 % da área total ocupada no País.

É o monopólio da terra, vinculado ao capital colonizador es trangeiro, notadamente o norte-americano, que nele se apoia, para do minar a vida política brasileira e melhor explorar a riqueza do Bra sil. É ainda o monopólio da terra o responsável pela baixa produti vidade de nossa agricultura, pelo alto custo de vida e por tôdas as formas atrasadas, retrógradas e extremamente penosas de exploração semi-feudal, que escravizam e brutalizam milhões de camponeses sem terra. Essa estrutura agrária caduca, atrasada, bárbara e desumana constitui um entrave decisivo ao desenvolvimento nacional e é uma das formas mais evidentes do expoliativo interno.

A fim de superar a atual situação de sub-desenvolvimento crônica, de profunda instabilidade econômica, política e social, e sobreturdo, para deter a miséria e a fome crescentes e elevar o baixo nível de vida do povo em geral e melhorar as insuportáveis condições de vida e de trabalho a que estão submetidas as massas camponesas, torna-se cada vez mais urgente e imperiosa a necessidade da realiza- ção da Reforma Agrária que modifique radicalmente a atual estrutura de nossa economia agrária e as relações sociais imperantes no campo.

A Reforma Agrária não poderá ter êxito se não partir da cul tura imediata e da mais completa liquidação dos monopólios da terra exercidopelas fôrças retrógadas do latifúndio e o consequente estabe

Capítulo V

V. CONCLUSÕES, SUGESTÕES E ENCAMINHAMENTOS

1. Este trabalho, ainda que incompleto, é suficiente para constatar a exclusão dos camponeses e seus apoiadores mortos e desaparecidos durante o período de 1961-1988 aos direitos da Justiça de Transição, especialmente aos direitos do reconhecimento das responsabilidades do Estado, do esclarecimento dos fatos, da reparação moral e material (aos seus familiares) como manda a Lei 9.140/95 e executa a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. O dado mais evidente é a constatação de que, entre os 1.196 casos estudados, apenas 51 tiveram acesso à CEMDP e só 29 tiveram seus direitos reconhecidos; ficando excluídos de acesso e apreciação 1.145 casos de camponeses e seus apoiadores mortos e desaparecidos.

2. Há evidências também de que muitos familiares dos camponeses mortos e desaparecidos e seus apoiadores não tiveram acesso nem reconhecimento aos direitos da Justiça de Transição definidos pela Lei 10.559/2002 porque não apresentaram requerimentos à Comissão de Anistia do Ministério da Justiça, vale dizer: Anistia Política, respeito à memória, reparação material aos familiares. Uma consulta ao portal do Ministério da Justiça aos dados de requerimentos à Comissão de Anistia mostra que mesmo entre os 602 casos selecionados de sindicalistas, lideranças, advogados e religiosos são poucos os familiares que acessaram a Comissão de Anistia. Uma pesquisa mais ampla e com maior acurácia atestaria esta hipótese.

3. Embora não seja o principal objeto deste estudo vale registrar que consultando as informações referentes a 602 casos de mortes e desaparecimentos forçados de camponeses, observa-se que em apenas 25% dos casos há referências a inquéritos policiais e cerca de 5% têm desfecho judicial. Embora limitado esse levantamento, o índice de desfechos judiciais corresponde ao que a CPT relata em seus Relatórios, indicando baixo acesso à Justiça e alto índice de impunidade.

4. As limitações de acesso, as interpretações restritivas das Leis de Transição, como da Lei 10.559/2002 (Anistia Política) e da Lei 9.140/1995 (Reconhecimento das responsabilidades do Estado e reparação aos familiares) e suas alterações subsequentes, precisam ser superadas para se garantir o pleno acesso e usufruto dos direitos da Justiça de Transição aos camponeses mortos e desaparecidos (memória), aos seus familiares (reparação moral e material) e a todos os camponeses que foram presos, torturados, perseguidos pela repressão política no campo. Se necessário, que sejam feitas revisões das leis. Na opinião dos autores deste estudo, não há que se alegar que não houve motivação política na repressão policial e militar aos camponeses; e, menos ainda, negar a participação direta de agentes do Estado, em alguns casos, e, indireta em outros, por cumplicidade, omissão, acobertamento e apoio a ações de poder ilegítimo de polícia de agentes privados.

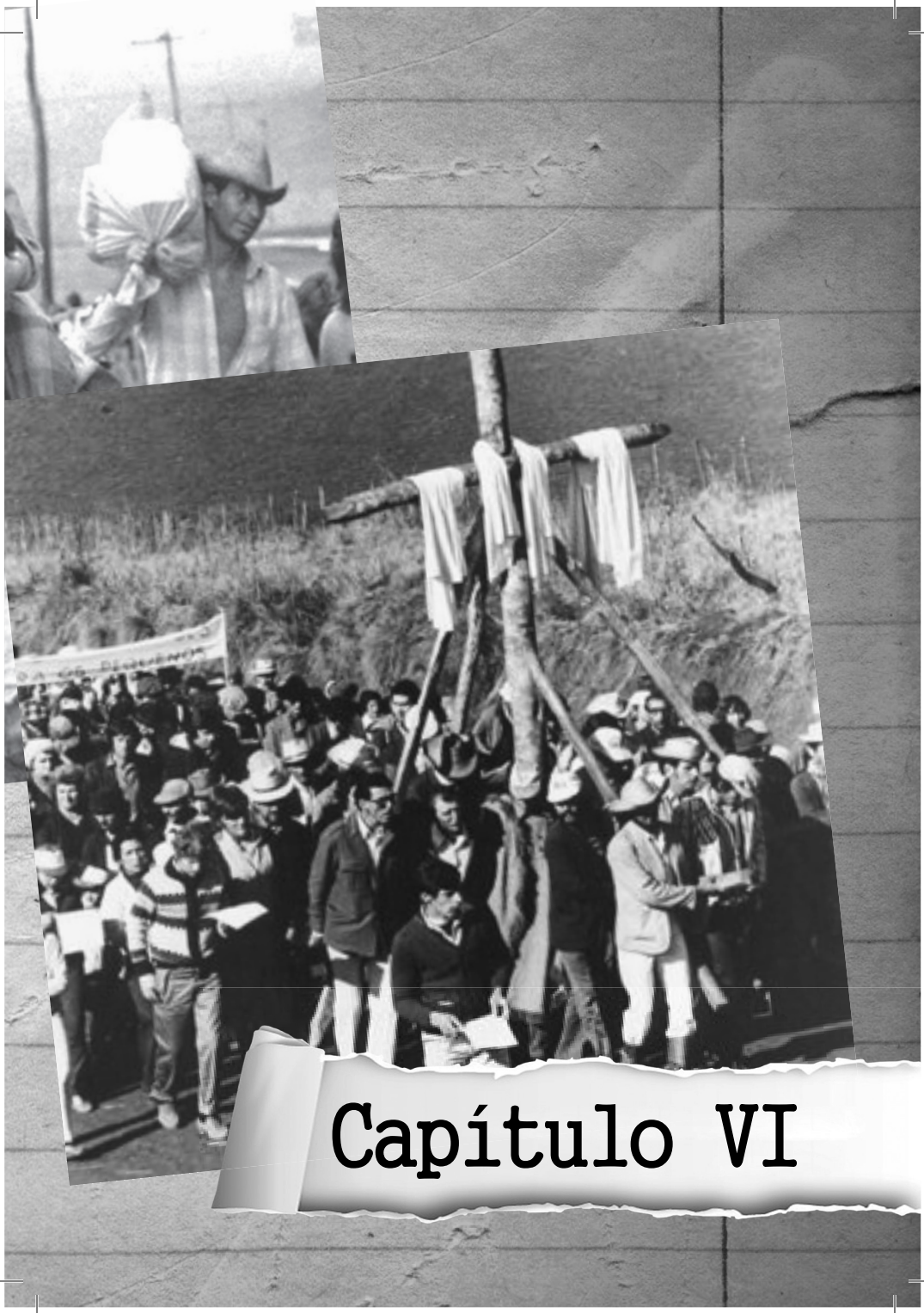
5. A Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República encaminhará esta pesquisa à Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos para que se estude as medidas institucionais cabíveis no sentido de examinar estes casos de mortos e desaparecimentos forçados de camponeses e seus aliados.

6. Finalmente, a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República encaminhará este estudo, com a lista dos 1.196 casos de camponeses mortos e desaparecidos, à Comissão Nacional da Verdade para avaliação e esclarecimento, como manda a Lei 12.528/2011, porque há fortes indícios de “graves violações de direitos humanos”.

7. Considera que nos casos de mortes e desaparecimentos forçados dos 75 sindicalistas rurais, 14 advogados trabalhistas rurais, 7 religiosos que apoiaram a luta camponesa, 463 lideranças de lutas coletivas camponesas e outros 43 casos pouco conhecidos mas associados à participação de agentes do Estado, há mais que indícios, há fortes evidências de “graves violações de direitos humanos” que devem ser examinados, esclarecidos e reconhecidos pela Comissão Nacional da Verdade, como manda a Lei 12.528/2011.

2ª Parte

CAMPONESES E APOIADORES MORTOS E DESAPARECIDOS DURANTE O PERÍODO 1961-1988 EXCLUÍDOS DOS DIREITOS DA JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO



Capítulo VI

VI. OS 1.196 CASOS ESTUDADOS E OS 602 CASOS SELECIONADOS DE CAMPONESES E APOIADORES MORTOS E DESAPARECIDOS

Dos 1.196 casos estudados de camponeses e seus apoiadores mortos e desaparecidos durante o período de 1961 a 1988, apenas 51 tiveram acesso à Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos e 29 tiveram reconhecidos os direitos de Justiça de Transição estabelecidos pela Lei 9.140 de 1995. Assim, 1.145 não tiveram acesso e por consequência ficaram excluídos.

A lista completa dos 1.196 casos está publicada nos Anexos deste trabalho, onde se pode distinguir os 51 casos que tiveram acesso à CEMDP, identificados como Deferidos (D) ou Indeferidos (I) e os demais 1.145 casos, identificados como Não Requerentes (NR). Além destas qualificações, todos os casos são identificados pelo nome, local de moradia ou evento referência, o município onde ocorreu a morte ou desaparecimento, sua condição de militante; bem como a associação do evento morte ou desaparecimento à presença de agentes do Estado (E) ou privados (P). Cada um destes casos e todos deverão ser objeto de pesquisa histórica e poderão ser examinados à luz dos direitos da Justiça de Transição.

Contudo, ao nível das informações coletadas e dos critérios adotados por este estudo, foram selecionados 602 casos de camponeses e apoiadores mortos e desaparecidos que poderiam ter sido encaminhados à Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, mas não o foram, ficando excluídos dos benefícios da Lei 9.140/1995. De uma forma sintética, como indicativo do conjunto, resgataremos um pouco da história de vida, de luta e de morte de alguns deles, para que se tenha uma visão de quem foram esses camponeses e seus apoiadores para quem se defende hoje o direito à Memória, à Verdade e à Justiça.

De início cabe lembrar que a morte ou desaparecimento desses camponeses e apoiadores quase sempre ocorreram associados a lutas coletivas, pela posse da terra, por direitos trabalhistas e ou direito de associação e organização.

Por outro lado, a repressão que resulta em morte e desaparecimento dos camponeses e seus apoiadores, quase sempre é um processo coletivo, que reúne vários atores e circunstâncias. A repressão, praticada por agentes públicos ou por agentes privados, na maioria das vezes, exige apoio político para planejar, executar e proteger seus executores. Quase nunca ocorre isolada, geralmente configura um processo encadeado de ameaças, sequestros, expulsão da terra à força, espancamento, tortura, assassinatos de lideranças, deslocamentos forçados de famílias e, às vezes, de comunidades inteiras.

Esta resenha histórica da vida e da luta destas lideranças camponesas e de seus apoiadores serve ao propósito de defender a inclusão dos até agora excluídos dos direitos da Justiça de Transição, sem pretender substituir uma pesquisa mais ampla, profunda e elaborada sobre o tema; e menos ainda desconhecer o juízo das instituições do Estado com mandatos para tal.

Sempre que disponíveis, serão registradas as instituições e pessoas, agentes públicos e ou privados, envolvidos nestas mortes e desaparecimentos forçados, com suas respectivas fontes de informação.

MERCÍDIO F. DE SOUSA ASSASSINADO
APUREM ESTE CRIME! DEVOLVAM

Capítulo VII

VII. OS 75 SINDICALISTAS MORTOS E DESAPARECIDOS

No período de 1961 a 1988 foram assassinados 75 sindicalistas. Mortos em função de sua militância político-sindical, mas não reconhecidos oficialmente pelo Estado, excluídos dos direitos da Justiça de Transição fixados pela lei 9.140/1995. Mais de 50% dos casos ocorreram no período aqui identificado como da "transição militar", de 29 de agosto de 1979 a 15 de março de 1985. E o que é mais notável, quase todos foram assassinados por agentes privados: jagunços, capatazes, pistoleiros, guardas armados de fazendas, pistoleiros e outras formas de polícias privadas. Essas lideranças sindicais foram assassinadas porque defendiam o direito de acesso à terra, o respeito aos direitos trabalhistas, em exercício de mandatos sindicais, o que parecia intolerável para alguns senhores de terra que também se julgavam senhores da vida e da morte dos camponeses. A amplitude territorial e temporal em que os crimes foram cometidos, só se explica pela participação ou omissão das instituições do Estado.

Sempre que informado pelas fontes consultadas serão registrados os nomes dos agentes públicos e privados envolvidos nas mortes destes 75 sindicalistas.

1. ANTÔNIO GALDINO. Mari, PB, 1964.

Antônio Galdino, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de Mari, PB, foi assassinado no dia 15 de janeiro de 1964, na chamada "Chacina do Mari", quando morreram quatro camponeses e sete pessoas ligadas à polícia e aos proprietários de terra.

Fonte: Seminário Memória Camponesa da Paraíba, 2006.

2. JOAQUIM CELSO LEÃO. Goiana, PE, 1964-1985.

Joaquim Celso Leão era líder sindical do Engenho Novo, município de Goiana, PE. Foi assassinado durante a ditadura militar, sem data precisa.

Fonte: CONTAG.

3. MANOEL CAMARÃO. Timbaúba, PE, 1964-1985.

Manoel Camarão era líder sindical rural em Timbaúba, assassinado durante a ditadura militar, embora não se tenha a data precisa.

Fonte: CONTAG.

4. MIGUEL FARIAS, Surubim, PE, 1964-1985.

Miguel Farias era Presidente do STR de Surubim, assassinado durante a ditadura militar, sem informações precisas sobre circunstâncias e datas.

Fonte: CONTAG.

5. SEVERINO CORREIA DA SILVA. Condado, PE, 1964-1985.

Severino Correia da Silva era Presidente do STR de Condado, PE. Segundo se informa foi assassinado pela ditadura militar, embora não se saiba das circunstâncias nem da data precisa.

Fonte: CONTAG.

6. MANOEL TENÓRIO DA SILVA. Vicência, PE, 1967.

Manoel Tenório da Silva era líder sindical no município de Vicência, PE. Morador em terras do Engenho Belmonte, foi sequestrado em 25 dezembro de 1967 pelo cunhado do dono do referido engenho. Seu cadáver foi encontrados dias depois com sinais de tortura, em um matagal na Divisa entre Pernambuco e Paraíba.

Fontes: CONTAG; MST; Entrevista com José Francisco da Silva, SDH-MDA.

7. DOMINGOS INÁCIO DA SILVA. Nazaré da Mata, PE, 1967.

Domingos Inácio da Silva era Delegado Sindical do Engenho Vasconcelos, de Bueno Aires de Nazaré da Mata, quando foi assassinado em 1987.

Fonte: CONTAG; MST.

8. JOSÉ BENEDITO DA SILVA. Palmares, PE, 1969.

José Benedito da Silva era filiado ativo do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Palmares, PE. Trabalhava no Engenho

Fanal da Luz, cujo proprietário, Leão Diniz de Souza Leão, segundo as fontes citadas, mandou lhe prender, torturar e assassinar à frente da casa grande quando José Benedito ousou reclamar dos salários atrasados, em junho de 1969.

Fontes: CONTAG; MST; Relatório Sebastião Santiago.

9. JOAQUIM INÁCIO DA SILVA. Machado, PE, 1972.

Joaquim Inácio Machado, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Machado, PE, foi assassinado em 23 de setembro de 1972, quando interveio em defesa de um trabalhador em discussão com o administrador do engenho. Segundo a fonte, o administrador do engenho Mascauba, João Augusto, logo depois armou uma emboscada e assassinou Joaquim Inácio.

Fonte: MST.

10. JOÃO PALMEIRA SOBRINHO. Fazenda Pindaré, Santa Luzia, MA, 1975.

João Palmeira, ex-presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Imperatriz mas ainda ativista sindical foi assassinado, juntamente com o lavrador José Viana, quando almoçavam em um barracão de trabalhadores no Km 121 da BR 222, estrada que liga Açailândia a Santa Luzia, em 8 de janeiro de 1975. Houve reação defensiva dos trabalhadores resultando na morte de um dos pistoleiros a serviço, segundo se informa, do fazendeiro Francisco Moura.

Fonte: CONTAG; MST.

11. LUIZÃO. Monte Alegre, MG, 1976.

Luizão era membro do Conselho do STR de Monte Alegre, MG, foi assassinado em maio de 1976, na localidade de Tanquinho pelo fazendeiro José Bento e seus capangas. Depois de assassinado seu corpo foi retalhado com requintes de crueldade. A pendência dizia respeito a pretensão do fazendeiro de comprar as terras dos vizinhos por preços baixos e sob pressão; o que Luizão, pequeno proprietário não aceitou e resistiu.

Fontes: CPT; CONTAG.

12. MÁRIO BATISTA DA SILVA. Maraial, PE, 1966.

Mário Batista da Silva era Secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Lavoura Canavieira de Maraial, quando foi assassinado no dia 4 de dezembro de 1976, na praça central da cidade.

Fonte: MST.

13. JULIO SANTANA. Serinhaém, PE, 1977.

Júlio Santana é conhecido organizador do Movimento Sindical Rural de Pernambuco dos tempos anteriores ao golpe militar de 1964. Foi presidente do STR de Serinhaém e Rio Formoso, PE; tendo sido preso em 1973 e sofrido torturas que lhe deixaram sequelas e provavelmente causaram-lhe a morte em 14 de dezembro de 1977.

Fontes: CPT; MST.

14. FRANCISCO ROSA DA SILVA, Paulo Jacinto, AL, 1979.

Francisco Rosa da Silva era Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Paulo Jacinto. Estado de Alagoas, quando foi assassinado em 1979.

Fonte: CONTAG.

15. RAIMUNDO FÉLIX DA SILVA, Serra Talhada, PE, 1979.

Raimundo Félix da Silva era Presidente do STR de Serra Talhada, morador da localidade de Alto do Bom Jesus, naquele município. Foi apunhalado pelas costas no quintal de sua casa quando ordenhava sua vaca, tendo morrido em 17 de outubro de 1979. Era conhecida a atuação de Raimundo em defesa dos lavradores e posseiros que tinham suas terras e plantações invadidas pelo gado dos fazendeiros.

Fonte: CONTAG; MST.

16. LUCAS FRANCISCO DA SILVA. Brejão, PE, 1976.

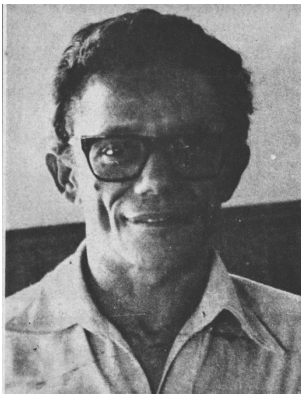
Lucas Francisco da Silva era presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brejão, PE, tendo sido assassinado por dois pistoleiros em sua própria residência na cidade de Brejão, em julho de 1976. Lucas era um sindicalista combativo despertando a ira dos fazendeiros, que, segundo se informa contrataram os pistoleiros para assassiná-lo. O clima de terror foi instalado no município de tal forma que nenhum membro da diretoria do Sindicato aceitou substituí-lo.

Fonte: Jornal do Comércio, Recife, 07/07/1976; MST.

17. DURVAL VENTURA DE SOUZA. Frutal, MG, 1979.

Durval Ventura de Souza era presidente do STR de Frutal, MG, quando foi assassinado a 2 de novembro de 1979 por pistoleiros contratados por terceiros. Segundo depoimento de um dos membros da diretoria do STR Durval defendia o direito de um trabalhador que cobrava dívida do fazendeiro Rudis Dias Palmeira, tido como mandante do crime.

Fontes: FETAESP; MST.



18. RAIMUNDO FERREIRA LIMA (“GRINGO”). Conceição do Araguaia, PA, 1980.

Raimundo Ferreira Lima (“Gringo”) era militante da oposição sindical e candidato a presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Conceição do Araguaia, quando foi assassinado a 29 de maio de 1980.

Gringo era militante ativo das Comunidades Eclesiais de Base da Prelazia. Chegou a ser preso por duas vezes quando dos anos da Guerrilha do Araguaia, segundo se informa, pela Polícia Federal.

Raimundo Ferreira Lima voltava de uma reunião com outras oposições sindicais em São Paulo, SP, quando foi assassinado,

sendo o principal suspeito o pistoleiro José Antônio, capataz da Fazenda Vale Formoso que tinha falado publicamente de sua intensão de matá-lo.

Importante ressaltar: Gringo lutava na legalidade existente, mas nem por isto era respeitado. A Chapa 2 que ele encabeçava ganhou as eleições do Sindicato, mas estas foram anuladas e uma nova eleição deu vitória ao pelego apoiado por agentes da Polícia Federal e do conhecido "Major Curió" que visitou as urnas e pressionou os posseiros.

Fontes; CPT; Jornal Movimento 123-18/07/1981; MST.

19. WILSON DE SOUZA PINHEIRO. Brasiléia, AC, 1980.

Wilson de Souza Pinheiro era presidente do STR de Brasiléia, AC, quando em 21 de julho de 1980 foi assassinado por pistoleiros, segundo se informa, contratados pelo capataz da Fazenda Promissão, Nilo Sérgio e outros. Wilson Pinheiro era fundador do sindicato e iniciador da tática dos "empates" que impediam a derrubada da floresta e a expulsão dos seringueiros. Era, também, presidente da Comissão Municipal Provisória do PT de Brasiléia.

Em 2 de dezembro de 1983, Jesus Matias, também líder sindical e amigo de Wilson Pinheiro, foi assassinado em Brasiléia por Manelinho, comparsa de Nilo Sérgio.

Fontes: Memória de um Movimento, Elson Martins, www.bibliotecadaflroesta.ac.gov.br ; CONTAG.

20. JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS ("Zé Vaqueiro"). Correntes, PE, 1980.

José Francisco dos Santos era presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Correntes, PE, quando foi assassinado no dia 15 de agosto de 1980, em Correntes.

Zé Vaqueiro levou à Justiça vários casos de destruição de roças dos camponeses pelo gado de fazendeiros, que se julgavam imunes e impunes. Segundo se informa ele foi assassinado por pistoleiros contratados pelo fazendeiro Edu Carlos Silva que, na época, era secretário da Prefeitura Municipal de Correntes e não foi investigado pela polícia. Revoltado, o filho de Zé Vaqueiro, Djalma Silva assassinou Edu Carlos Silva, como vingança, e se entregou à policia.

Fonte: MST.

21. FRANCISCO SOBREIRA LIMA. Tauá, CE, 1980.

Francisco Sobreira Lima era companheiro do presidente do STR de Tauá, que estava ameaçado de morte. Para evitar a morte do líder sindical ele o avisou sobre a contratação de pistoleiros para executa-lo. Os pistoleiros, Francisco de Assis Barbosa e Aluísio Assis Barbosa teriam sido contratados pelo Vereador José Armando Souza Mota, que executaram Francisco Sobreiro Lima, em 31 de dezembro de 1980, na cidade de Tauá, CE.

Fonte: CPT/MST.

22. JOÃO ANTERO DA SILVA. Tutum, MA, 1980.

João Antero da Silva era suplente de Delegado Sindical do STR de Tuntum, MA. Foi assassinado a mando de grileiros em 20 de maio de 1980.

Fonte: MST.

23. JOÃO MENDES DE SOUZA. Colinas, GO, 1980.

João Mendes de Souza era dirigente do STR de Colinas. Trabalhava “a meia” na fazenda de Arly Rodrigues que queria lhe expulsar de sua posse. Como ele resistia, foi assassinado com um tiro na cabeça por um jagunço, segundo a fonte, a mando do fazendeiro, no dia 27 de dezembro de 1980.

Fonte: MST.

24. JOSÉ PEDRO DOS SANTOS. Capela, AL, 1981.

José Pedro dos Santos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Capela, AL, foi assassinado no dia 28 de março de 1981, quando ia da sede do sindicato para sua casa, em Capela. José Pedro vinha organizando os trabalhadores rurais assalariados em defesa dos seus direitos trabalhistas. Segundo se informa, o próprio secretário de Segurança do Estado informou que o suspeito do crime seria o fazendeiro Moacir Carneiro que teria contratado os dois pistoleiros que assassinaram José Pedro.

Fonte: Violência Rural – CPT in "A luta pela Terra, CPT Nacional; CONTAG (Dossiê); Jornal O Movimento, separata da edição nº 31'5, 13 a 18/07/1981; Grito do Nordeste, março/abril/1981, p. 7.

25. MARCELO DOS SANTOS. Codó, MA, 1981.

Marcelo dos Santos era Delegado Sindical do STR de Codó, MA, na localidade de Cajazeiras, quando foi morto em 10 de maio de 1981, por pistoleiros, em sua própria casa. Marcelo estava envolvido na defesa dos interesses de 400 famílias cujas terras eram pretendidas por grileiros.

Fonte: CONTAG.

26. SEBASTIÃO SOUZA DE OLIVEIRA ('Sebastião Mearim"). Viseu, PA, 1981.

Sebastião Souza Oliveira, conhecido como "Sebastião Mearim", era Delegado Sindical do STR de Vizeu, na localidade de Vista do Alegre. Ele apoiava a luta de centenas de famílias de posseiros da Gleba CIDAPAR, ameaçados de expulsão pelo Grupo Real-DENASA. Em 08 de agosto de 1981 os pistoleiros da CIDAPAR caçaram e assassinaram Sebastião Souza de Oliveira ("Sebastião Mearim"), cujo nome estava na lista de 8 posseiros a serem executados.

Fontes: CONTAG (Dossiê); CPT-Conflitos; Jornal Província do Para 14/07/1981, Ano I, nº 9, jan/1981; Jornal Resistência, fev/1981; MST.

27. JOSÉ BEZERRA. Bonito, PE, 1981.

José Bezerra era Delegado Sindical do STR de Bonito, assassinado em 1981. Sem maiores informações.

Fontes: CONTAG; MST.

28. ELIAS ZI COSTA LIMA. Santa Luzia, MA, 1982.

Elias Zi Costa Lima era presidente do STR de Santa Luzia, quando foi assassinado por pistoleiros no mercado da cidade, no dia 21 de novembro de 1982, com dezenas de testemunhas. Elias Zi apoiava centenas de famílias de posseiros que lutavam contra a expulsão de uma área tida como devoluta, da qual o grileiro pretendia se apossar, tendo usado de variadas formas de violência para consegui-lo, inclusive o assassinato do presidente do sindicato. Segundo se informa, estão envolvidos no crime, José Gomes Novaes e outros.

Fontes: CONTAG; MST.

29. AVELINO RIBEIRO DA SILVA. Santarém, PA, 1982.

Avelino Ribeiro da Silva era Delegado Sindical na localidade do Igarapé Preto, KM 173 da Rodovia Santarém-Cuiabá, município de Santarém, PA, quando foi assassinado por Otacílio Alves Feitosa, no dia 24 de março de 1982. Avelino lutava em defesa dos posseiros da região, tendo, por isto, sofrido prisão ilegal em 28 de fevereiro de 1981. Diante das ameaças, lideranças sindicais tinham pedido segurança de vida para Avelino ao Secretário de Segurança do Pará e outras autoridades, sem consegui-la. Foi aberto inquérito policial, o assassino foi preso, e o processo ficou parado até dezembro de 1984.

Fonte: CPT; MST.

30. MARGARIDA MARIA ALVES. Alagoa Grande, PB, 1983.

Margarida Maria Alves era Presidente do STR de Alagoa Grande, PB, quando foi assassinada em 12 de agosto de 1983 por pistoleiros contratados por grandes fazendeiros.

Fontes: CONTAG; MST.

31. JOSIAS PAULINO DE ALMEIDA. Ibimirim, PE, 1983.

Josias Paulino de Almeida era Delegado Sindical do STR de Ibimirim, PE, no lugar conhecido como Serra da Inveja, naquele

município. Ele lutava pela permanência de 100 famílias que ocupavam as terras de Ângelo Gomes de Lima. Com a morte do fazendeiro seus sucessores passaram a pressionar e ameaçar os posseiros culminando com o assassinato de Josias Paulino de Almeida, no dia 15 de agosto de 1983.

Fontes: MST; CONTAG.

32. JOSÉ MILAN. Paragominas, PA, 1983.

José Milan era sindicalista ligado à Contag. Foi assassinado por grileiros de terras na Colônia Bananal, no município de Paragominas, em 28 de setembro de 1983. Segundo as fontes citadas, foi assassinado por três pistoleiros a serviço do grileiro José Meireles.

Fonte: CONTAG.

33. JESUS MATIAS DE ARAUJO. Brasiléia, AC, 1983.

Jesus Matias de Araújo era dirigente sindical do STR de Brasileia quando foi morto em 02 de dezembro de 1983. Sua morte aconteceu, segundo se informa, por encomenda da parte do fazendeiro Crispim Reis, tendo sido executada por Manoel Pereira dos Santos ("Manoelzinho"). A morte de Jesus Matias de Araújo é consequência da morte do líder sindical Wilson de Souza Pinheiro em 1980, e terá sequência com a morte de Chico Mendes, em fins de 1988.

Fontes: CPT; CONTAG; FSP, 13/01/1984; MST.

34. JOSÉ CÍCERO DE LIMA. Viçosa, MG, 1984.

José Cícero de Lima era Presidente do STR de Viçosa, MG, quando foi assassinado em 06 de janeiro de 1984, por Cícero Eduardo da Silva. Aparentemente o evento foi resultado de uma desavença entre os dois, mas suspeita-se que Cícero Eduardo da Silva tenha agido em comum acordo com um fazendeiro que anteriormente havia baleado José Cícero de Lima.

Fonte: CONTAG.

35. BENEDIDO NASCIMENTO BATISTA. Pilar, AL, 1984.

Benedito Nascimento Batista era amigo e companheiro de militância sindical de Joel José da Silva, que era o tesoureiro do STR de Pilar, AL. Foi assassinado logo após o atentado a Joel José da Silva, enquanto dormia em sua residência, no dia 09 de fevereiro de 1984.

Fonte: CONTAG; MST.

37. JOEL JOSÉ DA SILVA. Pilar, AL, 1984.

Joel era tesoureiro do STR do Município de Pilar. Foi assassinado em 17 de fevereiro de 1984. O carro do sindicato já tinha sido alvejado de balas uma semana antes. E logo após o atentado a Joel José os pistoleiros invadiram a casa de Benedito Nascimento Batista e lhe assassinaram. E não se tem notícia de providências nem da polícia nem da Justiça.

Fonte: CONTAG (Relatório); CPT; Jornal de Brasília, 08/01/1984.

38. CANTÍDIO DINIZ. Joselândia, MA, 1984.

Cantídio Diniz era líder sindical, morador do povoado de Cardeais em Joselândia - MA. Liderava a luta de 200 famílias pela posse das terras onde moravam e trabalhavam, ameaçados por pistoleiros da família Teixeira que entraram nas terras com 20 jagunços queimando roças e casas e intimidando os posseiros. Para quebrar a resistência coletiva assassinaram Cantídio no dia 29 de fevereiro de 1984. Não obstante ter sido instalado o inquérito policial isto não intimidou a família Teixeira que em 25 de dezembro de 1986 assassinou o posseiro Francisco Ferreira da Silva, pela mesma motivação, no povoado Cajueiro do Careca, Joselândia - MA.

Fonte: MST.

39. MANOEL ALVES DE LIMA, Novo Lírio, AL, 1984.

Manoel Alves de Lima era Tesoureiro do STR de Novo Lírio, CE, tendo sido morto na porta de sua casa, em março de 1984. Segundo informação do Coronel Estevam Rego, os pistoleiros pretendiam matar o presidente do Sindicato.

Fonte: MST.

40. JOSÉ MACHADO. Pio XII, MA, 1984.

José Machado era líder sindical e Agente da Pastoral da Igreja Católica, prestando serviço de Evangelização na Diocese de Bacabal. Seu nome estava na lista de 100 famílias de posseiros ameaçados de expulsão pelos grileiros Joaquim da Costa e Severo. Cinco pistoleiros lhe chamaram sob pretexto de lhe consultar, e lhe feriram gravemente no dia 24, vindo a falecer no dia 29 de março de 1984 em um Hospital de São Luís.

Fonte: MST.

41. FRANCISCO NOGUEIRA, Água Preta, PE, 1984.

Francisco Nogueira era presidente do STR de Paulo Jacinto, PE, quando foi assassinado em 28 de abril de 1984.

Fontes: CONTAG; MST.

42. BENEDITO ALVES PEREIRA (Benezinho). Tomé-Açu, PA, 1984.

Benedito Alves Pereira, também conhecido como "Benezinho", era presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tomé-Açu, PA, quando foi assassinado no dia 04 de julho de 1984.

Benedito, além de sindicalista, era animador do Conselho Paroquial da Igreja Católica e membro do Diretório Municipal do PMDB. Era muito conhecido pela sua atuação em defesa dos posseiros da fazenda Colatina, ameaçados pelo proprietário Acrino Azevedo. O fazendeiro que, segundo se informa, contratou os pistoleiros e depois fugiu. Três pistoleiros foram presos e mais de 1.000 posseiros fizeram uma grande manifestação de protesto, incendiando a cadeia pública onde se encontravam, causando-lhes a morte.

Fontes: CPT II; F.S.P. 7/7/1984; in: Aconteceu CEDI, nº 272, Dossiê Benézinho; MST.

43. MANOEL ALVES DE ARAÚJO. Tauá, CE, 1984.

Manoel Alves de Araújo era Secretário do STR de Tauá, CE, quando foi assassinado no dia 22 de julho de 1984. Manoel residia no sítio São Benedito, distrito de Inhamuns, onde era pequeno

proprietário. O fazendeiro Castro Castelo tentava de várias formas expulsar Manoel e seus familiares da terra, Manoel não aceitou e resistiu. De repente pistoleiros não identificados lhe assassinaram.

Fonte: MST.

44. DEOCLÁUDIO PEREIRA DA SILVA, Passira, PE, 1984.

Deocláudio Pereira da Silva era presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Passira, PE, quando foi assassinado no dia 23 de julho de 1984, por um pistoleiro que era vigia da fazenda Santa Maria. O proprietário desta fazenda, Abelardo Beltrão, também era dono do Engenho contra o qual o sindicato tinha ingressado com ações em favor dos trabalhadores.

Os dirigentes da Federação dos Trabalhadores da Agricultura de Pernambuco denunciaram o crime como de ordem política.

Fontes: FETAPE; MST.

45. HUGO FERREIRA DE SOUZA. Uruaçu, GO, 1984.

Hugo Ferreira de Souza era Tesoureiro do STR de Uruaçu, GO. Foi morto em uma emboscada preparada e executada por pistoleiro perto da localidade de Pau Seco, em 09 de agosto de 1984, quando morreu também seu companheiro James Carlos da Silva e vários lavradores ficaram gravemente feridos.

Segundo se informa o crime foi encomendado por Gilson Santana e executado por jagunços e policiais, não identificados.

Fontes: CPT; FETAEG; CONTAG; CEDI Nº 274; MST.

46. RAIMUNDO ALVES DA SILVA (NONATINHO). Santa Luzia, MA, 1984.

Raimundo Alves da Silva era Tesoureiro do STR de Santa Luzia, MA, quando foi morto no dia 17 de setembro de 1984, próximo à sua residência, com quatro tiros disparados por pistoleiros. Foi um grande líder dos trabalhadores rurais da região do Pindaré que lutava em defesa dos posseiros contra os interesses dos grileiros de terra que, segundo se informa, estariam envolvidos no crime.

Fonte: MST.

47. SEBASTIÃO ROSA DA PAZ. Uruaçu, GO, 1984.

Sebastião Rosa da Paz era presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Uruaçu – GO, além de Agente Pastoral das Comunidades Eclesiais de Base. Era conhecido por defender os direitos dos trabalhadores o que lhe valeu o ódio dos fazendeiros. Foi assassinado no dia 28 de agosto de 1984, quando atendia a dois homens que vieram lhe consultar sobre direitos dos trabalhadores rurais. Não por acaso, nesta hora, apagaram-se as luzes da cidade, e os pistoleiros que mataram Sebastião ainda tentaram matar sua esposa, e fugiram tranquilamente.

Fonte: CPT; CPT Centro Sul; MST.

48. JOSÉ NOEL TEIXEIRA. Barreiras, PE, 1984.

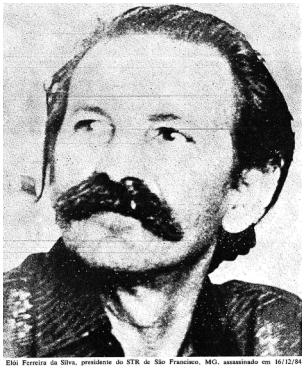
José Noel Teixeira era Delegado Sindical do STR de Barreiros e trabalhador no Engenho Roncador, onde foi encontrado morto em novembro de 1984. Sua esposa, Maria José Teixeira informou que seu marido tinha sido jurado de morte pelo capataz do Engenho.

Fonte: MST.

49. ANASTÁCIO ABREU DE LIMA. Rio Tinto, PB, 1984.

Anastácio Abreu de Lima era líder sindical do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Rio Tinto, PB, quando foi assassinado a 10 de novembro de 1984. O STR de Rio Tinto, e o próprio Anastácio, tiveram grande importância na greve dos cortadores de cana em outubro de 1984. Segundo se informa sua eliminação foi articulada pelos proprietários dos canaviais.

Fonte: MST.


Elói Ferreira da Silva, presidente do STR de São Francisco, MG, assassinado em 16/12/84

50. ELÓI FERREIRA DA SILVA. São Francisco, MG, 1984.

Elói Ferreira da Silva era presidente do STR de São Francisco, MG. Atuava em defesa das famílias de agricultores que vinham sendo ameaçadas pelo Fazendeiro Antônio Luciano. No dia 16 de dezembro foi assassinado na localidade de Serra das Araras, 200 quilômetros diante da sede do município. Suspeita-se que os autores do crime foram os jagunços José Mendes e Paulo Leonardo.

Fontes: CPT, FETAGRI/MG, MST.

51. LÁZARO PEREIRA SOBRINHO. Fazenda Dois Irmãos. Xinguara, PA. 1985.

Lázaro era delegado sindical do STR de Xinguara – PA que orientava a luta dos posseiros contra o grileiro Almir Moraes que por sua vez tinha uma polícia privada comandada por Sebastião Dias Pereira, conhecido e temido como "Sebastião da Teresona" que praticava toda sorte de violências contra os posseiros visando expulsá-los de suas posses. Uma das áreas em disputa era o Castanhal Dois Irmãos, ou Fazenda Dois Irmãos.

No dia 17 de janeiro de 1985 o bando de pistoleiros comandado por "Sebastião da Teresona" invadiu o Castanhal Dois Irmãos (Fazenda Dois Irmãos), incendiou barracos e sequestrou três posseiros, Lázaro, Garcia e José Francisco que foram levados para Fazenda Fortaleza, de Almir Moraes, onde foram executados. Antes destes assassinatos outros já tinham ocorrido. Jurandir Antônio de Araújo foi morto em julho de 1981, no povoado de São Geraldo, município de Xinguara, em função da disputa pelo Castanhal Dois Irmãos. Em 1982 30 posseiros foram presos m Marabá pela polícia e por jagunços. Em 1982 várias famílias de posseiros foram despejadas pela Polícia sem mandato judicial. Em 1983 mais de 70 famílias foram ameaçadas de expulsão. Em

16 de dezembro de 1984 pistoleiros de Almir Moraes prenderam Maria do Socorro Barbosa, esposa de Mauro Barbosa Souza. A 19 de dezembro de 1984, 22 posseiros foram presos e levados para Fazenda Fortaleza, pelo grupo de pistoleiros comandado por ”Sebastião da Teresona” que se apresentaram como membros da Polícia Federal. Entre 1º e 3 de janeiro o posseiro Daniel é morto em conflito com os pistoleiros. Em 17 de janeiro os pistoleiros invadem o povoado e sequestram Lázaro Sobrinho, Eusébio Francisco dos Chagas e Antônio Tropeiro que são levados para a Fazenda Fortaleza. Pelo que se deduz do depoimento de um dos pistoleiros presos, não apenas Lázaro, mas os três posseiros foram lá assassinados.

Mais tarde, em dezembro de 1985, um dos pistoleiros do grupo de Sebastião preso em Marabá relatou as barbaridades cometidas pelo grupo na Fazenda Fortaleza: os três posseiros foram amarrados e queimados vivos; mataram uma senhora mais idosa e violentaram duas jovens, após o que “Sebastião da Teresona” as matou a golpes de facão. A Fazenda Dois Irmãos foi desapropriada em agosto/setembro de 1985.

Fontes: CPT; MST.

52. JOSÉ GOMES DA SILVA. Capelinha, MG, 1985.

José Gomes da Silva era ativista sindical de base, militando como organizador dos boias-frias, no município de Capelinha, MG. Foi assassinado em 1º de fevereiro de 1985. O assassino foi preso, mas negou autoria alegando que em Capelinha havia vários assassinatos que continuavam impunes e que este “poderia também permanecer com autoria desconhecida”.

Fontes: CPT; Informe CONTAG/CPT/CIMI/CNBB/ABRA/Ibase, 06/07/08/1985; MST.

53. ARISTON ALVES DOS SANTOS. Paragominas, PA, 1985.

Ariston Alves dos Santos era Delegado Sindical do STR de Paragominas, PA, quando foi assassinado no dia 04 de julho de 1985.

Fontes: CPT; Jornal dos Sem Terra, nº 47, 09/1985. MST.

54. PEDRO GONÇALVES DA SILVA. Maraial, PE, 1985.

Pedro era delegado sindical do Engenho Guerra, onda trabalhava havia 14 anos, no município de Maraial. Ele mobilizava os trabalhadores rurais no sentido de fazer cumprir as cláusulas do dissídio coletivo, julgado em setembro de 1984, não respeitado pelo seu patrão, Sebastião de Arruda Falcão Filho. Foi assassinado no dia 8 de maio de 1985 por um pistoleiro que, segundo se informa, foi contratado pelo dono do Engenho e depois do crime foi dispensado do trabalho.

Fonte: MST.

55. P0LICARPO DE SOUZA LOUZA. Xinguara, PA, 1985.

Policarpo de Souza Louza era Delegado Sindical do STR de Xinguara. Foi morto no dia 17 de maio de 1985 no Castanhal Itaipavas, Xinguara, por questões de terra. Segundo se informa foi executado por pistoleiros a mando do fazendeiro Neif Murad, da fazenda Novo Mundo.

Fontes: CPT/N III; MIRAD: Estudo da situação da área de conflitos da Região Araguaia-Tocantins, agosto/1985.

56. JOSÉ CARECA ("ZEZINHO CARECA"). Santa Luzia, MA, 1985.

José, também conhecido como "Zezinho Careca" era sindicalista de Santa Luzia, MA. Zezinho, juntamente com Valentim e outros resistiram à pressão de comerciantes que tentavam impor um preço ao arroz por eles produzido; alguns comerciantes foram incentivados e armados pelo dono da Fazenda FAISA, interessada na posse dos lavradores. Tanto Zezinho Careca como Valentim foram mortos na localidade de Arapari, no dia 16 de junho de 1985.

Fontes: CPT; MST.

57. GONÇALO FERREIRA SOUZA CAMPOS ('FERREIRINHA'). Lagoa da Pedra, MA, 1985.

Gonçalo Ferreira Souza Campos era Delegado Sindical do STR de Lagoa da Pedra no povoado de Santa Tereza. Foi assassinado no

dia 11 de agosto de 1985 quando se dirigia para a cidade levando consigo um documento em favor da reforma agrária, um abaixo-assinado e a contribuição sindical de seus companheiros. As fontes de informação, apontam como responsável Almir Maia da Costa, rico fazendeiro da região.

Fontes: CPT; MST.

58. JOSÉ RIBAMAR DE SOUZA. Monção, MA, 1985.

José Ribamar de Souza, morador de Maguari, era Delegado Sindical do STR de Monção, MA, assassinado em 21 de agosto de 1985, por capangas do grileiro Antônio Quinca, segundo as fontes.

Fonte: CPT-MA; MST.

59. EVANDUIR (OU EVANTUIL) PEREIRA DA SILVA. Aliança, PE, 1985.

Evanduir (ou Evantuil) Pereira da Silva era presidente do STR de Aliança, PE, quando foi assassinado a tiros no dia 2 de setembro de 1985. Evanduir era uma das lideranças sindicais que se encontravam em campanha salarial; e os mandantes do crime usaram de um ex-líder sindical, José Bento de Santana para executar Evanduir.

Fontes: CPT; CONTAG; MST.

60. SALVADOR ALVES DOS SANTOS. Paragominas, PA, 1985.

Salvador foi presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Paragominas, em 1973, quando foi preso pelo DOPS, que investigava a morte de um empregado da firma Slavieiro Madeireira Ltda., morto em conflito quando a empresa sem mandato judicial promoveu um violento despejo de 200 posseiros em terras de sua propriedade. Em 1985 era apenas Delegado Sindical, e liderava a luta de mais de 3 mil pessoas ameaçadas de perder suas posses de terras. Foi morto por um tiro de cartucheira 12 em pleno centro de Dom Elizeu, no dia 16 de setembro de 1985. Segundo denúncias do advogado, a morte de Elizeu fazia parte da “proposta de eliminação física que o Comando Democrático Cristão vem executando na área, comando este que, segundo diz,

agregaria latifundiários, pistoleiros e setores das policias civil e militar".

Fontes: CPT/N I, nº 64; F.S.P. 02/12/1983; Jornal dos Sem Terra, nº 47, 09/1985.

61. ANTÔNIO BATISTA DA SILVA (ANTÔNIO FERREIRA DA SILVA). Santa Luzia, MA, 1985.

Antônio Batista da Silva era Delegado Sindical no município de Santa Luzia, MA. Foi assassinado no dia 17 de setembro de 1985, na localidade de Arapari; segundo se informa a mando de um fazendeiro de Minas Gerais. Este crime não foi isolado, mesmo porque no mesmo dia e local foram baleadas as lavradoras Maria Lima Silva, 28 anos e Silvana da Silva, 52 anos que depois de hospitalizadas se salvaram. Antes deste ocorrido, em 16 de julho de 1985 o marido de Maria Silva foi assassinado pelo pistoleiro Luiz Chaves, a mando de referido fazendeiro mineiro.

Fontes: CPT, MST.

62. JÚLIO RODRIGUES DE MIRANDA. Unaí, MG, 1985.

Júlio Rodrigues de Miranda era Presidente do STR de Unaí, MG, quando foi assassinado no dia 06 de outubro de 1985, na fazenda Riacho dos Cavalos. Segundo se informa, o executor foi o grileiro Edmundo Boaventura.

Fontes: CPT-MG/CEBs/PT Unaí; Ass. Moradores B. Canaã; MST.

63. JOÃO CANUTO DE OLIVEIRA. Rio Maria, PA, 1985.

João Canuto de Oliveira era presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Rio Maria, quando foi assassinado no dia 18 de dezembro de 1985. Canuto vinha denunciando os despejos referentes à fazenda Canaã que se encontrava no município de Conceição do Araguaia, mas eram concedidos pela

Juíza de Marabá. Os despejos eram feitos com participação da PM do Pará, de forma violenta. O Vigário de Rio Maria, Padre Pedro das Neves e o advogado Raimundo também foram ameaçados.

Fontes: CPT/Araguaia-Tocantins; Jornal de Brasília, 19 e 21/12/1985; F.S.P., 19/12/1985; OESP, 20/12/1985; MST.

64. ANTÔNIO FONTENELLE. Lago do Junco, MA, 1986.

Antônio Fontenelle era sindicalista, morador do Centro Aguiar, município do Lago do Junco, MA. Ele apoiava a luta dos posseiros do povoado de São Manoel que lutavam contra arbitrariedades de Adelino Pereira Lima que tinha pretensão de incorporar as terras do povoado à sua fazenda. Os pistoleiros contratados pelo fazendeiro anunciaram que iria incendiar todas as casas do povoado, atemorizando as famílias. E no dia 17 de maio os pistoleiros comandados por Zeca Dias e Zé Tito invadiram o povoado e atiraram e mataram Antônio Fontenelle quando este tentava se defender, fugindo do local.

Fontes: CPT, MST.

65. NATANAEL C.F. DA SILVA, São Benedito do Sul, PE, 1987.

Natanael C. F. da Silva era dirigente do movimento sindical em São Benedito do Sul, PE, quando foi assassinado no dia 26 de janeiro de 1987. Natanael estava envolvido, do lado dos trabalhadores, nos conflitos de terra do Engenho Lajedo.

Fonte: CPT.

66. RAIMUNDO DE JESUS SILVA. Bom Jardim, MA, 1987.

Raimundo de Jesus Silva era dirigente do movimento sindical no município de Bom Jardim, MA, quando foi assassinado no dia 12 de março de 1987. Segundo se informa Raimundo foi assassinado por pistoleiros contratados pelo Dr. Clésio Fonseca, fazendeiro.

Fonte: CPT.

67. VIRGÍLIO S. SACRAMENTO. Moju, PA, 1987.

Virgílio S. Sacramento era dirigente do movimento sindical em Mojum, quando foi morto em 05 de abril de 1987.

Fonte: CPT.

68. JOSÉ SEVERINO DA SILVA. Camutanga, PE, 1987.

José Severino da Silva era dirigente sindical, em Camutanga, PE. Estava envolvido no conflito de terra no Engenho Quebec, naquele município. Foi assassinado em 03 de maio de 1987, segundo se informa, a mando do fazendeiro Severino Ramos Filho.

Fonte: CPT.

69. GEDEÃO LUSTOSA RIBEIRO. Igarapé Grande, MA, 1987.

Gedeão Lustosa Ribeiro era Presidente do STR de Igarapé Grande, MA, e em função de suas atividades sindicais foi assassinado por quatro pistoleiros no dia 23 de julho de 1987, naquela cidade.

Fonte: CPT.

70. ANTÔNIO JOSÉ DA SILVA. Moreno, PE, 1987.

Antônio José da Silva era dirigente do movimento sindical em Moreno, PE, quando foi assassinado no dia 17 de outubro de 1987. Antônio, como sindicalista, defendia os interesses trabalhistas do pessoal do Engenho Jardim, da Usina Jaboatão, daquele município. Segundo a CPT, os responsáveis pelo crime foram Manoel Braz dos Santos e João J. de Barros, funcionários da Usina; e o Capataz Reginaldo J. da Silva.

Fonte: CPT.

71. JOSÉ DIAS DE MATOS. Itaobim, MG, 1988.

José Dias de Matos era Presidente do STR de Itaobim, MG, quando foi assassinado no dia 04 de janeiro de 1988. Segundo se informa, os responsáveis pelo crime foram Alcides Gonçalves Barbosa e Dejaniro Gil de Souza.

Fonte: CPT.

72. FRANCISCO DOMINGOS RAMOS. Pancas, ES, 1988.

Francisco Domingos Ramos era presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pancas, ES, quando foi assassinado no dia 05 de fevereiro de 1988.

Fonte: CPT.

73. GENÉSIO ALVES DE OLIVEIRA. Acará, PA, 1988.

Há poucas informações sobre a atividade sindical e sobre a morte de Genésio Alves de Oliveira. Consta da Lista de assassinados no campo da CPT/1988, como tendo ocorrida em 19 de fevereiro de 1988, em Acará, onde era dirigente do movimento sindical.

Fonte: CPT.

74. SEBASTIÃO LAN. Cabo Frio, RJ, 1988.

Sebastião Lan era Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cabo Frio – RJ que lutava pelos direitos dos camponeses da Fazenda Campos Novos, e de repente foi assassinado em 10 de junho de 1988, quando em viagem a Brasília.

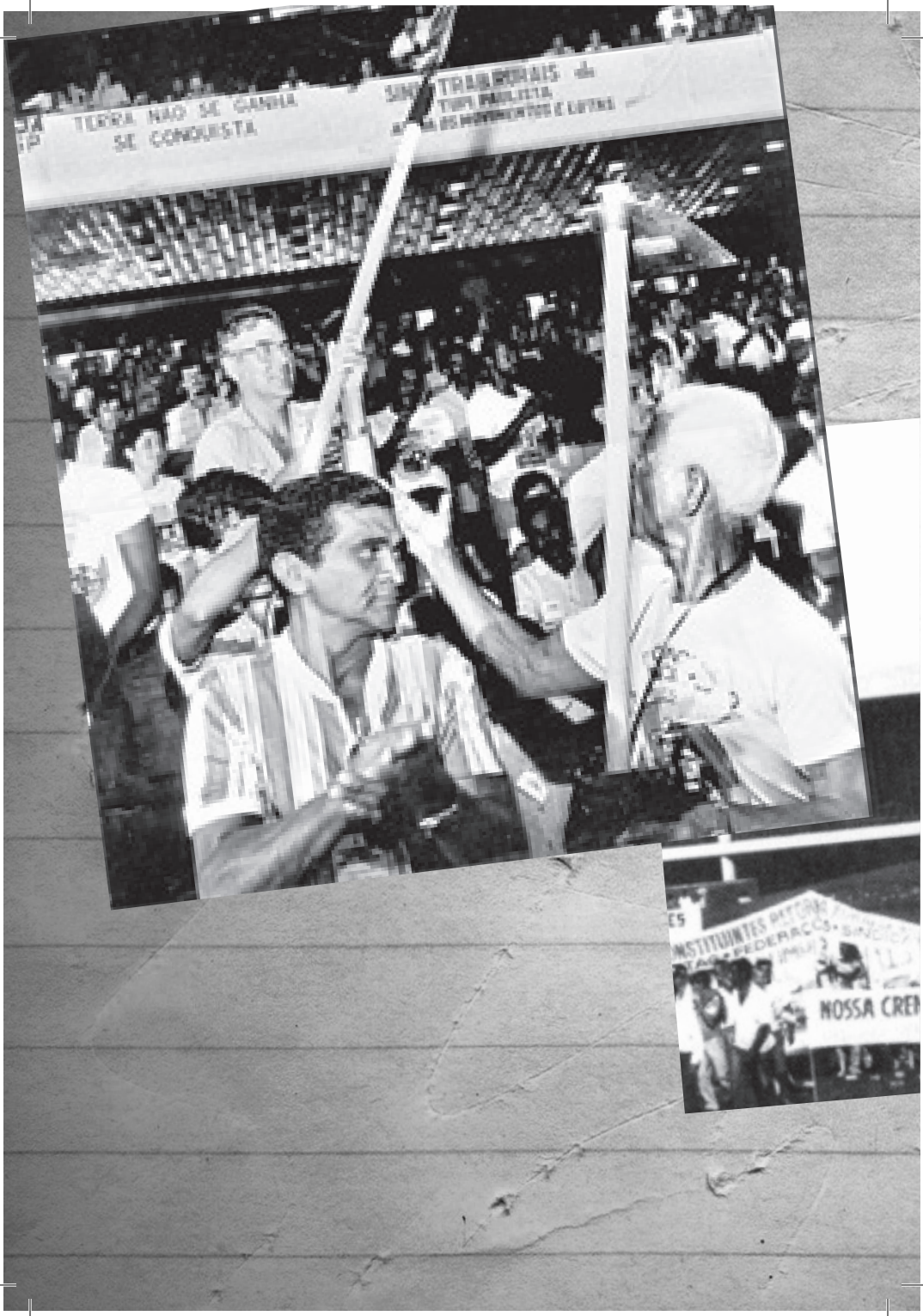
Fonte: CPT.

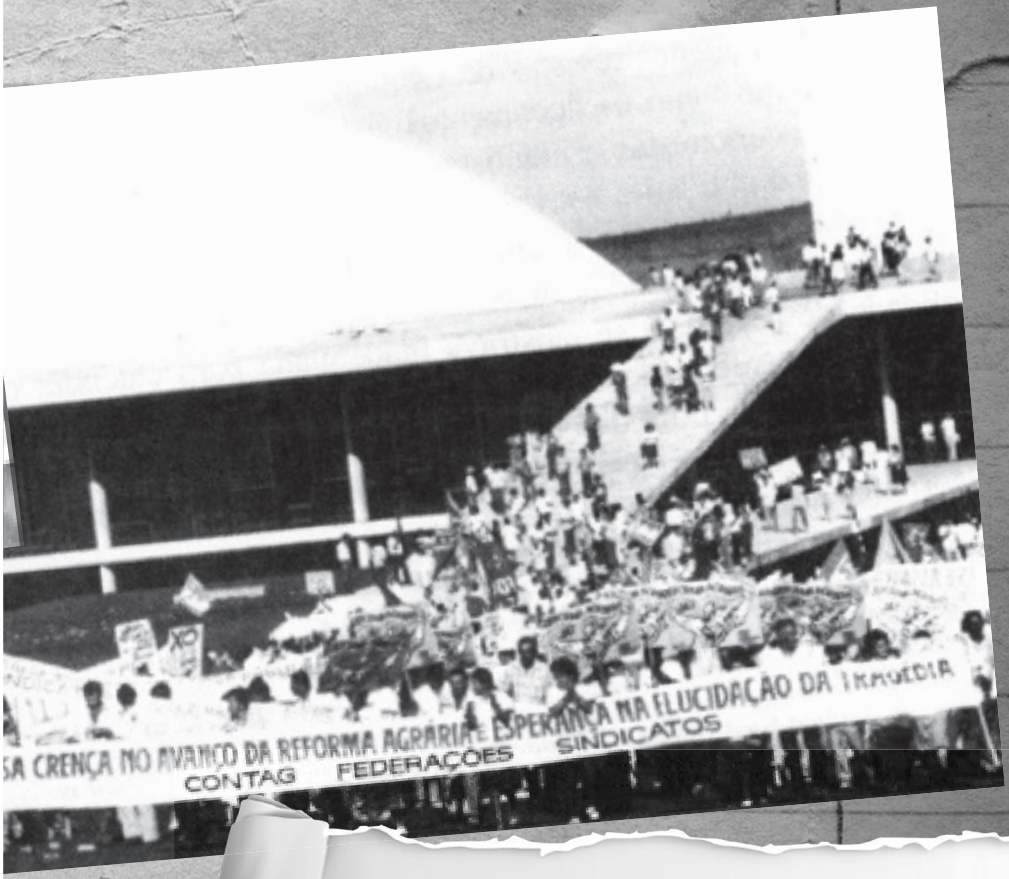
75. IVAIR HIGINO DE ALMEIDA. Xapuri, AC, 1988.

Segundo informa a CPT, Ivair Higino de Almeida era dirigente do movimento sindical daquele município, tendo sido morto em 18 de junho de 1988.

Fonte: CPT.

Cortejo de Ivair Higino de Almeida, Xapuri/AC. Chico Mendes aparece ao fundo. CPT


TERRA NÃO SE GANHA
SE CONQUISTA
NOSSA CREN



Capítulo VIII

VIII. OS 14 ADVOGADOS LIGADOS À CAUSA CAMPONESA ASSASSINADOS

Ser advogado de camponeses nos tempos da ditadura militar era uma profissão de alto risco. Risco de morte, mesmo nos tempos da transição civil (1985-1989). Mais que uma opção profissional era uma opção ideológica, uma opção de militância política. Imperdoável à vista dos segmentos mais retrógrados dos senhores de terra. Donde a lista de advogados mortos, dentre os quais esses 14 aqui referidos, até agora excluídos dos direitos da Justiça de Transição.

1. DJALMA RAPOSO. Recife, PE, 1972.

Djalma Raposo era advogado de trabalhadores rurais. Foi assassinado na porta de sua casa por um pistoleiro em Recife, 1972. Ferido, antes de morrer, declarou que tinha sido atingido "por um pistoleiro da Usina Santa Teresa, a mando do gerente Rodolfo". A sua viúva encontrou, entre os seus pertences, uma carta datada de 02 de maio de 1972, na qual denuncia crimes praticados por senhores de engenho.

Fonte: MST.

2. EUGÊNIO ALBERTO LYRA SILVA, Santa Maria de Vitória, BA, 1977.

Eugênio Alberto Lyra Silva, advogado do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Maria de Vitória e Bom Jesus da Lapa foi assassinado no dia 22 de setembro de 1977, no centro de Santa Maria de Vitória. Eugênio demandava em nome dos trabalhadores em processos contra vários fazendeiros e inclusive a empresa Coribe Agropecuária S.A. Quatro meses antes Eugênio pedira garantias de vida ao secretário de Segurança Pública

da Bahia, em virtude das ameaças que vinha sofrendo. Foi assassinado seis dias antes de ir depor em uma CPI da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia que investigava casos de grilagem de terras. Sua esposa, Lúcia Lyra, posteriormente depôs à referida CPI, onde disse acreditar que ”a sentença de morte para Eugênio foi decretada depois de ele ter ganho a causa do posseiro Isaías Pereira dos Santos, em agosto de 1977, que estava sendo esbulhado pelo grileiro Valdely Lima Rios”.

Fonte: CONTAG.

3. HÉLIO POMBO HILARIÃO. Senhor do Bonfim, BA, 1977.

Hélio Pombo Hilarião era advogado de posseiros no município de Senhor do Bonfim, BA. Foi assassinado no dia 25 de setembro de 1977, segundo se informa, devido a uma série de ações judiciais que ele movia em favor dos posseiros, contra grileiros que agiam na região.

Fonte: MST.

4. LINDOLFO CORDEIRO. Fortaleza, CE, 1978.

Lindolfo Cordeiro era advogado da Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado do Ceará. Já tinha sido preso durante a ditadura militar. Depois de sair da prisão, em 1978 , foi assassinado, segundo se informa, a mando de grandes proprietários de terra que já lhes tinha ameaçado de morte.

Fontes: MST; CONTAG.

5. ANFILÓFIO MOREIRA DOS REIS. Paripiranga, BA, 1980.

Anfilófio Moreira Dias dos Reis era advogado de vários sindicatos de trabalhadores rurais, e vereador pela Arena no Município de Nova Soure, BA. Foi assassinado na praça central de Piripiranga no dia 18 de janeiro de 1980.

Fonte: MST.

6. AGENOR MARTINS DE CARVALHO. Porto Velho, RO, 1980.

Agenor Martins de Carvalho era conhecido em Porto Velho como "advogado dos pobres" porque defendia os desalojados das terras. Em função disto vinha sendo ameaçado de morte por pecuaristas e empresários da região. Foi assassinado no dia 9 de novembro de 1980, por dois pistoleiros, diante da mulher e dos filhos, em Porto Velho, RO.

Fonte: Rondônia Jurídico, 15/3/2009.

7. JOAQUIM DAS NEVES NORTE. Naviraí, MS, 1981.

Joaquim das Neves Norte era assessor jurídico do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Naviraí, MS, e colaborador da CPT-MS. Defendia na Justiça arrendatários de fazendas em Naviraí que pleiteavam ficar nas terras e denunciavam agressões e ameaças dos proprietários. Foi assassinado no dia 12 de junho de 1981; segundo várias fontes, por pistoleiros contratados pelo fazendeiro Adelfo Sanches Neto.

Fontes: Violência Rural, CGV, pp. 104-5; Correio do Estado 13 e 14/06/1981 in Paneiro -julho/1981; "Movimento Popular", separata do Jornal Movimento, ed. 314, 06 a 12/07/1981; Folha de S. Paulo, 20/06/1981 in "ACONTECEU" – cedi Nº 150; Folha de S. Paulo, 27/06/181 in "ACONTECEU"- CEDI Nº 151.

8. GABRIEL SALES PIMENTA. Marabá, PA, 1982.

Gabriel Sales Pimenta era advogado do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Marabá, PA. Estava ameaçado de morte desde dezembro de 1981, quando conseguiu uma liminar de posse em favor de 128 posseiros da Fazenda Pau-Seco. Foi assassinado no dia 18 de julho de 1982, na porta de sua casa.

Fontes: CPT; CONTAG; o Estado de São Paulo, 20/7/1982; Diário da Manhã, 20/7/1982; MST.

9. EDUARDO JOSÉ DIAS DOS SANTOS, Mata de São João, BA, 1984.

Eduardo José Dias dos Santos era advogado do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mata de São João, Bahia. Um mês antes do seu assassinato Eduardo deu uma entrevista na sede da Federação dos Trabalhadores da Agricultura da Bahia, denunciando grilagem de terras no distrito de Amada Bahia. No dia 16 de julho de 1984 foi assassinado em Salvador, BA.

Fonte: MST.

10. ISMÊNIA MENDES. MG, 1985.

Advogada de trabalhadores rurais assassinada em 23 de outubro de 1985, em Patrocínio, Minas Gerais. Não há informações precisas sobre as circunstâncias e os eventuais responsáveis.

Fonte: CPT.

11. ANA MARIA PINHEIRO. Maranhão, 1985.

Ana Maria Pinheiro era advogada e pós graduanda em questões da terra, quando foi assassinada em 17/10/1985. Estava realizando uma pesquisa sobre a questão da terra junto a lavradores, em uma fazenda próxima à divisa do Maranhão com Goiás, quando de repente a casa do lavrador foi invadida por um pistoleiro. Houve uma discussão entre o pistoleiro e o lavrador, motivando

a intervenção moderadora da advogada. O pistoleiro sacou do revolver e lhe deu um tiro fatal.

Fonte: MST.

12. EVANDRO CAVALCANTI. Surumbim, PE, 1987.

Evandro Cavalcanti era advogado de 17 sindicatos de trabalhadores rurais da região de Surubim, PE. Foi assassinado no centro da cidade, quando foi atingido por três tiros disparados efetuados por três pistoleiros, no dia 21 de fevereiro de 1977. A própria polícia concluiu que os pistoleiros estavam a serviço de proprietários de terra incomodados com as denúncias feitas pelo mesmo. Segundo a fonte citada, foram mandantes do crime os fazendeiros Charles Guerra de Farias, José do Rego Neto, e Severino Leal de Farias; tendo sido condenado pela Justiça os executores, todos eles ex-policiais-militares.

Fonte: Retrato da Repressão Política no Campo, SDH-PR/MDA.

13. PAULO CESAR FONTELLES DE LIMA. Belém, PA, 1987.

Paulo Fontelles era conhecido advogado defensor dos trabalhadores rurais. Advogado da CPT-Pará e Assessor da Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Pará. Foi Deputado Estadual pelo PMDB em 1982-86. Foi assassinado em 11 de junho de 1987, segundo se informa, por pistoleiros a mando de latifundiários.

Fontes: CPT; Fontelles.

14. WELLINGTON C.Z. DE LIMA. Carmo do Rio Verde, GO, 1987.

Wellington C. Z. de Lima era advogado de trabalhadores rurais e teve seu nome ligado ao esclarecimento do assassinato do líder sindical rural Nativo da Natividade. Ele próprio foi assassinado em 09 de agosto de 1987 em Carmo do Rio Verde, Goiás; crime este associado, pela fonte, a Antônio Pinto Azevedo.

Fonte: CPT.

faz é o
PORTAM

Foto: Juan Carlos Gomez

VI Romaria da Terra. Porto Alegre, RS. em 15/02/83.

Capítulo IX

IX. OS 7 RELIGIOSOS APOIADORES DA CAUSA CAMPONESA ASSASSINADOS

Dos 8 religiosos listados entre os 1.196 camponeses e apoiadores mortos e desaparecidos no período de 1961 a 1988, apenas o caso do Padre João Bosco Penido Burnier foi objeto de requerimento perante a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos/Lei 9.1490/1995.

O caso do Padre João Bosco Penido Burnier evidencia as dificuldades de interpretação da lei e de inclusão dos religiosos nos direitos da Justiça de Transição. Inicialmente o requerimento (Processo nº 352/96) foi indeferido, em 24/04/1997, não obstante o voto favorável do Relator Nilmário Miranda e de Suzana Lisboa, representante dos familiares de mortos e desaparecidos na CEMDP. Entendeu a Comissão, naquela ocasião, que caberia ação judicial responsabilizando as autoridades estaduais e não a União. Posteriormente, a Comissão retifica o seu parecer para decidir pelo reconhecimento oficial das responsabilidades do Estado brasileiro, nos limites da Lei 9.140/1995, sobre a morte do Padre João Bosco Penido Burnier. Este precedente, oportuno e correto, justifica a expectativa de igual entendimento para os outros casos de religiosos aqui relatados que, a bem da verdade, não foram objeto de requerimentos e nem de apreciação pela CEMDP.

1. ADELAIDE MOLINARI, Marabá, PA, 1985.

Adelaide Molinari era religiosa, militando em Marabá. Foi assassinada a tiros no dia 14 de abril de 1985, por pistoleiros que tentavam matar o delegado sindical Arnaldo Delcídio Ferreira.

Segundo a Comissão Pastoral da Terra da CNBB os mandantes do assassinato de Adelaide seriam os

mesmos que assassinaram 8 posseiros da Fazenda Ubá, episódio conhecido como “Chacina da Fazenda Ubá”.

Fontes: CPT/PA; O Grito da PA-150, nº 33, Jacundá; Mirad-Estudo da situação das áreas de conflito da região do Araguaia-Tocantins, agosto/1985; Jornal do Brasil, 08/12/1985, p. 26.

2. PADRE EZECHIELLE RAMIN. Fazenda Catuva. Cacoal, RO, 1985.

Ezechielle Ramín era sacerdote da Congregação Comboniana, membro do Conselho Indigenista Missionário (CIMI) que trabalhava tanto no apoio à causa indígena como à causa da reforma agrária. Ele foi assassinado a 24 de julho de 1985, quando foi dar apoio aos trabalhadores rurais sem terra, à beira da Rodovia 364, próximo à Fazenda Catuva, em Cacoal, RO, em companhia do Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cacoal, Adílio de Souza e lá foram recebidos à bala da parte de uma milícia armada por fazendeiros, segundo se informa por ordem dos capatazes da fazenda. Vários tiros lhe atingiram causando-lhe a morte imediata; embora tenha se salvado o presidente do sindicato. A CPT indica como responsáveis diretos pelo crimes: José Brandão; Alonso e Nagib; e ainda o fazendeiro Osmar Pires Bruno.

Fonte: www.supersitegood.com (consultado em 20/07/2012). CPT.

3. PADRE JOSIMO MORAES TAVARES. Imperatriz, MA, 1986.

Padre Josimo Moraes Tavares fora ordenado padre em janeiro de 1979, na cidade de Xambioá. Era Vigário da Paróquia de São Sebastião do Tocantins e Coordenador da Comissão Pastoral da Terra da Igreja Católica, da Região do Bico do Papagaio. Foi assassinado no dia 10

de maio de 1986, quando subia as escadas da sede da Diocese em Imperatriz, após várias ameaças de morte e intimidações, inclusive uma tentativa de assassinado no dia 15 de abril de 1986. A CPT indica como seus agressores Osmar Teodoro; Vilson Nunes Cardoso; Arlindo G. da Silva; e o pistoleiro Geraldo Rodrigues Costa.

Fontes: CPT/Nacional, arquivo; Globo Rural, nº 11, agosto/1986; O Globo, 12, 13, e 16/05/1986; Jornal dos Sem-Terra, nº 52, maio/1986; Folha de S. Paulo, 10/01/1987; Jornal de Brasília, 13, 21 e 22/05/1986; Correio Brasiliense, 16/05/1986; Isto É, nº 491', 21/05/1986; Veja, nº 924, 21/05/1986.

4. PASTOR JOÃO INÁCIO DA SILVA FILHO. Timon, MA, 1986.

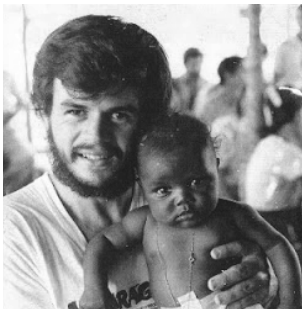
João Inácio da Silva Filho era Pastor da Igreja Batista de Timon, MA, tendo sido morto a tiros no dia 21 de maio de 1986 quando pregava aos adeptos dentro da igreja. Os pistoleiros fugiram em carro que lhes aguardava. Os fazendeiros acusavam o pastor de incitar os posseiros a ocuparem as terras livres.

Fontes: Folha de S. Paulo, 24/05/1986; O Popular, 24/05/1986; Jornal do Brasil, 23/05/1986. CPT.

5. JOSAEL DE LIMA ("Jota"). Barra do Rio Grande, BA, 1986.

Josael de Lima era Agente da Pastoral da Pesca, tendo trabalhado também para a CPT. Foi diretor do Fundifran – Fundação de Desenvolvimento Integrado do São Francisco, candidato a prefeito de Barra do Rio Grande em 1982 e era militante do PMDB. Josael era militante da causa da reforma agrária. O crime foi premeditado e segundo se informa foi encomendado. Executado por pistoleiros não identificados no dia 21 de maio de 1986.

Fontes: Nota Oficial da Fundifran, 22/05/1986; A Tarde, 23/05/1986; Jornal do Brasil, 23/05, 25/05 e 26/05/1986; O Popular, 2/05/1986; Jornal de Brasília, 23/05 e 30/05/1986; Folha de S. Paulo, 24/05 e 25/5/1986; O Estado de S. Paulo, 24/5 e 30/05/1986; O Globo, 28/05/1986. CPT.



6. VIL*MAR* JOSÉ DE CASTRO. Caçu, GO, 1986.

Vilmar José de Castro era Agente da Equipe de Pastoral da Paróquia Sagrado Coração de Jesus de Caçu, GO, quando foi assassinado no dia 23 de outubro de 1986. Era militante da causa da reforma agrária e defensor

dos pobres. Foi assassinado quando se dirigia, bem cedo, para uma escola rural.

Fontes: padrelizeu.blogspot.com; www.isjrochester.com.br (consultados em 22/07/2012). CPT.

7. PADRE MAURÍCIO MARAGLIO. São Mateus, MA, 1986.

Padre Maurício Maraglio trabalhava na Paróquia de São Mateus, MA, quando foi assassinado no dia 28 de outubro de 1986. Padre Maurício era apoiador dos pequenos lavradores que plantavam nas vazantes do Rio Mearim, e defensor da Reforma Agrária, o que deve ter despertado a ira de fazendeiros e grileiros. O corpo foi descoberto em um Motel da cidade. Segundo autoridades da Igreja Católica Apostólica Romana ele foi transportado morto para o motel na tentativa de desmoralizá-lo.

Fonte: www.jornalpequeno.com.br.

pela dignidade das Mulher
MARCHA DAS
FECO
Federação dos Trabalhador
Estado do Rio Gra
2011 RAZÕES PA
CON A O TRA
GONSELHO
SUST EL C
PARA

STTR
TERRITÓRIO DO
PARABENIZA TODAS AS MULHERES NA
Marcha das Margaridas 2011

Movimento de Mulheres Camponesas
NA LUTA PELO AMBIENTE

PARA LUTAR
RABALHO ESCRAVO
FETAGs

Capítulo X

X. AS 5 MULHERES CAMPONESAS E APOIADORAS MORTAS E DESAPARECIDAS EM DESTAQUE

Constatou-se 29 mulheres camponesas e apoiadoras mortas e desaparecidas no período 1961 a 1988 dentre os 602 casos selecionados e 44 dentre os 1.196 casos estudados. Embora já tenham sido referidas em outros capítulos, 5 dessas merecem destaque pela coragem e determinação na luta pelos direitos coletivos, mas também pela superação dos obstáculos culturais para o protagonismo feminino.

1.MARGARIDA MARIA ALVES, Alagoa Grande, PB, 1983.

Margarida Maria Alves era presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande, estado da Paraíba, quando foi assassinada no dia 12 de agosto de 1983, por um pistoleiro encapuzado contratado por senhores de engenho. Margarida começou a trabalhar na roça aos 8 anos de idade. Elegeu-se presidente do STR aos 40 anos e nele permaneceu por 12 anos. Era uma mulher corajosa. Sabia e denunciava que os senhores de engenho do chamado "Grupo da Várzea" tinha lhe jurado de morte por que era uma líder sindical combativa que dera entrada com dezenas de ações trabalhistas para defender os direitos dos trabalhadores, tendo conseguido algumas vitórias, como a readmissão de trabalhadores demitidos pelas usinas. Diante das ameaças de morte declarou: *Não fujo à luta*. E pouco antes de morrer disse que preferia "*morrer na luta que morrer de fome*". Margarida Maria Alves tornou-se símbolo da luta das mulheres camponesas. Em sua homenagem a CONTAG organiza periodicamente a Marcha das Margaridas, com mobilizações de milhares de mulheres camponesas.

Fontes: CONTAG; MST. JELSON OLIVEIRA.

ADELAIDE MOLINARI, Eldorado dos Carajás, PA, 1985.

Adelaide Molinari era religiosa, Coordenadora da Congregação Filhas do Amor Divino, dedicada ao trabalho das Missões no Pará, quando foi assassinada no dia 14 de abril de 1985. Irmã Adelaide se dedicava ao trabalho junto aos camponeses o que despertou a ira dos senhores de terra. Exatamente na hora de sua morte ela se encontrava com Arnaldo Delcídio Ferreira, delegado sindical do STR de Marabá, na rodoviária de Eldorado dos Carajás, que foi alvo alvejado por um tiro desferido por um pistoleiro; este tiro traspassou o corpo de Arnaldo e atingiu a Irmã Adelaide que ali faleceu. Adelaide se tornou mais uma Mártir da Terra.

Fonte: MST.

ANA MARIA PINHEIRO, divisa de Maranhão com Goiás, 1985.

Ana Maria Pinheiro, advogada e pesquisadora de conflitos no campo foi assassinada no dia 17 de outubro de 1985 quando fazia pesquisa de campo em terras da divisa de Maranhão com Goiás. Quando estava entrevistando um camponês em sua residência esta foi invadida por um pistoleiro que ameaça o camponês motivando uma intervenção corajosa de Ana Maria, tentando evitar um desfecho fatal, quando o pistoleiro sacou do revolver e disparou, atingindo-lhe mortalmente.

Fonte: MST.

SIBELY APARECIDA MANOEL, Leme, SP, 1985.

Sibely Aparecida Manoel, era dedicada aos trabalhos domésticos; politizada acompanhava o seu marido Orlando Correia, um cortador de cana nas atividades da greve dos canavieiros

desencadeada a 27 de junho de 1985, em Leme – SP. No dia 11 de julho, 19º dia de greve, a Polícia Militar do Estado de São Paulo, atacou a tiros os grevistas exatamente quando se buscava uma mediação para o conflito, resultando na morte de Sibely e Orlando e no ferimento de outras 23 pessoas, e ainda tentaram incriminar parlamentes do PT que apoiavam os trabalhadores e buscavam uma solução negociada para a greve. Os trabalhadores decidiram continuar a greve.

Fonte: MST. CPT.

ROSELI CELESTE NUNES DA SILVA, Sarandi, RS, 1987.

Roseli Celeste Nunes da Silva era ativista do MST que tinha participado da ocupação da Fazenda Anonni, Sarandi-RS, em outubro de 1985. Foi participante ativa da marcha a Porto Alegre e da ocupação da Assembleia Legislativa, por seis meses, buscando a desapropriação da Fazenda Anonni. Rose, com ficou conhecida dizia: "*A formação que tivemos no acampamento foi ajudando para que a gente não enxergasse só a luta pelo nosso pedaço de terra. Tínhamos que nos manter firmes porque tinha gente de olho para o que ia acontecer conosco depois...".*

Em 31 de março de 1987 estava na linha de frente dos protestos contra a política agrária do governo ocupando a BR-386, próximo a Sarandi-RS, quando um motorista jogou o seu caminhão contra a massa humana ferindo 14 e matando Rose e mais dois companheiros. A história de Roseli foi contada no documentário "*Terra para Rose*", premiado internacionalmente. Dez anos depois, a documentarista Tetê Moraes voltou ao – agora – assentamento e realizou outro finalmente, "*O sonho de Rose*". Rose é hoje um mito, um símbolo da luta camponesa do MST.

Fontes: CPT, MST. JELSON OLIVEIRA.

Encontro Nacional
rabalhadoras e Povos do
B
TROMBAS E

nal Unitário de Trabalhadores.
s do campo, das águas e das florestas.
Brasília 2012

Capítulo XI

XI. RESENHA HISTÓRICA SOBRE ALGUMAS DAS 463 LIDERANÇAS CAMPONESAS MORTAS E DESAPARECIDAS, EXCLUÍDAS DOS DIREITOS DA JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO

Dentre os 602 casos selecionados de camponeses e seus apoiadores mortos e desaparecidos foram identificadas 464 lideranças de lutas coletivas sob as mais diversas formas de organização que não o sindicato, sendo a mais comum de natureza informal ditada pela conveniência ou circunstâncias da luta. Essas 464 lideranças não foram incluídas nos direitos definidos pela Lei 9.140/1995, como o reconhecimento das responsabilidades do Estado, a reparação moral como respeito à memória e a reparação material aos seus familiares. Em verdade, não tiveram acesso. Vale registrar que 84 dessas 464 lideranças tiveram suas mortes e ou desaparecimentos associados a agentes do Estado.

Dentre essas lideranças camponesas estão listadas desde fundadores das Ligas Camponesas, como Alfredo Nascimento e João Pedro Teixeira, assinados em Sapé, Paraíba, em 1961 e 1962; até lideranças do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) como Jorge Augusto de Souza, de Jaru, Rondônia, assassinado em 1986.

As breves notas sobre algumas dessas lideranças camponesas elencadas a seguir, são exemplos do conjunto dessas lideranças que lutavam pela posse terra ou por direitos trabalhistas, revelando o caráter social de suas lutas e o caráter político da repressão.

Nos Anexos, se publica a Tabela dos 602 casos selecionados, incluídas todas as 464 lideranças, bem como os 42 casos de trabalhadores não identificados como sindicalistas ou lideranças, cujas mortes estão associadas à agentes do Estado.

1. ALFREDO NASCIMENTO. Sapé, PB. 1961. JOÃO PEDRO TEIXEIRA. Sapé, PB, 1962.

Alfredo Nascimento era líder da Liga Camponesa de Sapé, tendo sido assassinado em 14 de março de 1961 por um administrador de um dos engenhos de açúcar. Alfredo organizava os trabalhadores contra o "cambão", regime semelhante ao trabalho escravo. Como era notório que estava sendo ameaçado por senhores de engenho, houve um movimento de apoio encabeçado por parlamentares e lideranças estudantis que pediram proteção para o Governo do Estado. Não obstante a promessa de proteção, Alfredo foi assassinado.

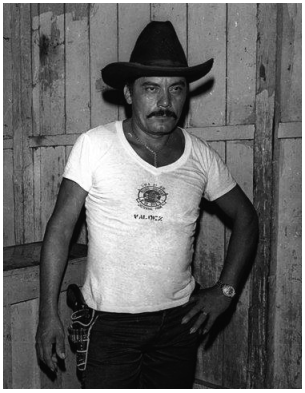
João Pedro Teixeira, fundador e vice-presidente da Liga Camponesa de Sapé, PB, foi assassinado a tiros por pistoleiros a mando de latifundiários, no dia 02 de abril de 1962.

Fontes: Cadernos do CEDI, n.14, 1985; livro Memórias do Povo; Seminário Memória Camponesa da Paraíba, 2006.

2. ALBERTINO JOSÉ DE OLIVEIRA. Vitória de Santo Antão, PE, 1964.

Albertino José de Oliveira era uma liderança camponesa reconhecida na região, tendo sido presidente da Liga Camponesa de Santo Antão, PE. Após o golpe militar de 1º de abril de 1964, Albertino foi encontrado morto nas matas do Engenho São José, estando seu corpo em adiantado estado de putrefação. Segundo a fonte consultada, o Major Rômulo Pereira informou em comunicado à Secretaria de Segurança Pública de Pernambuco que Albertino teria se envenenado após o golpe militar de 1964.

Fontes: MST; CONTAG.



3. QUINTINO SILVA LIRA (ou ARMANDO OLIVEIRA DA SILVA, "Quintino, o Gatilheiro"). 'BODÃO", e outros. Vizeu, PA, 1970-1985.

Desde 1964 já se tinha notícia de conflitos de terra na região que era vasta e ocupada por milhares de famílias de posseiros no que viria a ser a Gleba da CIDAPAR - Cia Industrial de Desenvolvimento do Pará, adquirida de grileiros em 1967 por esta empresa. A CIDAPAR faliu e a gleba passou às mãos do Grupo Real e do Banco Denasa de Investimentos que organizou uma polícia privada sob o comando do capitão James Vita Lopes com a missão de "limpar a área", quer dizer, expulsar todos os posseiros.

Em 08 de agosto de 1981 os pistoleiros da CIDAPAR caçaram e assassinaram Sebastião Souza de Oliveira ("Sebastião Mearim"), Delegado Sindical em Vista do Alegre, município de Vizeu, que constava de uma lista de 8 posseiros a serem executados.

Neste contexto, em 1983, surge a figura de Armando Oliveira da Silva que entrou para as terras da CIDAPAR e criou um grupo de autodefesa conhecido como "gatilheiros", que assumiu a defesa dos posseiros. Quintino era um posseiro que já tinha sido expulso por grileiros de suas terras juntamente com outras famílias. Adquiriu outra posse onde formou um pequeno e produtivo sítio, que sob pressão de pretenso proprietário recorreu à Justiça que deu ganho de causa ao fazendeiro. Mas o que mais lhe revoltou foi o fato de que o grileiro mandou seus jagunços assassinar um colono vizinho. A partir daí vai-se ter notícia de Quintino, já nas terras da CIDAPAR, onde liderou um grupo de "gatilheiros" em defesa dos posseiros pela mão armada. Quintino e seus "gatilheiros" praticamente dizimou a "guarda de segurança" da empresa, que não era mais que uma polícia privada.

Derrotada a polícia privada do DENASA, esta apelou para a Polícia Militar do Estado que em 1984 entrou nas terras da CIDAPAR praticando toda sorte de violências contra os posseiros e suas famílias. Segundo se informa, a Polícia Militar do Pará, era orientada por agentes da "comunidade de segurança e informação", contando ainda com participação de jagunços da empresa.

Em janeiro de 1985 conseguiram matar Quintino e outros "gatilheiros", como o "Bodão".

Fontes: CPT; Jornal resistência, Belém, n. 65, fevereiro/1985; CPT/N II; Violência no Campo – "Recorde de Violências: 55 mortos, janeiro a junho/1985", O Estado de São Paulo, 01/04/1986, p. 11; Jornal do Brasil, 10/04/1986; Jornal dos Sem-Terra, n. 52, maio/1986, p.;09.

4. JONAS ADELINO DE ARAUJO. ORLANDO BONFIM. MANOEL BOMFIM. Fazenda Rimacla. Santa Helena, PR, 1971-73.

Quando da ocupação do Oeste do Paraná migrantes vindo do Rio Grande do Sul ocuparam terras abandonadas, que seriam da Fazenda Rimacla, no município de Santa Helena. Com a abertura de estradas e valorização das terras, reais ou pretensos donos das terras, tentaram retomá-las, gerando conflito. O primeiro embate se deu em 1º de junho de 1971, quando morreram 4 empregados da fazenda e 10 posseiros foram presos. Em outubro de 1971, de 22 até o dia 28 ocorreram vários embates, resultando na morte de Jonas Adelino de Araújo, no dia 25 de outubro de 1971. Os posseiros organizados atacaram a serraria, tipo sede da fazenda, em novembro e dezembro, quando morreram um empregado e dois posseiros, além de vários feridos.

Após estes embates ocorreu um acordo entre posseiros e fazendeiro (João Conrado Mesquita), que mantinha um "exército particular" com cerca de 30 jagunços armados. Mas em 1972 voltaram a ocorrer embates, tendo sido mortos os dois posseiros Orlando Bonfim e seu filho Manoel Bonfim.

Fonte: MST.

5. MANOEL ROXO. Fazenda CODEARA. Santa Terezinha, MT, 1972.

A empresa CODEARA conseguiu registro das terras, inclusive onde se construiu o povoado e futura sede do município de Santa Terezinha e atacava os posseiros tentando expulsá-los de sua pretensa propriedade inclusive os que se estabelecessem no povoado. O conflito envolveu a Igreja Católica que mantinha uma Missão, com escola e ambulatório no povoado, construídos pelo Padre Francisco Jentel, para atender os posseiros. A empresa CODEARA não concordou e tentou desalojá-los motivando a defesa por parte dos posseiros, em conflito no dia 03 de março de 1972 om feridos de ambos os lados. A Polícia Militar interveio e levou cinco posseiros presos para Cuiabá, entre os quais Manoel Roxo que dormia no chão, adoeceu e morreu no Hospital da PM.

Padre Francisco Jentel foi processado pela Justiça Militar tendo sido condenado a 10 anos de prisão pela Auditoria Militar de Campo Grande (MS) em maio de 1973. Cumpriu um ano de prisão e depois foi expulso do país.

Fontes: Jornal da Tarde, 27/5/1972; MST.

6. JOSÉ INOCÊNCIO BARRETO. Engenho Matupirama. Escada, PE, 1972.

Líder dos trabalhadores rurais que trabalhavam no Engenho Matapiruma, José Inocêncio entrou com ações na Justiça do Trabalho em defesa dos direitos dos trabalhadores que estavam sendo desrespeitados por José Metódio, dono do Engenho. Contra José Metódio existia uma ordem de prisão. Um Tenente foi até lá para prendê-lo, não o encontrou. No dia seguinte, 5 de outubro de 1972, apareceram cerca de 15 policiais armados que metralharam os trabalhadores, tendo sido morto José Inocêncio Barreto e ferido vários trabalhadores.

Fontes: MST; Arquivos DOPS-PE; Montenegro, 2010; DMV.

7. MAURO ANTÔNIO DA SILVA. MARIVALDO DA SILVA. Engenho Boa Fé. Buenos Aires, PE, 1972.

Mauro mantinha demanda trabalhista contra o dono do Engenho Boa Fé o que o levou a se afastar do engenho e procurar trabalho em Igarassu. Contudo retornou para assistir seu pai que estava doente, quando o dono da fazenda Gilon Almeida Alencar, arrebanhou o tenente e o comissário Antônio Pedro e mais três soldados para prendê-lo. A polícia exigiu que ele entregasse a faca que usava e ele a entregou à sua mãe, quando de repente os policias atiraram e o mataram juntamente com o seu irmão Marivaldo.

Fontes: CONTAG; MST.

8. JÚLIO RODRIGUES DE MIRANDA. Fazenda Riacho dos Cavalos. Bonfinópolis, MG, 1972.

Posseiro da Fazenda Riacho dos Cavalos, localidade de Mandioca, em município de Bonfinópolis de Minas, Júlio, sua família e 11 famílias de posseiros moravam e trabalhavam nestas terras há mais de 23 anos quando em 1972 apareceu Boaventura Moreira Magalhães que alegou ter comprado essas terras de terceiros e passou a grilar as terras dos posseiros. Júlio e sua esposa resistiram e Boaventura foi até sua casa lhe deu dois tiros, que lhe mataram, e um tiro em sua esposa, que sobreviveu.

Fontes: CPT-MG/CEBs/PT-Unaí; Ass. Moradores B. Canaã; MST.

9. JOÃO FORTUNADO DOS SANTOS. HILDO FORTUNATO DOS SANTOS. Prado, BA, 1983.

João Fortunato dos Santos e seu filho Hildo Fortunato dos Santos eram posseiros da localidade de Cumuruxatiba, município do Prado - BA que, juntamente com outras famílias de posseiros resistiam às pressões da empresa Bralanda Reflorestamento para saírem das terras. Segundo se informa, a Polícia, sem ordem judicial, tentou desalojar os posseiros que resistiram, quando mataram João e Hildo, tendo um policial sido morto, também, em 05 de dezembro de 1983.

Fonte: MST.

10. JOSÉ CARDOSO FILHO ("Zequinha"). RAIMUNDO OSMAR ALVES. JOÃO BATISTA CARDOSO DOS SANTOS. JOÃO OLIVEIRA DOS SANTOS. Fazenda Sarampo. Canavieiras, BA, 1983-1985.

Estes e outros posseiros da chamada Fazenda Sarampo (Canavieiras-BA) lutavam pela sua desapropriação. Chegaram a ser recebidos por autoridades do Governo do Estado da Bahia, inclusive o Secretário de Segurança no dia 07 de julho de 1983, cientes, portanto, das ameaças que os posseiros sofriam. No dia 2 de julho de 1985, 18 pistoleiros armados invadiram as posses e iniciaram um tiroteio. Os posseiros, cercados, resistiram, tendo sido mortos os quatro posseiros acima referidos e dois pistoleiros. Após estes fatos a Polícia entrou nas terras. Travou combate com os pistoleiros matando um e prendendo outro que, declarou que "o delegado de polícia José Antônio da Silva e as autoridades de Canavieiras estavam por dentro", denunciando conivência policial.

Fonte: MST.

11. CUSTÓDIO FIDELIS DE LANA. SEBASTIÃO ASSIS DE MOURA. ISRAEL ALVES MOREIRA. ORLANDO. Jauru, MT. 1983 e 1984. JOAQUIM VIEIRA DOS SANTOS. GILMAR. "EDINHO PACIÊNCIA". MANOEL "CHAPEU DE COURO". ZEZÃO "CABEÇA CORTADA" E TRÊS POSSEIROS NÃO IDENTIFICADOS. Jauru, MT, 1986.

Chacina de Mirassolzinho.

Cerca de 1.000 famílias de Trabalhadores sem terra ocuparam uma área virgem na gleba Mirassolzinho, município de Jauru – MT, em 1983. Dois meses após a ocupação pistoleiros da Agropecuária Mirassol sequestram a mataram o posseiro Custódio Fidelis de Lana e espancaram violentamente sua esposa. A polícia foi chamada e prendeu 4 pistoleiros e logo depois os liberou. Os posseiros ficaram mobilizados.

O governo do Estado deslocou para a região 60 policiais militares e agentes civis, alojados na cidade de Jauru, onde também

ficaram vários posseiros. No dia 26 de outubro os policiais saíram atirando do ônibus, matando Sebastião, Israel e também Orlando (um vaqueiro que passava pela cidade).

A disputa pela Gleba Mirassolzinho continuou. Em 17 de dezembro de 1986, policiais e pistoleiros contratados pela Agropecuária Mirassol S.A. começaram a cumprir a ordem de despejo conseguida pela empresa na Justiça com tal violência que encontrou resistência dos posseiros, tendo sido morto neste entrevero o chefe dos pistoleiros da empresa o tal "Major Celso". Em resposta os policiais e pistoleiros atacaram violentamente, no dia 22 de dezembro, desalojando as restantes 40 famílias que resistiam. Sequestraram e desapareceram 10 posseiros, sendo que 4 corpos foram encontrados posteriormente, com as mãos amarradas às costas, as gargantas cortadas e os ventres abertos. E logo depois apareceram mais 4 corpos de posseiros; sendo possível a identificação de apenas os referidos acima.

Fontes: CPT-MT; Jornal Sem Terra. Nº 40; F.S.P., 4/11/1984; in: Aconteceu CEDI. Nº 283; MST.

12. DIMAS JESUÍNO BAIÃO. ANTÔNIO ULIDES LEITE ("ANTÔNIO CEARENSE"). Xinguara, PA, 1984.

Dimas Jesuíno Baião era lavrador e também pequeno comerciante. Comprava castanha, atividade que era monopólio dos grandes castanheiros, Família Mutran e Cel. Castor. Foi assassinado em 24 de janeiro de 1984. Após o que Cel. Castor e agentes da PM invadiram o povoado de Paraúnas intimidando o povo. Nesta ocasião a polícia prendeu Antônio Ulides ("Antonio Cearense") que foi morto a tiros no mês de março após te deixado o quartel do 4º Batalhão de Polícia de Marabá.

Fontes: CPT; O Globo 2/2/1984; O Liberal, 3/2/1984; MST.

13. FRANCISCO OLIVEIRA DA SILVA. JOSÉ PEREIRA OLIVEIRA. MANOEL BARBOSA. JOSÉ BARBOSA. EZEQUIEL PEREIRA DOS SANTOS ("ÍNDIO"). Fazenda Princesa. Marabá, PA, 1985.

Todos os lavradores acima referidos tinham sido assentados pelo GETAT – Grupo Especial de Trabalho Araguaia-Tocantins,

do Governo Federal dos tempos da ditadura militar; e mesmo assim foram assassinados nas dependências da Fazenda Princesa, município de Marabá de propriedade do fazendeiro Marlon Lopes Pide que, segundo se informa, participou da matança comandando cinco pistoleiros. Os assentamentos foram determinados em terras que ficam nos limites das terras de Marlon. Segundo se informa Marlon era amigo do deputado-coronel Sebastião Curió, e dono de barrancos em Serra Pelada.

Fontes: CPT; Encarte Rural – Boletim da CJUT, junho/julho/1985; Violência no Campo – "Recorde de violência: 55 mortos, janeiro a junho/1985"; CNRA – Inform. CONTAG/CPT/CIMI/CNBB/ABRA/IBRASE, N. 11, junho/julho/agosto/1985.

14. JOÃO EVANGELISTA VILARINS. FRANCISCO PEREIRA ALVES. LUIZ CARLOS PEREIRA DE SOUZA. JANUÁRIO FERREIRA LIMA. FRANCISCA DE SOUZA. ADÉRSIO DE SOUZA. JOSÉ PEREIRA DA SILVA ("ZÉ PRETINHO"). WALDEMAR ALVES DE ALMEIDA. Castanhal Ubá, Marabá, PA, 1985.

Este episódio do assassinato destes 8 camponeses ficou conhecido na literatura da violência no campo como "Chacina do Castanhal Ubá" e mais uma vez aparece com protagonismo o famigerado matador "Sebastião da Terezona" e seu grupo, desta vez sob o comando do fazendeiro José Edmundo Ortiz Vergolino.

No dia 13 de junho de 1985, no Castanhal Ubá (também conhecido como Fazenda Ubá) foram assassinados os seguintes camponeses: João Evangelista Vilarins, Francisco Pereira Alves, Luiz Carlos Pereira de Souza, Januário Ferreira Lima, Francisca de Souza, e Adérsio de Souza que tinha ocupado parte das terras do Castanhal Ubá. Foram atraídos de boa fé para uma negociação com o fazendeiro e surpreendidos com a ação do grupo de polícia privada do fazendeiro. Revelando o caráter ofensivo do mandante e o comportamento agressivo do grupo do Sebastião da Terezona, em 18 de junho invadiram a Vila Ubá e lá assassinaram José Pereira da Silva ("Zé Pretinho") e Waldemar Alves de Almeida, semeando o terror na região.

Em 2012, o Tribunal de Justiça do Pará condenou o fazendeiro e dois dos pistoleiros pelo assassinato dos 8 camponeses.

Fontes: CPT; O Grito da PA-150, n.33, setembro/1985, Jacundá, PA; CPT/N II; Zero Hora, 18/06/1985; F.S.P., 18/06/1985 in Sem Terra – Resenha da Imprensa Mensal; Boletim rural, encarte do Boletim Nacional da CUT, junho-julho/1985, n. 2.

15. JORGE AUGUSTO DE SOUZA. Jaru, RO, 1986.

Jorge Augusto de Souza era liderança do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. Morava em Theobroma, município de Jaru, RO. Foi assassinado no dia 2 de agosto de 1986 por jagunços que, segundo se informa, estavam a serviço da empresa Frey – Rondônia Florestal S.A, de Hugo Waldemar Frey. Jorge liderava os trabalhadores sem terra que ocuparam uma área de 21.00 hectares que era pretendida pela referida empresa.

Fonte: CPT.

16. ANTÔNIO DE JESUS. DALVINO VIANA. FRANCISCO F. DA SILVA. JOSÉ ALVES DA SILVA. JOSÉ LUIS DE OLIVEIRA FILHO. VALDIR VIANA. Fazenda São Felipe. Pimenta Bueno, RO, 1987.

No dia 03 de junho de 1987 pistoleiros assassinaram esses 6 camponeses na Fazenda São Felipe, Pimenta Bueno, RO.

Fonte: CPT.

17. MANOEL VERÍSSIMO NETO. RAIMUNDO VERÍSSIMO. FRANCISCO VERÍSSIMO. Fazenda Jandaíra. Trairi, CE, 1986.

Em 09 de junho de 1986, segundo a CPT, o Fazendeiro Fernando Nogueira e seus empregados assassinaram os três membros da família Veríssimo que moravam na Fazenda Jandaíra, Trairi, Ceará.

Fonte: CPT.

18. EUFRÁSIO PEREIRA DA SILVA. ANTÔNIO (MENOR). CLAUDIOMAR (MENOR). Cristina (MENOR). LUCIMAR (MENOR). Fazenda Pena Verde. Ribas do Rio Prado, MS, 1987.

Em janeiro de 1987, segundo a fonte consultada, o Fazendeiro Canovas da Cruz Filho e seu capataz Zé Carlos promoveram

uma chacina contra os camponeses da Fazenda Pena Verde, no município de Ribas do Rio Branco, assassinando Eufrásio Pereira da Silva e 4 menores que resistiam à expulsão de suas posses.

Fonte: CPT.

19. HÉLIO LOBATO. SEBASTIÃO PARAISO. TRABALHADOR NÃO IDENTIFICADO. Fazenda Santa Maria. Alta Floresta, MT, 1987.

Por questões trabalhistas pistoleiros contratados por terceiros assassinaram os três trabalhadores rurais acima nominados em 17 de janeiro de 1987, no município de Alta Floresta, MT.

Fonte: CPT.

20. ECILIO FRANCISCO XAVIER. JOÃO FRANCISCO DE SOUZA E MAIS TRÊS POSSEIROS NÃO IDENTIFICADOS. Castanhal Dois Irmãos. Xinguara, PA, 1985.

Ecílio Francisco Xavier, João Francisco de Souza e várias famílias ocupavam terras demandadas por Almir Morais. Segundo consta, o fazendeiro ALMIR MORAIS organizou uma polícia privada, sob o comando de "Sebastião da Teresona", que semeou o terror em povoados de Xinguara, causando a morte de 6 camponeses, em alguns casos com requinte de crueldade. Relatos falam de sequestro de camponeses levados para a Fazenda Fortaleza, torturados e assassinados: Ecílio Francisco Xavier, João Francisco de Souza e mais três não identificados em 16/01/1985: e, em 02/01/1985, outro camponês não identificado; em 20/01/1985, Lázaro Pereira Sobrinho, delegado sindical do STR de Xinguara, PA.

Fontes: CPT; Violência no Campo – Recorde de violência: 55 mortos, janeiro a junho/1985; CPT/N II.

21. SEVERINO LOPES DA SILVA, ADÃO VIEIRA. SALUSTRIANO TERTO. Castanhal Pau Ferrado. São Geral/Xinguara. PA. 1985.

As terras do Castanhal Pau Ferrado, São Geraldo, Xinguara – PA era ocupado por várias famílias de posseiros, que lutavam por nela permanecem. Consta que o fazendeiro EDDY CASTOR tinha sob seu comando um conjunto de pistoleiros que assassinaram 2

camponeses em 03/01/1985 (Daniel e um outro não identificado); e mais três em 13/04/1985 (Severino Lopes da Silva, Adão Vieira e Salustriano Terto). Eddy Castor, a família Mutran e a Polícia Militar do Pará aparecem associados aos assassinatos de Manoel G. de Souza e Manoel P. do Nascimento, em 13/08/1987, em Castanhais, Xinguara/Marabá, PA.

Fontes: CPT/N II; Violência no Campo – "Recorde de violência: 55 mortos, janeiro a junho/1985"; Jornal de Brasília, 10/10/1985; O Estado de S. Paulo, 09/11/1985; Jornal do Brasil, 08/12/1985, p.28.

22. JULIMAR BARBOSA LIMA. FRANCISCO PEREIRA MORAIS. LEONILDE R. DA SILVA E OUTROS. Castanhal Surubim. Xinguara. PA. 1985.

Os posseiros acima nominados habitavam o Castanhal Surubim que era pretendido por João Almeida, conhecido como "Nelito" que teria a seu serviço pistoleiros que em 01/05/1985 assassinaram Julimar Barbosa Lima e outro camponês não identificado; em 23/05/1985 assassinaram Francisco Pereira Morais, Leonilde R. da Silva e um dos seus filhos, e ainda 2 camponeses não identificados na Fazenda Surubim; e em 11 de fevereiro de 1986, assassinaram Manoel A. F.

Fontes: CPT/N II; Violência no campo – "Recorde de violência: 55 mortos, janeiro a junho/1985"; CNRA – Inform. Contag/CPT/CIMI/CNBB/Abra/Ibrase. Nº 11, junho-julho-agosto/1985.

23. FRANCISCO P. ALVES. JOÃO E. VILLARINS. LUÍS CARLOS P SOUZA. JANUÁRIO F. LIMA. FRANCISCO DE SOUZA. JOSÉ PEREIRA SILVA. WALDEMAR A. DE ALMEIDA. NELSON RIBEIRO. Castanhal Ubá, São João do Araguaia, PA. 1986.

Terras do Castanhal Ubá eram ocupadas pelos posseiros acima referidos. O dono ou pretenso dono Edmundo Vergolino exercitava uma política repressiva visando expulsa-los. Para isto mantinha uma espécie de polícia privada composta por pistoleiros que seriam os responsáveis pela série de assassinatos de camponeses ocorridos em 13/06/1986: Francisco P. Alves; João E. Villarins; Luís Carlos P. Souza; Januário F. Lima; Francisco de Souza; em 18/06/1986: José Pereira da Silva, Waldemar A. de Almeida e Nelson Ribeiro. Também se informa que a religiosa

Adelaide Molinari foi assassinada em 14/04/1984, a mando de Edmundo Vergolino.

Fonte: CPT; O Grito da PA-150. Nº 33, setembro/1985, Jacundá, PA; CPT/N II; Zero Hora, 18/06/1985 e Folha de S. Paulo, 18/06/1985 in "Sem Terra" – resenha da Imprensa Mensal; Boletim Rural, encarte do Boletim Nacional da CUT, junho-julho/1985, nº 2.

24. JOSÉ CARLOS FILHO, RAIMUNDO OSMAR ALVES, JOÃO B. CORDEIRO SANTOS E JOÃO MINEIRO. Fazenda Sarampo, Canavieiras, BA. 1985.

José Carlos Filho, Raimundo Osmar Alves, João B. Cordeiro Santos e João Mineiro, ocupavam terras da Fazenda Sarampo. Segundo as fontes, pistoleiros a mando de Dely Dias dos Santos assassinaram os quatro camponeses em 02/07/1985.

Fonte: MST.

25. EZEQUIEL PEREIRA DOS SANTOS. MANOEL BARBOSA DA COSTA. JOSÉ BARBOSA DA COSTA. JOSÉ PREIRA DE OLIVEIRA. FRANCISCO O. DA SILVA. Fazenda Princesa. Marabá, PA. 1985.

Os camponeses acima referidos ocupavam terras da Fazenda Princesa e lutavam por sua permanência.

Relata-se que Quincas Bonfim e "Louro", gerente da Fazenda Princesa, assassinaram esses camponeses em 27/09/1985, a mando de Marlon Lopes Pide.

Fontes: Jornal da Tarde, 08/10/1985, p. 7; Jornal de Brasília, p. 5; CPT; MST.

26. MARIA DA CRUZ VIEIRA (MÃE). DIVINO JOÃO DE DEUS (FILHO). São Domingos do Prata. MG. 1986.

Segundo se informa, o fazendeiro Geraldo Magela de Faria é responsável pela morte de dois lavradores: Maria da Cruz Vieira (mãe) e de Divino João de Seus (filho) e ainda do metalúrgico João Leite (genro), massacre ocorrido em 01/02/1986, em São Domingos do Prata-MG.

Fontes: CPT/ME e Cedefes: "Violência no campo em Minas Gerais: 1985 a janeiro/abril de 1986"; CPT.

27. ROMILTON FERREIRA DOS SANTOS, ROSIVAL FERREIRA DOS SANTOS E MANOEL FERREIRA DOS SANTOS. Maraú, BA. 1986.

Trata-se de uma família de posseiros que lutavam por suas posses e foram assassinados, segundo as fontes, pelo fazendeiro Manoel Vargas Leal e o pistoleiro por ele contratado José Alberto Freitas,, em 06/05/1986, Maraú, BA.

Fontes: O Estado de S. Paulo, 22/05 e 29/05/1986; Jornal de Brasília, 22/05/1986; Jornal A Tarde, Salvador, 22/05/1986.CPT.

28. EUFRÁSIO PEREIRA DA SILVA E QUATRO MENORES. Fazenda Pena Verde. Ricas do Rio Pardo, MS. 1987.

Segundo se informa o fazendeiro Clineu Canovas da Cruz Filho contratou o pistoleiro Zé Carlos e mandou executar os posseiros Eufrásio e quatro menores, moradores da Fazenda Pena Verde, município de Ricas do Rio Pardo, MS.

Fonte: CPT.

29. ROSELI CELESTE NUNES DA SILVA. LÍRIO GOSSELI. VITALINO MORE. Sarandi/Passo Fundo, RS. 1987.

Roseli Celeste Nunes da Silva era ativista do MST que tinha participado da ocupação da Fazenda Anonni, em outubro de 1985. Juntamente com Lirio Gosseli, Vitalino More participavam de uma manifestação pela Reforma Agrária e contra a Política Agrícola do Governo ao longo da BR 386, perto de Sarandi (RS) quando criminosamente foram assassinados por um motorista de caminhão no dia 31 de janeiro de 1987.

Fontes: CPT, MST. JELSON OLIVEIRA.

ANEXOS

ANEXO I – Lista dos 131 camponeses mortos e desaparecidos no período de 1961 a 1988, com participação de Agentes do Estado, não requerentes à CEMDP.

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
1	Adão	02/11/1982	PA-150	Jacundá	PA	T	E
2	Adelino Gomes Moreira	05/08/1984	Faz. Jussara	Xinguara	PA	T	E
3	Albertino José de Oliveira	abr/64	Engenho S. José	Vitória de S. Antão	PE	L	E
4	Almir Patrício de Oliveira	05/03/1984	Faz. Vale Rios	Barreiras	BA	T	E
5	Amauri Lourenço dos Santos	05/05/1988	Cocalinho	Cocalinho	MT	L	E
6	América Rodrigues da Silva	10/06/1986	Rod.Três Lagoas/Brasilândia	Três Lagoas	MS	L	E
7	Ananias	1979	S. João do Capim	S. João do Capim	PA	T	E
8	Anastácio Pereira Santos	08/09/1986	Faz. Perdizes	Xinguara	PA	T	E
9	Antônia (Esposa do Quintino Silva Lira)	15/12/1984	CIDAPAR	Viseu	PA	L	E
10	Antônio Batista da Rocha	26/03/1978	Lagoas	Timbiras	MA	T	E
11	Antônio Cardoso da Silva	set/76	Paragominas	Paragominas	PA	L	E
12	Antônio do Marrocos	24/12/1982	PA 150	PA 150	PA	T	E
13	Antônio Galdino	15/01/1964	Chacina de Mari	Mari	PB	S	E
14	Antônio Mendes da Silva	10/12/1986	Andorinhas	Senhor do Bonfim	BA	T	E
15	Antônio Ulides Leite (Antônio Cearense)	mar/84	Paraúnas	Xinguara	PA	T	E

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
16	Antônio Vicente	mar/79	Vila Jacundá	Marabá	PA	T	E
17	Aristides Antonio Oliveira	mar/78	Sepetuba	Pontes e Lacerda	MT	L	E
18	Avelino Pereira Guimarães (Adelino)	07/10/1980	Braúnas	Braúnas	MG	L	E
19	Basilio Caldeira da Silva	05/10/1976	Faz. Camacã	Coribe	BA	L	E
20	Bebé (apelido)	jun/82	Brejo dos Ananais	Santa Luzia	MA	L	E
21	Bebê (filho de Edna Sena)	17/09/1981	Faz. Tupã-Ciretá	Conceição do Araguaia	PA	L	E
22	Bodão (Cidapar)	05/01/1985	CIDAPAR	Xinguara	PA	L	E
23	Cícero Reinaldo de Souza	1982	Anajá	Grajaú	MA	L	E
24	Claudinei Elias de Morais	02/04/1987	P. Roosevelt - P. Indig. Arip	Vilhena - Espígão	RO	L	E
25	Constâncio Soares	03/06/1980	S. Gabriel	S. Gabriel	RS	T	E
26	Davi de Jesus Gomes	02/04/1987	P. Roosevelt - P. Indig. Arip	Vilhena - Espígão	RO	L	E
27	Demivaldo Araujo Santos	23/11/1985	Toca da Onça	Ibotirama	BA	L	E
28	Diomar Ferreira Maia	02/04/1987	P. Roosevelt - P. Indig. Arip	Vilhena - Espígão	RO	L	E
29	Djalma Natabon	01/04/1987	Prot. Contra Polit. Agrária-PA	Sarandi - Passo Fundo	RS	L	E
30	Edileuza (4 Anos)	17/09/1980	Chacina de Goianésia	Goianésia	PA	L	E
31	Edinho Paciência	22/12/1986	Gleba Mirassolzinho	Jauru	MT	L	E
32	Eduardo Resende de Souza	11/12/1979	Tuntum	Tuntum	MA	L	E
33	Elmecino Morais dos Santos ("Goiano")	ago/84	PA 263	Tucuruí	PA	L	E
34	Elpidio Martim dos Santos	23/05/1979	Crisópolis	Crisópolis	BA	L	E

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
35	Felipe Soares de Souza	18/12/1987	Faz. Barreiro Preto	Xinguara	PA	L	E
36	Fernando Francelino	17/08/1981	Palestina	Jacundá	PA	T	E
37	Francisco Alves Barroso ("Chico Barroso")	28/08/1986	Seringal Nova Empresa	Rio Branco	AC	L	E
38	Francisco das Chagas Alves	18/07/1987	Onze Irmãos	Iranduba	AM	L	E
39	Francisco Vicente de Lima	13/08/1987	Castanhais	Xinguara/Marabá	PA	L	E
40	François	17/09/1980	Chacina de Goianésia	Goianésia	PA	L	E
41	Garcia	28/07/1980	Arraias/Jacundá	Arraias/Jacundá	PA	T	E
42	Genésio F. dos Santos	03/09/1987	Faz. Barreiro Preto	Xinguara	PA	L	E
43	Geraldo Norato de Souza	30/09/1979	Marabá	Marabá	PA	T	E
44	Gervásio Pereira da Silva	25/09/1976	Sento Sé	Sento Sé	BA	T	E
45	Gilmar	22/12/1986	Gleba Mirassolzinho	Jauru	MT	L	E
46	Henrique José Trindade	04/10/1982	Faz. Coreana	Alto Paraguai	MT	L	E
47	Hildo Fortunato dos Santos	05/12/1983	Curumuxatiba	Prado	BA	T	E
48	Isaías Nunes	11/09/1985	Canápolis	Canápolis	BA	T	E
49	Israel Alves Moreira	26/10/1984	Faz. Mirassolzinho	Jauru	MT	L	E
50	João Antunes de Oliveira	03/02/1977	Castro	Castro	PR	T	E
51	João Fortunato dos Santos	05/12/1983	Curumuxatiba	Prado	BA	T	E
52	João Gonçalves Moreira	28/04/1978	Cachoeira de Goiás	Cachoeira de Goiás	GO	T	E

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
53	João Honório Gomes da Silva	27/12/1983	Faz. S. José	Conceição do Araguaia	PA	T	E
54	João Maranhão	03/10/1972	Joselândia	Joselândia	MA	L	E
55	João Teodoro Rodrigues	27/09/1985	Abatiá	Abatiá	PR	L	E
56	Joaquim Celso Leão	abr/64	Engenho Novo	Goiana	PE	S	E
57	Joaquim Pereira dos Santos	06/05/1976	Faz. Candeal	Feira de Santana	BA	L	E
58	Joaquim Vieira dos Santos	22/12/1986	Gleba Mirassolzinho	Jauru	MT	L	E
59	José Alexandre	17/02/1985	Morada Nova	Santa Helena	MA	L	E
60	José Carneiro	02/04/1987	P. Roosevelt - P. Indig. Arip	Vilhena - Espígão	RO	L	E
61	José Clemente da Silva	20/05/1978	S. Domingos do Capim	S. Domingos do Capim	PA	L	E
62	José Gonçalves	03/09/1987	Faz. Barreiro Preto	Xinguara	PA	L	E
63	Josias Ribeiro Gomes	02/04/1987	P. Roosevelt - P. Indig. Arip	Vilhena - Espígão	RO	L	E
64	Júlio Santana	14/12/1977	Serinhaém	Serinhaém	PE	S	E
65	Jurandir Antônio de Araújo	jul/81	Castanhal Dois Irmãos	Xinguara	PA	L	E
66	Leandro Santana	mar/79	Vila Jacundá	Marabá	PA	T	E
67	Manoel "Chapéu de Couro"	22/12/1986	Gleba Mirassolzinho	Jauru	MT	L	E
68	Manoel Camarão	abr/64	Timbaúba	Timbaúba	PE	S	E
69	Manoel Cardoso da Silva	12/09/1979	Serra do Papagaio	Una	BA	T	E
70	Manoel Félix	abr/64	Sem informação	Sem informação	PE	T	E
71	Manoel G. de Souza	13/08/1987	Castanhais	Xinguara/Marabá	PA	L	E

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
72	Manoel Maximino	abr/64	Palmares	Sem informação	PE	T	E
73	Manoel Monteiro de Souza	25/11/1985	Pau Santo	Bacabal	MA	L	E
74	Manoel P. do Nascimento	13/08/1987	Castanhais	Xinguara/Marabá	PA	L	E
75	Manoel Roxo	05/05/1972	Santa Terezinha	Santa Terezinha	MT	L	E
76	Manuel José Flores	03/06/1987	Ass. de trab. por dívidas	Vila Rica	MT	L	E
77	Marcos	20/07/1982	Cachoeirinha	Conceição do Araguaia	PA	T	E
78	Maria G. de Sousa (menor)	09/05/1987	Faz. Bela Vista	Conceição do Araguaia	PA	L	E
79	Maria Pereira da Silva	22/09/1986	Reserva Mãe Maria	S. Joãol do Araguaia	PA	L	E
80	Marivaldo da Silva	08/12/1978	Engenho Boa Fé	Buenos Aires	PE	L	E
81	Marli de Souza	1978	Mato Alto	Campo Grande	MS	T	E
82	Mathias Javorski	ago/77	Araucária	Araucária	PR	T	E
83	Mauro Antônio da Silva	08/12/1978	Engenho Boa Fé	Buenos Aires	PE	L	E
84	NÃO IDENTIFICADO	jun/82	Brejo dos Ananais	Santa Luzia	MA	L	E
85	NÃO IDENTIFICADO	jun/82	Brejo dos Ananais	Santa Luzia	MA	L	E
86	NÃO IDENTIFICADO	03/09/1987	Faz. Barreto Preto	Xinguara	PA	T	E
87	NÃO IDENTIFICADO	03/09/1987	Faz. Barreto Preto	Xinguara	PA	T	E
88	NÃO IDENTIFICADO	jul/79	Faz. Muqui	Ji-Paraná	RO	L	E
89	NÃO IDENTIFICADO	dez/81	Faz. Tapera	Benevides	PA	L	E
90	NÃO IDENTIFICADO	22/12/1986	Gleba Mirassolzinho	Jauru	MT	L	E

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
91	NÃO IDENTIFICADO	22/12/1986	Gleba Mirassolzinho	Jauru	MT	L	E
92	NÃO IDENTIFICADO	22/12/1986	Gleba Mirassolzinho	Jauru	MT	L	E
93	NÃO IDENTIFICADO	03/04/1979	Jacundá	Jacundá	PA	T	E
94	NÃO IDENTIFICADO	03/04/1979	Jacundá	Jacundá	PA	T	E
95	NÃO IDENTIFICADO	03/04/1979	Jacundá	Jacundá	PA	T	E
96	NÃO IDENTIFICADO	1980	Massacre de Juína	Aripuanã	MT	L	E
97	NÃO IDENTIFICADO	1980	Massacre de Juína	Aripuanã	MT	L	E
98	NÃO IDENTIFICADO	1980	Massacre de Juína	Aripuanã	MT	L	E
99	NÃO IDENTIFICADO	1980	Massacre de Juína	Aripuanã	MT	L	E
100	NÃO IDENTIFICADO	23/07/1979	Sampaio	Sampaio	GO	L	E
101	NÃO IDENTIFICADO	23/07/1979	Sampaio	Sampaio	GO	L	E
102	NÃO IDENTIFICADO	23/07/1979	Sampaio	Sampaio	GO	L	E
103	NÃO IDENTIFICADO	23/07/1979	Sampaio	Sampaio	GO	L	E
104	NÃO IDENTIFICADO (Bebê)	17/09/1981	Tupã-Siretã	Xinguara	PA	L	E
105	NÃO IDENTIFICADO (Criança)	1982	Tijupá Queimado	S. José do Ribamar	MA	L	E
106	NÃO IDENTIFICADO Criança (menor)	06/01/1988	Santa Luzia	Santa Luzia	MA	L	E
107	Napoleão Antônio de Lima	14/03/1983	Faz. Santa Clara	Bom Jesus da Lapa	BA	L	E
108	Nilson Diogo	17/06/1986	Vassouras	Vassouras	RJ	T	E
109	Nilson Medeiros de Andrade	28/04/1978	Cachoeira de Goiás	Cachoeira de Goiás	GO	T	E

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
110	Orlando (Vaqueiro de Jauru)	26/10/1984	Faz. Mirassolzinho	Jauru	MT	L	E
111	Orlando Correia	11/07/1986	Bairro Santa Rita	Leme	SP	L	E
112	Osmar	10/08/1980	S. Domingos do Capim	Goianésia	PA	T	E
113	Otávio	29/06/1980	Nova Ipixuna	Nova Ipixuna	PA	T	E
114	Pedro Gomes da Silva	24/07/1965	Junirateua	Moju	PA	T	E
115	Pedro Matias de Oliveira (Pedro Carretel)	1974	Bacaba	Bacabal	PA	L	E
116	Petronilio Costa Farias	28/11/1979	Vale Verde/Porto Seguro	Eunápolis	BA	T	E
117	Quintino Silva Lira (" O Gatilheiro")	04/01/1985	CIDAPAR	Viseu	PA	L	E
118	Raimundo Nonato de Souza	29/09/1985	Ourem	Ourem	PA	T	E
119	Raimundo Paulino de Souza	19/07/1984	Seringal Água Preta	Rio Branco	AC	L	E
120	Reinaldo de Lima	24/08/1985	Nossa Senhora da Glória	Gararu	SE	T	E
121	Rufino Correia Coelho	25/02/1983	Centro dos Macacos	Nazaré	GO	L	E
122	Sebastião Assis de Moura	26/10/1984	Faz. Mirassolzinho	Jauru	MT	L	E
123	Severino Correia da Silva	abr/64	Condado	Condado	PE	S	E
124	Sibely Aparecida Manoel	11/07/1986	Bairro Santa Rita	Leme	SP	L	E
125	Tony Vicente Seabra	16/10/1983	Alagoinhas	Coribe	BA	L	E
126	Valdemir Pereira	02/04/1987	P. Roosevelt - P. Indig. Arip	Vilhena - Espígão	RO	L	E
127	Valdevino Delara	28/10/1985	Plácido de Castro	Plácido de Castro	AC	L	E

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
128	Valdomiro	01/03/1986	Nova Apiacá	Alta Floresta	MT	T	E
129	Vicente Pádua Justo	17/09/1980	Chacina de Goianésia	PA-70	PA	L	E
130	Vitorino Batista Mendes	09/03/1986	Eldorado	Novo Mundo	MS	L	E
131	Wilmar José da Silva	05/05/1988	Cacalino	Cacalino	MT	L	E

Legenda:

D/M/A = Dia, Mês e Ano da ocorrência; LOCAL ORIGEM/REFERÊNCIA = Localidade ou referência histórica do evento; MILIT = Militância (S=sindicalista; L=Liderança ou participante de luta coletiva; T=Trabalhador, não identificado como sindicalista ou liderança, cuja morte/desaparecimento está associada a participação de Agente do Estado; Agente=Indica envolvimento na ocorrência; E=Agente do Estado; P=Agente Privado);

ANEXO II - Lista dos 602 casos selecinados de camponeses e apoiadores mortos e desaparecidos durante o período de 1961 a 1988 excluidos dos direitos da justiça de transição definidos pela Lei 9.140/1995.

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
1	Abilio Muniz	02/07/1985	Faz. Sagrisa	Codó	MA	L	P
2	Adailton Celestino Costa	16/03/1984	Faz. Boa Esperança	Santa Luzia	BA	L	P
3	Adão	02/11/1982	PA-150	Jacundá	PA	T	E
4	Adão Marques dos Santos	05/10/1985	Gleba Cágados	Pontes e Lacerda	MT	L	P
5	Adelaide Molinari (Religiosa)	14/04/1985	Eldorado	Xinguara	PA	L	P
6	Adelino Gomes Moreira	05/08/1984	Faz. Jussara	Xinguara	PA	T	E
7	Ademir Barreto	1987	Faz. Do Capixaba	Nova Iguaçu	RJ	L	P
8	Adérsio de Souza	13/06/1985	Faz. Ubá	Marabá	PA	L	P
9	Afonso Alves	1979	Faz. Posto Culuene	Chapada dos Guimarães	MT	L	P
10	Agenor Martins de Carvalho (Advogado)	09/11/1980	Porto Velho	Porto Velho	RO	L	P
11	Agenor Rodrigues Neves	30/06/1984	Faz. Camapuá	Pimenta Bueno	RO	L	P
12	Agostinho Leite	18/06/1987	Abundancia e Sta. Vitória	Timbiras	MA	L	P
13	Albertino José de Oliveira	20/04/1964	Engenho S. José	Vitória de S. Antão	PE	L	E
14	Alberto G. Alcantara	17/01/1987	Faz. Cruzeiro	Conceição do Araguaia	PA	L	P
15	Aldemar Batista da Silva	02/02/1988	Sem. J. Porfirio	Sem. J. Porfirio	PA	L	P
16	Alírio Narciso de Freitas	17/03/1988	Belmonte	Belmonte	BA	L	P

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
17	Almir Patrício de Oliveira	05/03/1984	Faz. Vale Rios	Barreiras	BA	T	E
18	Almirando Alves Lima	out/74	Guanambi	Guanambi	BA	L	P
19	Amadeu Manoel de Melo	30/07/1978	Sucuruizinho	Santa Luzia	MA	L	P
20	Amaro de Amorim	jun/84	Km 15 - Transamazônica	Marabá	PA	L	P
21	Amaro Vicente da Silva	28/09/1983	Engenho Poço	Palmares	PE	L	P
22	Amauri Lourenço dos Santos	05/05/1988	Cocalinho	Cocalinho	MT	L	E
23	América Rodrigues da Silva	10/06/1986	Rod.Três Lagoas/Brasilândia	Três Lagoas	MS	L	E
24	Ana Maria Pinheiro (Advogada)	17/09/1985	Divisa MA-GO	Divisa MA-GO	MA	L	P
25	Ananias	1979	S. João do Capim	S. João do Capim	PA	T	E
26	Ananias Oliveira da Silva	02/03/1983	Engenho Una	Barreiros	PE	L	P
27	Anastacio Abreu de Lima	10/11/1984	Rio Tinto	Rio Tinto	PB	S	P
28	Anastácio Pereira Santos	08/09/1986	Faz. Perdizes	Xinguara	PA	T	E
29	André Carneiro	dez/84	Faz. Ceres	Turiaçu	MA	L	P
30	Anfilófio Moreira dos Reis (advogado)	18/01/1980	Paripiranga	Paripiranga	BA	L	P
31	Antenor Sena de Freitas	04/09/1985	Faz. Capoema	Santa Luzia	MA	L	P
32	Antônia (Esposa do Quintino Silva Lira)	15/12/1984	CIDAPAR	Viseu	PA	L	E
33	Antônia Maria da Conceição ("Antônia Flor")	01/12/1984	Gameleira	Piripiri	PI	L	P
34	Antônio (menor)	jan/87	Faz. Pena Verde	Ribas do Rio Pardo	MS	L	p

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
35	Antônio (ou Aurelino) Francisco da Silva	fev/79	Retiro da Picada	Xique-Xique	BA	L	P
36	Antônio Almeida Silva	1971	Faz. Parafuso	Canindé	CE	L	P
37	Antônio Alves de Oliveira	01/03/1987	Entre Rios	Luis Domingues	MA	L	P
38	Antônio Alves Machado	12/04/1987	Ramal Santa Maria	Rio Branco	AC	L	P
39	Antônio Alves Rodovalho	05/06/1981	Faz. Cachoeira	Crixás	GO	L	P
40	Antônio Araújo de Souza	16/06/1987	C. Maguari/Col. 3 Rios	S. Félix do Xingu	PA	L	P
41	Antônio Bartolomeu Ferreira Varela ("Tinho")	06/10/1985	Faz. Plis	Gurupizinho	PA	L	P
42	Antônio Batista da Rocha	26/03/1978	Lagoas	Timbiras	MA	T	E
43	Antônio Batista da Silva	17/09/1985	Arapari	Santa Luzia	MA	S	P
44	Antônio Bispo dos Santos	26/02/1987	Faz. Agropecus	Santana do Araguaia	PA	L	P
45	Antônio Cardoso da Silva	set/76	Paragominas	Paragominas	PA	L	E
46	Antônio de Sousa	abr/79	Km 95, PA-150	Jacundá	PA	L	P
47	Antônio de Souza Vianna	18/10/1987	Brejo Grande	S. João do Araguaia	PA	L	P
48	Antônio do Marrocos	24/12/1982	PA 150	PA 150	PA	T	E
49	Antônio dos Reis Silva	07/08/1975	S. Domingos do Capim	Paragominas	PA	L	P
50	Antônio dos Santos	jan/86	Virgínia	Virgínia	MG	L	P
51	Antônio Ferreira da Silva	19/06/1988	S. José do Bonfim	S. José do Bonfim	PB	L	P
52	Antônio Fontenelle Araújo	17/05/1986	Centro do Aguiar	Lago do Junco	MA	S	P

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
53	Antônio França de Oliveira	out/77	Porto Seguro	Porto Seguro	BA	L	P
54	Antônio Galdino	15/01/1964	Chacina de Mari	Mari	PB	S	E
55	Antônio Genésio Veras	jul/80	Povoado de Brejerona	Parnarama	MA	L	P
56	Antônio José Caçapava	16/09/1988	Brasiléia	Brasiléia	AC	L	P
57	Antônio José da Silva	17/10/1987	Eng. Jardim Usina Jaboatão	Moreno	PE	S	P
58	Antônio Mendes da Silva	10/12/1986	Andorinhas	Senhor do Bonfim	BA	T	E
59	Antônio Miguel de Brito	03/04/1984	Engenho Bonfim	Alagoa Grande	PB	L	P
60	Antônio Moreira Diniz	10/04/1986	Faz. Panelão	S. Félix do Xingu	PA	L	P
61	Antônio Raimundo Silva	27/02/1982	Construtora Conan	Altamira	PA	L	P
62	Antônio Rodrigues	02/09/1988	Prado	Prado	BA	L	P
63	Antônio Rodrigues dos Santos	10/01/1984	Engenho Caraúbas	Pau D´Alho	PE	L	P
64	Antônio Tropeiro	17/01/1985	Faz. Dois Irmãos	Xinguara	PA	L	P
65	Antônio Ulides Leite (Antonio Cearense)	mar/84	Paraúnas	Xinguara	PA	T	E
66	Antônio Viana da Costa	02/12/1974	Araguaína	Aruanã	GO	L	P
67	Antônio Vicente de Souza	01/04/1979	Vila Nova Jacundá	Marabá	PA	T	E
68	Aristeu Lucindo	06/08/1979	Ariquemes	Ariquemes	RO	L	P
69	Aristides Antonio Oliveira	mar/78	Sepetuba	Pontes e Lacerda	MT	L	E
70	Aristides Teixeira Santos	23/03/1983	Santa Tereza	Brejo	MA	L	P
71	Ariston Alves dos Santos	04/07/1985	Paragominas	Paragominas	PA	S	P

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
72	Arlindo de Lira Gomes	28/04/1984	S. Lourenço	S. Lourenço	PE	L	P
73	Arlindo F. da Silva	03/12/1985	R. Gonçalves	R. Gonçalves	PI	L	P
74	Augusto Dias	28/09/1985	Faz. Santa Luzia	Porto Seguro	BA	L	P
75	Augusto Pereira da Silva	1979	Faz. Posto Culuene	Chapada dos Guimarães	MT	L	P
76	Avelino Pereira Guimarães (Adelino)	07/10/1980	Braúnas	Braúnas	MG	L	E
77	Avelino Ribeiro da Silva	24/03/1982	Igarapé Preto	Santarém	PA	S	P
78	Bartolomeu Cordeiro dos Santos	25/05/1986	Lagoa das Pedras	Bom Jesus da Lapa	BA	L	P
79	Basílio Caldeira da Silva	05/10/1976	Faz. Camacã	Coribe	BA	L	E
80	Basílio da Conceição	14/02/1988	Bacabal	Bacabal	MA	L	P
81	Bebé (apelido)	jun/82	Brejo dos Ananais	Santa Luzia	MA	L	E
82	Bebê (filho de Edna Sena)	17/09/1981	Faz. Tupã-Ciretá	Conceição do Araguaia	PA	L	E
83	Belchior Martins Costa	02/03/1982	Rio Maria	Rio Maria	PA	L	P
84	Benedito Alves Bandeira ("Benezinho")	04/07/1984	Tomé-Açu	Tomé-Açu	PA	S	P
85	Benedito Antônio Moreira	05/08/1986	Faz. Queimada	Coreaú	CE	L	P
86	Benedito Ferraz da Silva	11/08/1982	BR-080	Petrolina	GO	L	P
87	Benedito Nascimento Batista	09/02/1984	Pilar	Pilar	AL	S	P
88	Benedito Pereira	set/64	Xerém	Duque de Caxias	RJ	L	P
89	Benedito Rodrigues Ramos	10/12/1983	Surrão	Urbano Santos	MA	L	P

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
90	Bento Alves de Lima	22/01/1984	Juçaral	Lago Verde	MA	L	P
91	Bodão (Cidapar)	05/01/1985	CIDAPAR	Xinguara	PA	L	E
92	Cabralzinho (Cidapar)	01/12/1981	CIDAPAR	Viseu	PA	L	P
93	Canindé	03/01/1988	Mojú	Mojú	PA	L	P
94	Cantídio Diniz	29/02/1984	Cardeais	Joselândia	MA	S	P
95	Carlindo Pereira de Souza	16/06/1988	Niquelândia	Niquelândia	GO	L	P
96	Carlos da Silva	03/06/1982	Comunidade S. Pedro	Eldorado	SP	L	P
97	Cassiano Dionísio Lopes	03/02/1983	Monte Alegre	Una	BA	L	P
98	Cicero Pereira Cavalcanti	12/08/1984	Castanhal Terra Nova	Xinguara	PA	L	P
99	Cícero Reinaldo de Souza	1982	Anajá	Grajaú	MA	L	E
100	Claudinei Elias de Morais	02/04/1987	P. Roosevelt - P. Indig. Arip	Vilhena - Espígão	RO	L	E
101	Claudiomar (menor)	jan/87	Faz. Pena Verde	Ribas do Rio Pardo	MS	L	P
102	Claudiomar Rodrigues de Souza (Advogado)	05/02/1986	Imperatriz	Imperatriz	MA	L	P
103	Clemente Francisco de Oliveira	05/08/1983	Eldorado	Eldorado	MS	L	P
104	Clésio Souza (ou Clévio) - menor	23/10/1987	Gleba Ararandeua	Jacundá	PA	L	P
105	Constâncio Soares	05/06/1980	Catuçaba	S. Gabriel	RS	T	E
106	Criança (da Faz. Surubim)	23/05/1985	Faz. Surubim	Xinguara	PA	L	P
107	Criança (Filha de Edvaldo Batista)	27/10/1981	GlebaGeladinho	Marabá	PA	L	P

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
108	Criança (menor 6 meses)	1988	Vitória do Mearim	Vitória do Mearim	MA	L	P
109	Cristina (menor)	jan/87	Faz. Pena Verde	Ribas do Rio Pardo	MS	L	P
110	Custódio Fidelis de Lana	31/07/1983	Gleba Mirassolzinho	Jauru	MT	L	P
111	Dalvo	27/04/1979	Retiro da Picada	Xique-Xique	BA	L	P
112	Darcilene Pereira Faria	05/06/1981	Faz. Cachoeira	Crixás	GO	L	P
113	Davi de Jesus Gomes	02/04/1987	P. Roosevelt - P. Indig. Arip	Vilhena - Espígão	RO	L	E
114	Demivaldo Araujo Santos	23/11/1985	Toca da Onça	Ibotirama	BA	L	E
115	Deocláudio Pereira da Silva	23/07/1984	Faz. Santa Maria	Passira	PE	S	P
116	Deraldino M. Rodrigues	02/06/1987	Ass. Deraldino Mendes	Várzea do Poço	BA	L	P
117	Deraldo Souza Santos	13/08/1996	Itacaré	Itacaré	BA	L	P
118	Derli Reis	04/05/1982	Colorado do Oeste	Colorado do Oeste	RO	L	P
119	Dijair	04/12/1985	Faz. V. da Serra	Rio Maria	PA	L	P
120	Dimas Jesuíno Baião	24/01/1984	Paraúnas	Xinguara	PA	L	P
121	Diomar Ferreira Maia	02/04/1987	P. Roosevelt - P. Indig. Arip	Vilhena - Espígão	RO	L	E
122	Divino Borges dos Santos	21/06/1985	Nova Vida	Itaguatins	GO	L	P
123	Djalma Abreu Diniz	1974	Chacina do Muqui	BR 364	RO	L	P
124	Djalma Natabon	01/04/1987	Prot. Contra Polit. Agrária-PA	Sarandi - Passo Fundo	RS	L	E
125	Djalma Raposo (Advogado)	19/03/1973	Bairro dos Aflitos	Recife	PE	L	P
126	Domingos Abreu Marques	07/09/1985	Faz. Cachimbó	Coroatá	MA	L	P

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
127	Domingos da Cruz do Espirito Santo	19/09/1984	Faz. Agropig	Gurupi	GO	L	P
128	Domingos da Silva Santarém	26/10/1985	Faz. Lavrinhas	S. João D´Aliança	GO	L	P
129	Domingos Gomes de Melo	19/07/1985	Jussara	Timbiras	MA	L	P
130	Domingos Inácio da Silva	1967	Engenho Vasconcelos	Nazaré da Mata	PE	S	P
131	Dona Maria	12/08/1973	Faz. Barra	Caxias	MA	L	P
132	Doroteu Fortes de Sousa	30/08/1988	Esperantinópolis	Esperantinópolis	MA	L	P
133	Durval Ventura de Souza	22/11/1979	Frutal	Frutal	MG	S	P
134	Ecílio Francisco Xavier	17/01/1985	Faz.Dois Irmãos/Faz.Fortaleza	Xinguara	PA	L	P
135	Edileuza (4 Anos)	17/09/1980	Chacina de Goianésia	Goianésia	PA	L	E
136	Edinho Paciência	22/12/1986	Gleba Mairassolzinho	Jauru	MT	L	E
137	Edmundo Macedo	17/10/1982	Faz. Baraúna	Senhor do Bonfim	BA	L	P
138	Edson Rodrigues Moreira	26/07/1981	Santa Luzia	Santa Luzia	MA	L	P
139	Eduardo José Dias dos Santos (Advogado)	16/07/1984	Amada Bahia	Amada Bahia	BA	L	P
140	Eduardo Resende de Souza	11/12/1979	Tuntum	Tuntum	MA	L	E
141	Edval José dos Santos	03/07/1987	Mutirão Primavera	Itaguai	RJ	L	P
142	Edvaldo Félix de Almeida	22/09/1988	Caém	Caém	BA	L	P
143	Eli Braga	20/03/1985	Comunidade Serra Negra	Itamarandiba	MG	L	P
144	Elias Alves dos Santos	30/08/1987	Zé Homem	Paulo Ramos	MA	L	P

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
145	Elias-Zi Costa Lima (Zizi)	21/11/1982	Santa Luzia	Santa Luzia	MA	S	P
146	Elisbron Pereira do Lago	07/11/1984	Gleba 10	Xinguara	PA	L	P
147	Eliseu Possione	nov/79	Esperantinópolis	Esperantinópolis	MA	L	P
148	Elizabeth (1 Ano e 6 Meses)	17/09/1980	Chacina de Goianésia	PA-70	PA	L	P
149	Eliezer Bento Franco	27/06/1987	Faz. Belo Horizonte	Jaru	RO	L	P
150	Elmecino Morais dos Santos ("Goiano")	ago/84	PA 263	Tucuruí	PA	L	E
151	Eloy Ferreira da Silva	16/12/1984	Serra das Araras	S. Francisco	MG	S	P
152	Elpidio Martim dos Santos	23/05/1979	Crisópolis	Crisópolis	BA	L	E
153	Elvécio Rodovalho	ago/80	Faz. Cachoeira	Crixás	GO	L	P
154	Ene Júnior	05/06/1981	Faz. Cachoeira	Crixás	GO	L	P
155	Erisvaldo de Souza Santos	02/12/1986	Faz. Guanabara	Una	BA	L	P
156	Erondino Alves de Souza	13/02/1982	Gleba Geladinho	Marabá	PA	L	P
157	Eronildo Teles da Silva	02/12/1986	Faz. Guanabara	Una	BA	L	P
158	Eufrásio Pereira da Silva	jan/87	Faz. Pena Verde	Ribas do Rio Pardo	MS	L	P
159	Eugênio Alberto Lyra Silva (Advogado)	22/09/1977	Santa Maria da Vitória	Santa Maria da Vitória	BA	L	P
160	Euzébio Francisco Chagas	17/01/1985	Faz. Dois Irmãos	Xinguara	PA	L	P
161	Evandro Cavalcanti - Advogado	21/02/1987	Usina Trapiche	Sirinhaém	PE	L	P
162	Evanduir (ou Evantuil) Pereira da Silva	02/09/1985	Aliança	Aliança	PE	S	P
163	Ezechielle Ramin (Padre)	24/07/1985	Faz. Catuva	Cacoal	RO	L	P

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
164	Ezequiel Pereira dos Santos ("Indio")	28/09/1985	Faz. Princesa	Marabá	PA	L	P
165	Felipe Soares de Souza	18/12/1987	Faz. Barreiro Preto	Xinguara	PA	L	E
166	Fernando Francelino	17/08/1981	Palestina	Jacundá	PA	T	E
167	Filho da Leonildes R. da Silva (2 anos)	23/05/1985	Faz. Surubim	Xinguara	PA	L	P
168	Filinto Alves dos Santos	17/10/1982	Faz. Baraúna	Senhor do Bonfim	BA	L	P
169	Firmino Guerreiro dos Santos	06/08/1979	Porto Franco do Caru	S. João do Caru	MA	L	P
170	Florisvaldo Oliveira Mendes	27/06/1981	PA 150 - Arraias	Jacundá	PA	L	P
171	Francisca de Souza	13/06/1985	Castanhal Ubá	S. João do Araguaia	PA	L	P
172	Francisco A. Barros	12/08/1987	Família Tavares	Itarema	CE	L	P
173	Francisco Alves Barroso ("Chico Barroso")	28/08/1986	Seringal Nova Empresa	Rio Branco	AC	L	E
174	Francisco Cerqueira	ago/76	Coquelândia	Imperatriz	MA	L	P
175	Francisco Chagas do Nascimento	12/08/1982	Faz. Pé do Joá	Caucaia	CE	L	P
176	Francisco das Chagas Alves	18/07/1987	Onze Irmãos	Iranduba	AM	L	E
177	Francisco de Assis Silva	19/06/1988	S. José do Bonfim	S. José do Bonfim	PB	L	P
178	Francisco de Oliveira	10/05/1985	Gleba 4	Pres. Médici	RO	L	P
179	Francisco Domingos Ramos	05/02/1988	Pancas	Pancas	ES	S	P
180	Francisco Ferreira da Silva	1985	Centro Cajueiro do Careca	Joselândia	MA	L	P
181	Francisco Garcia	10/09/1974	Faz. Lourenço Moreno	Umuarama	PR	L	P

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
182	Francisco Ivo Feijó	mar/75	Faz. Mata Fria	Boa Viagem	CE	L	P
183	Francisco Jacinto de Oliveira ("Sinhozinho")	02/06/1981	Faz. S. Francisco	Conceição do Araguaia	PA	L	P
184	Francisco Jesus da Silva	26/01/1980	Povoado de Alagoinha	Esperantinópolis	MA	L	P
185	Francisco José Felix Ribeiro	27/10/1985	Faz. S. Boaventura	Quixadá	CE	L	P
186	Francisco José da Silva	01/10/1983	Faz. Gordo	União dos Palmares	AL	L	P
187	Francisco Machão da Silva	25/04/1984	Rio Vermelho	Marabá	PA	L	P
188	Francisco Matias	07/10/1980	Cabral	Xinguara	PA	L	P
189	Francisco Moura Leite	11/07/1973	Cia. Agrop. Rio Araguaia	Conceição do Araguaia	PA	L	P
190	Francisco Nogueira	28/10/1984	Água Preta	Água Preta	PE	S	P
191	Francisco Oliveira da Silva	28/09/1985	Faz. Princesa	Marabá	PA	L	P
192	Francisco Pereira Alves	13/06/1985	Castanhal Ubá	S. João do Araguaia	PA	L	P
193	Francisco Pereira Morais	23/05/1985	Faz. Surubim	Xinguara	PA	L	P
194	Francisco Rodrigues Batista	15/04/1984	Macaúba	Coroatá	MA	L	P
195	Francisco Rosa da Silva	1979	Paulo Jacinto	Paulo Jacinto	AL	S	P
196	Francisco Sales Duarte	07/01/1980	PA 150 - Arraias	Jacundá	PA	L	P
197	Francisco Silva	04/10/1985	Buriticupu	Santa Luzia	MA	L	P
198	Francisco Soares Neto	10/12/1985	Barras	Barras	PI	L	P
199	Francisco Sobreira Lima	31/12/1980	Tauá	Tauá	CE	S	P

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
200	Francisco Tavares de Lima	1977	Corichão	S. Félix do Araguaia	MT	L	P
201	Francisco Teodoro da Silva	03/10/1985	Faz. Capoema	Santa Luzia	MA	L	P
202	Francisco Veríssimo Carlos	09/06/1986	Faz. Jandaíra	Trairi	CE	L	P
203	Francisco Vicente de Lima	13/08/1987	Castanhais	Xinguara/Marabá	PA	L	E
204	François	17/09/1980	Chacina de Goianésia	Goianésia	PA	L	E
205	Gabriel de Oliveira	15/09/1983	Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	BA	L	P
206	Gabriel Sales Pimenta (Advogado)	18/07/1982	Marabá	Marabá	PA	L	P
207	Galdino de Jesus Fagundes	13/07/1988	Acará	Acará	PA	L	P
208	Garcia	28/07/1980	Arraias/Jacundá	Arraias/Jacundá	PA	T	E
209	Garcia (Faz. Dois Irmãos)	17/01/1985	Faz. Dois Irmãos	Xinguara	PA	L	P
210	Gedeão Lustosa Ribeiro	23/07/1987	Ass. Pres. STR	Igarapé Grande	MA	S	P
211	Genésio Alves de Oliveira	19/02/1988	Acará	Acará	PA	S	P
212	GenéSio F. dos Santos	03/09/1987	Faz. Barreiro Preto	Xinguara	PA	L	E
213	Geraldo D. dos Santos	23/03/1987	Sitio José de Oliveira	Antonio Dias	MG	L	P
214	Geraldo Norato de Souza	30/09/1979	Marabá	Marabá	PA	T	E
215	Geraldo Santana dos Santos	07/09/1977	Gleba União	Arenápolis	MT	L	P
216	Gervásio Pereira da Silva	25/09/1976	Sento Sé	Sento Sé	BA	T	E
217	Gilberto	06/06/1985	Rio Vermelho	Xinguara	PA	L	P
218	Gilmar	22/12/1986	Gleba Mirassolzinho	Jauru	MT	L	E

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
219	Gilvan José da Silva	set/84	Engenho Mauriti	Igarassu	PE	L	P
220	Gonçalo Ferreira Souza Campos ("Ferreirinha")	11/08/1985	Santa Tereza	Lagoa da Pedra	MA	S	P
221	Hélio Lobato	17/01/1987	Faz. Sta. Maria	Alta Floresta	MT	L	P
222	Hélio Pombo Hilarião (Advogado)	25/09/1977	Senhor do Bonfim	Senhor do Bonfim	BA	L	P
223	Henrique José Trindade	04/10/1982	Faz. Coreana	Alto Paraguai	MT	L	E
224	Hermes Bispo da Silva	15/04/1988	Monte Azul	Monte Azul	MG	L	P
225	Hermínio Alves da Luz	jul/78	Faz. Maguari	Santa Luzia	MA	L	P
226	Hildo Fortunato dos Santos	05/12/1983	Curumuxatiba	Prado	BA	T	E
227	Honorato Oliveira da Silva	26/06/1980	PA 150 - Arraias	Jacundá	PA	L	P
228	Hugo Ferreira de Sousa	09/08/1984	Povoado Pau Seco	Arapoema	GO	S	P
229	Isaías Nunes	11/09/1985	Canápolis	Canápolis	BA	T	E
230	Ismênia Mendes (Advogada)	23/10/1985	Patrocínio	Patrocínio	MG	L	P
231	Israel "Baianão"	14/02/1986	Faz. Santa Tereza	Redenção	PA	L	P
232	Israel Alves Moreira	26/10/1984	Faz. Mirassozinho	Jauru	MT	L	E
233	Ivair Higino de Almeida	18/06/1988	Xapuri	Xapuri	AC	S	P
234	Ivan Geraldo de Souza	10/03/1987	Faz. Belima	S. José do Xingu	MT	L	P
235	Ivo Alves	1977	Faz. Conceição	Silva Jardim	RJ	L	P
236	Jaime Barbosa dos Santos	17/11/1979	Sítio Santo Antônio	Sta. Maria da Boa Vista	PE	L	P

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
237	Jair Augusto de Campos	22/07/1988	Prata	Prata	MG	L	P
238	Jairo Cleso dos Santos	06/01/1987	Faz. dos Machados	Paracambi	RJ	L	P
239	James Carlos da Silva	09/08/1984	Povoado Pau Seco	Arapoema	GO	L	P
240	Januário Ferreira Lima	13/06/1985	Castanhal Ubá	S. João do Araguaia	PA	L	P
241	Januário R. de Araújo	13/07/1987	Teresina	Teresina	PI	L	P
242	Januário Santana Lima	24/07/1987	Faz. Fortaleza	S. João do Araguaia	PA	L	P
243	Jesus Matias de Araujo	02/12/1983	Brasiléia	Brasiléia	AC	S	P
244	Joana Margareth	25/08/1986	Faz. do Pedrão	Araguaína	GO	L	P
245	João (Município Pedro Toledo)	jan/86	Ribeirão do Luiz	Pedro de Toledo	SP	L	P
246	José "Mineiro"	02/07/1985	Faz. Sarampo	Canavieiras	BA	L	P
247	João Alves de Lima	24/08/1983	Sitio Novo	Bacabal	MA	L	P
248	João Antero da Silva	20/05/1980	Tuntum	Tuntum	MA	S	P
249	João Antônio dos Santos	jun/87	Ass. João Antonio dos S.	Riachão das Neves	BA	L	P
250	João Antunes de Oliveira	03/02/1977	Castro	Castro	PR	T	E
251	João Batista Alves	12/08/1984	Castanhal Terra Nova	Xinguara	PA	L	P
252	João Batista Campos	19/02/1988	Santa Luzia	Santa Luzia	MA	L	P
253	João Batista Cardoso dos Santos	02/07/1985	Faz. Sarampo	Canavieiras	BA	L	P
254	João Brito	1982	Cordeiro	Pio XII	MA	L	P
255	João Canuto de Oliveira	18/12/1985	Rio Maria	Rio Maria	PA	S	P

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
256	João Celestino Costa	16/03/1984	Faz. Boa Esperança	Santa Luzia	BA	L	P
257	João Costa Figueiredo	26/06/1980	PA 150 - Arraias	Jacundá	PA	L	P
258	João da Silva Ribeiro	14/01/1988	Xinguara	Xinguara	PA	L	P
259	João Dutra	1988	Araçuai	Araçuai	MG	L	P
260	João Eduardo Nascimento	18/02/1981	Rio Branco	Rio Branco	AC	L	P
261	João Evangelista Vilarins	13/06/1985	Castanhal Ubá	S. João do Araguaia	PA	L	P
262	João Fernandes Bezerra	27/01/1987	Faz. Diadema	Xinguara	PA	L	P
263	João Fortunato dos Santos	05/12/1983	Curumuxatiba	Prado	BA	T	E
264	João Gonçalves Moreira	28/04/1978	Cachoeira de Goiás	Cachoeira de Goiás	GO	T	E
265	João Honório Gomes da Silva	27/12/1983	Faz. S. José	Conceição do Araguaia	PA	T	E
266	João Inácio da Silva Filho (Pastor Batista)	21/05/1986	Timon	Timon	MA	L	P
267	João José Pereira	16/04/1982	Xinguara	Xinguara	PA	L	P
268	João Júlio da Silva Neto	21/10/1981	Rio Formoso	Rio Formoso	PE	L	P
269	João Jurandir Barbosa	09/04/1985	Alcilândia	Conceição do Araguaia	PA	T	P
270	João Lourenço	07/01/1981	Cachoeiras de Macacu	Cachoeiras de Macacu	RJ	L	P
271	João Maranhão	03/10/1972	Joselândia	Joselândia	MA	L	E
272	João Maria de Paula	21/07/1980	Faz. Anoni	Marmeleiro	PR	L	P
273	João Martins de Oliveira	mai/88	Maragogi	Maragogi	AL	L	P
274	João Mendes de Souza	27/12/1980	Colinas	Colinas	GO	S	P

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
275	João Mineiro	02/07/1985	Faz. Sarampo	Canavieiras	BA	L	P
276	João Moreira de Souza	14/08/1987	Faz. Bela Vista	Conceição do Araguaia	PA	L	P
277	João Moreira Mesquita	15/10/1979	Água Azul	Xinguara	PA	L	P
278	João Nunes Bragança	04/12/1984	Faz. Santa Júlia	Jaru	RO	L	P
279	João Oliveira dos Santos ("João Preto")	19/07/1983	Campo do Zinco	Canavieiras	BA	L	P
280	João Ouverney	1981	Boca do Mato	Cachoeiras de Macacu	RJ	L	P
281	João Palmeira Sobrinho	08/01/1975	Faz. Pindaré	Santa Luzia	MA	S	P
282	João Passarinho "Vitinha"	23/10/1987	Gleba Ararandeua	Jacundá	PA	L	P
283	João Ribeiro dos Anjos	27/06/1987	Faz. Belo Horizonte	Jaru	RO	L	P
284	João Teodoro Rodrigues	27/09/1985	Abatiá	Abatiá	PR	L	E
285	Joaquim Celso Leão	abr/64	Engenho Novo	Goiana	PE	S	E
286	Joaquim das Neves Norte (Advogado)	12/06/1981	Naviraí	Naviraí	MS	L	P
287	Joaquim Inácio da Silva	23/09/1972	Engenho Mascuaba	Machado	PE	S	P
288	Joaquim Lucindo	31/07/1979	Jaru	Jaru	RO	L	P
289	Joaquim Manoel Dourado (Quincas da Aleluia)	10/06/1982	Lagoa do Pedreiro	Santa Maria da Vitória	BA	L	P
290	Joaquim Pereira dos Santos	06/05/1976	Faz. Candeal	Feira de Santana	BA	L	E
291	Joaquim Ribeiro Souza	12/08/1984	Castanhal Terra Nova	Xinguara	PA	L	P
292	Joaquim Soares da Silva	04/01/1988	Coração de Jesus	Coração de Jesus	MG	L	P

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
293	Joaquim Vieira dos Santos	22/12/1986	Gleba Mirassolzinho	Jauru	MT	L	E
294	Joel José da Silva	17/02/1984	Pilar	Pilar	AL	S	P
295	Jonas Adelino de Araújo	25/10/1971	Faz. Rimacla	Santa Helena	PR	L	P
296	Jorge Augusto de Souza (MST)	02/08/1986	Linha 603 Proj.Theobroma	Jaru	RO	L	P
297	Josael de Lima ("Jota") (Agente Pastoral)	21/05/1986	Barra do Rio Grande	Barra do Rio Grande	BA	L	P
298	José	27/05/1987	Faz. Rio Dourado	S. Félix do Xingu	PA	L	P
299	JoséSilvino Valdevino	07/10/1981	Cruz do Espírito Santo	Cruz do Espírito Santo	PB	L	P
300	Jose (Zezinho Careca)	16/06/1985	Arapari	Santa Luzia	MA	S	P
301	José Adelmo da Silva	16/02/1987	Sitio Serrinha	Serra Talhada	PE	L	P
302	José Alexandre	17/02/1985	Morada Nova	Santa Helena	MA	L	E
303	José Esteves Viana	02/10/1985	Novo Cruzeiro	Novo Cruzeiro	MG	L	P
304	Jose Amaro Macena (Américo)	05/06/1984	Faz. Valparaiso	Canindé	CE	L	P
305	José Antônio da Silva	16/10/1985	Faz. dos Oliveiras	Caucaia	CE	L	P
306	José Antônio de Oliveira	21/03/1988	Nova Crixás	Nova Crixás	GO	L	P
307	José Antônio Ferreira	27/07/1986	Faz. Califórnia	Quixadá	CE	L	P
308	José Barbosa	28/09/1985	Faz. Princesa	Marabá	PA	L	P
309	José Batista da Silva	04/04/1988	Cabo	Cabo	PE	L	P
310	José Benedito da Silva	08/06/1970	Engenho Fanal da Luz	Palmares	PE	S	P

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
311	José Bezerra	16/01/1971	Bonito	Bonito	PE	S	P
312	José Cardoso Filho ("Zequinha")	02/07/1985	Faz. Sarampo	Canavieiras	BA	L	P
313	José Carneiro	02/04/1987	P. Roosevelt - P. Indig. Arip	Vilhena - Espígão	RO	L	E
314	José Cícero de Lima	06/01/1984	Viçosa	Viçosa	AL	S	P
315	José Clemente da Silva	20/05/1978	S. Domingos do Capim	S. Domingos do Capim	PA	L	E
316	José Cosme	28/09/1987	Faz. Cabugi	União dos Palmares	AL	L	P
317	José Custódio	1983	Lago do Mato	Governador Archer	MA	L	P
318	José de Deus F. do Nascimento	10/10/1987	Faz. Vale do Juari	Colméia	GO	L	P
319	José de Melo Filho ("Pernambuco")	05/01/1986	Santo Antônio do Rio Bonito	Sorriso	MT	L	P
320	José de Ribamar Marques	29/04/1987	Fazenda Ceres	Turiaçu	MA	L	P
321	José de Souza Santos	12/09/1988	Xapuri	Xapuri	AC	L	P
322	José Dias de Matos	04/01/1988	Itaobim	Itaobim	MG	S	P
323	José Dias dos Santos	mar/80	Faz. Canabrava	Formosa do Rio Preto	BA	L	P
324	José do Carmo	19/12/1983	Afuá	Afuá	PA	L	P
325	José Eudes Teixeira	27/09/1988	Sapé	Sapé	PB	L	P
326	José Felix	23/03/1985	Malacacheta	Malacacheta	MG	L	P
327	José Félix Bartim	03/11/1985	Cipó	Ibotirama	BA	L	P
328	José Ferreira Nunes Filho	1979	Faz. Bacaxá	Rio Bonito	RJ	L	P
329	José Francisco de Souza	16/01/1985	Faz.Dois Irmãos/Faz.Fortaleza	Xinguara	PA	L	P

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
330	José Francisco dos Santos ("Zé Vaqueiro")	15/08/1980	Correntes	Correntes	PE	S	P
331	José Francisco Martins	22/02/1988	Redenção	Redenção	PA	L	P
332	José Francisco Pereira	1972	Sem informação	Sem informação	PE	L	P
333	José Gomes da Silva	01/02/1985	Capelinha	Capelinha	MG	S	P
334	José Gomes da Silva	18/07/1988	Firmino Alves	Firmino Alves	BA	L	P
335	José Gonçalves	03/09/1987	Faz. Barreiro Preto	Xinguara	PA	L	E
336	José Kuraki	27/04/1967	Lagoa S. Paulo	Pres. Epitácio	SP	L	P
337	José Leite Cavalcanti	12/08/1984	Castanhal Terra Nova	Xinguara	PA	L	P
338	José Machado	29/02/1984	Juçaral do Vital	S. Luis	MA	S	P
339	José Manoel	set/67	KM 80 Rod. Altamira	Altamira	PA	L	P
340	José Manoel da Silva	01/03/1988	Abreu Lima	Abreu Lima	PE	L	P
341	José Manoel de Souza ("José Piau")	02/01/1981	Gleba Marabá	Conceição do Araguaia	PA	L	P
342	José Máximo da Fonseca	25/03/1968	Perdidos	S. José da Safira	MG	L	P
343	José Milan	28/09/1983	Colonia Bananal	Paragominas	PA	S	P
344	José Noel Teixeira	nov/84	Engenho Rocandor	Barreiras	PE	S	P
345	José Nonato da Silva	01/10/1987	Alistamento	Nazarezinho	PB	L	P
346	José Pedro dos Santos	28/03/1981	Capela	Capela	AL	S	P
347	José Pereira da Silva ("Zé Pretinho")	18/06/1985	Castanhal Ubá	S. João do Araguaia	PA	L	P

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
348	José Pereira de Souza (Zé da Rosa)	30/10/1983	Faz. Macacos	Santa Maria da Vitória	BA	L	P
349	José Pereira Oliveira	28/09/1985	Faz. Princesa	Marabá	PA	L	P
350	José Ribamar de Souza	21/08/1985	Maguari	Monção	MA	S	P
351	José Ribamar Souza	jul/77	Angical	Imperatriz	MA	L	P
352	José Ribeiro	11/09/1988	Xapuri	Xapuri	AC	L	P
353	José Rodrigues Santos	06/06/1985	Santa Maria	Rosário	MA	L	P
354	José Severino da Silva	03/05/1987	Eng. Quebec	Camutanga	PE	S	P
355	José Soares Silva Filho	10/02/1988	Condado	Condado	PE	L	P
356	José Viana de Souza	08/01/1975	Faz. Pindaré	Santa Luzia	MA	L	P
357	José Vieira Silva	25/08/1986	Paragominas	Paragominas	PA	L	P
358	José Vieira Sobral	23/03/1986	Faz. Ouro Verde	Araguatins	GO	L	P
359	Josias Paulino de Almeida	15/08/1983	Serra da Inveja	Ibimirim	PE	S	P
360	Josias Ribeiro Gomes	02/04/1987	P. Roosevelt - P. Indig. Arip	Vilhena - Espígão	RO	L	E
361	Josimo Moraes Tavares (Padre, Coordenador da CPT)	10/05/1986	S. Sebastião do Tocantins	Imperatriz	GO	L	P
362	Julião Pinto de Souza	22/01/1984	Juçaral	Lago Verde	MA	L	P
363	Julimar Barbosa Lima	01/05/1985	Faz. Surubim	Xinguara	PA	L	P
364	Júlio Rita da Silva	1979	Faz. Piedade	Cachoeiras de Macacu	RJ	L	P
365	Julio Rodrigues de Miranda	06/10/1985	Faz. Riacho dos Cavalos	Unaí	MG	S	P

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
366	Júlio Santana	14/12/1977	Serinhaém	Serinhaém	PE	S	E
367	Juraci José Alves	09/11/1984	Faz. Barreiro	Iturama	MG	L	P
368	Juraci Sena Feitosa	18/08/1987	Faz. Grota Funda/S. André	Araguacema	GO	L	P
369	Jurandir Antonio de Araújo	jul/81	Castanhal Dois Irmãos	Xinguara	PA	L	E
370	Juscelino Rodrigues dos Santos	15/04/1988	Xinguara	Xinguara	PA	L	P
371	Juvenal M. de Oliveira	22/06/1987	Acampamento SP 613	Teodoro Sampaio	SP	L	P
372	Ladislau Francisco da S.	jul/87	Faz. Conceição	S. Desidério	BA	L	P
373	Laudelino Pinheiro da Silva	19/08/1972	Vila Rondon	Vila Rondon	PA	L	P
374	Lázaro Pereira Sobrinho	20/01/1985	Faz. Dois Irmãos/Faz. Fortaleza	Xinguara	PA	S	P
375	Leandro Santana	mar/79	Vila Jacundá	Marabá	PA	T	E
376	Leocádio	20/08/1984	Terra Nova	Xinguara	PA	L	P
377	Leonilde Resplandes da Silva	23/05/1985	Faz. Surubim	Xinguara	PA	L	P
378	Lindolfo Cordeiro - Advogado	1978	Sem informação	sim informação	CE	L	P
379	Lirio Grosseli	31/03/1987	Prot. Contra Polit. Agrária-PA	Sarandi - Passo Fundo	RS	L	P
380	Lourenço Cardoso da Silva	25/04/1983	Pau Seco	Araguaçu	GO	L	P
381	Lucas Francisco da Silva	jul/76	Brejão	Brejão	PE	S	P
382	Lucimar (menor)	jan/87	Faz. Pena Verde	Ribas do Rio Pardo	MS	L	P
383	Lúcio Souza de Oliveira	09/09/1981	Igarapé Arauari	Moju	PA	L	P

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
384	Luis Afonso Pires	1974	Chacina do Muqui	BR 364	RO	L	P
385	Luis Carlos Pereira de Souza	13/06/1985	Castanhal Ubá	S. João do Araguaia	PA	L	P
386	Luis Nunes da Silva	18/10/1984	Malvão	Casa Nova	BA	L	P
387	Luis Viana	23/06/1982	Nazaré	S. Domingos	MA	L	P
388	Luiz Mendes Carvalho	21/10/1985	S. Pedro	Sítio Novo	GO	L	P
389	Luizão	mai/76	Tanquinho	Monte Alegre	SE	S	P
390	Manoel "Chapéu de Couro"	22/12/1986	Gleba Mirassolzinho	Jauru	MT	L	E
391	Manoel Alves de Araujo	22/07/1984	Tauá	Tauá	CE	S	P
392	Manoel Alves de Lima	mar/84	Novo Lírio	Novo Lírio	AL	S	P
393	Manoel Alvino do Nascimento	13/06/1981	Faz. Santa Sofia	Nazaré das Farinhas	BA	L	P
394	Manoel Barbosa	28/09/1985	Faz. Princesa	Marabá	PA	L	P
395	Manoel Bonfim	1973	Faz. Rimacla	Matelândia	PR	L	P
396	Manoel Camarão	abr/64	Timbaúba	Timbaúba	PE	S	E
397	Manoel Cantídio de Oliveira	19/05/1983	Barreiros/Sarampo	Canavieiras	BA	L	P
398	Manoel Cardoso da Silva	12/09/1979	Serra do Papagaio	Una	BA	T	E
399	Manoel Cirilo dos Santos	26/10/1983	Conjunto Taboquinhas	Wenceslau Guimarães	BA	L	P
400	Manoel Dias de Santana	08/09/1982	Boa Vista do Procópio	Barra	BA	L	P
401	Manoel Edmilson de França	20/12/1986	Lagoa do Sal	Touros	RN	L	P
402	Manoel Félix	abr/64	Sem informação	Sem informação	PE	T	E

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
403	Manoel Ferreira de Souza	05/09/1985	Faz. Cachimbó	Coroatá	MA	L	P
404	Manoel Ferreira dos Santos	06/05/1986	Maraú	Maraú	BA	L	P
405	Manoel G. Cerqueira	08/10/1987	Faz. Matão	Porangatu	GO	L	P
406	Manoel G. de Souza	13/08/1987	Castanhais	Xinguara/Marabá	PA	L	E
407	Manoel Mangueira	1971	Campos Novos	Sáo Pedro da Aldeia	RJ	L	P
408	Manoel Maximino	abr/64	Palmares	Sem informação	PE	T	E
409	Manoel Messias de Souza	05/08/1986	Faz. Trabuci	Cascalheira	MT	L	P
410	Manoel Monteiro de Souza	25/11/1985	Pau Santo	Bacabal	MA	L	E
411	Manoel Neto Pereira	22/01/1988	Bacabal	Bacabal	MA	L	P
412	Manoel P. do Nascimento	13/08/1987	Castanhais	Xinguara/Marabá	PA	L	E
413	Manoel Pereira ("Manoel Cabeludo")	25/08/1986	Faz. Perdão	Araguatins	GO	L	P
414	Manoel Pereira Morais	23/05/1985	Faz. Surubim	Xinguara	PA	L	P
415	Manoel Pinheiro Lucena	31/08/1978	Costa da Conceição	Itacoatiara	AM	L	P
416	Manoel Raimundo de Souza	27/02/1982	Construtora Conan	Altamira	PA	L	P
417	Manoel Roxo	05/05/1972	Santa Terezinha	Santa Terezinha	MT	L	E
418	Manoel Tenório da Silva	25/12/1967	Engenho Belmonte	Vicência	PE	S	P
419	Manoel Veríssimo Neto	09/06/1986	Faz. Jandaíra	Trairi	CE	L	P
420	Manuel José Flores	03/06/1987	Ass. de trab. por dívidas	Vila Rica	MT	L	E
421	Manuel Paulista dos Santos	nov/87	Terra Livre	Canavieiras	BA	L	P

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
422	Manuel Rodrigues de Souza	12/04/1987	Ramal Santa Maria	Rio Branco	AC	L	P
423	Marcelino do Carmo Souza	24/12/1983	Viseu	Viseu	PA	L	P
424	Marcelo dos Santos	10/05/1981	Cajazeiras	Codó	MA	S	P
425	Marcionílio	1967	Faz. Ramalhudo	Mártires	MG	L	P
426	Marco Antônio (5 Anos)	05/06/1981	Faz. Cachoeira	Crixás	GO	L	P
427	Marcos	20/07/1982	Cachoeirinha	Conceição do Araguaia	PA	T	E
428	Margarida Maria Alves	12/08/1983	Alagoa Grande	Alagoa Grande	PB	S	P
429	Maria (10meses)	1973	Pau Ferrado	Xinguara	PA	L	P
430	Maria Azevedo de Araújo	10/08/1988	Tanque Novo	Tanque Novo	BA	L	P
431	Maria das Mercês Taveira de Souza	07/07/1985	Terra Nova	Araguatins	GO	L	P
432	Maria Denise C. da Silva	06/08/1987	Ass. Maria Denise	Belém	PB	L	P
433	Maria G. de Sousa (menor)	09/05/1987	Faz. Bela Vista	Conceição do Araguaia	PA	L	E
434	Maria José Santos	16/03/1984	Faz. Boa Esperança	Santa Luzia	BA	L	P
435	Maria Pereira da Silva	22/09/1986	Reserva Mãe Maria	S. Joãol do Araguaia	PA	L	E
436	Maria Rita dos Santos	jan/86	Virgínia	Virgínia	MG	L	P
437	Mário Batista da Silva	04/12/1966	Marial	Marial	PE	S	P
438	Mário Lima	1974	Chacina do Muqui	BR 364	RO	L	P
439	Marivaldo da Silva	08/12/1978	Engenho Boa Fé	Buenos Aires	PE	L	E
440	Marli de Souza	1978	Mato Alto	Campo Grande	MS	T	E

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
441	Martin Luís dos Prazeres	set/82	Engenho do Novo Mundo	Carpina	PE	L	P
442	Martinho Afonso	1978	Varzelândia	Varzelândia	MG	L	P
443	Mathias Javorski	ago/77	Araucária	Araucária	PR	T	E
444	Maurício Maraglio (Padre)	28/10/1986	S. Mateus	S. Mateus	MA	L	P
445	Mauro Antônio da Silva	08/12/1978	Engenho Boa Fé	Buenos Aires	PE	L	E
446	Mercídio F. de Souza	01/06/1987	Faz. Brejão	Itacajá	GO	L	P
447	Messias Gomes da Silva	09/12/1985	Seringal S. João	Cruzeiro do Sul	AC	L	P
448	Miguel Bispo dos Santos	1978	Faz. Curitiba	Terra Rica	PR	L	P
449	Miguel Farias	abr/64	Surubim	Surubim	PE	S	P
450	Miguel Souza da Costa	1979	Faz. Camaçari	Luciara	MT	L	P
451	Moacir da Silva	04/04/1985	S. Romão	S. Francisco	MG	L	P
452	Moisés Camargo	1974	Faz. Marfim	Santa Tereza	PR	L	P
453	Mulher de Amadeu Manoel de Melo	30/07/1978	Sucuruizinho	Santa Luzia	MA	L	P
454	NÃO IDENTIFICADO	jun/82	Brejo dos Ananais	Santa Luzia	MA	L	E
455	NÃO IDENTIFICADO	jun/82	Brejo dos Ananais	Santa Luzia	MA	L	E
456	NÃO IDENTIFICADO	26/02/1986	Engenho Itapirema de Baixo	Goiana	PE	L	P
457	NÃO IDENTIFICADO	03/09/1987	Faz. Barreto Preto	Xinguara	PA	T	E
458	NÃO IDENTIFICADO	03/09/1987	Faz. Barreto Preto	Xinguara	PA	T	E
459	NÃO IDENTIFICADO	jul/81	Faz. Cachoeirinha	Manga	MG	L	P

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
460	NÃO IDENTIFICADO	jul/79	Faz. Muqui	Ji-Paraná	RO	L	E
461	NÃO IDENTIFICADO	17/01/1987	Faz. Santa Maria	Alta Floresta	MT	L	P
462	NÃO IDENTIFICADO	dez/81	Faz. Tapera	Benevides	PA	L	E
463	NÃO IDENTIFICADO	17/03/1986	Faz. Vale do Juari	Colméia	GO	L	P
464	NÃO IDENTIFICADO	17/03/1986	Faz. Vale do Juari	Colméia	GO	L	P
465	NÃO IDENTIFICADO	09/12/1984	Gleba Galera	Pontes e Lacerda	MT	L	P
466	NÃO IDENTIFICADO	09/12/1984	Gleba Galera	Pontes e Lacerda	MT	L	P
467	NÃO IDENTIFICADO	09/12/1984	Gleba Galera	Pontes e Lacerda	MT	L	P
468	NÃO IDENTIFICADO	09/12/1984	Gleba Galera	Pontes e Lacerda	MT	L	P
469	NÃO IDENTIFICADO	09/12/1984	Gleba Galera	Pontes e Lacerda	MT	L	P
470	NÃO IDENTIFICADO	09/12/1984	Gleba Galera	Pontes e Lacerda	MT	L	P
471	NÃO IDENTIFICADO	22/12/1986	Gleba Mirassolzinho	Jauru	MT	L	E
472	NÃO IDENTIFICADO	22/12/1986	Gleba Mirassolzinho	Jauru	MT	L	E
473	NÃO IDENTIFICADO	22/12/1986	Gleba Mirassolzinho	Jauru	MT	L	E
474	NÃO IDENTIFICADO	1984	Gleba Mirassolzinho	Jauru	MT	L	P
475	NÃO IDENTIFICADO	03/04/1979	Jacundá	Jacundá	PA	T	E
476	NÃO IDENTIFICADO	03/04/1979	Jacundá	Jacundá	PA	T	E
477	NÃO IDENTIFICADO	03/04/1979	Jacundá	Jacundá	PA	T	E
478	NÃO IDENTIFICADO	1980	Massacre de Juína	Aripuanã	MT	L	E

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
479	NÃO IDENTIFICADO	1980	Massacre de Juína	Aripuanã	MT	L	E
480	NÃO IDENTIFICADO	1980	Massacre de Juína	Aripuanã	MT	L	E
481	NÃO IDENTIFICADO	1980	Massacre de Juína	Aripuanã	MT	L	E
482	NÃO IDENTIFICADO	22/08/1980	S. Pedro da Água Branca	Imperatriz	MA	L	P
483	NÃO IDENTIFICADO	23/07/1979	Sampaio	Sampaio	GO	L	E
484	NÃO IDENTIFICADO	23/07/1979	Sampaio	Sampaio	GO	L	E
485	NÃO IDENTIFICADO	23/07/1979	Sampaio	Sampaio	GO	L	E
486	NÃO IDENTIFICADO	23/07/1979	Sampaio	Sampaio	GO	L	E
487	NÃO IDENTIFICADO	03/05/1988	Xinguara	Xinguara	PA	L	P
488	NÃO IDENTIFICADO (Bebê)	17/09/1981	Tupã-Siretã	Xinguara	PA	L	E
489	NÃO IDENTIFICADO (Criança)	1981	Boa Esperança	Catanhede	MA	L	P
490	NÃO IDENTIFICADO (criança)	17/03/1986	Faz. Vale do Juari	Colméia	GO	L	P
491	NÃO IDENTIFICADO (Criança)	1982	Tijupá Queimado	S. José do Ribamar	MA	L	E
492	NÃO IDENTIFICADO (posseiro)	1988	Santa Luzia	Santa Luzia	MA	L	P
493	NÃO IDENTIFICADO Criança (menor)	06/01/1988	Santa Luzia	Santa Luzia	MA	L	E
494	Napoleão Antonio de Lima	14/03/1983	Faz. Santa Clara	Bom Jesus da Lapa	BA	L	E
495	Narcísio Joaquim da Silva	07/06/1987	Usina Ipojuca	Jaboatão	PE	L	P
496	Natanael C. F. da Silva	26/01/1987	Eng. Lajeado	S. Benedito do Sul	PE	S	P
497	Negão	ago/79	Faz. Camaçari	Luciara	MT	L	P

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
498	Nelson Macedo	25/11/1978	Lindoeste	Cascavel	PR	L	P
499	Nelson Ribeiro	18/06/1985	Castanhal Ubá	S. João do Araguaia	PA	L	P
500	Nércio Macedo de Almeida	nov/78	Gleba Cielito	Cascavel	PR	L	P
501	Nestor de Souza Vaz	ou/1987	Faz. Belém	Buruti	MA	L	P
502	Nilson Diogo	17/06/1986	Vassouras	Vassouras	RJ	T	E
503	Nilson Medeiros de Andrade	28/04/1978	Cachoeira de Goiás	Cachoeira de Goiás	GO	T	E
504	Olair D. de Oliveira	18/08/1987	Faz. Grota Funda/S. André	Araguacema	GO	L	P
505	Olimpio Souza Calixto	19/03/1986	Faz. Acapu	Redenção	PA	L	P
506	Ordiney Acácio Araújo	29/11/1979	Faz. Bacaxá	Cachoeiras de Macacu	RJ	L	P
507	Orlando (Vaqueiro de Jauru)	26/10/1984	Faz. Mirassolzinho	Jauru	MT	L	E
508	Orlando Bonfim	1973	Faz. Rimacla	Matelândia	PR	L	P
509	Orlando Correia	11/07/1986	Bairro Santa Rita	Leme	SP	L	E
510	Orlando Silva	23/01/1987	Faz. Boca do Mato	Lavrador	MG	l	p
511	Orvanito Ferreira	01/06/1971	Alenquer	Alenquer	PA	L	P
512	Osmar	10/08/1980	S. Domingos do Capim	Goianésia	PA	T	E
513	Osmar Soares Cintra	27/06/1987	Faz. Belo Horizonte	Jaru	RO	L	P
514	Otaviano Alves Ferreira	19/08/1980	Araguaçu	Araguaçu	GO	L	P
515	Otávio	29/06/1980	Nova Ipixuna	Nova Ipixuna	PA	T	E
516	Otávio Ferreira Júnior	09/06/1985	Arapoema	Arapoema	GO	L	P

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
517	Paulo	26/05/1979	Km 95, PA-150	Jacundá	PA	L	P
518	Paulo de Franca Ramos	21/05/1985	Faz. Ingá	Conceição do Araguaia	PA	L	P
519	Paulo Fontelles de Lima (Advogado)	11/06/1987	Ass. Adv. Paulo Fontelles	Belém	PA	L	P
520	Paulo Kuraki	27/05/1967	Lagoa S. Paulo	Pres. Epitácio	SP	L	P
521	Pedro Basílio dos Santos (Pedrinho Marceneiro)	21/04/1980	Ribeirão Bonito/Cascalheira	Cascalheira	MT	L	P
522	Pedro Felipe	mar/73	Faz. Rimacla	Matelândia	PR	L	P
523	Pedro Gomes da Silva	24/07/1965	Junirateua	Moju	PA	T	E
524	Pedro Gonçalves da Silva	08/08/1985	Engenho Guerra	Maraial	PE	S	P
525	Pedro Joaquim Bezerra	04/12/1985	Faz. V. da Serra	Rio Maria	PA	L	P
526	Pedro Matias de Oliveira (Pedro Carretel)	1974	Bacaba	Bacabal	PA	L	E
527	Pedro Mota da Silva	18/11/1987	Faz. Cachuchá	Coroatá	MA	L	P
528	Pedro S. de Oliveira	09/10/1987	Faz. Tanque Velho	Satiro Dias	BA	L	P
529	Petronilio Costa Farias	28/11/1979	Vale Verde/Porto Seguro	Eunápolis	BA	T	E
530	Policarpo de Souza Louza	17/03/1985	Castanhal Itaipavas	Xinguara	PA	S	P
531	Porto da Silva Matos (Cidapar)	13/12/1981	CIDAPAR	Viseu	PA	L	P
532	Quintino Silva Lira (" O Gatilheiro")	04/01/1985	CIDAPAR	Viseu	PA	L	E
533	Raimunda Ramos	10/12/1983	Surrão	Urbano Santos	MA	L	P

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
534	Raimundo Alves da Silva (Nonatinho)	17/09/1984	Santa Luzia	Santa Luzia	MA	S	P
535	Raimundo de Jesus Silva	12/03/1987	Ass. Sin. Raimundo de J. Silva	Bom Jardim	MA	S	P
536	Raimundo Felix da Silva	17/10/1979	Alto Bom Jesus	Serra Talhada	PE	S	P
537	Raimundo Ferreira do Vale	03/02/1973	Faz. Alacid	S. Domingos do Capim	PA	L	P
538	Raimundo Ferreira Lima, O Gringo	29/05/1980	Itaipavas	Conceição do Araguaia	PA	S	P
539	Raimundo Gomes de Souza	21/06/1988	S. Félix do Xingu	S. Félix do Xingu	PA	L	P
540	Raimundo Miranda Filho (Maranhense)	20/04/1984	Faz. Jandaia	Ourem	PA	L	P
541	Raimundo N. Moreira	15/08/1987	Faz. Bela Vista	Conceição do Araguaia	PA	L	P
542	Raimundo Nonato da Silva	17/06/1988	S. do Araguaia	S. do Araguaia	PA	L	P
543	Raimundo Nonato de Souza	29/09/1985	Ourem	Ourem	PA	T	E
544	Raimundo Nonato Lopes	28/08/1983	Cumbique	Passo do Lumiá	MA	L	P
545	Raimundo Osmar Alves dos Santos	02/07/1985	Faz. Sarampo	Canavieiras	BA	L	P
546	Raimundo Paulino de Souza	19/07/1984	Seringal Água Preta	Rio Branco	AC	L	E
547	Raimundo R. dos Santos	nov/87	Canduru	Coroatá	MA	L	p
548	Raimundo Varela Ribeiro	27/10/1985	Faz. S. Boaventura	Quixadá	CE	L	P
549	Raimundo Veríssimo Mano	09/06/1986	Faz. Jandaíra	Trairi	CE	L	P
550	Reinaldo de Lima	24/08/1985	Nossa Senhora da Glória	Gararu	SE	T	E
551	Romilton Ferreira dos Santos	06/05/1986	Maraú	Maraú	BA	L	P
552	Roseli Celeste Nunes da Silva	31/03/1987	Prot. Contra Polit. Agrária-PA	Sarandi - Passo Fundo	RS	L	P

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
553	Rosenvaldo Costa Filho	1971	Santa Cruz	Santa Cruz	RS	L	P
554	Rosineide da Silva (7 meses)	jan/81	Sem informação	Sem informação	BA	L	P
555	Rosival Ferreira dos Santos	06/05/1986	Maraú	Maraú	BA	L	P
556	Rufino Correia Coelho	25/02/1983	Centro dos Macacos	Nazaré	GO	L	E
557	Salomão Miguel Souza	fev/81	Faz. Mocambo	Morro do Chapéu	BA	L	P
558	Salustriano Terto	13/04/1985	Castanhal Pau Ferrado	Xinguara	PA	L	P
559	Salvador Alves dos Santos	16/09/1985	Dom Elizeu	Paragominas	PA	S	P
560	Salvador Rodrigues Ramos	27/09/1984	Faz. Cinza	Natividade	GO	L	P
561	Sebastião Assis de Moura	26/10/1984	Faz. Mirassolzinho	Jauru	MT	L	E
562	Sebastião Lan	10/06/1988	S. P. da Aldeia	S. P. da Aldeia	RJ	S	P
563	Sebastião P. de Souza	23/10/1987	Gleba Ararandeua	Jacundá	PA	L	P
564	Sebastião Paraíso	17/01/1987	Faz. Santa Maria	Alta Floresta	MT	L	P
565	Sebastião Rosa da Paz	28/08/1984	Uruaçu	Uruaçu	GO	S	P
566	Sebastião Souza de Oliveira (Sebastião Mearim)	08/01/1981	CIDAPAR	Viseu	PA	S	P
567	Severino	30/04/1988	Rio Maria	Rio Maria	PA	L	P
568	Severino Correia da Silva	abr/64	Condado	Condado	PE	S	E
569	Severino Moreira	12/10/1986	Itabaiana	Itabaiana	PB	L	P
570	Severino Silvestre Pereira	08/11/1970	Engenho Alegre	Gameleira	PE	L	P

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
571	Sibely Aparecida Manoel	11/07/1986	Bairro Santa Rita	Leme	SP	L	E
572	Silvestre da Silva Matos	13/12/1984	CIDAPAR	Viseu	PA	L	P
573	Sindovaldo	1976	Centro do Moacir	Itaguatins	GO	L	P
574	Sobrinho de Ladislau	1987	S. Desidério	S. Desidério	BA	L	P
575	Tony Vicente Seabra	16/10/1983	Alagoinhas	Coribe	BA	L	E
576	Valdeci	1983	Lote 11	Brasilândia	MT	L	P
577	Valdemir Pereira	02/04/1987	P. Roosevelt - P. Indig. Arip	Vilhena - Espígão	RO	L	E
578	Valdevino Delara	28/10/1985	Plácido de Castro	Plácido de Castro	AC	L	E
579	Valdevino Gomes	07/10/1983	Faz. Corujas	Iaçu	BA	L	P
580	Valdir	1977	Ladeira Vermelha	Açailândia	MA	L	P
581	Valdir Antonio S. Souza	22/08/1988	S. do Araguaia	S. do Araguaia	PA	L	P
582	Valdivino Gonçalves de Oliveira	1972	Faz. Curral das Varas	Bocaiúva	MG	L	P
583	Valdomiro	01/03/1986	Nova Apiacá	Alta Floresta	MT	T	E
584	Valdomiro C. Ferreira	21/09/1985	Faz. Reunidas	C. Grande	PR	L	P
585	Valdomiro Manoel Lima	13/10/1966	Marial	Marial	PE	S	P
586	Valentim	16/06/1985	Arapari	Santa Luzia	MA	L	P
587	Vanderlei Silva Pereira	15/10/1979	Vale Verde/Bralanda	Porto Seguro	BA	L	P
588	Vicente Pádua Justo	17/09/1980	Chacina de Goianésia	PA-70	PA	L	E
589	Vilmar José de Castro (CPT)	23/10/1986	Km 13 GO-306	Caçu	GO	L	P

Nº	NOME	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente
590	Vilmone Camppos da Silva	18/07/1987	Faz. Vale do Juari	Colméia	GO	L	P
591	Virgílio S. Sacramento	05/04/1987	Morte Sindic. Vigilio	Moju	PA	S	P
592	Vitalino More	31/03/1987	Prot. Contra Polit. Agrária-PA	Sarandi - Passo Fundo	RS	L	P
593	Vitorino Batista Mendes	09/03/1986	Eldorado	Novo Mundo	MS	L	E
594	Waldir José Rodrigues	1981	Faz. Arizona	S. Miguel do Araguaia	GO	L	P
595	Waldomiro Machado Oliveira	21/09/1985	Faz. Reunidas	C. Grande	PR	L	P
596	Wellington C. Z. de Lima (Advogado)	09/08/1987	Ass. P. STR Nativo da Natividad	Carmo do Rio Verde	GO	L	P
597	Wilmar José da Silva	05/05/1988	Cacalino	Cacalino	MT	L	E
598	Wilson de Souza Pinheiro	21/07/1980	Brasiléia	Brasiléia	AC	S	P
599	Zacarias José dos Santos	13/08/1985	Faz. Pau a Pique	Marcionílio Sousa	BA	L	P
600	Zé Soldado	02/01/1971	Faz. Japoara	Canindé	CE	L	P
601	Zezão "Cabeça Cortada"	22/12/1986	Gleba Mirassolzinho	Jauru	MT	L	P
602	Zezinho	mar/88	Rio Maria	Rio Maria	PA	L	P

Legenda:

D/M/A = Dia, Mês e Ano da ocorrência; LOCAL ORIGEM/REFERÊNCIA = Localidade ou referência histórica do evento; MILIT = Militância (S=sindicalista; L=Liderança ou participante de luta coletiva; T=Trabalhador, não identificado como sindicalista ou liderança, cuja morte/desaparecimento está associada a participação de Agente do Estado; Agente=Indica envolvimento na ocorrência; E=Agente do Estado; P=Agente Privado);

Anexo III – Lista dos 1.196 casos estudados de camponeses e apoiadores mortos e desaparecidos no período de 1961 a 1988, segundo o acesso e usufruto dos direitos da justiça de transição definidos pela Lei 9.140/1995.

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
1	Antônio Alves Machado	M	12/04/1987	Ramal Santa Maria	Rio Branco	AC	L	P	NR
2	Antônio José Caçapava	M	16/09/1988	Brasiléia	Brasiléia	AC	L	P	NR
3	Francisco Alves Barroso ("Chico Barroso")	M	28/08/1986	Seringal Nova Empresa	Rio Branco	AC	L	E	NR
4	Francisco R. Damasceno	M	18/07/1987	Seringal Nova Linda	Sena Madureira	AC	T	P	NR
5	Ivair Higino de Almeida	M	18/06/1988	Xapuri	Xapuri	AC	S	P	NR
6	Jesus Matias de Araujo	M	02/12/1983	Brasiléia	Brasiléia	AC	S	P	NR
7	João Eduardo Nascimento	M	18/02/1981	Rio Branco	Rio Branco	AC	L	P	NR
8	José de Souza Santos	M	12/09/1988	Xapuri	Xapuri	AC	L	P	NR
9	José Ribeiro	M	11/09/1988	Xapuri	Xapuri	AC	L	P	NR
10	Manuel Rodrigues de Souza	M	12/04/1987	Ramal Santa Maria	Rio Branco	AC	L	P	NR
11	Messias Gomes da Silva	M	09/12/1986	Seringal S. João	Cruzeiro do Sul	AC	L	P	NR
12	Raimundo Paulino de Souza	M	19/07/1984	Seringal Água Preta	Rio Branco	AC	L	E	NR
13	Valdevino Delara	M	28/10/1985	Plácido de Castro	Plácido de Castro	AC	L	E	NR
14	Wilson de Souza Pinheiro	M	21/07/1980	Brasiléia	Brasiléia	AC	S	P	NR
15	Benedito Nascimento Batista	M	09/02/1984	Pilar	Pilar	AL	S	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
16	Francisco José da Silva	M	01/10/1983	Faz. Gordo	União dos Palmares	AL	L	P	NR
17	Francisco Rosa da Silva	M	1979	Paulo Jacinto	Paulo Jacinto	AL	S	P	NR
18	Givaldo Santos	M	1981	Sem informação	Porto Real do Colégio	AL	T	P	NR
19	João Martins de Oliveira	M	mai/88	Maragogi	Maragogi	AL	L	P	NR
20	Joel José da Silva	M	17/02/1984	Pilar	Pilar	AL	S	P	NR
21	José Antônio Cláudio (Pescador)	M	1977	Maragoji	Maragoji	AL	T	P	NR
22	José Cícero de Lima	M	06/01/1984	Viçosa	Viçosa	AL	S	P	NR
23	José Cosme	M	28/09/1987	Faz. Cabugi	União dos Palmares	AL	L	P	NR
24	José Pedro dos Santos	M	28/03/1981	Capela	Capela	AL	S	P	NR
25	Manoel Alves de Lima	M	mar/84	Novo Lírio	Novo Lírio	AL	S	P	NR
26	NÃO IDENTIFICADO	M	1980	Usina Utinga Leão	Messias	AL	T	P	NR
27	NÃO IDENTIFICADO	M	1980	Usina Utinga Leão	Messias	AL	T	P	NR
28	Francisco das Chagas Alves	M	18/07/1987	Onze Irmãos	Iranduba	AM	L	E	NR
29	Francisco Gomes Martins	M	30/04/1985	Lábrea	Lábrea	AM	T	P	NR
30	Manoel Pinheiro Lucena	M	31/08/1978	Costa da Conceição	Itacoatiara	AM	L	P	NR
31	Abelardo José dos Santos	M	nov/86	Mirandela	Ribeira do Pombal	BA	T	P	NR
32	Adailton Celestino Costa	M	16/03/1984	Faz. Boa Esperança	Santa Luzia	BA	L	P	NR
33	Agenor Dias Farias	M	Out/81	Faz. Macambira	Paulo Afonso	BA	T	P	NR
34	Alcides Lúcio Lima	M	set/88	Buerarema	Buerarema	BA	T	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
35	Alírio Narciso de Freitas	M	17/03/1988	Belmonte	Belmonte	BA	L	P	NR
36	Almir Patrício de Oliveira	M	05/03/1984	Faz. Vale Rios	Barreiras	BA	T	E	NR
37	Almirando Alves Lima	M	out/74	Guanambi	Guanambi	BA	L	P	NR
38	Anfilófio Moreira dos Reis	M	18/01/1980	Paripiranga	Paripiranga	BA	L	P	NR
39	Anísio Pereira de Souza	M	08/07/1979	Faz. Dois Rios	Correntina	BA	T	P	NR
40	Antenor Andrade dos Santos	M	1979	Pau Brasil	Itabuna	BA	T	P	NR
41	Antônio (ou Aurelino) Francisco da Silva	M	fev/79	Retiro da Picada	Xique-Xique	BA	L	P	NR
42	Antônio Alves de Souza	M	11/06/1984	Caraíba	Campo Formoso	BA	T	P	NR
43	Antônio Carvalho de Souza	M	03/08/1988	Bom Jesus da Lapa	Bom Jesus da Lapa	BA	T	P	NR
44	Antônio Carvalho Neto	M	07/10/1982	Japu	Ilhéus	BA	T	P	NR
45	Antônio França de Oliveira	M	out/77	Porto Seguro	Porto Seguro	BA	L	P	NR
46	Antônio Leite dos Santos	M	27/03/1980	Roda Velha	Barreiras	BA	T	P	NR
47	Antônio Mendes da Silva	M	10/12/1986	Andorinhas	Senhor do Bonfim	BA	T	E	NR
48	Antônio Rodrigues	M	02/09/1988	Prado	Prado	BA	L	P	NR
49	Aparecida Pereira da Silva	M	12/07/1983	Canto da Manga	Riacho de Santana	BA	T	P	NR
50	Augusto Dias	M	28/09/1985	Faz. Santa Luzia	Porto Seguro	BA	L	P	NR
51	Bartolomeu Cordeiro dos Santos	M	25/05/1986	Lagoa das Pedras	Bom Jesus da Lapa	BA	L	P	NR
52	Basilio Caldeira da Silva	M	05/10/1976	Faz. Camacã	Coribe	BA	L	E	NR
53	Boaventura	M	abr/83	Itapebi	Itapebi	BA	T	P	NR
54	Carlos Alberto Evangelista	M	set/83	Canavieiras	Canavieiras	BA	T	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
55	Cassiano Dionísio Lopes	M	03/02/1983	Monte Alegre	Una	BA	L	P	NR
56	Clementino Ferreira de Jesus	M	1979	Jucurucu	Itabuna	BA	T	P	NR
57	Crispiano Jesus Nascimento	M	10/01/1984	Faz. Posto Esperança	Pau Brasil	BA	T	P	NR
58	Dalvo	M	27/04/1979	Retiro da Picada	Xique-Xique	BA	L	P	NR
59	Daniel G. de Oliveira	M	14/05/1984	Santa Luzia	Canavieiras	BA	T	P	NR
60	Demivaldo Araujo Santos	M	23/11/1985	Toca da Onça	Ibotirama	BA	L	E	NR
61	Deraldino M. Rodrigues	M	02/06/1987	Ass. Deraldino Mendes	Várzea do Poço	BA	L	P	NR
62	Deraldo Souza Santos	M	13/08/1996	Itacaré	Itacaré	BA	L	P	NR
63	Edivaldo Gonçalves da Silva (Eduardo)	M	12/07/1982	Roda Velha	Barreiras	BA	T	P	NR
64	Edmundo Macedo	M	17/10/1982	Faz. Baraúna	Senhor do Bonfim	BA	L	P	NR
65	Eduardo José Dias dos Santos (Advogado)	M	16/07/1984	Amada Bahia	Amada Bahia	BA	L	P	NR
66	Edvaldo Félix de Almeida	M	22/09/1988	Caém	Caém	BA	L	P	NR
67	Elízio Menezes de Oliveira	M	02/08/1984	Santa Terezinha	Santa Terezinha	BA	T	P	NR
68	Elpidio Martim dos Santos	M	23/05/1979	Crisópolis	Crisópolis	BA	L	E	NR
69	Erisvaldo de Souza Santos	M	02/12/1986	Faz. Guanabara	Una	BA	L	P	NR
70	Eronildo Teles da Silva	M	02/12/1986	Faz. Guanabara	Una	BA	L	P	NR
71	Eugênio Alberto Lyra Silva (Advogado)	M	22/09/1977	Santa Maria da Vitória	Santa Maria da Vitória	BA	L	P	NR
72	Ezaú AlvesTeixeira	M	1982	Itamaraju	Itamaraju	BA	T	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
73	Filha de Divanir Matos da Silva (Criança)	M	20/01/1984	Mulatinha	Correntina	BA	T	P	NR
74	Filinto Alves dos Santos	M	17/10/1982	Faz. Baraúna	Senhor do Bonfim	BA	L	P	NR
75	Gabriel de Oliveira	M	15/09/1983	Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	BA	L	P	NR
76	Geraldo Sebastião de Oliveira	M	12/05/1985	Faz. S. Jorge	Camamu	BA	T	P	NR
77	Gervásio Pereira da Silva	M	25/09/1976	Sento Sé	Sento Sé	BA	T	E	NR
78	Hélio Pombo Hilariao (Advogado)	M	25/09/1977	Senhor do Bonfim	Senhor do Bonfim	BA	L	P	NR
79	Hildo Fortunato dos Santos	M	05/12/1983	Curumuxatiba	Prado	BA	T	E	NR
80	Idalina Rodrigues	M	1981	Una	Una	BA	T	P	NR
81	Inácio Telles dos Santos	TM	23/11/1983	Alagoinhas	Alagoinhas	BA	T	P	NR
82	Isaías Nunes	M	11/09/1985	Canápolis	Canápolis	BA	T	E	NR
83	Isidoro Pereira dos Santos	M	28/01/1983	Irecê	Irecê	BA	T	P	NR
84	João “Mineiro”	M	02/07/1985	Faz. Sarampo	Canavieiras	BA	L	P	NR
85	João Amâncio de Souza	M	ago/81	Coribe	Coribe	BA	T	P	NR
86	João Antonio dos Santos	M	jun/87	Ass. João Antonio dos S.	Riachão das Neves	BA	L	P	NR
87	João Batista Cardoso dos Santos	M	02/07/1985	Faz. Sarampo	Canavieiras	BA	L	P	NR
88	João Celestino Costa	M	16/03/1984	Faz. Boa Esperança	Santa Luzia	BA	L	P	NR
89	João Fortunato dos Santos	M	05/12/1983	Curumuxatiba	Prado	BA	T	E	NR
90	José Mineiro	M	02/07/1985	Faz. Sarampo	Canavieiras	BA	L	P	NR
91	João Oliveira dos Santos ("João Preto")	M	19/07/1983	Campo do Zinco	Canavieiras	BA	L	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
92	Joaquim Manoel Dourado (Quincas da Aleluia)	M	10/06/1982	Lagoa do Pedreiro	Santa Maria da Vitória	BA	L	P	NR
93	Joaquim Pereira dos Santos	M	06/05/1976	Faz. Candeal	Feira de Santana	BA	L	E	NR
94	Jorge da Conceição	M	07/03/1983	Faz. Danpi	Simões Filho	BA	T	P	NR
95	Josael de Lima ("Jota") (Agente Pastoral)	M	21/05/1986	Barra do Rio Grande	Barra do Rio Grande	BA	L	P	NR
96	José Alves de Oliveira	M	19/04/1983	Una	Una	BA	T	P	NR
97	José Alves Feitosa	M	17/02/1984	Una	Uma	BA	T	P	NR
98	José Antonio de Aquino	M	jan/81	Senhor do Bonfim	Senhor do Bonfim	BA	T	P	NR
99	José Campos Barreto	M	17/09/1971	Brotas de Macauba	Brotas de Macauba	BA	L	E	D
100	José Candido dos Santos (Zé do Rancho)	M	07/03/1983	Faz. Ouro Verde	Una	BA	T	P	NR
101	José Cardoso Filho ("Zequinha")	M	02/07/1985	Faz. Sarampo	Canavieiras	BA	L	P	NR
102	José Dias dos Santos	M	mar/80	Faz. Canabrava	Formosa do Rio Preto	BA	L	P	NR
103	José Félix Bartim	M	03/11/1985	Cipó	Ibotirama	BA	L	P	NR
104	José Gomes da Silva	M	18/07/1988	Firmino Alves	Firmino Alves	BA	L	P	NR
105	José Mourta Alves	M	02/12/1984	Miranda	Pojuca	BA	T	P	NR
106	José Oleiro	M	abr/83	Arataca	Una	BA	T	P	NR
107	José Pereira de Souza (Zé da Rosa)	M	30/10/1983	Faz. Macacos	Santa Maria da Vitória	BA	L	P	NR
108	Ladislau Francisco da S.	M	jul/87	Faz. Conceição	S. Desidério	BA	L	P	NR
109	Lávio Pereira dos Santos	M	mai/86	Faz. S. José	Santa Luzia	BA	T	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
110	Lourenço José Villaça	M	15/05/1984	Loteamento Sandra Regina	Barreiras	BA	T	P	NR
111	Luis Nunes da Silva	M	18/10/1984	Malvão	Casa Nova	BA	L	P	NR
112	Maneol Cirilo dos Santos	M	01/10/1985	Wencelaus Guimarães	Wenceslau Guimarães	BA	T	P	NR
113	Manoel Alvino do Nascimento	M	13/06/1981	Faz. Santa Sofia	Nazaré das Farinhas	BA	L	P	NR
114	Manoel Cantídio de Oliveira	M	19/05/1983	Barreiros/ Sarampo	Canavieiras	BA	L	P	NR
115	Manoel Cardoso da Silva	M	12/09/1979	Serra do Papagaio	Una	BA	T	E	NR
116	Manoel Cirilo dos Santos	M	26/10/1983	Conjunto Taboquinhas	Wenceslau Guimarães	BA	L	P	NR
117	Manoel Dias de Santana	M	08/09/1982	Boa Vista do Procópio	Barra	BA	L	P	NR
118	Manoel Ferreira dos Santos	M	06/05/1986	Maraú	Maraú	BA	L	P	NR
119	Manoel Nascimento Lopes	M	09/06/1986	Faz. Boa Vista	Valença	BA	T	P	NR
120	Manuel Paulista dos Santos	M	nov/87	Terra Livre	Canavieiras	BA	L	P	NR
121	Marcelino José de Souza	M	13/08/1979	Lagoa da Onça	Paulo Afonso	BA	T	P	NR
122	Marcionília Rodrigues dos Santos	M	29/01/1976	Granvalle	Barra	BA	T	P	NR
123	Marcos Almeida Filho	M	27/02/1980	Adustina	Paripiranga	BA	T	P	NR
124	Maria Azevedo de Araújo	M	10/08/1988	Tanque Novo	Tanque Novo	BA	L	P	NR
125	Maria José Santos	M	16/03/1984	Faz. Boa Esperança	Santa Luzia	BA	L	P	NR
126	Messias Moura	M	ago/81	Coribe	Coribe	BA	T	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
127	Minelva Darian Goes	M	05/03/1984	Faz. Vale Rios	Barreiras	BA	T	P	NR
128	NÃO IDENTIFICADO	M	1977	Sem informação	Sem informação	BA	T	P	NR
129	NÃO IDENTIFICADO	M	1986	Ilha de Jurema	Barra	BA	T	P	NR
130	NÃO IDENTIFICADO	M	09/05/1987	Ilhéus	Ilhéus	BA	T	P	NR
131	NÃO IDENTIFICADO	M	09/05/1987	Ilhéus	Ilhéus	BA	T	P	NR
132	NÃO IDENTIFICADO	M	09/05/1987	Ilhéus	Ilhéus	BA	T	P	NR
133	NÃO IDENTIFICADO	M	17/03/1988	Belmonte	Belmonte	BA	T	P	NR
134	NÃO IDENTIFICADO	M	17/03/1988	Belmonte	Belmonte	BA	T	P	NR
135	NÃO IDENTIFICADO	M	29/08/1979	Porto de Jacuípe	Entre Rios	BA	T	P	NR
136	NÃO IDENTIFICADO	M	1981	Monte Pascoal	Porto Seguro	BA	T	P	NR
137	Napoleão Antônio de Lima	M	14/03/1983	Faz. Santa Clara	Bom Jesus da Lapa	BA	L	E	NR
138	Nivaldo Rodrigues Figueiredo	M	1980	Ilhéus	Ilhéus	BA	T	P	NR
139	Otoniel Campos Barreto	M	28/08/1971	Brotas de Macaubas	Brotas de Macaubas	BA	L	E	D
140	Pedro de Bastos	M	30/06/1982	Formosa do Rio Preto	Formosa do Rio Preto	BA	T	P	NR
141	Pedro S. de Oliveira	M	09/10/1987	Faz. Tanque Velho	Satiro Dias	BA	L	P	NR
142	Petronilio Costa Farias	M	16-28/11/1979	Vale Verde/Porto Seguro	Eunápolis	BA	T	E	NR
143	RaimundoAlves de Almeida	M	27/09/1984	Sarampo	Canavieiras	BA	T	P	NR
144	Raimundo Osmar Alves dos Santos	M	02/07/1985	Faz. Sarampo	Canavieiras	BA	L	P	NR
145	Romilton Ferreira dos Santos	M	06/05/1986	Maraú	Maraú	BA	L	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
146	Romualdo da Rosa de Jesus	M	06/09/1982	Sarampo	Canavieiras	BA	T	P	NR
147	Rosineide da Silva (7 meses)	M	jan/81	Sem informação	Sem informação	BA	L	P	NR
148	Rosival Ferreira dos Santos	M	06/05/1986	Maraú	Maraú	BA	L	P	NR
149	Salomão Miguel Souza	M	fev/81	Faz. Mocambo	Morro do Chapéu	BA	L	P	NR
150	Sinval Geraldo Diogo	M	13/02/1986	Nova Viçosa	Nova Viçosa	BA	T	P	NR
151	Sobrinho de Ladislau	M	1987	S. Desidério	S. Desidério	BA	L	P	NR
152	Tony Vicente Seabra	M	16/10/1983	Alagoinhas	Coribe	BA	L	E	NR
153	Valdevino Gomes	M	07/10/1983	Faz. Corujas	Iaçu	BA	L	P	NR
154	Vanderlei Silva Pereira	M	15/10/1979	Vale Verde/ Bralanda	Porto Seguro	BA	L	P	NR
155	Vitório Rodrigues Novaes	M	1982	Iamaraju	Itamaraju	BA	T	P	NR
156	Zacarias José dos Santos	M	13/08/1985	Faz. Pau a Pique	Marcionílio Sousa	BA	L	P	NR
157	Antônio Almeida Silva	M	1971	Faz. Parafuso	Canindé	CE	L	P	NR
158	Benedito Antônio Moreira	M	05/08/1986	Faz. Queimada	Coreaú	CE	L	P	NR
159	Francisco A. Barros	M	12/08/1987	Família Tavares	Itarema	CE	L	P	NR
160	Francisco Carneiro de Souza Filho	M	28/07/1985	Morro dos Patos	Itarema	CE	T	P	NR
161	Francisco Chagas do Nascimento	M	12/08/1982	Faz. Pé do Joá	Caucaia	CE	L	P	NR
162	Francisco Humberto Barbosa	M	08/06/1986	Quixadá	Quixadá	CE	T	P	NR
163	Francisco Ivo Feijó	M	mar/75	Faz. Mata Fria	Boa Viagem	CE	L	P	NR
164	Francisco José Felix Ribeiro	M	27/10/1985	Faz. S. Boaventura	Quixadá	CE	L	P	NR
165	Francisco Sobreira Lima	M	31/12/1980	Tauá	Tauá	CE	S	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
166	Francisco Veríssimo Carlos	M	09/06/1986	Faz. Jandaíra	Trairi	CE	L	P	NR
167	Geraldo Alves	M	18/08/1983	Senador Pompeu	Senador Pompeu	CE	T	P	NR
168	José Alves de Lima	M	26/06/1982	Quixelô	Iguatu	CE	T	P	NR
169	Jose Amaro Macena (Américo)	M	05/06/1984	Faz. Valparaiso	Canindé	CE	L	P	NR
170	José Antônio da Silva	M	16/10/1985	Faz. dos Oliveiras	Caucaia	CE	L	P	NR
171	José Antônio Ferreira	M	27/07/1986	Faz. Califórnia	Quixadá	CE	L	P	NR
172	Lindolfo Cordeiro - Advogado	M	1978	Sem informação	sim informação	CE	L	P	NR
173	Manoel Alves de Araujo	M	22/07/1984	Tauá	Tauá	CE	S	P	NR
174	Manoel Monteiro Filho	M	26/09/1972	Caucaia	Caucaia	CE	T	P	NR
175	Manoel Veríssimo Neto	M	09/06/1986	Faz. Jandaíra	Trairi	CE	L	P	NR
176	NÃO IDENTIFICADO	M	1971	Sem informação	Sem informação	CE	T	P	NR
177	NÃO IDENTIFICADO	M	1971	Sem informação	Sem informação	CE	T	P	NR
178	NÃO IDENTIFICADO	M	1971	Sem informação	Sem informação	CE	T	P	NR
179	NÃO IDENTIFICADO	M	1971	Sem informação	Sem informação	CE	T	P	NR
180	NÃO IDENTIFICADO	M	1971	Sem informação	Sem informação	CE	T	P	NR
181	NÃO IDENTIFICADO	M	1977	Sem informação	Sem informação	CE	T	P	NR
182	NÃO IDENTIFICADO	M	1988	Tauá	Tauá	CE	T	P	NR
183	NÃO IDENTIFICADO	M	1988	Sem informação	Sem informação	CE	T	P	NR
184	Raimundo Nonato Paz (Nicolau 21)	M	jan/71	Canindé	Canindé	CE	L	E	D
185	Raimundo Varela Ribeiro	M	27/10/1985	Faz. S. Boaventura	Quixadá	CE	L	P	NR
186	Raimundo Veríssimo Mano	M	09/06/1986	Faz. Jandaíra	Trairi	CE	L	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
187	Zé Soldado	M	02/01/1971	Faz. Japoara	Canindé	CE	L	P	NR
188	Arlindo Pereira dos Santos	M	15/09/1986	Água Doce	Barra do S. Francisco	ES	T	P	NR
189	Francisco Domingos Ramos	M	05/02/1988	Pancas	Pancas	ES	S	P	NR
190	João Pereira dos Santos	M	16/03/1984	Braço do Rio	Nova Viçosa	ES	T	P	NR
191	José Alves Martins	M	06/02/1984	Santa Tereza	Santa Tereza	ES	T	P	NR
192	Alonso Aleixo da Silva	M	15/05/1982	Itaberaí	Itaberaí	GO	T	P	NR
193	Antônio Alves Rodovalho	M	05/06/1981	Faz. Cachoeira	Crixás	GO	L	P	NR
194	Antônio Joaquim F. Silva	M	09/06/1986	Faz. Dália	Araguaína	GO	T	P	NR
195	Antônio Viana da Costa	M	02/12/1974	Araguaína	Aruanã	GO	L	P	NR
196	Bartolomeu Coelho Carneiro	M	01/09/1984	Faz. Novo Acordo	Porto Nacioal	GO	T	P	NR
197	Belchior Gaspar de Queiroz	M	abr/80	Aldeia Bonita	Tocantinópolis	GO	T	P	NR
198	Belmiro Antônio Filho	M	20/09/1983	Niquelândia	Niquelândia	GO	T	P	NR
199	Benedito Ferraz da Silva	M	11/08/1982	BR-080	Petrolina	GO	L	P	NR
200	Benedito Ferreira Chagas	M	15/10/1985	Faz. Mexerica	Doverlândia	GO	T	P	NR
201	Cariovaldo de Souza Oliveira	M	25/03/1984	Lajinha	Cristalina	GO	T	P	NR
202	Carlindo Pereira de Souza	M	16/06/1988	Niquelândia	Niquelândia	GO	L	P	NR
203	Cassimiro Luiz de Freitas	M	19/03/1970	Pontalina	Pontalina	GO	S	E	D
204	Darcilene Pereira Faria	M	05/06/1981	Faz. Cachoeira	Crixás	GO	L	P	NR
205	Divino Borges dos Santos	M	21/06/1985	Nova Vida	Itaguatins	GO	L	P	NR
206	Domingos da Cruz do Espirito Santo	M	19/09/1984	Faz. Agropig	Gurupi	GO	L	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
207	Domingos da Silva Santarém	M	26/10/1985	Faz. Lavrinhas	S. João D´Aliança	GO	L	P	NR
208	Dorico Coríntio de Souza	M	25/10/1984	Vila Conceição	Bela Vista	GO	T	P	NR
209	Durvalino Porfírio de Souza	D	1973	Goiânia	Goiânia	GO	L	E	D
210	Edson Alves Ribeiro	M	Ago/80	Faz. Cachoeira	Crixás	GO	T	P	NR
211	Elvécio Rodovalho	M	ago/80	Faz. Cachoeira	Crixás	GO	L	P	NR
212	Ene Júnior	M	05/06/1981	Faz. Cachoeira	Crixás	GO	L	P	NR
213	Gerônimo Vieira da Silva	M	23/10/1986	Faz. Catingueiro	Couto Magalhães	GO	T	P	NR
214	Hugo Ferreira de Sousa	M	09/08/1984	Povoado Pau Seco	Arapoema	GO	S	P	NR
215	James Carlos da Silva	M	09/08/1984	Povoado Pau Seco	Arapoema	GO	L	P	NR
216	Joana Margareth	M	25/08/1986	Faz. do Pedrão	Araguaína	GO	L	P	NR
217	João Alberto	M	11/01/1985	Faz. Pacu	Santa Terezinha de Goiás	GO	T	P	NR
218	João Gonçalves Moreira	M	28/04/1978	Cachoeira de Goiás	Cachoeira de Goiás	GO	T	E	NR
219	João José de Carvalho	M	Set/83	Taquari	Porto Nacional	GO	T	P	NR
220	João José Rodrigues (Juca Caburé)	M	10/09/1977	Trombas e Formoso	Dourados	GO	L	P	I
221	João Mendes de Souza	M	27/12/1980	Colinas	Colinas	GO	S	P	NR
222	João Soares de Lima	M	26/02/1983	Araguaína	Araguaina	GO	T	P	NR
223	Joaquim Ferreira Abadia	M	21/10/1980	Jussara	Jussara	GO	T	P	NR
224	José Antonio de Oliveira	M	21/03/1988	Nova Crixás	Nova Crixás	GO	L	P	NR
225	José Carlos Menezes	M	Jul/83	Goianápolis	Goanápolis	GO	T	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
226	José de Deus F. do Nascimento	M	10/10/1987	Faz. Vale do Juari	Colméia	GO	L	P	NR
227	José Porfírio de Souza	D	07/07/1973	Brasília	Brasília	DF	L	E	D
228	José Vieira Sobral	M	23/03/1986	Faz. Ouro Verde	Araguatins	GO	L	P	NR
229	Josimo Moraes Tavares (Padre, Coordenador da CPT)	M	10/05/1986	S. Sebastião do Tocantins	Imperatriz	GO	L	P	NR
230	Júlia esposa de João Alberto	M	11/01/1985	Faz. Pacu	Santa Terezinha de Goiás	GO	T	P	NR
231	Juraci Sena Feitosa	M	18/08/1987	Faz. Grota Funda/S. André	Araguacema	GO	L	P	NR
232	Laurindo Florêncio da Barra	M	15/09/1983	Faz. Maria	Itaberaí	GO	T	P	NR
233	Lourenço Cardoso da Silva	M	25/04/1983	Pau Seco	Araguaçu	GO	L	P	NR
234	Luiz Mendes Carvalho	M	21/10/1985	S. Pedro	Sítio Novo	GO	L	P	NR
235	Manoel G. Cerqueira	M	08/10/1987	Faz. Matão	Porangatu	GO	L	P	NR
236	Manoel Pereira ("Manoel Cabeludo")	M	25/08/1986	Faz. Perdão	Araguatins	GO	L	P	NR
237	Marco Antônio (5 Anos)	M	05/06/1981	Faz. Cachoeira	Crixás	GO	L	P	NR
238	Maria das Mercês Taveira de Souza	M	07/07/1985	Terra Nova	Araguatins	GO	L	P	NR
239	Mercídio F. de Souza	M	01/06/1987	Faz. Brejão	Itacajá	GO	L	P	NR
240	NÃO IDENTIFICADO	M	1985	Faz. Juarina	Couto Magalhães	GO	T	P	NR
241	NÃO IDENTIFICADO	M	17/03/1986	Faz. Vale do Juari	Colméia	GO	L	P	NR
242	NÃO IDENTIFICADO	M	17/03/1986	Faz. Vale do Juari	Colméia	GO	L	P	NR
243	NÃO IDENTIFICADO	M	23/07/1979	Sampaio	Sampaio	GO	L	E	NR
244	NÃO IDENTIFICADO	M	23/07/1979	Sampaio	Sampaio	GO	L	E	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
245	NÃO IDENTIFICADO	M	23/07/1979	Sampaio	Sampaio	GO	L	E	NR
246	NÃO IDENTIFICADO	M	23/07/1979	Sampaio	Sampaio	GO	L	E	NR
247	NÃO IDENTIFICADO (criança)	M	17/03/1986	Faz. Vale do Juari	Colméia	GO	L	P	NR
248	Nativo da Natividade de Oliveira	M	23/10/1985	Carmo do Rio Verde	Carmo do Rio Verde	GO	S	E	D
249	Nilson Medeiros de Andrade	M	28/04/1978	Cachoeira de Goiás	Cachoeira de Goiás	GO	T	E	NR
250	Noico	M	mai/86	Araguaína	Araguaína	GO	T	P	NR
251	Olair D. de Oliveira	M	18/08/1987	Faz. Grota Funda/S. André	Araguacema	GO	L	P	NR
252	Otaviano Alves Ferreira	M	09/08/1981	Araguaçu	Araguaçu	GO	L	P	NR
253	Otávio Ferreira Júnior	M	09/06/1985	Arapoema	Arapoema	GO	L	P	NR
254	Rufino Correia Coelho	M	25/02/1983	Centro dos Macacos	Nazaré	GO	L	E	NR
255	Salvador Rodrigues Ramos	M	27/09/1984	Faz. Cinza	Natividade	GO	L	P	NR
256	Sebastião Pereira de Araújo	M	25/03/1984	Faz. Lajinha	Cristalina	GO	T	P	NR
257	Sebastião Rosa da Paz	M	28/08/1984	Uruaçu	Uruaçu	GO	S	P	NR
258	Simão Alves de Moura	M	06/02/1984	Couto Magalhaes	Couto Magalhães	GO	T	P	NR
259	Sindovaldo	M	1976	Centro do Moacir	Itaguatins	GO	L	P	NR
260	Tarcísio Satil de Medeiros	M	10/03/1983	Faz. Boa Esperança	Itapeberaí	GO	T	P	NR
261	Vilmar José de Castro (Agente Pastoral da CPT)	M	23/10/1986	Km 13 GO-306	Caçu	GO	L	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
262	Vilmone Camppos da Silva	M	18/07/1987	Faz. Vale do Juari	Colméia	GO	L	P	NR
263	Waldir José Rodrigues	M	26/12/1981	Faz. Arizona	S. Miguel do Araguaia	GO	L	P	NR
264	Wellington C. Z. de Lima (Advogado)	M	09/08/1987	Ass. P. STR Nativo da Natividad	Carmo do Rio Verde	GO	L	P	NR
265	Abilio Muniz	M	02/07/1985	Faz. Sagrisa	Codó	MA	L	P	NR
266	Acelino Raquel	M	25/02/1984	Faz. Sapucaia	Santa Luzia	MA	T	P	NR
267	Agenor Costa Rodrigues	M	07/08/1986	Vila Nova dos Martírios	Imperatriz	MA	T	P	NR
268	Agostinho Leite	M	18/06/1987	Abundancia e Sta. Vitória	Timbiras	MA	L	P	NR
269	Alzecindo da Mata Vila Nova	M	20/02/1984	Piquiá	Açailândia	MA	T	P	NR
270	Amadeu Manoel de Melo	M	30/07/1978	Sucuruizinho	Santa Luzia	MA	L	P	NR
271	Ana Maria Pinheiro (Advogada)	M	17/09/1985	Divisa MA-GO	Divisa MA-GO	MA	L	P	NR
272	André Carneiro	M	dez/84	Faz. Ceres	Turiaçu	MA	L	P	NR
273	Antenor Sena de Freitas	M	04/10/1985	Faz. Capoema	Santa Luzia	MA	L	P	NR
274	Antônio Alves de Oliveira	M	01/03/1987	Entre Rios	Luis Domingues	MA	L	P	NR
275	Antônio Batista da Rocha	M	26/03/1978	Lagoas	Timbiras	MA	T	E	NR
276	Antônio Batista da Silva	M	17/09/1985	Arapari	Santa Luzia	MA	S	P	NR
277	Antônio Cirilo	M	jan/85	Agroceres	Turiaçu	MA	T	P	NR
278	Antônio Fernandes de Sousa	M	19/04/1964	Alto do Coco	Tuntum	MA	T	P	NR
279	Antônio Fontenelle Araújo	M	17/05/1986	Centro do Aguiar	Lago do Junco	MA	S	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
280	Antônio Genésio Veras	M	jul/80	Povoado de Brejerona	Parnarama	MA	L	P	NR
281	Antônio Inácio	M	17/09/1985	Moriá	Santa Luzia	MA	T	P	NR
282	Antônio Pedro Rocha	M	24/09/1985	Alvoredo	Coroatá	MA	T	P	NR
283	Aristides Teixeira Santos	M	23/03/1983	Santa Tereza	Brejo	MA	L	P	NR
284	Artur Alves	M	18/11/1984	Codó	Cajazeiras	MA	T	P	NR
285	Baltazar Carneiro	M	mar/82	Buritizinho	Sucupira do Norte	MA	T	P	NR
286	Basílio da Conceição	M	14/02/1988	Bacabal	Bacabal	MA	L	P	NR
287	Bebé (apelido)	M	jun/82	Brejo dos Ananais	Santa Luzia	MA	L	E	NR
288	Benedito Raquel Mendes	M	25/02/1984	Faz. Sapucaia	Santa Luzia	MA	T	P	NR
289	Benedito Rodrigues Ramos	M	10/12/1983	Surrão	Urbano Santos	MA	L	P	NR
290	Bento Alves de Lima	M	22/01/1984	Juçaral	Lago Verde	MA	L	P	NR
291	Cantídio Diniz	M	29/02/1984	Cardeais	Joselândia	MA	S	P	NR
292	Cícero Catarino	M	05/08/1980	Povoado de João Vitor	João Vitor	MA	T	P	NR
293	Cícero Reinaldo de Souza	M	1982	Anajá	Grajaú	MA	L	E	NR
294	Claudiomar Rodrigues de Souza (Advogado)	M	05/02/1986	Imperatriz	Imperatriz	MA	L	P	NR
295	Criança (menor 6 meses)	M	1988	Vitória do Mearim	Vitória do Mearim	MA	L	P	NR
296	Dalvino Severino da Conceição	M	13/01/1984	Tijupa Queimado	S. José do Ribamar	MA	T	P	NR
297	Domingos Abreu Marques	M	07/09/1985	Faz. Cachimbó	Coroatá	MA	L	P	NR
298	Domingos Gomes de Melo	M	19/07/1985	Jussara	Timbiras	MA	L	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
299	Domingos Silva	M	11/01/1984	Santa Helena	Santa Helena	MA	T	P	NR
300	Dona Maria	M	12/08/1973	Faz. Barra	Caxias	MA	L	P	NR
301	Doroteu Fortes de Sousa	M	30/08/1988	Esperantinópolis	Esperantinópolis	MA	L	P	NR
302	Edson Carvalho de Araújo	M	04/02/1987	Lago da Pedra	Lago da Pedra	MA	t	P	NR
303	Edson Rodrigues Moreira	M	26/07/1981	Santa Luzia	Santa Luzia	MA	L	P	NR
304	Eduardo Resende de Souza	M	11/12/1979	Tuntum	Tuntum	MA	L	E	NR
305	Elias Alves dos Santos	M	30/08/1987	Zé Homem	Paulo Ramos	MA	L	P	NR
306	Elias-Zi Costa Lima (Zizi)	M	21/11/1982	Santa Luzia	Santa Luzia	MA	S	P	NR
307	Eliseu Possione	M	nov/79	Esperantinópolis	Esperantinópolis	MA	L	P	NR
308	Enoc Pessoa	M	15/02/1978	Faz. Pindaré	Imperatriz	MA	T	P	NR
309	Firmino Guerreiro dos Santos	M	06/08/1979	Porto Franco do Caru	S. João do Caru	MA	L	P	NR
310	Francisco Alves Costa	M	1983	Paoiol do Centro	Panarama	MA	T	P	NR
311	Francisco Alves de Souza	M	05/06/1986	Tanque	Codó	MA	T	P	NR
312	Francisco Cerqueira	M	ago/76	Coquelândia	Imperatriz	MA	L	P	NR
313	Francisco Cosme	M	24/08/1986	Faz. Campo Alegre	Imperatriz	MA	T	P	NR
314	Francisco Ferreira da Silva	M	1985	Centro Cajueiro do Careca	Joselândia	MA	L	P	NR
315	Francisco Jesus da Silva	M	26/01/1980	Povoado de Alagoinha	Esperantinópolis	MA	L	P	NR
316	Francisco Pereira da Silva	M	28/12/1977	Faz. Pindaré	Imperatriz	MA	T	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
317	Francisco Rodrigues Batista	M	15/04/1984	Macaúba	Coroatá	MA	L	P	NR
318	Francisco Silva	M	04/10/1985	Buriticupu	Santa Luzia	MA	L	P	NR
319	Francisco Souza	M	13/06/1985	Maria Preta	Colinas	MA	T	P	NR
320	Francisco Teodoro da Silva	M	03/10/1985	Faz. Capoema	Santa Luzia	MA	L	P	NR
321	Gedeão Lustosa Ribeiro	M	23/07/1987	Ass. Pres. STR	Igarapé Grande	MA	S	P	NR
322	Geraldo Alves Mesquita	M	22/09/1983	Arame	Grajaú	MA	T	P	NR
323	Gil de Oliveira Campos	M	16/07/1973	Faz. Barra	Caxias	MA	T	P	NR
324	Gonçalo Ferreira Souza Campos ("Ferreirinha")	M	11/08/1985	Santa Tereza	Lagoa da Pedra	MA	S	P	NR
325	Hermínio Alves da Luz	D	jul/78	Faz. Maguari	Santa Luzia	MA	L	P	NR
326	João Alves de Lima	M	24/08/1983	Sitio Novo	Bacabal	MA	L	P	NR
327	João Antero da Silva	M	20/05/1980	Tuntum	Tuntum	MA	S	P	NR
328	João Batista Campos	M	19/02/1988	Santa Luzia	Santa Luzia	MA	L	P	NR
329	João Brito	M	1982	Cordeiro	Pio XII	MA	L	P	NR
330	João Carneiro	M	1982	Turiaçu	Turiaçu	MA	T	P	NR
331	João Inácio da Silva Filho (Pastor Batista)	M	21/05/1986	Timon	Timon	MA	L	P	NR
332	João José de Lima	M	1983	Sitio Novo	Bacabal	MA	T	P	NR
333	João Maranhão	M	03/10/1972	Joselândia	Joselândia	MA	L	E	NR
334	João Palmeira Sobrinho	M	08/01/1975	Faz. Pindaré	Santa Luzia	MA	S	P	NR
335	Jonas Alexandre Cavalcante	M	1985	Santa Helena	Santa Helena	MA	T	P	NR
336	Jose (Zezinho Careca)	M	16/06/1985	Arapari	Santa Luzia	MA	S	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
337	José Alexandre	M	17/02/1985	Morada Nova	Santa Helena	MA	L	E	NR
338	José Antônio Cruz	M	25/03/1982	Paru	Viana	MA	T	P	NR
339	José Barroso	M	03/08/1979	Morada Nova	Tuntum	MA	T	P	NR
340	José Bartolino	M	08/07/1980	Montevideo	Montevideo	MA	T	P	NR
341	José Custódio	M	1983	Lago do Mato	Governador Archer	MA	L	P	NR
342	José de Ribamar Marques	M	29/04/1987	Fazenda Ceres	Turiaçu	MA	L	P	NR
343	José Luís Morais	M	18/09/1985	Faz. B de Bolonha	Cajari	MA	T	P	NR
344	José Machado	M	29/02/1984	Juçaral do Vital	S. Luis	MA	S	P	NR
345	José Martins de Souza	M	1980	S. Pedro de Água Branca	Imperatriz	MA	T	P	NR
346	José Ribamar de Souza	M	21/08/1985	Maguari	Monção	MA	S	P	NR
347	José Ribamar Mendes Machado	M	09/12/1984	Jaibara	Itapecuru	MA	T	P	NR
348	José Ribamar Souza	M	jul/77	Angical	Imperatriz	MA	L	P	NR
349	José Rodrigues Santos	M	06/06/1985	Santa Maria	Rosário	MA	L	P	NR
350	José Viana de Souza	M	08/01/1975	Faz. Pindaré	Santa Luzia	MA	L	P	NR
351	Julião Pinto de Souza	M	22/01/1984	Juçaral	Lago Verde	MA	L	P	NR
352	Luis Viana	M	23/06/1982	Nazaré	S. Domingos	MA	L	P	NR
353	Manoel Ferreira de Souza	M	05/09/1985	Faz. Cachimbó	Coroatá	MA	L	P	NR
354	Manoel Monteiro de Souza	M	25/11/1985	Pau Santo	Bacabal	MA	L	E	NR
355	Manoel Neto Pereira	M	22/01/1988	Bacabal	Bacabal	MA	L	P	NR
356	Manoel Odinei	M	1977	S. Pedro da Água Branca	Imperatriz	MA	T	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
357	Marcelo dos Santos	M	10/05/1981	Cajazeiras	Codó	MA	S	P	NR
358	Mateus Loiola de Souza	M	13/01/1984	Tijupá Queimado	S. José do Ribamar	MA	T	P	NR
359	Maurício Maraglio (Padre)	M	28/10/1986	S. Mateus	S. Mateus	MA	L	P	NR
360	Milton Souza Cruz	M	09/07/1987	S. Luiz Gonzaga	S. Luiz Gonzaga	MA	t	P	NR
361	Mulher de Amadeu Manoel de Melo	M	30/07/1978	Sucuruizinho	Santa Luzia	MA	L	P	NR
362	NÃO IDENTIFICADO	M	1975	Sem informação	Sem informação	MA	T	P	NR
363	NÃO IDENTIFICADO	M	1975	Sem informação	Sem informação	MA	T	P	NR
364	NÃO IDENTIFICADO	M	1975	Sem informação	Sem informação	MA	T	P	NR
365	NÃO IDENTIFICADO	M	1975	Sem informação	Sem informação	MA	T	P	NR
366	NÃO IDENTIFICADO	M	1975	Sem informação	Sem informação	MA	T	P	NR
367	NÃO IDENTIFICADO	M	1975	Sem informação	Sem informação	MA	T	P	NR
368	NÃO IDENTIFICADO	M	1975	Sem informação	Sem informação	MA	T	P	NR
369	NÃO IDENTIFICADO	M	1975	Sem informação	Sem informação	MA	T	P	NR
370	NÃO IDENTIFICADO	M	1975	Sem informação	Sem informação	MA	T	P	NR
371	NÃO IDENTIFICADO	M	1975	Sem informação	Sem informação	MA	T	P	NR
372	NÃO IDENTIFICADO	M	1975	Sem informação	Sem informação	MA	T	P	NR
373	NÃO IDENTIFICADO	M	1975	Sem informação	Sem informação	MA	T	P	NR
374	NÃO IDENTIFICADO	M	1975	Sem informação	Sem informação	MA	T	P	NR
375	NÃO IDENTIFICADO	M	1975	Sem informação	Sem informação	MA	T	P	NR
376	NÃO IDENTIFICADO	M	1975	Sem informação	Sem informação	MA	T	P	NR
377	NÃO IDENTIFICADO	M	1975	Sem informação	Sem informação	MA	T	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
378	NÃO IDENTIFICADO	M	1975	Sem informação	Sem informação	MA	T	P	NR
379	NÃO IDENTIFICADO	M	1978	Sem informação	Sem informação	MA	T	P	NR
380	NÃO IDENTIFICADO	M	1978	Sem informação	Sem informação	MA	T	P	NR
381	NÃO IDENTIFICADO	M	24/03/1984	Pinheiro	Pinheiro	MA	T	P	NR
382	NÃO IDENTIFICADO	M	jun/82	Brejo dos Ananais	Santa Luzia	MA	L	E	NR
383	NÃO IDENTIFICADO	M	10/11/1979	Palmeiras	Esperantinópolis	MA	T	P	NR
384	NÃO IDENTIFICADO	M	1979	Estaca Zero	Vitória do Mearim	MA	T	P	NR
385	NÃO IDENTIFICADO	M	1979	Coelho Neto	Coelho Neto	MA	T	P	NR
386	NÃO IDENTIFICADO	M	1979	Cajapió	Cajapió	MA	T	P	NR
387	NÃO IDENTIFICADO	M	1979	Barra do Corda	Barra do Cora	MA	T	P	NR
388	NÃO IDENTIFICADO	M	1979	Barraca Cercada	Santa Luzia	MA	T	P	NR
389	NÃO IDENTIFICADO	M	22/08/1980	S. Pedro da Água Branca	Imperatriz	MA	L	P	NR
390	NÃO IDENTIFICADO	M	1981	Campo Grande	Turiaçu	MA	T	P	NR
391	NÃO IDENTIFICADO	M	jun/82	Brejo dos Ananais	Santa Luzia	MA	L	E	NR
392	NÃO IDENTIFICADO	M	1982	Cinturão Verde	Timon	MA	T	P	NR
393	NÃO IDENTIFICADO	M	1982	Cinturão Verde	Timon	MA	T	P	NR
394	NÃO IDENTIFICADO	M	1982	Cinturão Verde	Timon	MA	T	P	NR
395	NÃO IDENTIFICADO (Criança)	M	1981	Boa Esperança	Catanhede	MA	L	P	NR
396	NÃO IDENTIFICADO (Criança)	M	1982	Tijupá Queimado	S. José do Ribamar	MA	L	E	NR
397	NÃO IDENTIFICADO (posseiro)	M	1988	Santa Luzia	Santa Luzia	MA	L	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
398	NÃO IDENTIFICADO Criança (menor)	M	06/01/1988	Santa Luzia	Santa Luzia	MA	L	E	NR
399	Napoleão	M	1980	MK 100, MA-034	Caxias	MA	T	P	NR
400	Nestor de Souza Vaz	M	ou/1987	Faz. Belém	Buruti	MA	L	P	NR
401	Paulo Caetano da Silva	M	26/11/1983	Arame	Grajaú	MA	T	P	NR
402	Pedro Mota da Silva	M	18/11/1987	Faz. Cachuchá	Coroatá	MA	L	P	NR
403	Pedro Teixeira	M	02/03/1985	Quinta	S. Luiz Gonzaga	MA	T	P	NR
404	Raimunda Ramos	M	10/12/1983	Surrão	Urbano Santos	MA	L	P	NR
405	Raimundo Alves da Silva (Nonatinho)	M	17/09/1984	Santa Luzia	Santa Luzia	MA	S	P	NR
406	Raimundo de Jesus Silva	M	12/03/1987	Região da Mata	Bom Jardim	MA	S	P	NR
407	Raimundo Nonato Lopes	M	28/08/1983	Cumbique	Passo do Lumiá	MA	L	P	NR
408	Raimundo R. dos Santos	M	nov/87	Canduru	Coroatá	MA	L	p	NR
409	Roque Diniz (Castro)	M	30/01/1984	Juçaral	S.Vicente Ferrer	MA	T	P	NR
410	Teodoro	M	1986	Cândido Mendes	Cândido Mendes	MA	T	P	NR
411	Tomé Serra	M	06/04/1987	Morte de Tomé Serra	Cajapió	MA	T	P	NR
412	Valdir	M	1977	Ladeira Vermelha	Açailândia	MA	L	P	NR
413	Valentim	M	16/06/1985	Arapari	Santa Luzia	MA	L	P	NR
414	Acir Alves da Silva	M	28/01/1986	Ribeirão de S. Felix	Sabinópolis	MG	T	P	NR
415	Alceu Ribeiro	M	23/03/1985	Malacacheta	Malacacheta	MG	T	P	NR
416	Angelo dos Santos (menor)	M	13/03/1987	Faz. Araras	Ibiai	MG	T	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
417	Antônio dos Santos	M	jan/86	Virgínia	Virgínia	MG	L	P	NR
418	Arlindo Soares da Silva	M	22/10/1983	Frei Gaspar	Frei Gaspar	MG	T	P	NR
419	Augustavo	M	24/04/1984	Berilo	Berilo	MG	T	P	NR
420	Augusto Soares da Cunha	M	01/04/1964	Governador Valadares	Governador Valadares	MG	L	E	D
421	Aureliano Manoel dos Santos	M	06/11/1984	Monte Alegre de Minas	Monte Alegre de Minas	MG	T	P	NR
422	Avelino Pereira Guimarães (Adelino)	M	07/10/1980	Braúnas	Braúnas	MG	L	E	NR
423	Benedito de Melo Peres	M	23/02/1985	Faz. Boa Sorte	Paracatu	MG	T	P	NR
424	Divino Balbino Lana	M	15/10/1985	Córrego dos Ilheús	Engenheiro Caldas	MG	T	P	NR
425	Divino João de Deus	M	01/02/1986	S. Domingos do Prata	S. Domingos do Prata	MG	T	P	NR
426	Durval Ventura de Souza	M	22/11/1979	Frutal	Frutal	MG	S	P	NR
427	Durvalino Soares dos Santos	M	09/05/1985	Córrego do Gravatá	Porteirinha	MG	T	P	NR
428	Eli Braga	M	20/03/1985	Comunidade Serra Negra	Itamarandiba	MG	L	P	NR
429	Eloy Ferreira da Silva	M	16/12/1984	Serra das Araras	S. Francisco	MG	S	P	NR
430	Felicio Germano Mendes	M	24/09/1984	Santa Maria do Suaçui	Santa Maria do Suaçui	MG	T	P	NR
431	Francisca Prata	M	02/08/1985	Carbonita	Carbonita	MG	T	P	NR
432	Francisco Alves Pereira	M	11/07/1985	Faz. dos Donato	Coluna	MG	T	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
433	Geraldo Alves da Silva	M	22/11/1985	Mato Verde	Mato Verde	MG	T	P	NR
434	Geraldo D. dos Santos	M	23/03/1987	Sitio José de Oliveira	Antonio Dias	MG	L	P	NR
435	Geraldo Gonçalves de Oliveira	M	02/11/1984	Faz. Curral da Varas	Bocaiuva	MG	T	P	NR
436	Hermes Bispo da Silva	M	15/04/1988	Monte Azul	Monte Azul	MG	L	P	NR
437	Ismênia Mendes (Advogada)	M	23/10/1985	Patrocínio	Patrocínio	MG	L	P	NR
438	Jair Augusto de Campos	M	22/07/1988	Prata	Prata	MG	L	P	NR
439	João Antunes da Silva	M	14/08/1986	Janaúba	Janaúba	MG	T	P	NR
440	João Dias Paes	M	21/03/1986	Monte Auverne	Miradouro	MG	T	P	NR
441	João Dutra	M	1988	Araçuai	Araçuai	MG	L	P	NR
442	João Leite	M	01/02/1986	S. Domingos do Prata	S. Domingos do Prata	MG	T	P	NR
443	Joaquim José Xavier	M	10/11/1986	Faz. Montanha	Rio do Prado	MG	T	P	NR
444	Joaquim Soares da Silva	M	04/01/1988	Coração de Jesus	Coração de Jesus	MG	L	P	NR
445	Jorge Passos	M	16/04/1986	Ribeirão do Cibrão	Frei Gaspar	MG	T	P	NR
446	Jorge Rodrigues Caldeira (ou Caldas)	M	22/12/1984	Virgem da Lapa	Virgem da Lapa	MG	T	P	NR
447	José Esteves Viana	M	02/10/1985	Novo Cruzeiro	Novo Cruzeiro	MG	L	P	NR
448	José Amâncio Rocha	M	24/09/1984	Santa Maria do Suaçui	Santa Maria do Suaçui	MG	T	P	NR
449	José Celestino de Souza	M	19/07/1984	Faz. Galanto	Rubelita	MG	T	P	NR
450	José Dias de Matos	M	04/01/1988	Itaobim	Itaobim	MG	S	P	NR
451	José Felipe	M	23/03/1985	Malacacheta	Malacacheta	MG	T	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
452	José Felix	M	23/03/1985	Malacacheta	Malacacheta	MG	L	P	NR
453	José Gomes da Silva	M	01/02/1985	Capelinha	Capelinha	MG	S	P	NR
454	José Máximo da Fonseca	M	25/03/1968	Perdidos	S. José da Safira	MG	L	P	NR
455	José Nunes Ferreira	M	mar/85	Poté	Poté	MG	T	P	NR
456	Júlio Eustáquio de Oliveira	M	28/07/1985	Guanhães	Guanhães	MG	T	P	NR
457	Júlio Rodrigues de Miranda	M	06/10/1985	Faz. Riacho dos Cavalos	Unaí	MG	S	P	NR
458	Juraci José Alves	M	09/11/1984	Faz. Barreiro	Iturama	MG	L	P	NR
459	Luís Fernandes Reis	M	28/04/1985	Senador Modesto	Senador Modesto	MG	T	P	NR
460	Marcionílio	D	1967	Faz. Ramalhudo	Mártires	MG	L	P	NR
461	Maria da Cruz Vieira	M	01/02/1986	S. Domingos do Prata	S. Domingos do Prata	MG	T	P	NR
462	Maria Rita dos Santos	M	jan/86	Virgínia	Virgínia	MG	L	P	NR
463	Maria Rosa Passos	M	16/04/1986	Ribeirão do Cibrão	Frei Gaspar	MG	T	P	NR
464	Martinho Afonso	M	1978	Varzelândia	Varzelândia	MG	L	P	NR
465	Minalvo Pereira da Silva	M	09/05/1985	Córrego do Gravatá	Porteirinha	MG	T	P	NR
466	Moacir da Silva	M	04/04/1985	S. Romão	S. Francisco	MG	L	P	NR
467	NÃO IDENTIFICADO	M	jul/81	Faz. Cachoeirinha	Manga	MG	L	P	NR
468	NÃO IDENTIFICADO	M	26/03/1985	Água Boa	Água Boa	MG	T	P	NR
469	NÃO IDENTIFICADO	M	1985	Miradouro	Miradouro	MG	T	P	NR
470	NÃO IDENTIFICADO	M	1985	Miradouro	Miradouro	MG	T	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
471	NÃO IDENTIFICADO	M	1985	Miradouro	Miradouro	MG	T	P	NR
472	NÃO IDENTIFICADO	M	1985	Miradouro	Miradouro	MG	T	P	NR
473	NÃO IDENTIFICADO	M	1985	Miradouro	Miradouro	MG	T	P	NR
474	NÃO IDENTIFICADO	M	1988	Santa Luzia	Santa Luzia	MG	T	P	NR
475	Orlando Silva	M	23/01/1987	Faz. Boca do Mato	Lavrador	MG	I	p	NR
476	Oscar Varejeano Badaró	M	15/08/1985	Cipotânea	Cipotânea	MG	T	P	NR
477	Osvaldo Fernandes de Oliveira	M	mai/86	Várzea da Palma	Várzea da Palma	MG	T	P	NR
478	Otavio Soares Ferreira da Cunha	M	04/04/1964	Governador Valadares	Governador Valadares	MG	L	E	D
479	Patrocínio Caldeira	M	1979	Riachinho	Montes Claros	MG	T	P	NR
480	Paulici Pereira da Mata	M	28/01/1986	Ribeirão de S. Felix	Sabinópolis	MG	T	P	NR
481	Paulista	M	1983	Faz. Laço Grande	Unaí	MG	T	P	NR
482	Pedro Antônio de Oliveira	M	03/01/1986	Salinas	Salinas	MG	T	P	NR
483	Praxedes Ferreira da Silva	M	28/10/1978	Faz. Gameleira	S. Francisco	MG	T	P	NR
484	Raimundo de Jesus Vieira	M	19/02/1985	Minas Gerais	Minas Gerais	MG	T	P	NR
485	Sávio Gonçalves da Silva	M	25/09/1984	Santa Maria do Suaçui	Santa Maria do Suaçui	MG	T	P	NR
486	Sebastião Gomes da Silva	M	out/85	Engenho Taquara	Ribeirão	MG	T	P	NR
487	Valdivino Gonçalves de Oliveira	M	1972	Faz. Curral das Varas	Bocaiúva	MG	L	P	NR
488	Walter Gonçalves de Carvalho	M	25/01/1986	Faz. Buritizeiro	Paracatu	MG	T	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
489	Wantuil Dias Paes	M	21/03/1986	Monte Alverne	Miradouro	MG	T	P	NR
490	América Rodrigues da Silva	M	10/06/1986	Rod.Três Lagoas/ Brasilância	Três Lagoas	MS	L	E	NR
491	Antônio (menor)	M	jan/87	Faz. Pena Verde	Ribas do Rio Pardo	MS	L	p	NR
492	Claudiomar (menor)	M	jan/87	Faz. Pena Verde	Ribas do Rio Pardo	MS	L	P	NR
493	Clemente Francisco de Oliveira	M	05/08/1983	Eldorado	Eldorado	MS	L	P	NR
494	Cristina (menor)	M	jan/87	Faz. Pena Verde	Ribas do Rio Pardo	MS	L	P	NR
495	Eufrásio Pereira da Silva	M	jan/87	Faz. Pena Verde	Ribas do Rio Pardo	MS	L	P	NR
496	Joaquim das Neves Norte (Advogado)	M	12/06/1981	Naviraí	Naviraí	MS	L	P	NR
497	Lucimar (menor)	M	jan/87	Faz. Pena Verde	Ribas do Rio Pardo	MS	L	P	NR
498	Marli de Souza	M	1978	Mato Alto	Campo Grande	MS	T	E	NR
499	Miguel Cabral	M	02/08/1977	Pontaporã	Pontaporã	MS	T	P	NR
500	NÃO IDENTIFICADO	M	1987	Faz. Boa Esperança	Brasilândia	MS	T	P	NR
501	NÃO IDENTIFICADO	M	1979	Paranhos	Amambaí	MS	T	P	NR
502	NÃO IDENTIFICADO	M	1979	Paranhos	Amambaí	MS	T	P	NR
503	NÃO IDENTIFICADO	M	1979	Paranhos	Amambaí	MS	T	P	NR
504	Paulo Roberto da Silva Gomes	M	26/02/1986	Campo Grande	Campo Grande	MS	T	P	NR
505	Vitorino Batista Mendes	M	09/03/1986	Eldorado	Novo Mundo	MS	L	E	NR
506	Adão Marques dos Santos	M	05/10/1985	Gleba Cágados	Pontes e Lacerda	MT	L	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
507	Afonso Alves	M	1979	Faz. Posto Culuene	Chapada dos Guimarães	MT	L	P	NR
508	Ailton Pereira Xavier	M	28/11/1983	Porto Alegre do Norte	Luciara	MT	T	P	NR
509	Amauri Lourenço dos Santos	M	05/05/1988	Cocalinho	Cocalinho	MT	L	E	NR
510	Antônio Tomás	M	10/01/1981	Gleba Araés	Barra do Garça	MT	T	P	NR
511	Aristeu da Costa	M	1975	Cascalheira	Barra do Garça	MT	T	P	NR
512	Aristides Antonio Oliveira	M	mar/78	Sepetuba	Pontes e Lacerda	MT	L	E	NR
513	Augusto Pereira da Silva	M	1979	Faz. Posto Culuene	Chapada dos Guimarães	MT	L	P	NR
514	Custódio Fidelis de Lana	M	31/07/1983	Gleba Mirassolzinho	Jauru	MT	L	P	NR
515	Edinho Paciência	M	22/12/1986	Gleba Mirassolzinho	Jauru	MT	L	E	NR
516	Edith Pereira Nogueira	M	30/01/1986	Pontes e Lacerda	Pontes e Lacerda	MT	T	P	NR
517	Elias Fonseca	M	jun/77	Curralinho	Jauru	MT	T	P	NR
518	Francisco Tavares de Lima	M	1977	Corichão	S. Félix do Araguaia	MT	L	P	NR
519	Geraldo Santana dos Santos	M	07/09/1977	Gleba União	Arenápolis	MT	L	P	NR
520	Gildo Montanhole	M	31/12/1975	KM 325, BR 364	Diamantino	MT	T	P	NR
521	Gilmar	M	22/12/1986	Gleba Mirassolzinho	Jauru	MT	L	E	NR
522	Hélio Lobato	M	17/01/1987	Faz. Sta. Maria	Alta Floresta	MT	L	P	NR
523	Henrique José Trindade	M	04/10/1982	Faz. Coreana	Alto Paraguai	MT	L	E	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
524	Horácio Alves	M	ago/77	Gleba S. Paulo	Diamantino	MT	T	P	NR
525	Israel Alves Moreira	M	26/10/1984	Faz. Mirassozinho	Jauru	MT	L	E	NR
526	Ivan Geraldo de Souza	M	10/03/1987	Faz. Belima	S. José do Xingu	MT	L	P	NR
527	João Bosco Penido Burnier (Padre)	M	12/11/1976	Barra do Garça	Ribeirão Bonito	MT	L	E	D
528	Joaquim Pereira Brito	M	28/07/1982	Faz. Babilônia	Barra do Garça	MT	T	P	NR
529	Joaquim Vieira dos Santos	M	22/12/1986	Gleba Mirassolzinho	Jauru	MT	L	E	NR
530	José de Melo Filho ("Pernambuco")	M	05/01/1986	Santo Antônio do Rio Bonito	Sorriso	MT	L	P	NR
531	José Otacilio Cavalcanti (José dos Cachorros)	D	23/11/1983	Porto Alegre	Luciara	MT	T	P	NR
532	José Ricardo do Nascimento	M	04/08/1985	Paranaita	Paranaita	MT	T	P	NR
533	José Rodrigues	M	14/05/1984	Serra Nova	S. Félix do Araguaia	MT	T	P	NR
534	Manoel "Chapéu de Couro"	M	22/12/1986	Gleba Mirassolzinho	Jauru	MT	L	E	NR
535	Manoel Messias de Souza	M	05/08/1986	Faz. Trabuci	Cascalheira	MT	L	P	NR
536	Manoel Pimenta	M	nov/85	Figueirópolis	Jauru	MT	T	P	NR
537	Manoel Roxo	M	05/05/1972	Santa Terezinha	Santa Terezinha	MT	L	E	NR
538	Manuel José Flores	M	03/06/1987	Ass. de trab. por dívidas	Vila Rica	MT	L	E	NR
539	Márcia	M	04/08/1985	Paranaita	Paranaita	MT	T	P	NR
540	Miguel Souza da Costa	M	1979	Faz. Camaçari	Luciara	MT	L	P	NR
541	NÃO IDENTIFICADO	M	1974	Sem informação	Sem informação	MT	T	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
542	NÃO IDENTIFICADO	M	1975	Sem informação	Sem informação	MT	T	P	NR
543	NÃO IDENTIFICADO	M	1976	Sem informação	Sem informação	MT	T	P	NR
544	NÃO IDENTIFICADO	M	09/12/1984	Gleba Galera	Pontes e Lacerda	MT	L	P	NR
545	NÃO IDENTIFICADO	M	09/12/1984	Gleba Galera	Pontes e Lacerda	MT	L	P	NR
546	NÃO IDENTIFICADO	M	09/12/1984	Gleba Galera	Pontes e Lacerda	MT	L	P	NR
547	NÃO IDENTIFICADO	M	09/12/1984	Gleba Galera	Pontes e Lacerda	MT	L	P	NR
548	NÃO IDENTIFICADO	M	09/12/1984	Gleba Galera	Pontes e Lacerda	MT	L	P	NR
549	NÃO IDENTIFICADO	M	09/12/1984	Gleba Galera	Pontes e Lacerda	MT	L	P	NR
550	NÃO IDENTIFICADO	M	1984	Gleba Mirassolzinho	Jauru	MT	L	P	NR
551	NÃO IDENTIFICADO	M	31/08/1985	Faz. Mandi	Santa Terezinha	MT	T	P	NR
552	NÃO IDENTIFICADO	M	31/08/1985	Faz. Mandi	Santa Terezinha	MT	T	P	NR
553	NÃO IDENTIFICADO	M	31/08/1985	Faz. Mandi	Santa Terezinha	MT	T	P	NR
554	NÃO IDENTIFICADO	M	31/08/1985	Faz. Mandi	Santa Terezinha	MT	T	P	NR
555	NÃO IDENTIFICADO	M	31/08/1985	Faz. Mandi	Santa Terezinha	MT	T	P	NR
556	NÃO IDENTIFICADO	M	1985	Santo Antonio do Rio Bonito	Sorriso	MT	T	P	NR
557	NÃO IDENTIFICADO	M	1985	Santo Antonio do Rio Bonito	Sorriso	MT	T	P	NR
558	NÃO IDENTIFICADO	M	22/12/1986	Gleba Mirassolzinho	Jauru	MT	L	E	NR
559	NÃO IDENTIFICADO	M	22/12/1986	Gleba Mirassolzinho	Jauru	MT	L	E	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
560	NÃO IDENTIFICADO	M	22/12/1986	Gleba Mirassolzinho	Jauru	MT	L	E	NR
561	NÃO IDENTIFICADO	M	jun/86	Faz. Frenova	Vila Rica	MT	T	P	NR
562	NÃO IDENTIFICADO	M	jun/86	Faz. Frenova	Vila Rica	MT	T	P	NR
563	NÃO IDENTIFICADO	M	jun/86	Faz. Frenova	Vila Rica	MT	T	P	NR
564	NÃO IDENTIFICADO	M	23/02/1986	Sinop	Sinop	MT	T	P	NR
565	NÃO IDENTIFICADO	M	23/02/1986	Sinop	Sinop	MT	T	P	NR
566	NÃO IDENTIFICADO	M	06/01/1986	Gleba Funai	Pontes e Lacerda	MT	T	P	NR
567	NÃO IDENTIFICADO	M	06/01/1986	Gleba Funai	Pontes e Lacerda	MT	T	P	NR
568	NÃO IDENTIFICADO	M	17/01/1987	Faz. Santa Maria	Alta Floresta	MT	L	P	NR
569	NÃO IDENTIFICADO	M	1979	Faz. Camaçari	Lucirara	MT	T	P	NR
570	NÃO IDENTIFICADO	M	1980	Massacre de Juína	Aripuanã	MT	L	E	NR
571	NÃO IDENTIFICADO	M	1980	Massacre de Juína	Aripuanã	MT	L	E	NR
572	NÃO IDENTIFICADO	M	1980	Massacre de Juína	Aripuanã	MT	L	E	NR
573	NÃO IDENTIFICADO	M	1980	Massacre de Juína	Aripuanã	MT	L	E	NR
574	NÃO IDENTIFICADO (Criança)	M	ago/83	Canabrava	Luciara	MT	T	P	NR
575	Nardir Caratti	M	1981	Nova Xavantina	Nova Xavantina	MT	T	P	NR
576	Negão	M	ago/79	Faz. Camaçari	Luciara	MT	L	P	NR
577	Orlando (Vaqueiro de Jauru)	M	26/10/1984	Faz. Mirassolzinho	Jauru	MT	L	E	NR
578	Pedrinho Tibola Martins	M	1981	Nova Xavantina	Nova Xanvantina	MT	T	P	NR
579	Pedro Basílio dos Santos (Pedrinho Marceneiro)	M	21/04/1980	Ribeirão Bonito/ Cascalheira	Cascalheira	MT	L	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
580	Piauí	M	1978	Faz. Serpavi	Luciara	MT	T	P	NR
581	Sebastião Assis de Moura	M	26/10/1984	Faz. Mirassolzinho	Jauru	MT	L	E	NR
582	Sebastião Paraíso	M	17/01/1987	Faz. Santa Maria	Alta Floresta	MT	L	P	NR
583	Valdeci	M	1983	Lote 11	Brasilândia	MT	L	P	NR
584	Valdir Rocha	M	20/03/1985	Palmito Torto (BR 364)	Pontes e Lacerda	MT	T	P	NR
585	Valdomiro	M	01/03/1986	Nova Apiacá	Alta Floresta	MT	T	E	NR
586	Wilmar José da Silva	M	05/05/1988	Cacalino	Cacalino	MT	L	E	NR
587	Zezão "Cabeça Cortada"	M	22/12/1986	Gleba Mirassolzinho	Jauru	MT	L	P	NR
588	Adão	M	02/11/1982	PA-150	Jacundá	PA	T	E	NR
589	Adão Vieira	M	13/04/1985	Castanhal Pau Ferrado	Xinguara	PA	T	P	NR
590	Adelaide Molinari (Religiosa)	M	14/04/1985	Eldorado	Xinguara	PA	L	P	NR
591	Adelino Gomes Moreira	M	05/08/1984	Faz. Jussara	Xinguara	PA	T	E	NR
592	Adérsio de Souza	M	13/06/1985	Faz. Ubá	Marabá	PA	L	P	NR
593	Alberico Lopes	M	31/05/1978	Tupinambá	Irituia	PA	T	P	NR
594	Alberto G. Alcantara	M	17/01/1987	Faz. Cruzeiro	Conceição do Araguaia	PA	L	P	NR
595	Aldemar Batista da Silva	M	02/02/1988	Sem. J. Porfirio	Sem. J. Porfirio	PA	L	P	NR
596	Alfredo Silva	M	06/01/1976	Igarapé Santa Lúcia	Vila Rondon	PA	T	P	NR
597	Aloísio	M	06/03/1985	Coaraci	Viseu	PA	T	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
598	Amaro de Amorim	M	jun/84	Km 15 - Transamazônica	Marabá	PA	L	P	NR
599	Ananias	M	1979	S. João do Capim	S. João do Capim	PA	T	E	NR
600	Anastácio Pereira Santos	M	08/09/1986	Faz. Perdizes	Xinguara	PA	T	E	NR
601	Antônia (Esposa do Quintino Silva Lira)	M	15/12/1984	CIDAPAR	Viseu	PA	L	E	NR
602	Antônio Alfredo de Lima	M	14/10/1973	S. João do Araguaia	S. João do Araguaia	PA	L	E	D
603	Antônio Araújo de Souza	M	16/06/1987	C. Maguari/Col. 3 Rios	S. Félix do Xingu	PA	L	P	NR
604	Antônio Araújo Veloso (Sitônio)	M	31/08/1976	Araguaia	Araguaia	PA	L	E	D
605	Antônio Bartolomeu Ferreira Varela ("Tinho")	M	06/10/1985	Faz. Plis	Gurupizinho	PA	L	P	NR
606	Antônio Bispo dos Santos	M	26/02/1987	Faz. Agropecus	Santana do Araguaia	PA	L	P	NR
607	Antônio Borges dos Santos (*)	D	1974	Araguaia	Araguaia	PA	L	E	I
608	Antônio Cardoso da Silva	M	set/76	Paragominas	Paragominas	PA	L	E	NR
609	Antônio de Marrocos	M	24/12/1982	PA 150	PA 150	PA	T	P	NR
610	Antônio de Sousa	M	abr/79	Km 95, PA-150	Jacundá	PA	L	P	NR
611	Antônio de Souza	M	jun/75	Vila Vitória	Altamira	PA	T	P	NR
612	Antônio de Souza Vianna	M	18/10/1987	Brejo Grande	S. João do Araguaia	PA	L	P	NR
613	Antônio do Marrocos	M	24/12/1982	PA 150	PA 150	PA	T	E	NR
614	Antônio dos Reis Silva	M	07/08/1975	S. Domingos do Capim	Paragominas	PA	L	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
615	Antônio Eduardo Carvalho	M	11/10/1986	Gleba 17, Uruará	Prainha	PA	T	P	NR
616	Antônio José da Silva	M	10/06/1974	Vila Rondon	S. Domingos do Capim	PA	T	P	NR
617	Antônio José Pires	M	13/01/1986	Faz. Santa Mariana	Conceição do Araguaia	PA	T	P	NR
618	Antônio Medeiros	M	04/12/1985	Rio Maria	Rio Maria	PA	T	P	NR
619	Antônio Moreira Diniz	M	10/04/1986	Faz. Panelão	S. Félix do Xingu	PA	L	P	NR
620	Antônio Raimundo Silva	M	27/02/1982	Construtora Conan	Altamira	PA	L	P	NR
621	Antônio Soares da Rocha	M	20/09/1977	Colonia do Jamic	Tomé Açu	PA	T	P	NR
622	Antônio Soares da Rosa	M	18/09/1977	Colonia do Jamic	Tomé Açu	PA	T	P	NR
623	Antônio Tropeiro	M	17/01/1985	Faz. Dois Irmãos	Xinguara	PA	L	P	NR
624	Antônio Ulides Leite (Antonio Cearense)	M	mar/84	Paraúnas	Xinguara	PA	T	E	NR
625	Antônio Vicente de Souza	M	01/04/1979	Vila Nova Jacundá	Marabá	PA	T	E	NR
626	Ariston Alves dos Santos	M	04/07/1985	Paragominas	Paragominas	PA	S	P	NR
627	Avelino Ribeiro da Silva	M	24/03/1982	Igarapé Preto	Santarém	PA	S	P	NR
628	Baiano	M	jan/86	Floresta	Conceição do Araguaia	PA	T	P	NR
629	Bebê (filho de Edna Sena)	M	17/09/1981	Faz. Tupã-Ciretá	Conceição do Araguaia	PA	L	E	NR
630	Belchior Martins Costa	M	02/03/1982	Rio Maria	Rio Maria	PA	L	P	NR
631	Benedito Alves Bandeira ("Benézinho")	M	04/07/1984	Tomé-Açu	Tomé-Açu	PA	S	P	NR
632	Benedito Ferreira Alves	D	1972	Araguaia	Araguaia	PA	L	E	I

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
633	Benedito Pereira Serra	M	18/05/1964	Castanhal	Belém	PA	S	E	D
634	Benedito Rodrigues da Conceição	M	24/07/1978	Bagre	Bagre	PA	T	P	NR
635	Bodão (Cidapar)	M	05/01/1985	CIDAPAR	Xinguara	PA	L	E	NR
636	Cabralzinho (Cidapar)	M	01/12/1981	CIDAPAR	Viseu	PA	L	P	NR
637	Canindé	M	03/01/1988	Mojú	Mojú	PA	L	P	NR
638	Carlos Augusto Dantas Mamaços	M	12/10/1973	Castanhal	Castanhal	PA	T	P	NR
639	Carlos do Espírito Santo	M	jan/74	Rodovia da Castanha Km 46	Vila Rondon	PA	T	P	NR
640	Carmen Lúcia da Silva	M	20/04/1985	Conceição do Araguaia	Conceição do Araguaia	PA	T	P	NR
641	Cicero Pereira Cavalcanti	M	12/08/1984	Castanhal Terra Nova	Xinguara	PA	L	P	NR
642	Clésio Souza (ou Clévio) - menor	M	23/10/1987	Gleba Ararandeua	Jacundá	PA	L	P	NR
643	Clóvis Ribeiro dos Santos	D	1974	Bacaba	Araguaia	PA	L	E	I
644	Criança (da Faz. Surubim)	M	23/05/1985	Faz. Surubim	Xinguara	PA	L	P	NR
645	Criança (Filha de Edvaldo Batista)	M	27/10/1981	GlebaGeladinho	Marabá	PA	L	P	NR
646	Damásio Fernandes da Silva	M	06/03/1985	S. Geraldo	Xinguara	PA	T	P	NR
647	Daniel	M	03/01/1985	Castanhal Pau Ferrado	Xinguara	PA	T	P	NR
648	Dernevaldo Nunes dos Santos	M	31/12/1973	Paragominas	Paragominas	PA	T	P	NR
649	Dijair	M	04/12/1985	Faz. V. da Serra	Rio Maria	PA	L	P	NR
650	Dimas Jesuíno Baião	M	24/01/1984	Paraúnas	Xinguara	PA	L	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
651	Domingos	M	28/08/1983	Xinguara	Xinguara	PA	T	P	NR
652	Domingos Neto	M	set/84	Formiga	Xinguaa	PA	T	P	NR
653	Ecílio Francisco Xavier	M	17/01/1985	Faz. Dois Irmãos/ Faz. Fortaleza	Xinguara	PA	L	P	NR
654	Edileuza (4 Anos)	M	17/09/1980	Chacina de Goianésia	Goianésia	PA	L	E	NR
655	Edson	M	26/05/1985	Faz. Revemar	Nova Ipixuna	PA	T	P	NR
656	Eldo Cavalcante Correia	M	16/09/1978	Bajaru	Bajaru	PA	T	P	NR
657	Elias	M	06/03/1985	Coaraci	Viseu	PA	T	P	NR
658	Elias Afonso da Silva	M	16/12/1983	Sem informação	Sem informação	PA	T	P	NR
659	Elias Alves Bento (CIDAPAR)	M	20/12/1983	Viseu	Viseu	PA	T	P	NR
660	Elias Aragão	M	jan/74	Rodovia da Castanha Km 46	Vila Rondon	PA	T	P	NR
661	Elias de Almeida	M	20/09/1985	Faz. Surubiju	Paragominas	PA	T	P	NR
662	Elisbron Pereira do Lago	M	07/11/1984	Gleba 10	Xinguara	PA	L	P	NR
663	Eliza Santana de Oliveira	M	19/09/1986	Paragominas	Paragominas	PA	T	P	NR
664	Elizabeth (1 Ano e 6 Meses)	M	17/09/1980	Chacina de Goianésia	PA-70	PA	L	P	NR
665	Elmecino Morais dos Santos ("Goiano")	M	ago/84	PA 263	Tucuruí	PA	L	E	NR
666	Enoque Manoel Dias	M	16/10/1969	Itamirim	S. João do Araguaia	PA	T	P	NR
667	Erondino Alves de Souza	M	13/02/1982	Gleba Geladinho	Marabá	PA	L	P	NR
668	Euzébio Abreu de Oliveira	M	11/10/1986	Gleba 17, Uruará	Prainha	PA	T	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
669	Euzébio Francisco Chagas	M	17/01/1985	Faz. Dois Irmãos	Xinguara	PA	L	P	NR
670	Evaristo Caldeira	M	20/07/1973	Caxiúna	Melgasso	PA	T	P	NR
671	Ezequiel Pereira dos Santos ("Indio")	M	28/09/1985	Faz. Princesa	Marabá	PA	L	P	NR
672	Felipe Ferreira Duarte	M	19/01/1970	Vai Quem Quer	Alénquer	PA	T	P	NR
673	Felipe Soares de Souza	M	18/12/1987	Faz. Barreiro Preto	Xinguara	PA	L	E	NR
674	Fernando Francelino	M	17/08/1981	Palestina	Jacundá	PA	T	E	NR
675	Filho da Leonildes R. da Silva (2 anos)	M	23/05/1985	Faz. Surubim	Xinguara	PA	L	P	NR
676	Florêncio Barbosa	M	09/11/1981	Alacilândia	Conceição do Araguaia	PA	T	P	NR
677	Florisvaldo Oliveira Mendes	M	27/06/1981	PA 150 - Arraias	Jacundá	PA	L	P	NR
678	França de Paula Ramos	M	21/05/1985	Faz. Ingá	Conceição do Arfaguaia	PA	T	P	NR
679	Francisca de Souza	M	13/06/1985	Castanhal Ubá	S. João do Araguaia	PA	L	P	NR
680	Francisco	M	mar/85	Faz. Gameleira	Marabá	PA	T	P	NR
681	Francisco das Chagas Cruz	M	1979	Tucuruí	Tucuruí	PA	T	P	NR
682	Francisco Jacinto de Oliveira ("Sinhozinho")	M	02/06/1981	Faz. S. Francisco	Conceição do Araguaia	PA	L	P	NR
683	Francisco José da Silva	M	30/08/1977	Floresta	Conceição do Araguaia	PA	T	P	NR
684	Francisco Machado	M	25/04/1984	Marabá	Marabá	PA	T	P	NR
685	Francisco Machão da Silva	M	25/04/1984	Rio Vermelho	Marabá	PA	L	P	NR
686	Francisco Matias	M	07/10/1980	Cabral	Xinguara	PA	L	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
687	Francisco Moura Leite	M	11/07/1973	Cia. Agrop. Rio Araguaia	Conceição do Araguaia	PA	L	P	NR
688	Francisco Oliveira da Silva	M	28/09/1985	Faz. Princesa	Marabá	PA	L	P	NR
689	Francisco Pereira Alves	M	13/06/1985	Castanhal Ubá	S. João do Araguaia	PA	L	P	NR
690	Francisco Pereira Morais	M	23/05/1985	Faz. Surubim	Xinguara	PA	L	P	NR
691	Francisco Sales Duarte	M	07/01/1980	PA 150 - Arraias	Jacundá	PA	L	P	NR
692	Francisco Vicente de Lima	M	13/08/1987	Castanhais	Xinguara/Marabá	PA	L	E	NR
693	François	M	17/09/1980	Chacina de Goianésia	Goianésia	PA	L	E	NR
694	Gabriel Sales Pimenta (Advogado)	M	18/07/1982	Marabá	Marabá	PA	L	P	NR
695	Galdino de Jesus Fagundes	M	13/07/1988	Acará	Acará	PA	L	P	NR
696	Garcia	M	28/07/1980	Arraias/Jacundá	Arraias/Jacundá	PA	T	E	NR
697	Garcia (Faz. Dois Irmãos)	M	17/01/1985	Faz. Dois Irmãos	Xinguara	PA	L	P	NR
698	Gaspar	M	mar/85	Faz. Gameleira	Marabá	PA	T	P	NR
699	Genésio Alves de Oliveira	M	19/02/1988	Acará	Acará	PA	S	P	NR
700	Genésio F. dos Santos	M	03/09/1987	Faz. Barreiro Preto	Xinguara	PA	L	E	NR
701	Geraldo Norato de Souza	M	30/09/1979	Marabá	Marabá	PA	T	E	NR
702	Gilberto	M	06/06/1985	Rio Vermelho	Xinguara	PA	L	P	NR
703	Gogó de Jabuti	M	15/12/1984	Sem informação	Sem informação	PA	T	P	NR
704	Goiano (Faz. TupãCiretã)	M	04/06/1982	Faz. Tupã-Ciretá	Xinguara	PA	T	P	NR
705	Goiano de Rurópolis	M	01/06/1981	Rurópolis	Presidente Médici	PA	T	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
706	Gumercino Gomes Monteiro	M	jul/76	S. João do Araguaia	S. João do Araguaia	PA	T	P	NR
707	Helton Batista do Nascimento	M	16/02/1983	Rio da Prata	Santana do Araguaia	PA	T	P	NR
708	Honorato Oliveira da Silva	M	26/06/1980	PA 150 - Arraias	Jacundá	PA	L	P	NR
709	Honório Vieira Ramos	M	28/05/1975	S. Domingos do Capí	Paragominas	PA	T	P	NR
710	Israel "Baianão"	M	14/02/1986	Faz. Santa Tereza	Redenção	PA	L	P	NR
711	Januário Ferreira Lima	M	13/06/1985	Castanhal Ubá	S. João do Araguaia	PA	L	P	NR
712	Januário Santana Lima	M	24/07/1987	Faz. Fortaleza	S. João do Araguaia	PA	L	P	NR
713	João Alves da Costa	M	10/11/1973	Conceição do Araguaia	Conceição do Araguaia	PA	T	P	NR
714	João Batista Alves	M	12/08/1984	Castanhal Terra Nova	Xinguara	PA	L	P	NR
715	João Canuto de Oliveira	M	18/12/1985	Rio Maria	Rio Maria	PA	S	P	NR
716	João Costa Figueiredo	M	26/06/1980	PA 150 - Arraias	Jacundá	PA	L	P	NR
717	João da Leni	M	nov/84	Xinguara	Xinguara	PA	T	P	NR
718	João da Silva Ribeiro	M	14/01/1988	Xinguara	Xinguara	PA	L	P	NR
719	João Evangelista Vilarins	M	13/06/1985	Castanhal Ubá	S. João do Araguaia	PA	L	P	NR
720	João Fernandes Bezerra	M	27/01/1987	Faz. Diadema	Xinguara	PA	L	P	NR
721	João Honório Gomes da Silva	M	27/12/1983	Faz. S. José	Conceição do Araguaia	PA	T	E	NR
722	João José Pereira	M	16/04/1982	Xinguara	Xinguara	PA	L	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
723	João Jurandir Barbosa	M	10/04/1985	Alacilândia	Conceição do Araguaia	PA	T	P	NR
724	João Moreira de Souza	M	14/08/1987	Faz. Bela Vista	Conceição do Araguaia	PA	L	P	NR
725	João Moreira Mesquita	M	15/10/1979	Água Azul	Xinguara	PA	L	P	NR
726	João Passarinho "Vitinha"	M	23/10/1987	Gleba Ararandeua	Jacundá	PA	L	P	NR
727	Joaquim de Oliveira dos Santos	D	1973	Agrovila 013	Araguaia	PA	T	E	I
728	Joaquim de Sousa	D	jun/73	Xambioá	Araguaia	PA	L	E	I
729	Joaquim Ribeiro Souza	M	12/08/1984	Castanhal Terra Nova	Xinguara	PA	L	P	NR
730	José	M	27/05/1987	Faz. Rio Dourado	S. Félix do Xingu	PA	L	P	NR
731	Jose Alves da Costa	M	10/11/1973	Faz. Bradesco	Conceição do Araguaia	PA	T	P	NR
732	José Barbosa	M	28/09/1985	Faz. Princesa	Marabá	PA	L	P	NR
733	José Bernardo Pinto ("Zé Doca")	M	23/07/1986	Faz. Del Rey	Paragominas	PA	T	P	NR
734	José Caldeira	M	20/07/1973	Caxiúma	Melgasso	PA	T	P	NR
735	José Claudio Paiva dos Santos	M	15/05/1982	Reaza	Moju	PA	T	P	NR
736	José Clemente da Silva	M	20/05/1978	S. Domingos do Capim	S. Domingos do Capim	PA	L	E	NR
737	José do Carmo	M	19/12/1983	Afuá	Afuá	PA	L	P	NR
738	José dos Reis Silva	M	06/05/1985	S. Miguel	S. Miguel do Guamá	PA	T	P	NR
739	José Francisco de Souza	M	17/01/1985	Faz.Dois Irmãos/ Faz.Fortaleza	Xinguara	PA	L	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
740	José Francisco Martins	M	22/02/1988	Redenção	Redenção	PA	L	P	NR
741	José Gomes da Silva	M	29/06/1976	Rio Arandeu	S. Domingos do Capim	PA	T	P	NR
742	José Gonçalves	M	03/09/1987	Faz. Barreiro Preto	Xinguara	PA	L	E	NR
743	José Helio Alencar	M	15/12/1982	S. Geraldo	S. Geraldo	PA	T	P	NR
744	José Leite Cavalcanti	M	12/08/1984	Castanhal Terra Nova	Xinguara	PA	L	P	NR
745	José Machado da Silva	D	1974	Marabá	Marabá	PA	L	E	I
746	José Manoel	M	set/67	KM 80 Rod. Altamira	Altamira	PA	L	P	NR
747	José Manoel de Souza ("José Piau")	M	02/01/1981	Gleba Marabá	Conceição do Araguaia	PA	L	P	NR
748	José Martins dos Reis	M	18/06/1984	Paraúnas	Xinguara	PA	T	P	NR
749	José Messias dos Santos	M	1978	Macanãzinho	S. Francisco	PA	T	P	NR
750	José Milan	M	28/09/1983	Colonia Bananal	Paragominas	PA	S	P	NR
751	José Oliveira	M	01/09/1978	lagarpé do Lama	Santarém	PA	T	P	NR
752	José Pereira	M	28/06/1983	Pacu	Xinguara	PA	L	P	NR
753	José Pereira da Silva ("Zé Pretinho")	M	18/06/1985	Castanhal Ubá	S. João do Araguaia	PA	L	P	NR
754	José Pereira Oliveira	M	28/09/1985	Faz. Princesa	Marabá	PA	L	P	NR
755	José Raimundo de Souza	M	24/12/1983	Vila Cachoeira	Vizeu	PA	T	P	NR
756	José Ribeiro Dourado	D	1974	Marabá	Marabá	PA	L	E	I
757	José Rodrigues de Souza	M	25/12/1983	Sem informação	Sem informação	PA	T	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
758	José Sinval dos Santos Maia	M	06/06/1974	Barcarena	Barcarena	PA	T	P	NR
759	José Vieira Silva	M	25/08/1986	Paragominas	Paragominas	PA	L	P	NR
760	Julimar Barbosa Lima	M	01/05/1985	Faz. Surubim	Xinguara	PA	L	P	NR
761	Jurandir Antonio de Araújo	M	jul/81	Castanhal Dois Irmãos	Xinguara	PA	L	E	NR
762	Juscelino Rodrigues dos Santos	M	15/04/1988	Xinguara	Xinguara	PA	L	P	NR
763	Laudelino Pinheiro da Silva	M	19/08/1972	Vila Rondon	Vila Rondon	PA	L	P	NR
764	Lázaro Pereira Sobrinho	M	20/01/1985	Faz. Dois Irmãos/ Faz.Fortaleza	Xinguara	PA	S	P	NR
765	Lázaro Peres Nunes	D	1972	S. Domingos do Araguaia	S. Domingos dos Araguaia	PA	T	E	I
766	Leandro Santana	M	mar/79	Vila Jacundá	Marabá	PA	T	E	NR
767	Leocádio	M	20/08/1984	Terra Nova	Xinguara	PA	L	P	NR
768	Leonilde Resplandes da Silva	M	23/05/1985	Faz. Surubim	Xinguara	PA	L	P	NR
769	Lourival Marques da Silva	M	09/03/1980	PA 150	Jacundá	PA	T	P	NR
770	Lourival Moura Paulino	M	18/05/1972	Xambioá	Xambioá	PA	L	E	D
771	Lúcio Souza de Oliveira	M	09/09/1981	Igarapé Arauari	Moju	PA	L	P	NR
772	Luís Carlos Pereira de Souza	M	13/06/1985	Castanhal Ubá	S. João do Araguaia	PA	L	P	NR
773	Luís Dias Andrade	D	1972	Araguaia	Araguaia	PA	L	E	I
774	Luiz de Souza	M	24/04/1974	Santo Antonio do Tauá	Santo Antonio do Tauá	PA	T	P	NR
775	Luiz dos Santos	D	1971	Araguaia	Araguaia	PA	L	E	I

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
776	Manoel "Cego"	M	abr/85	Gurupi	Viseu	PA	T	P	NR
777	Manoel A. F.	M	11/02/1986	Faz. Surubim	Marabá	PA	T	P	NR
778	Manoel Alves Ferreira	M	fev/83	Nova Ipixuna	Nova Ipixuna	PA	T	P	NR
779	Manoel Andrade Ribeiro	M	29/08/1974	Estrada de Marabá	Marabá	PA	T	P	NR
780	Manoel Antônio ("Antônio Maranhense")	M	23/11/1976	Jacaré Branco	Ourém	PA	T	P	NR
781	Manoel Barbosa	M	28/09/1985	Faz. Princesa	Marabá	PA	L	P	NR
782	Manoel Cego	M	01/04/1985	Gurupi	Viseu	PA	T	P	NR
783	Manoel Feitosa	M	09/07/1978	Marabá	Marabá	PA	T	P	NR
784	Manoel Francisco Martins	M	22/08/1988	Redenção	Redenção	PA	T	P	NR
785	Manoel G. de Souza	M	13/08/1987	Castanhais	Xinguara/Marabá	PA	L	E	NR
786	Manoel Lopes Luís	M	06/04/1965	Jurujaia	Paragominas	PA	T	P	NR
787	Manoel P. do Nascimento	M	13/08/1987	Castanhais	Xinguara/Marabá	PA	L	E	NR
788	Manoel Pereira Marinho	D	set/73	Araguaia	Araguaia	PA	L	E	I
789	Manoel Pereira Morais	M	23/05/1985	Faz. Surubim	Xinguara	PA	L	P	NR
790	Manoel Raimundo de Souza	M	27/02/1982	Construtora Conan	Altamira	PA	L	P	NR
791	Manoel Silva Morais	M	24/06/1973	Colônia Tomé Açu	Tomé Açu	PA	T	P	NR
792	Marcelino do Carmo Souza	M	24/12/1983	Viseu	Viseu	PA	L	P	NR
793	Marcos	M	20/07/1982	Cachoeirinha	Conceição do Araguaia	PA	T	E	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
794	Maria (10meses)	M	1973	Pau Ferrado	Xinguara	PA	L	P	NR
795	Maria G. de Sousa (menor)	M	09/05/1987	Faz. Bela Vista	Conceição do Araguaia	PA	L	E	NR
796	Maria Pereira da Silva	M	22/09/1986	Reserva Mãe Maria	S. João do Araguaia	PA	L	E	NR
797	Martins	M	14/10/1985	Altamira	Altamira	PA	T	P	NR
798	Mergulhão	M	1981	Itaipavas	Xinguara	PA	T	P	NR
799	Miguel Soares da Costa	M	1979	Vila Nova	S. Caetano de Odivelas	PA	T	P	NR
800	NÃO IDENTIFICADO	M	1971	Sem informação	Sem informação	PA	T	P	NR
801	NÃO IDENTIFICADO	M	1974	Sem informação	Sem informação	PA	T	P	NR
802	NÃO IDENTIFICADO	M	1974	Sem informação	Sem informação	PA	T	P	NR
803	NÃO IDENTIFICADO	M	1974	Sem informação	Sem informação	PA	T	P	NR
804	NÃO IDENTIFICADO	M	1974	Sem informação	Sem informação	PA	T	P	NR
805	NÃO IDENTIFICADO	M	1975	Sem informação	Sem informação	PA	T	P	NR
806	NÃO IDENTIFICADO	M	1975	Sem informação	Sem informação	PA	T	P	NR
807	NÃO IDENTIFICADO	M	1976	Sem informação	Sem informação	PA	T	P	NR
808	NÃO IDENTIFICADO	M	1976	Sem informação	Sem informação	PA	T	P	NR
809	NÃO IDENTIFICADO	M	1976	Sem informação	Sem informação	PA	T	P	NR
810	NÃO IDENTIFICADO	M	1978	Sem informação	Sem informação	PA	T	P	NR
811	NÃO IDENTIFICADO	M	1981	Marabá	Marabá	PA	T	P	NR
812	NÃO IDENTIFICADO	M	set/83	Redenção	Redenção	PA	T	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
813	NÃO IDENTIFICADO	M	ago/83	Santana do Araguaia	Santana do Araguaia	PA	T	P	NR
814	NÃO IDENTIFICADO	M	ago/83	Santana do Araguaia	Santana do Araguaia	PA	T	P	NR
815	NÃO IDENTIFICADO	M	ago/83	Santana do Araguaia	Santana do Araguaia	PA	T	P	NR
816	NÃO IDENTIFICADO	M	ago/83	Santana do Araguaia	Santana do Araguaia	PA	T	P	NR
817	NÃO IDENTIFICADO	M	ago/83	Santana do Araguaia	Santana do Araguaia	PA	T	P	NR
818	NÃO IDENTIFICADO	M	ago/83	Santana do Araguaia	Santana do Araguaia	PA	T	P	NR
819	NÃO IDENTIFICADO	M	ago/83	Santana do Araguaia	Santana do Araguaia	PA	T	P	NR
820	NÃO IDENTIFICADO	M	ago/83	Santana do Araguaia	Santana do Araguaia	PA	T	P	NR
821	NÃO IDENTIFICADO	M	1983	Faz. da Supergasbrás	Santana do Araguaia	PA	T	P	NR
822	NÃO IDENTIFICADO	M	1983	Faz. da Supergasbrás	Santana do Araguaia	PA	T	P	NR
823	NÃO IDENTIFICADO	M	1983	Faz. da Supergasbrás	Santana do Araguaia	PA	T	P	NR
824	NÃO IDENTIFICADO	M	23/06/1984	Castanhal Pau Ferrado	Marabá	PA	T	P	NR
825	NÃO IDENTIFICADO	M	23/06/1984	Castanhal Pau Ferrado	Marabá	PA	T	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
826	NÃO IDENTIFICADO	M	23/06/1984	Castanhal Pau Ferrado	Marabá	PA	T	P	NR
827	NÃO IDENTIFICADO	M	1984	Castanhal Cristo Rei	Marabá	PA	T	P	NR
828	NÃO IDENTIFICADO	M	22/05/1985	Faz. Surubim	Xinguara	PA	T	P	NR
829	NÃO IDENTIFICADO	M	22/05/1985	Faz. Surubim	Xinguara	PA	T	P	NR
830	NÃO IDENTIFICADO	M	17/01/1985	Faz. Fortaleza	Xinguara	PA	T	P	NR
831	NÃO IDENTIFICADO	M	17/01/1985	Faz. Fortaleza	Xinguara	PA	T	P	NR
832	NÃO IDENTIFICADO	M	03/01/1985	Castanhal Pau Ferrado	Xinguara	PA	T	P	NR
833	NÃO IDENTIFICADO	M	1985	Faz. Fortaleza	Xinguara	PA	T	P	NR
834	NÃO IDENTIFICADO	M	1985	Vila Mandi	Santana do Araguaia	PA	T	P	NR
835	NÃO IDENTIFICADO	M	06/03/1986	Faz. Vale da Serra	Rio Maria	PA	T	P	NR
836	NÃO IDENTIFICADO	M	03/09/1987	Faz. Barreto Preto	Xinguara	PA	T	E	NR
837	NÃO IDENTIFICADO	M	03/09/1987	Faz. Barreto Preto	Xinguara	PA	T	E	NR
838	NÃO IDENTIFICADO	M	15/06/1987	Faz. S. Francisco	Santana do Araguaia	PA	T	P	NR
839	NÃO IDENTIFICADO	M	15/06/1987	Faz. S. Francisco	Santana do Araguaia	PA	T	P	NR
840	NÃO IDENTIFICADO	M	29/04/1987	Faz. Menara	Paragominas	PA	T	P	NR
841	NÃO IDENTIFICADO	M	fev/87	Faz. Santa Rosa	Xinguara	PA	T	P	NR
842	NÃO IDENTIFICADO	M	fev/87	Faz. Santa Rosa	Xinguara	PA	T	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
843	NÃO IDENTIFICADO	M	02/01/1982	Arrastão	Arrastão	PA	T	P	NR
844	NÃO IDENTIFICADO	M	02/01/1982	Arrastão	Arrastão	PA	T	P	NR
845	NÃO IDENTIFICADO	M	02/01/1982	Mutu	Mutu	PA	T	P	NR
846	NÃO IDENTIFICADO	M	07/03/1982	Arraias	Arraias	PA	T	P	NR
847	NÃO IDENTIFICADO	M	09/03/1979	Tartaruga	Souri	PA	T	P	NR
848	NÃO IDENTIFICADO	M	03/04/1979	Jacundá	Jacundá	PA	T	E	NR
849	NÃO IDENTIFICADO	M	03/04/1979	Jacundá	Jacundá	PA	T	E	NR
850	NÃO IDENTIFICADO	M	03/04/1979	Jacundá	Jacundá	PA	T	E	NR
851	NÃO IDENTIFICADO	M	nov/80	Conceição do Araguaia	Conceição do Araguaia	PA	T	P	NR
852	NÃO IDENTIFICADO	M	nov/80	Conceição do Araguaia	Conceição do Araguaia	PA	T	P	NR
853	NÃO IDENTIFICADO	M	nov/80	Conceição do Araguaia	Conceição do Araguaia	PA	T	P	NR
854	NÃO IDENTIFICADO	M	dez/81	Faz. Tapera	Benevides	PA	L	E	NR
855	NÃO IDENTIFICADO	M	1981	Marabá	Marabá	PA	T	P	NR
856	NÃO IDENTIFICADO	M	03/05/1988	Xinguara	Xinguara	PA	L	P	NR
857	NÃO IDENTIFICADO (Bebê)	M	17/09/1981	Tupã-Ciretã	Xinguara	PA	L	E	NR
858	NÃO IDENTIFICADO (criança)	M	15/06/1987	Faz. S. Judas Tadeu	S. João do Araguaia	PA	T	P	NR
859	Nelson Ribeiro	M	18/06/1985	Castanhal Ubá	S. João do Araguaia	PA	L	P	NR
860	Olavo da Cruz	M	22/01/1972	S. Domingos do Capim	S. Domingos do Capim	PA	T	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
861	Olímpio Souza Calixto	M	19/03/1986	Faz. Acapu	Redenção	PA	L	P	NR
862	Orvanito Ferreira	M	01/06/1971	Alenquer	Alenquer	PA	L	P	NR
863	Osmar	M	10/08/1980	S. Domingos do Capim	Goianésia	PA	T	E	NR
864	Otávio	M	29/06/1980	Nova Ipixuna	Nova Ipixuna	PA	T	E	NR
865	Paulino de Souza Andrade	M	04/03/1986	KM 27 da Transamazônica	Altamira	PA	T	P	NR
866	Paulo	M	26/05/1979	Km 95, PA-150	Jacundá	PA	L	P	NR
867	Paulo de Franca Ramos	M	21/05/1985	Faz. Ingá	Conceição do Araguaia	PA	L	P	NR
868	Paulo Fontelles de Lima (Advogado)	M	11/06/1987	Ass. Adv. Paulo Fontelles	Belém	PA	L	P	NR
869	Pedro Celestino	M	03/08/1980	Arraias	Conceição do Araguaia	PA	T	P	NR
870	Pedro Gomes da Silva	M	24/07/1965	Junirateua	Moju	PA	T	E	NR
871	Pedro Joaquim Bezerra	M	04/12/1985	Faz. V. da Serra	Rio Maria	PA	L	P	NR
872	Pedro Martinho de Oliveira	M	06/12/1975	Olho D´Água	Moju	PA	T	P	NR
873	Pedro Matias de Oliveira (Pedro Carretel)	D	1974	Bacaba	Bacabal	PA	L	E	NR
874	Pedro Morais da Silva	M	07/07/1976	KM 31 - PA 70	Marabá	PA	T	P	NR
875	Pedro Paulo Alves de Oliveira	M	18/04/1983	Redenção	Redenção	PA	T	P	NR
876	Pedro Souza Milhomem	D	1973	Araguaia	Araguaia	PA	L	E	I
877	Piauí	M	01/11/1982	Nova Ipixuna	Nova Ipixuna	PA	T	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
878	Policarpo de Souza Louza	M	17/03/1985	Castanhal Itaipavas	Xinguara	PA	S	P	NR
879	Porcelino Francisco dos Santos	M	30/08/1977	Floresta	Conceição do Araguaia	PA	T	P	NR
880	Porto da Silva Matos (Cidapar)	M	13/12/1984	CIDAPAR	Viseu	PA	L	P	NR
881	Quintino Silva Lira ("OGatilheiro")	M	05/01/1985	CIDAPAR	Viseu	PA	L	E	NR
882	Raimundo	M	nov/82	PA 150	PA 150	PA	T	P	NR
883	Raimundo Alves Coelho	M	10/07/1986	Faz. Tartaruga	Redenção	PA	T	P	NR
884	Raimundo Dias Correia	M	28/05/1979	Faz. Santa Rita do Apim	S. Domingus do Capim	PA	T	P	NR
885	Raimundo Ferreira do Vale	M	03/02/1973	Faz. Alacid	S. Domingos do Capim	PA	L	P	NR
886	Raimundo Ferreira Lima, O Gringo	M	29/05/1980	Itaipavas	Conceição do Araguaia	PA	S	P	NR
887	Raimundo Gomes de Souza	M	21/06/1988	S. Félix do Xingu	S. Félix do Xingu	PA	L	P	NR
888	Raimundo Maia	M	19/09/1985	Faz. Vale da Serra	Rio Maria	PA	T	P	NR
889	Raimundo Miranda Filho (Maranhense)	M	20/04/1984	Faz. Jandaia	Ourem	PA	L	P	NR
890	Raimundo N. Moreira	M	15/08/1987	Faz. Bela Vista	Conceição do Araguaia	PA	L	P	NR
891	Raimundo Nonato da Silva	M	17/06/1988	S. do Araguaia	S. do Araguaia	PA	L	P	NR
892	Raimundo Nonato de Souza	M	29/09/1985	Ourem	Ourem	PA	T	E	NR
893	Raimundo Nonato Neves de Souza	M	28/05/1986	Maria Luíza	Conceição do Araguaia	PA	T	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
894	Ramiro Teodoro da Silva	M	07/07/1973	Rio Branco	Sete de Julho	PA	T	P	NR
895	Reginaldo Teles dos Santos	M	23/02/1984	Colônia S. José dos 3Morros	Conceição do Araguaia	PA	T	P	NR
896	Reinaldo Costa	M	12/12/1967	Água Preta	Santarém	PA	T	P	NR
897	Salustriano Terto	M	13/04/1985	Castanhal Pau Ferrado	Xinguara	PA	L	P	NR
898	Salvador Alves dos Santos	M	16/09/1985	Dom Elizeu	Paragominas	PA	S	P	NR
899	Sebastião	M	16/01/1983	Nova Ipixuna	Nova Ipixuna	PA	T	P	NR
900	Sebastião Gomes Pereira	M	01/04/1985	Faz. Gameleira	Marabá	PA	T	P	NR
901	Sebastião Martins Coelho	M	mar/77	Alto Alegre	Santa Luzia	PA	T	P	NR
902	Sebastião P. de Souza	M	23/10/1987	Gleba Ararandeua	Jacundá	PA	L	P	NR
903	Sebastião Souza de Oliveira (Sebastião Mearim)	M	08/01/1981	CIDAPAR	Viseu	PA	S	P	NR
904	Sebastião Vieira Gama	M	jan/72	Serra das Andorinhas	Serra das Andorinhas	PA	L	E	I
905	Severino	M	30/04/1988	Rio Maria	Rio Maria	PA	L	P	NR
906	Severino de Souza	M	04/04/1972	Vila Rondon	Vila Rondon	PA	T	P	NR
907	Severino dos Santos	M	31/01/1986	Faz. Guarapará	Redenção	PA	T	P	NR
908	Severino Lopes da Silva	M	13/04/1985	Castanhal Pau Ferrado	Xinguara	PA	T	P	NR
909	Silvestre da Silva Matos	M	13/12/1984	CIDAPAR	Viseu	PA	L	P	NR
910	Silvino Ferreira Mascarenhas	M	07/07/1973	Bom Jesus	S. José do Araguaia	PA	T	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
911	Terto	M	13/04/1985	Castanhal Pau Ferrado	S. Geraldo	PA	T	P	NR
912	Tomas Pereira Fernandes	M	22/04/1973	Vila S. José do Gurupi	Viseu	PA	T	P	NR
913	Valdeci José Machado	M	08/01/1979	Faz. Dois Irmãos	Conceição do Araguaia	PA	T	P	NR
914	Valdevino Alves de Souza	M	06/05/1986	Faz. Espírito Santo	Xinguara	PA	T	P	NR
915	Valdir Antonio S. Souza	M	22/08/1988	S. do Araguaia	S. do Araguaia	PA	L	P	NR
916	Valdomiro	M	01/09/1982	Nova Ipixuna	Nova Ipixuna	PA	T	P	NR
917	Vicente do Espírito Santo	M	06/01/1984	Viseu	Viseu	PA	T	P	NR
918	Vicente do Nascimento Marinho	M	jun/77	Conceição do Araguaia	Conceição do Araguaia	PA	T	P	NR
919	Vicente Pádua Justo	M	17/09/1980	Chacina de Goianésia	PA-70	PA	L	E	NR
920	Vilson Coelho Leal	M	jun/79	KM 48, Rod. 153	Bujaru	PA	T	P	NR
921	Virgílio Ferreira da Costa	M	22/06/1965	Povoado de Apinagés	Apinagés	PA	T	P	NR
922	Virgílio S. Sacramento	M	05/04/1987	Morte Sindic. Vigilio	Moju	PA	S	P	NR
923	Waldemar Alves de Almeida	M	18/06/1985	Faz. Ubá	S. João do Araguaia	PA	T	P	NR
924	Waldir Ribeiro	M	ago/73	Faz. Laci	Santana do Capim	PA	T	P	NR
925	Wilmar Costa Marinho	M	15/08/1983	Pacu	Xinguara	PA	T	P	NR
926	Wilmar Oliveira da Silva	M	12/10/1974	Cuputena	Tucuri	PA	T	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
927	Wilson Ribeiro Magalhães	M	31/05/1977	Vila Redenção	Conceição do Araguaia	PA	T	P	NR
928	Zé Raimundo	M	05/03/1985	Maçaranduba	Ourém	PA	T	P	NR
929	Zezinho	M	mar/88	Rio Maria	Rio Maria	PA	L	P	NR
930	Anastacio Abreu de Lima	M	10/11/1984	Rio Tinto	Rio Tinto	PB	S	P	NR
931	Antonio Ferreira da Silva	M	19/06/1988	S. José do Bonfim	S. José do Bonfim	PB	L	P	NR
932	Antonio Galdino	M	15/01/1964	Chacina de Mari	Mari	PB	S	E	NR
933	Antonio Miguel de Brito	M	03/04/1984	Engenho Bonfim	Alagoa Grande	PB	L	P	NR
934	Antonio Nunes da Silva	M	15/02/1984	Sítio Raimundo	Santa Inês	PB	T	P	NR
935	Francisco de Assis Silva	M	19/06/1988	S. José do Bonfim	S. José do Bonfim	PB	L	P	NR
936	João Alfredo Dias (Nego Fuba)	D	29/08/1964	Sapé	João Pessoa	PB	S	E	D
937	João Pedro Teixeira	M	02/04/1962	Sapé	Sapé	PB	L	P	I
938	JoséSilvino Valdevino	M	07/10/1981	Cruz do Espírito Santo	Cruz do Espírito Santo	PB	L	P	NR
939	José Eudes Teixeira	M	27/09/1988	Sapé	Sapé	PB	L	P	NR
940	José Feliciano da Silva	M	15/01/1964	Mari	Mari	PB	L	P	I
941	José Nonato da Silva	M	01/10/1987	Alistamento	Nazarezinho	PB	L	P	NR
942	José Severino da Silva	M	29/10/1981	Faz. Pedra do Marinheiro	Serra Redonda	PB	T	P	NR
943	José Silvino Valdivino	M	07/10/1981	Sítio Salamargo	Cruz do Espírito Santo	PB	T	P	NR
944	Margarida Maria Alves	M	12/08/1983	Alagoa Grande	Alagoa Grande	PB	S	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
945	Maria Denise C. da Silva	M	06/08/1987	Ass. Maria Denise	Belém	PB	L	P	NR
946	Pedro Inácio de Araújo (Pedro Fazendeiro)	D	07/09/1964	Sapé	Sapé	PB	S	E	D
947	Rafael Coubé	M	1983	Lagoa Nova	Lagoa Nova	PB	T	P	NR
948	Severino Moreira	M	12/10/1986	Itabaiana	Itabaiana	PB	L	P	NR
949	Albertino José de Oliveira	M	24/04/1964	Engenho S. José	Vitória de S. Antão	PE	L	E	NR
950	Amaro Duarte de Melo	M	21/03/1968	Sítio Bela Vista	Vitória de S. Antão	PE	T	P	NR
951	Amaro Félix Pereira	D	1971-1972	Rio Formoso	Recife	PE	L	E	D
952	Amaro Inácio da Silva	M	27/07/1986	Enegnho Retalho	Amaraji	PE	T	P	NR
953	Amaro Luiz de Carvalho	M	22/08/1971	Barreiros	Recife	PE	S	E	D
954	Amaro Vicente da Silva	M	28/09/1983	Engenho Poço	Palmares	PE	L	P	NR
955	Ananias Oliveira da Silva	M	02/03/1983	Engenho Una	Barreiros	PE	L	P	NR
956	Antônio José da Silva	M	17/10/1987	Eng. Jardim Usina Jaboatão	Moreno	PE	S	P	NR
957	Antônio Joventino dos Santos	M	16/12/1983	Engenho Ubarquinha	Serinhaém	PE	T	P	NR
958	Antônio Rodrigues dos Santos	M	10/01/1984	Engenho Caraúbas	Pau D´Alho	PE	L	P	NR
959	Antônio Soares de Moraes	M	09/05/1966	Sítio Cangalha	Custódia	PE	T	P	NR
960	Arlindo de Lima Gomes	M	28/04/1984	S. Lourenço	S. Lourenço	PE	L	P	NR
961	Deocláudio Pereira da Silva	M	23/07/1984	Faz. Santa Maria	Passira	PE	S	P	NR
962	Djalma Raposo (Advogado)	M	19/03/1973	Bairro dos Aflitos	Recife	PE	L	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
963	Domingos Inácio da Silva	M	1967	Engenho Vasconcelos	Nazaré da Mata	PE	S	P	NR
964	Evandro Cavalcanti - Advogado	M	21/02/1987	Usina Trapiche	Sirinhaém	PE	L	P	NR
965	Evanduir (ou Evantuil) Pereira da Silva	M	02/09/1985	Aliança	Aliança	PE	S	P	NR
966	Francisco Flávio da Silva	M	1985	Escada	Escada	PE	T	P	NR
967	Francisco Geraldo de Lima	M	27/06/1966	Sítio S. Vicente	Serinhaém	PE	T	P	NR
968	Francisco Nogueira	M	28/10/1984	Água Preta	Água Preta	PE	S	P	NR
969	Gilvan José da Silva	M	set/84	Engenho Mauriti	Igarassu	PE	L	P	NR
970	Inácio Manoel da Silva	M	29/04/1986	Engenho Vassouras	Carpina	PE	T	P	NR
971	Jaime Barbosa dos Santos	M	17/11/1979	Sítio Santo Antônio	Sta. Maria da Boa Vista	PE	L	P	NR
972	João "Duda" da Silva	M	12/10/1981	Engenho Morada do Sol	Bom Jesus	PE	T	P	NR
973	João Batista da Silva	PE	04/04/1988	Cabo	Cabo	PE	T	P	NR
974	João Cicero da Silva	M	mai/87	Usina Trapiche	SIRINHAEM	PE	T	P	NR
975	João Clemente de Morais	M	13/02/1973	Piquet Carneiro	Piquet Carneiro	PE	T	P	NR
976	João Júlio da Silva Neto	M	21/10/1981	Rio Formoso	Rio Formoso	PE	L	P	NR
977	João Manoel da Silva	M	01/03/1988	Abreu Lima	Abreu Lima	PE	T	P	NR
978	João Severo dos Santos	M	03/12/1985	Escada	Escada	PE	T	P	NR
979	Joaquim Celso Leão	M	abr/64	Engenho Novo	Goiana	PE	S	E	NR
980	Joaquim Inácio da Silva	M	23/09/1972	Engenho Mascuaba	Machado	PE	S	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
981	José Adelmo da Silva	M	16/02/1987	Sitio Serrinha	Serra Talhada	PE	L	P	NR
982	José Antônio de Oliveira	M	30/04/1986	Engenhho Cordeiro	Carpina	PE	T	P	NR
983	José Bartolomeu	M	out/85	Engenho Taquara	Ribeirão	PE	T	P	NR
984	José Batista da Silva	M	04/04/1988	Cabo	Cabo	PE	L	P	NR
985	José Benedito da Silva	M	08/06/1970	Engenho Fanal da Luz	Palmares	PE	S	P	NR
986	José Bezerra	M	16/01/1971	Bonito	Bonito	PE	S	P	NR
987	José Correia de Araújo	M	15/08/1972	Passira	Passira	PE	T	P	NR
988	José Etelvino da Silva	M	07/04/1984	Capixaba	Ibuti	PE	T	P	NR
989	José Francisco dos Santos ("Zé Vaqueiro")	M	15/08/1980	Correntes	Correntes	PE	S	P	NR
990	José Francisco Pereira	M	1972	Sem informação	Sem informação	PE	L	P	NR
991	José Gonçalo de Oliveira	M	30/01/1984	Trindade	Trindade	PE	T	P	NR
992	José Heraldo	M	12/10/1981	Engenho Morada do Sol	Bom Jesus	PE	T	P	NR
993	José Inocêncio Barreto	M	05/10/1972	Engenho Matapiruna	Escada	PE	L	E	D
994	José Manoel da Silva	M	01/03/1988	Abreu Lima	Abreu Lima	PE	L	P	NR
995	José Nascimento Filho	M	24/09/1981	Engenho Jacobina	Cabo	PE	T	P	NR
996	José Noel Teixeira	M	nov/84	Engenho Rocandor	Barreiras	PE	S	P	NR
997	José Raimundo Félix	M	07/06/1966	Neves	Jupi	PE	T	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
998	José Roque da Silva	M	1966	Engenho Batinga	Sem informação	PE	T	P	NR
999	José Sabino dos Santos	M	28/04/1966	Sítio Colônia	S. Bento do Uma	PE	T	P	NR
1000	José Severino da Silva	M	03/05/1987	Eng. Quebec	Camutanga	PE	S	P	NR
1001	José Soares Silva Filho	M	10/02/1988	Condado	Condado	PE	L	P	NR
1002	Josias Paulino de Almeida	M	15/08/1983	Serra da Inveja	Ibimirim	PE	S	P	NR
1003	Júlio Santana	M	14/12/1977	Serinhaém	Serinhaém	PE	S	E	NR
1004	Lina Justina	M	12/09/1970	Sítio Brejo da Lagoa	Altinho	PE	T	P	NR
1005	Lucas Francisco da Silva	M	jul/76	Brejão	Brejão	PE	S	P	NR
1006	Manoel Gonçalves da Silva	M	08/12/1965	Faz. Progresso	Gravatá	PE	T	P	NR
1007	Manoel Aleixo da Silva	M	29/08/1973	Ribeirão	Ribeirão	PE	L	E	D
1008	Manoel Alves da Silva	M	06/01/1986	Engenho Mascate	Barreiros	PE	T	P	NR
1009	Manoel Camarão	M	abr/64	Timbaúba	Timbaúba	PE	S	E	NR
1010	Manoel Félix	D	abr/64	Sem informação	Sem informação	PE	T	E	NR
1011	Manoel Francisco de Abreu Filho	M	18/07/1986	Engenho Timorante	Amaraji	PE	T	P	NR
1012	Manoel Maximino	D	abr/64	Palmares	Sem informação	PE	T	E	NR
1013	Manoel Tenório da Silva	M	25/12/1967	Engenho Belmonte	Vicência	PE	S	P	NR
1014	Manoel V. da Silva Filho	M	14/07/1987	Eng. Pedra Lavada	Jaboatão	PE	T	P	NR
1015	Maria dos Santos	M	12/09/1978	Sítio Brejo da Lagoa	Altinho	PE	T	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
1016	Mariano Joaquim da Silva	D	31/05/1971	Timbaúba	Petrópolis	PE	L	E	D
1017	Mário Batista da Silva	M	04/12/1966	Marial	Marial	PE	S	P	NR
1018	Marivaldo da Silva	M	08/12/1978	Engenho Boa Fé	Buenos Aires	PE	L	E	NR
1019	Martin Luís dos Prazeres	M	set/82	Engenho do Novo Mundo	Carpina	PE	L	P	NR
1020	Mauro Antonio da Silva	M	08/12/1978	Engenho Boa Fé	Buenos Aires	PE	L	E	NR
1021	Miguel Farias	M	abr/64	Surubim	Surubim	PE	S	P	NR
1022	NÃO IDENTIFICADO	M	26/02/1986	Engenho Itapirema de Baixo	Goiana	PE	L	P	NR
1023	NÃO IDENTIFICADO	M	jan/86	Escada	Escada	PE	T	P	NR
1024	NÃO IDENTIFICADO (bebê)	M	21/12/1985	Sítio Boca da Mata	Pombos	PE	T	P	NR
1025	Narcísio Joaquim da Silva	M	07/06/1987	Usina Ipojuca	Jaboatão	PE	L	P	NR
1026	Natanael C. F. da Silva	M	26/01/1987	Eng. Lajeado	S. Benedito do Sul	PE	S	P	NR
1027	Pedro Batista da Silva	M	07/08/1982	Engenho Caramuru	Carpina	PE	T	P	NR
1028	Pedro Gonçalves da Silva	M	08/08/1985	Engenho Guerra	Maraial	PE	S	P	NR
1029	Raimundo Felix da Silva	M	17/10/1979	Alto Bom Jesus	Serra Talhada	PE	S	P	NR
1030	Sebastião Barbosa da Silva	M	04/05/1977	Glória do Goitá	Glória de Goitá	PE	T	P	NR
1031	Severino Correia da Silva	M	abr/64	Condado	Condado	PE	S	E	NR
1032	Severino Fernandes da Silva	M	05/10/1972	Engenho Matapiruna	Escada	PE	S	E	D

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
1033	Severino Silvestre Pereira	M	08/11/1970	Engenho Alegre	Gameleira	PE	L	P	NR
1034	Valdomiro Manoel Lima	M	13/10/1966	Marial	Marial	PE	S	P	NR
1035	Antônia Maria da Conceição ("Antônia Flor")	M	01/12/1984	Gameleira	Piripiri	PI	L	P	NR
1036	Antônio Luiz Oliveira	M	23/07/1985	Nossa Senhora dos Remédios	Nossa S. Remédios	PI	T	P	NR
1037	Arlindo F. da Silva	M	03/12/1985	R. Gonçalves	R. Gonçalves	PI	L	P	NR
1038	Francisco Chaves	M	22/07/1985	Luzilândia	Luzilândia	PI	T	P	NR
1039	Francisco Luiz Oliveira	M	23/07/1985	N.S. dos Remédios	N.S. dos Remédios	PI	T	P	NR
1040	Francisco Soares Neto	M	10/12/1985	Barras	Barras	PI	L	P	NR
1041	Januário R. de Araújo	M	13/07/1987	Teresina	Teresina	PI	L	P	NR
1042	Alberto Poli	M	31/01/1977	Lajeado da Conceição	Castro	PR	T	P	NR
1043	Altevir Ferreira dos Santos	M	1985	Capinzal	Rio Branco do Sul	PR	T	P	NR
1044	Dorival ou Adelino Ferreira	M	03/09/1974	Faz. Brigadeiro	Cascavel	PR	T	P	NR
1045	Francisco Garcia	M	10/09/1974	Faz. Lourenço Moreno	Umuarama	PR	L	P	NR
1046	Gabriel Rodrigues Scezemar	M	09/11/1973	Cascavel	Cascavel	PR	T	P	NR
1047	Gentil Soares	M	1977	Assis Chateaubriand	Assis Chateaubriand	PR	T	P	NR
1048	Ilda Ferreira	M	18/02/1976	Sitio Guavira	Cascavel	PR	T	P	NR
1049	Isauro Alkimin	M	08/11/1975	Aparecidinha	Cascavel	PR	T	P	NR
1050	João Antunes de Oliveira	M	03/02/1977	Castro	Castro	PR	T	E	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
1051	João Cargo da Luz	M	1980	Manoel Ribas	Manoel Ribas	PR	T	P	NR
1052	João Maria de Paula	M	21/07/1983	Faz. Anoni	Marmeleiro	PR	L	P	NR
1053	João Teodoro Rodrigues	M	27/09/1985	Abatiá	Abatiá	PR	L	E	NR
1054	Joaquim Gomes da Silva	M	20/08/1967	Distrito de Tamarama	Londrina	PR	T	P	NR
1055	Jonas Adelino de Araújo	M	25/10/1971	Faz. Rimacla	Santa Helena	PR	L	P	NR
1056	José Carlos Januário	M	13/07/1977	Içara	Astorga	PR	T	P	NR
1057	José Ferreira dos Santos	M	01/10/1985	Itaperassu	Rio Branco	PR	T	P	NR
1058	Luiz Isidoro da Silva	M	26/07/1970	Brangantino	Bragantino	PR	T	P	NR
1059	Manoel Bonfim	M	1973	Faz. Rimacla	Matelândia	PR	L	P	NR
1060	Mathias Javorski	M	ago/77	Araucária	Araucária	PR	T	E	NR
1061	Miguel Bispo dos Santos	M	1978	Faz. Curitiba	Terra Rica	PR	L	P	NR
1062	Moisés Camargo	M	1974	Faz. Marfim	Santa Tereza	PR	L	P	NR
1063	NÃO IDENTIFICADO	M	1971	Sem informação	Sem informação	PR	T	P	NR
1064	NÃO IDENTIFICADO	M	1971	Sem informação	Sem informação	PR	T	P	NR
1065	NÃO IDENTIFICADO	M	1972	Sem informação	Sem informação	PR	T	P	NR
1066	NÃO IDENTIFICADO	M	1973	Sem informação	Sem informação	PR	T	P	NR
1067	NÃO IDENTIFICADO	M	1973	Sem informação	Sem informação	PR	T	P	NR
1068	NÃO IDENTIFICADO	M	1978	Sem informação	Sem informação	PR	T	P	NR
1069	Nelson Macedo	M	25/11/1978	Lindoeste	Cascavel	PR	L	P	NR
1070	Nércio Macedo de Almeida	M	nov/78	Gleba Cielito	Cascavel	PR	L	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
1071	Neri	M	1973	Palotina	Palotina	PR	T	P	NR
1072	Orlando Bonfim	M	1973	Faz. Rimacla	Matelândia	PR	L	P	NR
1073	Pedro Felipe	M	mar/73	Faz. Rimacla	Matelândia	PR	L	P	NR
1074	Raimundo Nonato de Oliveira	M	05/05/1984	Faz. Padroeira	Matelândia	PR	L	P	I
1075	Valdomiro C. Ferreira	M	21/09/1985	Faz. Reunidas	C. Grande	PR	L	P	NR
1076	Waldomiro Machado Oliveira	M	21/09/1985	Faz. Reunidas	C. Grande	PR	L	P	NR
1077	Adauto Freire da Cruz	M	13/05/1979	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	RJ	T	E	I
1078	Ademir Barreto	M	1987	Faz. Do Capixaba	Nova Iguaçu	RJ	L	P	NR
1079	Ademir Pereira	M	09/06/1981	Areia Branca	Cachoeiras de Macacu	RJ	T	P	NR
1080	Adilson da Silva Moura	M	19/07/1978	Vecchi	Cachoeiras do Macacu	RJ	T	P	NR
1081	Agostinho Rodrigues de Souza	M	18/02/1982	Gleba Soarinho	Cachoeiras do Macacu	RJ	T	P	NR
1082	Alcides Desidério Rodrigues	M	1979	Faraó	Cachoeiras do Macacu	RJ	T	P	NR
1083	Alcides Gonçalves	M	dez/80	Faraó	Cachoeiras de Macacu	RJ	T	P	NR
1084	Benedito Pereira	M	set/84	Xerém	Duque de Caxias	RJ	L	P	NR
1085	Benício Gomes de Oliveira	M	1978	S. Pedro da Aldeia	S. Pedro da Aldeia	RJ	T	P	NR
1086	Cassimiro Soares	M	30/05/1980	Faz. Castelo	Cachoeiras de Macacu	RJ	T	P	NR
1087	Docilina Correia	M	1981	Boca do Mato	Cachoeiras do Macacu	RJ	T	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
1088	Edval José dos Santos	M	03/07/1987	Mutirão Primavera	Itaguai	RJ	L	P	NR
1089	Félix Escobar	D	out/71	S. Fidélis	Rio de Janeiro	RJ	S	E	D
1090	Felix Resende	M	01/10/1981	Patis	Cachoeiras de Macacu	RJ	T	P	NR
1091	Ivo Alves	M	1977	Faz. Conceição	Silva Jardim	RJ	L	P	NR
1092	Jaime Brito da Silva	M	mai/76	Lagoinha	Cachoeira do Macacu	RJ	T	P	NR
1093	Jairo Cleso dos Santos	M	06/01/1987	Faz. dos Machados	Paracambi	RJ	L	P	NR
1094	Jairro Passos Ferreira	M	1981	Faz. Barnabé	Cachoeiras do Macacu	RJ	T	P	NR
1095	João Lourenço	M	07/01/1981	Cachoeiras de Macacu	Cachoeiras de Macacu	RJ	L	P	NR
1096	João Ouverney	M	1981	Boca do Mato	Cachoeiras de Macacu	RJ	L	P	NR
1097	José Ferreira Nunes Filho	M	1979	Faz. Bacaxá	Rio Bonito	RJ	L	P	NR
1098	Jotacy Teixeira da Silva	M	31/03/1983	Faz. Tipity	S. João da Barra	RJ	T	P	NR
1099	Júlio Rita da Silva	M	1979	Faz. Piedade	Cachoeiras de Macacu	RJ	L	P	NR
1100	Juvenal do Espírito Santo	M	06/02/1982	Faraó	Cachoeiras do Macacu	RJ	T	P	NR
1101	Lourenço Camelo de Mesquita	M	30/07/1977	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	RJ	L	E	D
1102	Manoel Alexandre dos Santos	M	01/08/1981	Estrada do Carmo	Cachoeiras do Macacu	RJ	T	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
1103	Manoel Guilherme Gonçalves	M	1980	Quizamba	Cachoeiras do Macacu	RJ	T	P	NR
1104	Manoel Mangueira	M	1971	Campos Novos	Sáo Pedro da Aldeia	RJ	L	P	NR
1105	Manoel Muniz	M	1979	Faz. Maraporá	Cachoeiras do Macacu	RJ	T	P	NR
1106	NÃO IDENTIFICADO	M	1970	Sem informação	Sem informação	RJ	T	P	NR
1107	NÃO IDENTIFICADO	M	1973	Sem informação	Sem informação	RJ	T	P	NR
1108	NÃO IDENTIFICADO	M	1973	Sem informação	Sem informação	RJ	T	P	NR
1109	Nilson Diogo	M	17/06/1986	Vassouras	Vassouras	RJ	T	E	NR
1110	Ordiney Acácio Araújo	M	29/11/1979	Faz. Bacaxá	Cachoeiras de Macacu	RJ	L	P	NR
1111	Sebastião Gomes da Silva	M	02/06/1969	Papucaia	Cachoeiras de Macacu	RJ	L	E	I
1112	Sebastião Lan	M	10/06/1988	S. P. da Aldeia	S. P. da Aldeia	RJ	S	P	NR
1113	Valci Graça	M	01/12/1980	Faraó	Cachoeiras do Macacu	RJ	T	P	NR
1114	José Ferreira da Silva	M	21/08/1983	Faz. Pituaçu	Canguaretama	RN	T	P	NR
1115	Manoel Edmilson de França	M	20/12/1986	Lagoa do Sal	Touros	RN	L	P	NR
1116	Severino Antônio Nicácio	M	26/09/1984	Cearamirim	Cearamirim	RN	T	P	NR
1117	Agenor Martins de Carvalho (Advogado)	M	09/11/1980	Porto Velho	Porto Velho	RO	L	P	NR
1118	Agenor Rodrigues Neves	M	30/06/1984	Faz. Camapuá	Pimenta Bueno	RO	L	P	NR
1119	Antonio de Jesus	M	03/06/1987	Faz. S. Felipe	Pimenta Bueno	RO	T	P	NR
1120	Aristeu Lucindo	M	06/08/1979	Ariquemes	Ariquemes	RO	L	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
1121	Benedito de Alencar (Baiano)	M	1978	Rolim de Moura	Rolim de Moura	RO	T	P	NR
1122	Cenilda L. R. Richem	M	03/05/1987	Miguel Rochembach	Rolim de Moura	RO	T	P	NR
1123	Claudinei Elias de Morais	M	02/04/1987	P. Roosevelt - P. Indig. Arip	Vilhena - Espígão	RO	L	E	NR
1124	Dalvino Viana	M	03/06/1987	Faz. S. Felipe	Pimenta Bueno	RO	T	P	NR
1125	Davi de Jesus Gomes	M	02/04/1987	P. Roosevelt - P. Indig. Arip	Vilhena - Espígão	RO	L	E	NR
1126	Derli Reis	M	04/05/1982	Colorado do Oeste	Colorado do Oeste	RO	L	P	NR
1127	Diomar Ferreira Maia	M	02/04/1987	P. Roosevelt - P. Indig. Arip	Vilhena - Espígão	RO	L	E	NR
1128	Djalma Abreu Diniz	M	1974	Chacina do Muqui	BR 364	RO	L	P	NR
1129	Eliezer Bento Franco	M	27/06/1987	Faz. Belo Horizonte	Jaru	RO	L	P	NR
1130	Ezechielle Ramin (Padre)	M	24/07/1985	Faz. Catuva	Cacoal	RO	L	P	NR
1131	Francisco de Oliveira	M	10/05/1985	Gleba 4	Pres. Médici	RO	L	P	NR
1132	Francisco F. da Silva	M	03/06/1987	Faz. S. Felipe	Pimenta Bueno	RO	T	P	NR
1133	João Nunes Bragança	M	04/12/1984	Faz. Santa Júlia	Jaru	RO	L	P	NR
1134	João Ribeiro dos Anjos	M	27/06/1987	Faz. Belo Horizonte	Jaru	RO	L	P	NR
1135	Joaquim Lucindo	M	31/07/1979	Jaru	Jaru	RO	L	P	NR
1136	Jorge Augusto de Souza (MST)	M	02/08/1986	Linha 603 Proj. Theobroma	Jaru	RO	L	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
1137	José Alves da Silva	M	03/06/1987	Faz. S. Felipe	Pimenta Bueno	RO	T	P	NR
1138	José Carneiro	M	02/04/1987	P. Roosevelt - P. Indig. Arip	Vilhena - Espígão	RO	L	E	NR
1139	José Luis de Oliveira F.	M	03/06/1987	Faz. S. Felipe	Pimenta Bueno	RO	T	P	NR
1140	Josias Ribeiro Gomes	M	02/04/1987	P. Roosevelt - P. Indig. Arip	Vilhena - Espígão	RO	L	E	NR
1141	Luís Afonso Pires	M	1974	Chacina do Muqui	BR 364	RO	L	P	NR
1142	Manuel Pedro Richem	M	03/05/1987	Miguel Rochembach	Rolim de Moura	RO	T	P	NR
1143	Mário Lima	M	1974	Chacina do Muqui	BR 364	RO	L	P	NR
1144	NÃO IDENTIFICADO	M	1984	Lote KM 79	Porto Velho	RO	T	P	NR
1145	NÃO IDENTIFICADO	M	jul/86	Faz. S. José do Ururose	Costa Marques	RO	T	P	NR
1146	NÃO IDENTIFICADO	M	jul/86	Faz. S. José do Ururose	Costa Marques	RO	T	P	NR
1147	NÃO IDENTIFICADO	M	jan/86	Sem informação	Sem informação	RO	T	P	NR
1148	NÃO IDENTIFICADO	M	jan/86	Sem informação	Sem informação	RO	T	P	NR
1149	NÃO IDENTIFICADO	M	jan/86	Sem informação	Sem informação	RO	T	P	NR
1150	NÃO IDENTIFICADO	M	fev/87	Faz. Yviporá-Bordon	Serejeiras	RO	T	P	NR
1151	NÃO IDENTIFICADO	M	jul/79	Faz. Muqui	Ji-Paraná	RO	L	E	NR
1152	NÃO IDENTIFICADO	M	1981	Vale do Guaporé	Guajará-Mirim	RO	T	P	NR
1153	Osmar Soares Cintra	M	27/06/1987	Faz. Belo Horizonte	Jaru	RO	L	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
1154	Valdemir Pereira	M	02/04/1987	P. Roosevelt - P. Indig. Arip	Vilhena - Espígão	RO	L	E	NR
1155	Valdir Viana	M	03/06/1987	Faz. S. Felipe	Pimenta Bueno	RO	T	P	NR
1156	Avelmar Moreira de Barros	M	24/03/1970	Campo Novo	Porto Alegre	RS	L	E	D
1157	Constâncio Soares	M	05/06/1980	Catuçaba	S. Gabriel	RS	T	E	NR
1158	Djalma Natabon	M	01/04/1987	Prot. Contra Polit. Agrária-PA	Sarandi - Passo Fundo	RS	L	E	NR
1159	Elvaristo Alves da Silva	M	23/04/1965	Santa Rosa	Santa Rosa	RS	L	E	D
1160	Lirio Grosseli	M	31/03/1987	Prot. Contra Polit. Agrária-PA	Sarandi - Passo Fundo	RS	L	P	NR
1161	Roseli Celeste Nunes da Silva	M	31/03/1987	Prot. Contra Polit. Agráfia-PA	Sarandi - Passo Fundo	RS	L	P	NR
1162	Rosenvaldo Costa Filho	M	1971	Santa Cruz	Santa Cruz	RS	L	P	NR
1163	Silvano Soares dos Santos	M	mar/65	Campo Novo	Humaitá	RS	L	E	I
1164	Taudelino da Rocha Correia	D	10/01/1964	S. Borja	S. Borja	RS	T	E	I
1165	Vitalino More	M	31/03/1987	Prot. Contra Polit. Agrária-PA	Sarandi - Passo Fundo	RS	L	P	NR
1166	Zelmo Bossa	D	1976	Nonoai	Nonoai	RS	L	E	D
1167	Antonio Montemezzo	M	29/06/1983	Anita Garibaldi	Anita Garibalde	SC	T	P	NR
1168	Enio Rossato	M	14/07/1986	Guajará do Sul	Guajará do Sul	SC	T	P	NR
1169	Israel da Rosa	M	26/04/1986	Faz. Rio Tavares	Urubici	SC	T	P	NR
1170	Matias José Lisboa	M	05/04/1986	Papanduva	Papadunva	SC	T	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
1171	Vitório Bittencourt	M	05/02/1987	Ass. deVitório Bittencourt	Paulo Lopes	SC	T	P	NR
1172	José Francisco dos Santos	M	13/07/1987	Faz. Mulatão	Gararu	SE	T	P	NR
1173	Luizão	M	mai/76	Tanquinho	Monte Alegre	SE	S	P	NR
1174	NÃO IDENTIFICADO	M	1981	Santana dos Frades	Propriá	SE	T	P	NR
1175	Reinaldo de Lima	M	24/08/1985	Nossa Senhora da Glória	Gararu	SE	T	E	NR
1176	Antônio Bento de Camargo	M	31/05/1981	Nova Castilho	S. Paulo	SP	T	P	NR
1177	Antônio Hernandes	D	23/01/1974	S. Paulo	S. Paulo	SP	L	P	I
1178	Carlos da Silva	M	03/06/1982	Comunidade S. Pedro	Eldorado	SP	L	P	NR
1179	Denis Casimiro	D	18/05/1971	S. Paulo	S. Paulo	SP	L	E	D
1180	Irandi Pereira da Silva	M	07/02/1986	Peruibe	Peruibe	SP	T	P	NR
1181	João (Município Pedro Toledo)	M	jan/86	Ribeirão do Luiz	Pedro de Toledo	SP	L	P	NR
1182	Joaquim Alves	M	1974	Faz. Santa Helena	Jacupiranga	SP	T	P	NR
1183	José Kuraki	M	27/04/1967	Lagoa S. Paulo	Pres. Epitácio	SP	L	P	NR
1184	Juvenal M. de Oliveira	M	22/06/1987	Acampamento SP 613	Teodoro Sampaio	SP	L	P	NR
1185	Koishilsi	M	15/11/1985	Utinga Grande	Iguape	SP	T	P	NR
1186	NÃO IDENTIFICADO	M	1976	Sem informação	Sem informação	SP	T	P	NR
1187	NÃO IDENTIFICADO	M	1977	Sem informação	Sem informação	SP	T	P	NR
1188	NÃO IDENTIFICADO	M	1977	Sem informação	Sem informação	SP	T	P	NR

Nº	NOME	OCOR	D/M/A	LOCAL ORIGEM / REFERÊNCIA	MUNICÍPIO	UF	MILIT	Agente	CEMDP D/I/NR
1189	NÃO IDENTIFICADO	M	1979	Vale da Ribeira	Juquiá	SP	T	P	NR
1190	NÃO IDENTIFICADO	M	1981	Itinga Grande do Sul	Guape	SP	T	P	NR
1191	Nestor Veras	D	abr/75	Ribeirão Preto	Belo Horizonte	SP	S	E	D
1192	Orlando Correia	M	11/07/1986	Bairro Santa Rita	Leme	SP	L	E	NR
1193	Paulo Kuraki	M	27/05/1967	Lagoa S. Paulo	Pres. Epitácio	SP	L	P	NR
1194	Sérgio Pereira de Souza	M	15/02/1984	Itapecirica da Serra	S. Paulo	SP	T	P	NR
1195	Sibely Aparecida Manoel	M	11/07/1986	Bairro Santa Rita	Leme	SP	L	E	NR
1196	Yoshio Muriatni	M	03/01/1986	Iguape	Iguape	SP	T	P	NR

Legenda:

OCOR = Ocorrência do evento; M = Morto;D = Desaparecido; D/M/A = Dia, Mês e Ano da ocorrência; LOCAL ORIGEM/REFERÊNCIA = Localidade ou referência histórica do evento; MILIT = Militância (S=sindicalista; L=Liderança ou participante de luta coletiva; T=Trabalhador, não identificado como sindicalista ou liderança, cuja morte/desaparecimento está associada a participação de Agente do Estado; Agente=Indica envolvimento na ocorrência; E=Agente do Estado; P=Agente Privado); CEMDP D/I/NR=Resultado de consulta à CEMDP. D=Deferido, I=Indeferido, NR=Não requerente).

Observação: Casos em que a data de morte ou desaparecimento dizia "morto durante a ditadura militar", ou seja, no período de 1964 a 1985, se convencionou datar em "abril de 1.964"; assim como algumas datas sem dia ou mês, em ano de corte da periodização adotada, se convencionou adotar o período que mais duração teve neste ano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO. *Brasil: Nunca Mais – Um relato para a história*. Prefácio de Dom Evaristo Arns. Rio de Janeiro: Editora Vozes Ltda., 1985.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA – CONTAG. *A Violência no Campo pela Mão Armada do Latifúndio – 1981 a junho/1984*. Brasília: CONTAG, 1984.

COMISSÃO PASTORAL DA TERRA (CPT). 1985. *Conflitos de terra no Brasil*. Goiás: CPT, 1985.

____. 1985. *Conflitos de Terra no Brasil*. Goiás: CPT. 1985.

____. *Conflitos de terra no Brasil*. 1986. Goiás: CPT, 1986.

____. *Conflitos no Campo Brasil/1987*. Goiás: CPT. 1987.

____. *Conflitos no campo* – Brasil 88. Goiás: CPT, 1988.

MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST)/ MARIA CRISTINA VANNUCCHI LEME, MARIA JOANA ARAUJO POLETTO. *Assassinatos no Campo. Crime e Impunidade. 1964-1986.* São Paulo: Global, 1987.

MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA/LYZ ELIZABETH AMORIN MELO DUARTE, MARIA CRISTINA VANNUCCHI LIEME, MARIA JOANA ARAUJO POLETO).*Assassinatos no campo, crimes e impunidades*: 1982, 1983, 1984. Curitiba: MST. 1985.

COMISSÃO ESPECIAL SOBRE MORTOS E DESAPARECIDOS POLÍTICOS, SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA/MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO/ ANA CARNEIRO, MARTA CIOCCARI. *Retrato da repressão política no campo. Brasil 1962-1985. Camponeses Torturados, Mortos e Desaparecidos.* Brasília, 2007.

COMISSÃO ESPECIAL SOBRE MORTOS E DESAPARECIDOS POLÍTICOS, SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA. *Direito à memória e à verdade*. Brasília: SDH-PR, 2007.

NOSSA, Leonêncio. *Mata!O Major Curió e as guerrilhas no Araguaia*. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2012.

SILVA, José Gomes. *A Reforma Agrária no Brasil. Frustração Camponesa ou Instrumento de Desenvolvimento?* Rio de Janeiro. Zahar Editores, 1971.

NÚCLEO DE ESTUDOS AGRÁRIOS E DESENVOLVIMENTO RURAL (NEAD). *Impactos dos Assentamentos. Um Estudo sobre o Meio Rural Brasileiro.* São Paulo. Editora UNESP, 2004.

OLIVEIRA, Jelson. *Raízes.Memorial dos Mártires da Terra*. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

REZENDE, Padre Ricardo. www.humanosdireitos.org. Entrevista em 03/04/2011. Consulta em 20/08/2012.

STEDILE, João Pedro. *Brava Gente: a trajetória do MST e a luta pela terra no Brasil*. São Paulo: Editora Perseu Abramo/Expressão Popular, 2ª ed. 2012.

Secretaria de
Direitos Humanos

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA